

RELATÓRIO

DA

Estação Experimental de Botucatu

1966







RELATÓRIO

DA

Estação Experimental de Botucatu

1966



I N D E C E

Relatório Sucinto da Secção de Expediente.....	1	a	4	/
Relatório Sucinto da Secção de Engenharia Rural.....	5	a	8	/
Relatório dos trabalhos em andamento que abai - xo se especificam - 1 966.....	9	a	24	/
Ensaio Nacional de Variedades e Linhagens de Ca fé Nº 1 945..... <i>Hibrido Caturra Mundo Novo (90-66 e 86)</i> → 22	23	a	30	/
Ensaio Nacional de Adubação de Café.....	31	a	41	/
Campo de Multiplicação de Café 25 Variedades co merciais com 25 lotes.....	42	a	44	/
Ensaio de Irrigação de Café Novo.....	45	a	165	/
Aplicação de "Calcareo" em café sombreado.....	166	a	167	/
Campo de Seleção Massal de Café..... <i>"Caturra Vermelha"</i>	168	a	171	/
Demonstração Compet. de Produção de 3 Varieda - de café.....	172	a	173	/
Campo de Seleção Massal de Café (Cat. Amarelo).....	174	a	178	/
Ensaio Nacional Adubação de Café SEE Nº 468.....	179	a	192	/
Ensaio Nacional de Variedades e Linhagens de Ca fé SEE Nº 2 364.....	193	a	200	/
Ensaio de Espaçamento de Café SEE Nº 2 689.....	201	a	203	/
Análise Estatística E. Galinha e Composto.....	204	a	208	/
Análise Estatística em Adubação Química de cafeei ro sombreado por ingazeiros.....	209	a	216	/
Reunião dos técnicos cafeicultores.....	217	a	231	/
Emprêgo de Herbicidas seletivos em café.....	232	a	234	/
Degomex Kauri Segomador para café despulpado.....	235	a	235A	/

H O R T I C U L T U R A

Serviço Horta - Pessoas atendidas pelo serviço durante ano de 1 966.....	236	a	237	/
---	-----	---	-----	---

S I L V I C U L T U R A

Mapa demonstrativo de mudas e sementes distri- buidas de 1 966.....	238	a	245	/
Chá da Índia.....	246	a	-	/
Relatório do Setor Vegetal (Produção p/ consu- mo e sementes.....	247	a	249	/

ooooooooooooOoooooooooooo



MINISTERIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.A. — S.
ESTACAO EXPERIMENTAL DE BOTUCATO (E.S.P.)

RELATÓRIO SUCINTO DA SEÇÃO DE EXPEDIENTE

ANO DE 1.966

Correspondência recebida 636

Correspondência expedida:

 Offícios 963

 Processos. 114

 Relatórios 4

 Telegramas 114

 Tomadas de Contas. 1

MOVIMENTAÇÃO DAS SEGUINTE VERBAS:

3.0.0.0 - Despesas Correntes

3.1.0.0 - Pessoal

3.1.1.1 - Pessoal Civil

 02.00 - Despesas variaveis com o pessoal civil

 02 - Diárias. CR\$ 500.000

 04 - Gratificação pela prestação de /
 serviços extraordinarios 100.000

3.1.2.0 - **MATERIAL DE CONSUMO:**

 02.00 - Impressos, artigos de expediente, /
 desenho, cartografia, deodésia, to
 pografia e ensino..... 700.000

 03.00 - Artigos de higiene, conservação. . 600.000

 04.00 - Combustiveis e lubrificantes . . . 3.650.000

 05.00 - Materiais e acessórios,máquinas, /
 viaturas etc. 2.500.000

 10.00 - Materias primas etc. 2.000.000

 11.00 - Produtos quimicos, biologicos,etc. 1.600.000

 13.00 - Vestuarios, uniformes, etc. . . . 200.000

 15.00 - Lampadas incandescentes, florescen-
 tes, etc. 250.000

3.1.3.0 - **SERVIÇOS DE TERCEIROS:**

 01.00 - Acondicionamento e transporte,etc. 400.000

 02.00 - Passagens, etc. 450.000

 03.00 - Assinatura, etc 8.000

 04.00 - Iluminação, fôrça motriz e gaz. . 5.000.000

- segue -

05.00 - Serviços de asseio, higiene, etc.	300.000
06.00 - Reparos, adaptações e conservação de bens móveis e imóveis	4.000.000
09.00 - Serviço de comunicações em geral.	600.000
4.0.0.0 - <u>DESPESAS DE CAPITAL:</u>	
4.1.0.0 - Investimentos	
4.1.4.0 - Material Permanente	
03.00 - Ferramentas e utensílios de oficina, etc.	300.000
05.00 - Utensílios de copa, cozinha, etc.	150.000
06.00 - Veículos de tração pessoal e animal.	250.000
07.00 - Modelos e utensílios de escritório, etc.	150.000
08.00 - Mobiliário em geral	500.000

SUPRIMENTOS RECEBIDOS:

Projeto 3 - Pesquisas Vegetais de interesse econômico na Estação Experimental de Botucatu, Lei n. .. 1.489/51.

CR\$25.000.000

Diárias, alimentação e pousada.	2.000.000
Tarêfas ocasionais mediante recibo.	5.500.000
Material de consumo.	10.000.000
Encargos diversos, serviços de terceiros. .	2.000.000
Material Permanente	3.000.000
Reserva técnica	<u>2.500.000</u>
T o t a l	25.000.000

Produção de sementes básicas e matrizes selecionadas.

CR\$9.000.000

Pessoal temporario.	600.000
Tarefas ocasionais mediante recibo	1.000.000
Material de consumo	2.600.000
Encargos diversos	900.000
Material permanente	3.000.000
Reserva técnica	<u>900.000</u>
T o t a l	9.000.000

Planejamento, controle, avaliação e divulgação das pesquisas e experimentação.

CR\$18.750.000

Diárias, alimentação e pousada.	500.000
Material de consumo	8.200.000
Material permanente	5.000.000
Encargos diversos	2.000.000
Reserva técnica	1.800.000
Tarêfas ocasionais mediante recibo.	<u>1.250.000</u>
T o t a l	18.750.000

RETORNO DA VERBA DO FFA:

CR\$1.200.000

Material permanente.	301.000
Material de consumo.	<u>899.000</u>
T o t a l.	1.200.000

CR\$1.473.000

Material de consumo.	1.458.000
Material permanente.	<u>15.000</u>
T o t a l.	1.473.000

CR\$ 537.000

Serviços de reforma.	537.000
------------------------------	---------

CR\$ 976.000

Formação de pastagens.	976.000
--------------------------------	---------

G E R C A:

Instituto Brasileiro do Café, convênio aplicável até /
12/10/1.967.

VALOR TOTAL. / 40.000.000

Renda arrecadada recolhida:

Guias de recolhimento referente a leite, /
ohius, aluguel de casas, multas, café, co
berturas, carne bovina, hospitalizações, semen
tes e mudas; guias de recolhimento ns. 1 a
21/66. 25.386.042

Servidores lotados nesta Repartição (152).

NO ITEM SUPRIMENTOS RECEBIDOS: Verba de CR\$25.000.000

Não recebido (Fundo de Reserva) CR\$5.000.000

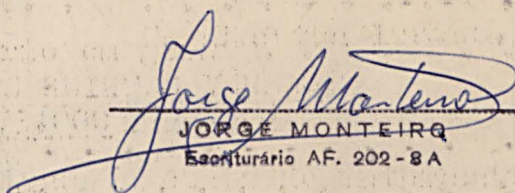
Não recebida 3ª parcela da quarta cõta: CR\$3.000.000

No item suprimentos recebidos: Verba CR\$18.750.000

Não recebida 3ª cõta: CR\$6.000.000.

Os materiais permanente, de consumo e transformação, bem como serviços e encargos, foram aplicados em / proveito desta Estação Experimental tendo em vista o PLANO DE TRABALHO já aprovado pelo Exm^a Sr^a Presidente da República / bem como, o PLANO DE APLICAÇÃO pelo Exm^a Sr^a Ministro da Agricultura para o exercício de 1.966.

Botucatu, 18 de janeiro de 1.967


JORGE MONTEIRO
Escriturário AF. 202-8A



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU (E.S.P.)

5

RELATORIO dos trabalhos executados pela
Secção de Engenharia Rural, da Estação
Experimental de Botucatu, durante o e-
xercício de 1.966.

Botucatu, Janeiro de 1.967

R E L A T O R I O:

Pela Secção de Engenharia Rural, Obras e Recons-
truções da Estação Experimental de Botucatu, foram realizados, /
durante o ano de 1966 os seguintes trabalhos:

CONSERVAÇÃO DE IMOVEIS: Foram executados duran-
te o exercício;

Reforma das casas ns. 3 e 6 da "Colonia Chacri-
nha", constante da reconstrução de uma parede externa, concerto
de fogão, pintura interna.

Confecção de um aumento de cosinha na casa n. /
137 da Colonia "Olaria" e pintura interna.

Colocação de caixa d'água e pintura interna na
casa n. 11A da Colonia da "Olaria".

Pintura interna da casa n. 13 da Colonia "Ola-
ria".

Pintura interna com concertos de paredes e fo-
gão na casa n. 12 da Colonia "Olaria".

Construção de um banheiro e aumento de uma cosi-
nha, na casa n. 10D da Colonia do "Chafariz".

Aumento para banheiro, colocação de caixa d'água
e pintura interna na casa n. 10C da Colonia do "Chafariz".

Aumento para banheiro e pintura interna na casa
n. 10B da Colonia do "chafariz".

Aumento para banheiro, na casa n. 10A da Colo-
nia "Chafariz".

Aumento para banheiro, na casa n. 10, da Colo-
nia do "Chafariz".

- segue fsl. 2 -

Pintura interna, concerto em fogão nas casas ns. 15, 15A e 16 da Colonia "Seis Casas".

Pintura interna e concerto de fogão da casa n. 51 da Colonia do "Brejo".

Confecção de cobertura para tanque de lavar roupa e pintura interna da casa n. 119A.

Pintura interna e concertos de fogão da casa n. 49 da Séde.

Pintura interna e aumento de cosinha na casa n. 120 da Séde.

Reforma geral da casa n. 85 da Séde, constante de: substituição do telhado, reforma do engradamento; substituição de soalho em um quarto, colocação de correntes em todas as paredes, internas e externas; colocação de pia com pedra na cosinha; reforma da instalação elétrica e pintura geral, interna e externa.

Pintura interna e externa, com pequenos reparos nas paredes, na casa n. 84 da Séde.

Confecção de um bebedouro de alvenaria no pátio da cocheira, prédio n. 86.

Reforma e pintura geral do prédio da Diretoria, constante de: pintura interna, lixamento do seu piso, substituição de uma pia, torneiras, assentos WC, colocação de persianas e escovamento e limpeza das paredes externas.

Reparos com transposição de porta de um lado para outro na casa n. 92 e pintura da cosinha.

Reforma da Casa de Vegetação, constante de: limpeza da ferragem, pintura interna e externa dos caixilhos / sem a colocação dos vidros.

Pintura interna e externa da Escola Rural da Secção da Edgardia, prédio n. 64.

Concerto de telhado e reparação nas paredes com pintura interna na casa n. 55 da Colonia da "Edgardia".

Demolição das casas ns. 36 e 37 da Colonia / Fazendinha, em virtude do seu estado precário, (em ruínas).

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL:

Passaram pelas oficinas de ferraria e carpintaria para reparos em geral:

3 carroças, 1 carrêta, 2 charrétes, 1 carrocinha e 1 carro de boi.

Foram ainda executados pequenos concertos de / varás, bréques, balanças, substituição de sapatas, etc.

CONSERVAÇÃO DE MAQUINAS E MATERIAL AGRICOLA:

Foram feitos durante o exercício, sob o título acima; cabos para ferramentas, de enxadão, foices, tesouras de póda, picaretas, planets, arados.

Foi construido pelas oficinas de ferraria e / carpintaria um "Vira-Mundo" para ser instalado na secção de pe / cuária.

Foram ainda construidas 3 porteiras para os / pastos da Secção de "Edgardia".

ENERGIA ELETRICA E TELEFONIA:

Foram mantidos os serviços de conservação e en / tretenimento do sistema de energia elétrica, constante de subs / tituição de postes, isoladores, lampadas, fuziveis etc.

Serviços diários de manobra da Eletro-Bomba pa / ra enchimento das caixas d'água para abastecimento industrial / do café, residências e laboratórios.

MATERIAL DE TRANSFORMAÇÃO:

Foram cortados, retirados das matas e transfor / mados pela Serraria, durante o exercício 78 tóras. Sendo 5 de Cabreuva, 8 de Peroba, 2 de Amarelino, 1 de Canela, 3 de Cinamo / mo e 59 de Eucaliptos.

Esse material foi tranformado em taboas, vigas, pranchas, sarrafos, caibros e ripas e, empregados no mais varia / dos serviços especificados no preâmbulo dêste relatório.

DESENTEGRADOR, PICADOR DE FORRAGEM E FORNALHA PARA CARVÃO:

foram mantidos os serviços diários de desente / gração de milho e forragem para os animais de serviço e gado de leite.

Foram ainda executados cinco (5) queimas de / carvão vegetal, para os serviços de ferraria, e torrador de cã / fé, compreendendo nessa operação, cóрте da madeira (Eucaliptos) transporte e enchimento da fornalha.

ESTRADAS - BOEIROS - PONTES:

Foram conservados cerca de 20 Km de estradas e carreadores, constando esses serviços de capina, limpeza de boeiros, valetas etc.

Foram recapados com cascalho, parte da estrada que demanda a Colonia "Chacrinha" e Colonia "Edgardia".

Foi recolocado guarda, na ponte sobre o ribeirão da "Cidade" e concertos no estrado da ponte da Secção "Edgardia".

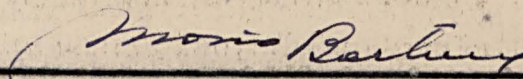
CONCLUSÃO:

Foram executados ainda pelo setor de engenharia rural, levantamento de uma área de 10 hectares, com nivelamento de 0,30 a 0,30 cm para cultura de arroz irrigado.

Foram completados os trabalhos de nivelamento da bacia do Rio Capivára, para a execução do projeto que está sendo elaborado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Além dos trabalhos de campo acima enumerados este, setor procede a elaboração de projetos, desenhos, orçamentos, gráficos, estudos de áreas etc.

Botucatu, Janeiro de 1.967



Mário Barberis - Feitor "5"

Resp. pela Secção

de C. J. 9

Relatório suscinto de trabalhos em andamento, como se es-
pecificam

Exercício de 1 966

CAFÉ

- 1- Controle e movimentação de:
- 2- 6 ensaios de variedades e linhagens, adubação e irrigação
- 3- 2 campos de seleção massal (Caturra Amarelo e Vermelho)
- 4- 3 campos de híbridos (catuai)
- 5- 1 campo de pesquisa com calcário em cafezal (sombreado)
- 6- 1 campo de coleção de espécies e variedades.
- 7- 1 campo de coleção de variedades em lotes de 512 pés
- 8- 9 campos para produção de sementes (variedades e linhagens)
- 9- Total geral de cafeeiros, incluídos ensaios, campos de multipli-
cação, para pesquisas e observações outras - (94.947. 100.089)
- 10- Cafezal velho com 24.171 cafeeiros (incluídos aqui, sombreados/
por ingazeiros, com angico e outros em que se obtém dados infor-
mativos para pesquisas.
- 11- A Produção em colheita, para a safra 1 965/1 966, foi pequena, ob-
tendo-se o total de 127.131 litros (reça)

De total acima:

15.839 litros (cereja) forneceram material selecionado para se-
mentes despulpados, (pergaminho) como se especificam:

	Litros	Kgs. Sementes
Bourbon Amarelo	2.269	204,50
Bourbon Amarelo-LCJ-25	245	17,50
Bourbon Vermelho-662	1.170	116,50
Bourbon C	1.170	103,50
Caturra Amarelo	2.665	274,50
Caturra Vermelho	1.690	112,00
Mundo Novo-391	6.630	917,00
Total	15.839	1.745,50

Toda a colheita foi levantada com o pessoal próprio da Estação,
e com pessoal fixo pago pela verba.

A produção total, por estimativa deverá perfazer com relação o

café beneficiado e total aproximado de 17.700 quilos (preváveis).

Com relação à sanidade do cafezal e em especial á breca (Hypotenemus Hampey), foi:

- a) Em cafezal insolado a infestação constatada foi de: 7,4%
- b) Em cafezal sombreado a infestação constatada foi de: / 46,4%. Havendo talhões com infestação de 100%.
- c) Em cafezal insolado, próximo aos sombreados a infestação constatada foi de: 31,0%.

Para efeito de controle o litro de café foi calculado tendo 750 frutos.

Para a safra 1966/1967, devido a fatores negativos, a produção deverá ser de mediana para pequena.

Em 1 966 foram beneficiados e entregues ao almoxarifado / 78.040 quilos. de café.

Em 1 966, foram leiloados, de beneficiamentos de 1 965- / 43.740 kgs. de café que renderam a importância de Cr\$21.245.000, e que foram recolhidos ao Fundo Federal agropecuário.

Erradicação - Foram erradicados 15.143 cafeeiros, por serem improdutivos, de variedades obsoletas e cuja restauração não seria de conveniência pela infestação de grama.

Nôves Plantio - Foram plantados 4.483 cafeeiros da variedade Mundo Novo - 391 no espaçamento de 4x2,80 metros; sendo uma parcela com 2 mudas por cova e outra com 3 mudas por cova e ⁽¹⁾destinados:

- 1- Refazer, em parte, às parcelas erradicadas:
- 2- Ter material pronto para pesquisa ou ensaios a serem futuramente programados.
- 3- Servir de base para a obtenção de sementes selecionadas.

Para aproveitamento da área com plantio de café, como cultura intercalar, plantou-se em 3 parcelamentos (1ª 27,5 quilos, 2ª 25,0 quilos e 24,0 quilos), e em épocas diferentes 76,5 quilos de / feijão (Pico de Ouro) das águas com adubação fosfatada e cuja produção poderá servir para consumo ou para sementes.

Como programação, tem-se já delineado (mudas e terreno preparado) para um próximo plantio de 5.000 cafeeiros com 4 linhagens nobres como campos para produção de sementes.

Os relatórios específicos dos 6 ensaios experimentos, para os mesmos, não se adetando o interregno de período agrícolas, / mas sim o de ano comercial, a partir de Janeiro vindouro, serão / confeccionados os respectivos relatórios anuais.

2)

SILVICULTURA

1- Colheita de sementes, semeadura e transplante de essências florestais e ornamentais.

2- Distribuição de sementes e mudas de essências florestais e ornamentais.

3- Formação de capões de essências florestais ou ornamentais com a finalidade precípua de reforestamento.

4- Conservação, limpeza, replantio de essências florestais no parque e outros locais.

FRUTICULTURA

1- Manutenção de 2 ensaios de laranja, uma na Sede e outra na Seção da Edgárdia "Ensaiado de Cavalo para Laranja Doce" com o objetivo de estudos de colheita de maturação, qualidade de fruto e produtividade.

2- Preparação de sementes, mudas enxertia de árvores frutíferas em geral e distribuição.

HORTICULTURA

1- Trabalhos hortícolas em geral para abastecimento dos funcionários

CHÁ DA ÍNDIA

1- Colheita e manipulação

Boituca, Novembro de 1966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"



Relação dos Ensaio de Pesquisas para o ano agrícola de 1966/67 da
Estação Experimental de Botucatu.

1) Título: 7º Ensaio de Híbridos e Variedades

Cultura: Milho

Nº do experimento: 1.882 - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.956, trabalhos em andamento

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Organizador: Seção de Cereais do Inst. Agr. de Campinas

Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Colonia Grande - E.E.B.

2) Título: Ensaio de Adubação Mineral NPK, Permanente

Cultura: Milho

Nº do experimento: 2.241 - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.962, trabalhos em andamento

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Organizador: Seção de Cereais do Inst. Agr. de Campinas

Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Colonia Grande - E.E.B.

3) Título: Ensaio de Consociação de Milho x Dolichos Lab-lab

Cultura: Milho

Nº do experimento: 2.419 - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.962, trabalhos em andamento

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Organizador: Seção de Leguminosas do Inst. Agr. de Campinas

Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Colonia Grande.

4) Título: Ensaio Nacional de Milho

Cultura: Milho

Nº do experimento: S/N - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.966, 1º ano de execução

Instituição interessada: Departamento de Pesquisas e Experimentação
Agropecuárias.

Responsável: Engº. Agrº. Renato Ruschel do I.P.E.A.C.S.

Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Colonia Grande - E.E.B.

- continua -

- 5) Titulo: Interações Milho x localidade na região Centro-Sul
Cultura: Milho
Nº do experimento: S/N - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.966, 1º ano de execução
Instituição interessada: Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Centro-Sul (IPEACS)
Responsável: Engº Agrº Renato Ruschel do I.P.E.A.C.S.
Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.
Local da instalação: Colonia Grande
- 6) Titulo: Ensaio de Linhagens de Feijoeiro
Cultura: Feijão
Nº do experimento: 2.625 - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.964, trabalhos em andamento
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Genética do Inst. Agr. de Campinas
Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.
Local da instalação: Colonia Grande.
- 7) Titulo: Ensaio Comparativo de Variedades de Feijão
Cultura: Feijão
Nº do experimento: 2.351 - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.964, trabalhos em andamento
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas do Inst. Agr. de Campinas
Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.
Local da instalação: Colonia Grande
- 8) Titulo: Ensaio sobre o efeito de culturas (de cana e milho) em feijoeiro.
Cultura: Feijão
Objetivo: Verificar o efeito da cultura de cana e do milho sobre a cultura do feijoeiro. Verificar ao mesmo tempo, evolução de fertilidade do solo e estado sanitário dos canteiros de diferentes tratamentos.
Nº do experimento: 2.685 - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.965, trabalhos em andamento
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizado: Seção de Leguminosas do Inst. Agr. de Campinas
Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A
Local da execução: Séde - E.E.B.

- 9) Titulo: 4º Ensaio de novas linhagens e variedades de arroz sequeiro
Cultura: Arroz
Nº do experimento: 1.351 - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.961, trabalhos em andamento
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Genética do Inst. Agr. de Campinas
Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural -11.A
Local da instalação: Sede - E.E.B.
- 10) Titulo: Ensaio de consorciação Milho x Girassol
Cultura: Milho e Girassol
Objetivo: Estudar comparativamente o comportamento do girassol quando plantado isolado e consorciado com milho, com o fim de se obter maior rentabilidade por área.
Nº do experimento: 2.368 - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.965, trabalhos em andamento
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Oleaginosas do Inst. Agr. de Campinas
Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A
Local da instalação: Colonia Grande - E.E.B.
- 11) Titulo: Ensaio de Espaçamento de Girassol
Cultura: Girassol
Nº do experimento: 2.185 - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.965, trabalhos em andamento
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Oleaginosas do Inst. Agr. de Campinas
Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A
Local da instalação: Colonia Grande - E.E.B.
- 12) Titulo: Ensaio de Variedades de Soja
Cultura: Soja
Nº do experimento: 2.427 - S.E.E.
Historico: Iniciado em 1.965, trabalhos em andamento
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas do Inst. Agr. de Campinas
Supervisor: Engº. Agr. Fernando Goulart de Andrade e Souza
Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.
Local da instalação: Colonia Grande - E.E.B.

JMF/

13) Titulo: Ensaio Nacional de Variedades de Soja

Cultura: Soja

Objetivo: Avaliar o comportamento de 12 variedades de soja, em três regiões: Sul, Centro e Leste

Nº do Projeto: D.P.E.A. Nº 5 - IRI. Nº 58

Nº do experimento: S/N - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.966, 1º ano de execução

Instituição interessada: Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias

Responsável: Engº. Agrº. Norma Bergallo de Arruda do I.P.E.A.C.S.

Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Colonia Grande - E.E.B.

14) Titulo: Experimento para verificar o efeito de microelementos sobre a soja

Cultura: Soja

Nº do experimento: S/N - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.966, 1º ano de execução

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Organizador: Seção de Leguminosas do Inst. Agr. de Campinas

Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Sede - E.E.B.

15) Titulo: Experimento de Calagem e Adubação para Soja

Cultura: Soja

Objetivo: Estudar diferentes níveis de calcáreo e adubos químicos e suas interações

Nº do experimento: S/N - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.966, 1º ano de execução

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas

Organizador: Seção de Leguminosas do Inst. Agr. de Campinas

Supervisor: Engº. Agrº. Fernando Goulart de Andrade e Souza

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Sede - E.E.B.

16) Titulo: Competição de inseticidas

Cultura: Amendoim

Objetivo: Estudar o efeito do Heptacloro, Sevin, Endrex e Folídol sobre as pragas da parte aérea do amendoim

Nº do experimento: S/N - S.E.E.

Historico: Iniciado em 1.966, 1º ano de execução.

JMF/

Instituição interessada: Estação Experimental de Botucatu

Organizador: Estação Experimental de Botucatu e Faculdade Ciências Médica e Biológicas de Botucatu

Responsável: Eng^{os}. Agr^{os}. Fernando Goulart de Andrade Souza, Zilcar Maranhão e George O'Neill Addison.

Responsável p/ execução: José Manoel Fernandes - Técnico Rural 11-A.

Local da instalação: Sede - E.E.B.



MINISTERIO DA AGRICULTURA
D.F.E.A. — I.P.E.A.C.S.
STACAO EXPERIMENTAL DE BOTUCATO (E.S.P.)

RELATORIO DO SETOR VEGETAL (PRODUÇÃO P/ CONSUMO E SEMENTES)

SERVIÇOS EXECUTADOS PELO: TEC.RURAL 11A-AMANCIO RODRIGUES DA SILVA

MILHO PARA CONSUMO DOS ANIMAIS:

Foram plantados em 1 965, uma área de 36 hectares cuja /
colheita efetuada em 1 966, rendeu 84.970 quilos, com média de ..
2.360 Kg/Ha.

MILHO PARA SEMENTE:

Foram plantados em 1 965, uma área de 2 Ha para produção
do híbrido duplo 6999-B; obtendo-se uma produção de 2.045 Kg.

Foram plantados 4 hectares em 1 966 de milho para produ-
ção de sementes 6999-B e pequenos canteiros com milho pipoca, pero-
la e doce.

FEIJÃO PARA SEMENTE:

Foram plantados 2 Hectares da variedade Bico-de ouro, em
Setembro e Outubro de 1.966, cujo ciclo não foi concluído.

ARROS PARA SEMENTE:

Foram plantados 12,5 Hectares da variedade Iguape; 5 He-
ctares da variedade Pratão; 1 Hectare da variedade Batatais; 3/4
de Hectare da variedade 7V10.

FEIJÃO GUANDU PARA SEMENTE:

Foram plantados 1/4 de Hectare, para obtenção de semen-
tes.

BOTUCATU, Janeiro de 1.967

Amancio Rodrigues da Silva

Amancio Rodrigues da Silva
Téc. Rural 11.A



MINISTERIO DA AGRICULTURA
D.F.E.A. — I.P.E.A.C.S.
STACAO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU (E. 3400)

18

RELATÓRIO SUCINTO DA SECCAO DE EXPEDIENTE

ANO DE 1.966

Correspondência recebida 636

Correspondência expedida:

Offícios 963

Processos. 114

Relatórios 4

Telegramas 114

Tomadas de Contas. 1

MOVIMENTAÇÃO DAS SEGUINTE VERBAS:

3.0.0.0 - Despesas Correntes

3.1.0.0 - Pessoal

3.1.1.1 - Pessoal Civil

02.00 - Despesas variaveis com o pessoal
civil

02 - Diárias. CR\$ 500.000

04 - Gratificação pela prestação de /
serviços extraordinarios 100.000

3.1.2.0 - MATERIAL DE CONSUMO:

02.00 - Impressos, artigos de expediente, /
desenho, cartografia, decodêcia, to
pografia e ensino..... 700.000

03.00 - Artigos de higiene, conservação. . 600.000

04.00 - Combustiveis e lubrificantes . . . 3.650.000

05.00 - Materiais e acessórios, máquinas, /
viaturas etc. 2.500.000

10.00 - Materias primas etc. 2.000.000

11.00 - Produtos quimicos, biologicos, etc. 1.600.000

13.00 - Vestuarios, uniformes, etc. . . . 200.000

15.00 - Lampadas incandescentes, florescen-
tes, etc. 250.000

3.1.3.0 - SERVIÇOS DE TERCEIROS:

01.00 - Acondicionamento e transporte, etc. 400.000

02.00 - Passagens, etc. 450.000

03.00 - Assinatura, etc 8.000

04.00 - Iluminação, força motriz e gaz. . 5.000.000

- segue -

05.00 - Serviços de asseio, higiene, etc.	300.000
06.00 - Reparos, adaptações e conservação de bens móveis e imóveis	4.000.000
09.00 - Serviço de comunicações em geral.	600.000
4.0.0.0 - <u>DESPESAS DE CAPITAL:</u>	
4.1.0.0 - Investimentos	
4.1.4.0 - Material Permanente	
03.00 - Ferramentas e utensílios de oficina, etc.	300.000
05.00 - Utensílios de copa, cozinha, etc.	150.000
06.00 - Veículos de tração pessoal e animal.	250.000
07.00 - Modelos e utensílios de escritório, etc.	150.000
08.00 - Mobiliário em geral	500.000

SUPRIMENTOS RECEBIDOS:

Projeto 3 - Pesquisas Vegetais de interesse econômico na Estação Experimental de Botucatu, Lei n. .. 1.489/51.

CR\$25.000.000

Diárias, alimentação e pousada.	2.000.000
Tarêfas ocasionais mediante recibo.	5.500.000
Material de consumo.	10.000.000
Encargos diversos, serviços de terceiros. .	2.000.000
Material Permanente	3.000.000
Reserva técnica	<u>2.500.000</u>
T o t a l	25.000.000

Produção de sementes básicas e matrizes selecionadas.

CR\$9.000.000

Pessoal temporario.	600.000
Tarefas ocasionais mediante recibo	1.000.000
Material de consumo	2.600.000
Encargos diversos	900.000
Material permanente	3.000.000
Reserva técnica	<u>900.000</u>
T o t a l	9.000.000

Planejamento, controle, avaliação e divulgação das pesquisas e experimentação.

CR\$18.750.000

Diárias, alimentação e pousada.	500.000
Material de consumo	8.200.000
Material permanente	5.000.000
Encargos diversos	2.000.000
Reserva técnica	1.800.000
Tarêfas ocasionais mediante recibo.	<u>1.250.000</u>
T o t a l	18.750.000

RETORNO DA VERBA DO FFA:

CR\$1.200.000

Material permanente.	301.000
Material de consumo.	<u>899.000</u>
T o t a l.	1.200.000

CR\$1.473.000

Material de consumo.	1.458.000
Material permanente.	<u>15.000</u>
T o t a l.	1.473.000

CR\$ 537.000

Serviços de reforma.	537.000
------------------------------	---------

CR\$ 976.000

Formação de pastagens.	976.000
--------------------------------	---------

G E R C A:

Instituto Brasileiro do Café, convênio aplicável até / 12/10/1.967.

VALOR TOTAL. / 40.000.000

Renda arrecadada recolhida:

Guias de recolhimento referente a leite, /
onibus, aluguel de casas, multas, café, co
berturas, carne bovina, hospitalizações, semen
tes e mudas; guias de recolhimento ns. 1 a
21/66. 25.386.042

Servidores lotados nesta Repartição (152).

NO ITEM SUPRIMENTOS RECEBIDOS: Verba de CR\$25.000.000

Não recebido (Fundo de Reserva) CR\$5.000.000

Não recebida 3ª parcela da quarta cota: CR\$3.000.000

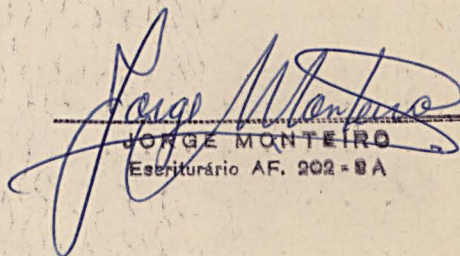
No item suprimentos recebidos: Verba CR\$18.750.000

Não recebida 3ª cota: CR\$6.000.000.

21

Os materiais permanente, de consumo e transformação, bem como serviços e encargos, foram aplicados em / proveito desta Estação Experimental tendo em vista o PLANO DE TRABALHO já aprovado pelo Exmº Srº Presidente da República / bem como, o PLANO DE APLICAÇÃO pelo Exmº Srº Ministro da Agricultura para o exercício de 1.966.

Botucatu, 18 de janeiro de 1.967


JORGE MONTEIRO
Escrutário AF. 202 - 8 A

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAISENSÃO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ AO SOL

SEE N 1.945

RELATÓRIO DE 1 966

Autor e execução: Departamento de Pesquisas e Experimentação
Agropecuárias e Instituto Agrônomo de /
Campinas.

- 1 - Instalação - Outubro de 1 953
- 2 - Adubação:- e estercoação - 16/11/66
- 3 - Colheita - 23/6/66
- 4 - Floração - 1ª em 16/8/66 muito pequena e desigual - 2ª em 12/9/66 boa foram desigual - 3ª em 4/10/66 muito pequena e desigual - 4ª em 10/10/66 boa e igual.
- 5 - Frutas - Breca (Hypotenemus Hampey) - 2,0% verificada por ocasião da colheita (1 litro = 750 frutos).
- 6 - Análise Estatística do ano de 1 965.
- 7 - Controle e resultados de produção.

Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"

I.P.E.A.C.S.
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano:- 1965

Nº do experimento: 1.945

Cultura:- Café

Objetivo:- Ensáio de variedades e linhagens de café ao sol.

Delineamento:- Blocos ao acaso com 6 (seis) repetições.

Variedades:-

A - LC - 477	I - LCJ - 20
B - EEB - CTV	J - EEB - CTA
C - LCP - 379	K - LC - 376 - 11
D - LC - 476	L - EEB - EbA
E - LC - 379 x 359	M - LC - 662
F - LCJ - 25	N - LC - 376 - 1
G - LCP - 388	O - LC - 370 - 1
H - EEB - BbC	P - EEB - BbCr

Detalhes:- Plantio - Outubro de 1953

Colheita - 6 de agosto de 1965

Área útil da parcela - 45 m²

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ BENEFICIADO EM hg/parcela

TRAT.	B L O C O S						TOTAL TRAT.	PRODUÇÃO kg/ha
	I	II	III	IV	V	VI		
A	147	125	191	168	158	133	922	3.415
B	174	121	132	140	152	94	813	3.011
C	364	195	246	307	209	226	1.547	3.730
D	152	182	153	183	201	141	1.012	3.748
E	170	156	234	189	177	201	1.127	4.174
F	215	271	217	258	205	179	1.345	4.981
G	391	258	285	291	280	268	1.773	6.567
H	191	182	174	163	178	162	1.050	3.888
I	243	202	230	255	194	219	1.343	4.974
J	158	180	160	180	140	170	988	3.659
K	239	270	239	263	226	219	1.456	5.393
L	190	175	186	209	190	242	1.192	4.415
M	225	184	206	256	244	189	1.304	4.830
N	248	196	250	260	234	213	1.401	5.189
O	228	245	205	258	190	236	1.362	5.044
P	245	216	191	256	230	224	1.362	5.044
TOTAL BLOCOS	3.580	3.158	3.299	3.636	3.208	3.116	19.997	

C = 4.165.417

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. de variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de parcelas	95	233.564		
Variedades	15	159.164	10.610	13,500**
Blocos	5	15.457	3.091	3,93 **
Resíduo	75	58.943	786	

C.V. = $\frac{\sqrt{786}}{19.997/96} \times 100 = 13\%$

d.m.s. = $\sqrt{786 \times 2 \times 6 \times 2,00} = 194 \text{ hg} = 719 \text{ kg/ha}$

CONCLUSÃO:

- 1 - Feita a análise de variância, observa-se o seguinte:
- a) O solo mostrou-se não homogêneo entre os blocos;
 - b) Os tratamentos revelaram-se significativamente diferentes.
- Segundo a d.m.s. eles se classificam na seguinte ordem:

1º lugar: Varied. G = LCP - 388	-	6.567 kg/ha
2º lugar: Varied. C = LCP - 379	-	5.730 "
K = LC - 376 - 11	-	5.393 "
N = LC - 371 - 1	-	5.189 "
O = LC - 370 - 1	-	5.044 "
P = EEB - BbCr	-	5.044 "
3º lugar: Varied. F = LCJ - 25	-	4.981 "
I = LCJ - 20	-	4.974 "
M = LC - 662	-	4.830 "
L = EEB - BbA	-	4.415 "
4º lugar: Varied. E = LC - 357 x 359	-	4.174 "
H = EEB - BbC	-	3.888 "
D = LC - 476	-	3.748 "
J = EEB - CtA	-	3.659 "
5º lugar: Varied. A = LC - 477	-	3.415 "
B = EEB - CTV	-	3.011 "

- c) O coeficiente de variação encontrado - 13% - confere ao experimento boa precisão.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - arrobas/1.000 pés

	B L O C O S						TOTAL TRAT.
	I	II	III	IV	V	VI	
A	195	167	254	224	211	177	1.228
B	231	161	176	187	202	125	1.082
C	486	260	328	409	279	302	2.064
D	203	242	204	244	268	188	1.349
E	227	208	311	251	235	268	1.500
F	287	361	289	344	273	239	1.793
G	521	344	381	387	373	357	2.363
H	255	243	232	218	238	216	1.402
I	324	269	307	340	259	292	1.791
J	210	240	213	239	186	226	1.314
K	319	360	319	351	302	292	1.943
L	254	233	247	279	254	322	1.589
M	300	246	275	341	312	252	1.726
N	331	261	333	346	325	284	1.880
O	304	327	274	344	253	314	1.816
P	327	288	255	341	306	299	1.816
TOTAL BLOCOS	4.774	4.210	4.398	4.845	4.276	4.153	26.656

$$C = 7.401.483$$

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

R. de variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de parcelas	95	415.651		
Variedades	15	284.594	18.973	13,74 **
Blocos	5	27.466	5.493	3,98 **
Resíduo	75	103.591	1.381	

$$C.V. = \frac{\sqrt{1.381}}{26.656/96} \times 100 = 13 \%$$

$$d.m.s. = \sqrt{1.381 \times 2 \times 6 \times 2,00} = 257 \text{ arrobas/6.000 pés} = 43 \text{ arrobas/1.000 pés.}$$

24

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CONCLUSÃO:

A análise de variância realizada mostrou:

- a) O solo apresentou-se diferente entre os blocos;
- b) A diferença entre os tratamentos revelou-se altamente significativa. A d.m.s. para tratamentos permite classificá-los na seguinte ordem:

1º lugar: Varied. G = LCP - 388	- 394 arrobas/1.000 pés
2º lugar: Varied. C = LCP - 379	- 344 arrobas/1.000 pés
K = LC - 376 - 11	- 324 " " "
N = LC - 371 - 1	- 313 " " "
O = LC - 370 - 1	- 303 " " "
P = EEB - BbCr	- 303 " " "
3º lugar: Varied. F = LCJ - 25	- 299 arrobas/1.000 pés
I = LCJ - 20	- 298 " " "
M = LC - 662	- 288 " " "
L = EEB - BbA	- 265 " " "
4º lugar: Varied. E = LC - 357 x 359	- 250 arrobas/1.000 pés
H = EEB - BbC	- 234 " " "
D = LC - 476	- 225 " " "
J = EEB - CtA	- 219 " " "
5º lugar: Varied. A = LC - 477	- 205 arrobas/1.000 pés
B = EEB - CTV	- 180 " " "

- c) O coeficiente de variação - 13% - dá ao experimento boa precisão.

3/3/1966

MARISA DE RESENDE MATTA
Calculista

L. Ferreira de Carvalho
LUIZ FERREIRA DE CARVALHO
Engº Agrº nível
"21"

ADE/

Ensáio Nacional de Variedades (Café velho)

Plantio 14/12/1.954

Colheita 23/6/1.966

Bloco	Variedade	Nº de pés	Colheita		Produção	Côco	Beneficiado	Arrobas	hectare
-0-	-0-	Colheita	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 pés	Quilos
	LC - 477	5	22.800	11.500	17.000	6.600	3.813	50,8	847,3
	EEB - CTV	5	10.000	5.700	8.000	3.100	1.798	23,9	399,5
	LCP - 379	5	35.000	18.200	29.000	10.700	6.187	82,5	1374,9
	LC - 478	5	22.000	9.700	16.000	5.900	3.292	43,9	731,8
	LC - 357x359	5	26.200	12.500	21.000	8.300	4.816	64,2	1070,2
	LCJ - 25	5	40.000	20.800	34.000	13.200	7.526	100,3	1672,4
	LCP - 388	5	32.700	17.000	26.000	10.000	5.957	79,4	1323,7
	EEB - BbC	5	8.600	4.500	9.300	3.300	1.851	24,7	411,3
- I -	LCJ - 20	5	4 2.500	23.000	37.000	14.400	7.971	106,3	1771,4
	EEB - CTA	5	15.000	8.600	13.000	5.100	2.732	36,4	607,1
	LC - 376 - 11	5	10.000	5.700	8.800	3.300	1.936	25,8	430,2
	EEB - BbA	5	42.800	21.000	35.000	12.900	6.725	89,7	1494,4
	LC - 662	5	15.000	8.000	11.000	4.500	2.715	36,2	603,3
	LC - 376 - 1	5	10.000	5.300	8.800	3.300	1.917	25,6	426,0
	LC - 370 - 1	5	20.000	8.500	14.000	5.300	3.028	40,4	672,9
	EEB - BbCr	5	16.800	7.500	11.000	4.700	2.674	35,7	594,2
	EEB - BbA	5	44.000	21.000	34.000	13.200	8.174	109,1	1816,4
	LC - 376 - 1	5	10.800	6.000	8.900	3.500	2.029	27,1	450,9
	LCJ - 20	5	52.800	26.100	44.000	17.200	9.497	126,6	2110,4
	LC - 477	5	7.700	4.300	7.900	2.900	1.495	19,9	332,2
	LCJ - 25	5	26.400	13.300	24.000	9.200	5.040	67,2	1120,0
	EEB - CTV	5	10.000	5.000	8.000	3.100	1.499	20,0	333,1
	LC - 376 - 11	5	10.000	4.500	5.000	3.300	1.830	24,4	406,7
- II -	LC - 476	5	5.000	2.000	4.200	1.600	712	9,5	158,2
	EEB - BbCr	5	20.000	9.700	15.000	6.300	3.559	47,5	790,9
	LCP - 379	5	20.000	11.000	15.000	6.600	3.443	45,9	765,1
	LC - 662	5	17.400	9.200	15.000	6.100	3.424	45,7	760,9
	LC - 370 - 1	5	7.600	4.500	5.500	3.200	1.774	23,7	394,2
	EEB - CTA	5	5.100	2.300	3.850	1.600	807	10,8	179,3
	EEB - BbC	5	6.700	3.500	5.900	2.200	1.251	16,7	278,0
	LCP - 357 x 359	5	15.000	6.900	12.500	4.500	2.477	33,0	550,4
	LC - 388	5	23.000	12.500	16.000	6.800	3.747	50,0	832,7

ENSÁIO NACIONAL DE VARIEDADES (CAFÉ VELHO)

Plantio 14/12/1.954

Colheita 23/6/1.966

Bloco	Variedades	Nº de Pés	Colheita		Produção		Côco	Beneficiado	Arrobas	Hectare
-0-	-0-	Colheita	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 pés	Quilos	
	LC - 357x359	5	5.000	2.800	4.900	1.900	1.001	13,3	222,4	
	LC - 477	5	3.700	1.700	3.050	1.250	654	8,7	145,3	
	LCP - 388	5	15.000	8.000	12.800	4.400	2.453	32,7	545,1	
	LCJ - 25	5	16.500	8.200	14.000	5.500	2.875	38,3	638,9	
	LC - 376 - 11	5	5.000	2.500	3.650	1.400	789	10,5	175,3	
	LC - 376 - 1	5	3.400	1.500	2.700	900	401	5,3	89,1	
	LC - 476	5	3.600	1.600	2.950	1.100	531	4,4	118,0	
	LCJ - 20	5	18.600	9.500	16.000	6.500	3.529	47,1	784,2	
- III -	EEB - BbCr	5	25.000	13.000	22.000	9.100	4.747	63,3	1063,1	
	EEB - CtA	5	6.600	4.200	6.300	2.400	1.327	17,7	294,9	
	EEB - BbC	5	5.000	3.000	5.350	2.100	1.079	14,4	239,8	
	LC - 662	5	13.400	6.000	11.000	4.100	2.050	27,3	455,6	
	EEB - CtV	5	5.000	2.700	4.900	1.800	979	13,1	217,6	
	EEB - BbA	5	12.600	6.500	11.000	4.100	2.302	30,7	511,6	
	LCP - 379	5	15.000	9.200	13.000	5.000	3.000	40,0	666,7	
	LC - 370 - 1	5	5.000	3.000	5.100	1.900	1.002	13,4	222,7	
	LC - 376 - 11	5	22.800	11.000	19.500	7.100	4.192	55,9	931,6	
	LC - 376 - 1	5	10.000	4.900	7.650	2.800	1.625	21,6	361,1	
	LC - 662	5	30.000	15.500	26.000	10.500	5.822	77,6	1293,8	
	LC - 476	5	12.500	6.000	10.800	3.800	2.091	27,9	464,7	
	LC - 370 - 1	5	15.000	8.300	17.000	5.200	2.951	39,3	655,8	
	EEB - BbA	5	20.000	11.000	18.000	6.400	3.744	49,9	832,0	
	LCP - 379	5	47.000	24.700	33.900	15.900	8.825	117,7	1961,1	
- IV -	EEB - BbC	5	6.800	4.000	6.900	2.600	1.462	19,6	324,9	
	LCJ - 25	5	40.000	18.500	35.000	13.400	7.325	97,6	1627,8	
	EEB - CtA	5	10.000	4.900	8.050	3.000	1.486	19,8	330,2	
	LCJ - 477	5	23.100	11.300	18.000	6.900	3.809	50,8	846,4	
	LCJ - 357x359	5	10.000	5.200	9.000	3.400	1.923	25,6	427,3	
	LCP - 388	5	27.200	14.500	23.000	8.900	5.440	67,2	1120,0	
	EEB - BbCr	5	28.200	13.500	25.000	9.900	5.391	71,9	1198,0	
	EEB - CtV	5	10.000	5.100	8.050	2.900	1.611	21,5	358,0	
	LCJ - 20	5	51.800	26.500	46.000	18.100	9.625	128,3	2138,9	

ENSÁIO NACIONAL DE VARIEDADES (CAFÉ VELHO)

Plantio..... 24/12/1.954

Colheita..... 23/ 6/1.966

Bloco	Variedades	Nº de Pés	Colheita		Produção		Côco	Beneficiado	Arrebas	Hectare
-0-	-0-	Colheita	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 pés	Quilos	
	LC - 477	5	7.700	3.800	7.300	2.200	1.079	14,4	239,8	
	EEB - CtV	5	6.700	3.700	7.050	2.600	1.402	18,7	311,6	
	LC - 662	5	15.000	6.500	12.400	4.600	2.614	34,9	580,9	
	LC - 357x359	5	10.000	4.200	7.900	2.900	1.508	20,1	335,3	
	LC - 376 - 11	5	10.000	5.200	9.700	3.700	2.064	27,5	458,7	
	LC - 370 - 1	5	7.000	4.100	7.100	2.200	1.211	16,1	269,1	
	LC - 376 - 1	5	4.700	2.300	3.450	1.400	791	10,5	175,8	
	LCJ - 20	5	40.000	22.000	36.000	14.000	7.744	103,3	1720,9	
- V -	EEB - BbCr	5	26.800	14.000	22.500	8.900	5.074	67,7	1127,6	
	LCJ - 25	5	40.000	21.500	36.000	13.900	8.772	117,0	1949,3	
	LCP - 379	5	68.000	35.000	57.600	24.200	13.709	182,8	2906,4	
	EEB - CtA	5	10.000	4.700	8.100	3.100	1.635	21,8	363,3	
	EEB - BbA	5	35.000	17.000	31.000	11.000	6.307	84,1	1401,5	
	LC - 476	5	5.000	2.500	4.400	1.800	964	12,9	214,2	
	LCP - 388	5	14.000	7.500	11.700	4.400	2.541	33,9	564,7	
	EEB - BbC	5	17.500	8.500	15.500	5.500	3.104	41,4	689,8	
	LCJ - 20	5	35.000	17.000	31.000	12.300	6.952	92,7	1544,9	
	LC - 376 - 11	5	7.500	4.500	7.500	2.900	1.631	21,7	362,4	
	EEB - BbCr	5	12.600	5.700	11.000	4.100	2.058	27,4	457,3	
	EEB - CtA	5	1.300	500	1.000	400	233	3,1	51,8	
	LC - 477	5	2.600	1.100	2.100	800	356	4,7	79,1	
	LCJ - 25	5	15.000	6.400	11.550	4.300	2.451	32,7	544,7	
	LCP - 379	5	20.000	10.000	16.000	6.100	3.460	46,1	768,9	
- VI -	LC - 662	5	5.000	2.500	4.000	1.500	753	10,0	167,3	
	LC - 376 - 1	5	6.800	4.500	7.000	2.600	1.484	19,8	329,8	
	LC - 357x359	5	10.000	5.000	8.900	3.100	1.763	23,5	391,8	
	LCP - 388	5	25.000	12.000	20.000	7.400	4.219	56,3	937,6	
	LC - 476	5	4.200	1.700	3.050	1.200	586	7,8	130,2	
	LC - 370 - 1	5	5.900	2.500	4.450	1.700	850	11,3	188,9	
	EEB - BbC	5	8.000	4.200	7.500	2.800	1.460	19,5	324,4	
	EEB - BbA	5	10.000	6.000	10.450	3.900	2.204	29,4	489,8	
	EEB - CtV	5	10.000	5.000	8.700	3.300	1.796	23,9	399,1	

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
ENSÃO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ
ADAPTADO NOVA FÓRMULA

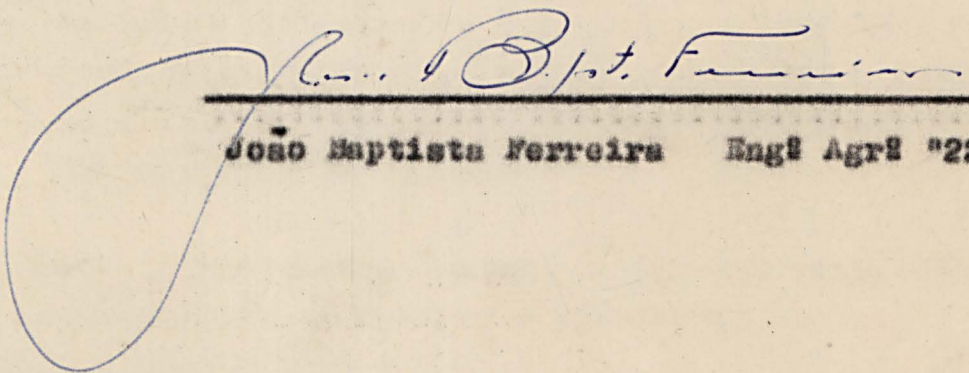
SEE Nº 1.944

RELATÓRIO DE 1 966

- 1 - Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Brasileiro de Potassa.
- 2 - Colaboração e Execução:- Estação Experimental de Botucatu
- 3 - Semeadura:- Setembro de 1 953
- 4 - Transplante:- Dezembro de 1 954
- 5 - Adubação:- 1ª - 15-12-65
2ª - 24- 2-65
3ª - 26- 4-66
4ª - 7-11-66 - Adubação com estercação. Nas borduras simples (1 linha) entre parcelas estercação com palha de café para levantamento vigor vegetativo. Nas bordaduras simples, externas (1 linha) e duplas entre sub parcelas adubação foi feita (sem palha de café) em igualdade de condições com a aplicação própria da sub parcela (doses adubações 1 e 2) para levantamento do vigor vegetativo dessas mesmas, / bordaduras.
5ª - 12/12/66 - Parcelamento; nas bordaduras simples (externas) 1 linha e nas duplas entre sub parcelas (2 linhas) foi aplicada a adubação correspondente doses 1 ou 2.

- 6 - Colheita:- em 7/6/1 966
- 7 - Floração:- 1ª em 16/8/66 - pequena, foram regular - 2ª em 12/9/66 - boa e igual - 3ª em 4/10/66 - muito / pequena e desigual - 4ª em 10/10/66 regular e desigual e 5ª em 9/11/66 muito pequena e desigual.
- 8 - Pragas:- Broca (*Hypotenemus Hampei*) 4,00% com verificação por ocasião da colheita (1 litro) (=750 frutos).
- 9 - Contrôle e resultados de produção.
- 10 - Análise estatística
- 11 - Base, nôvo plano executado em colaboração com o Instituto Brasileiro de Potassa (iniciado em 19/11/1 963).

Botucatu, Dezembro de 1 966.


João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"

33

I.P.E.A.;C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1965

Nº Experimento : SEE 1944

Título -: Ensaio Nacional de café

Encad.ura: Setembro de 1953

Transplante : Dezembro de 1954

Estercação: Conforme plano:

- 1ª em 28/9/964 (com estercação)
- 2ª " 11/12/964
- 3ª " 22/3/965
- 4ª " 4/5/965
- 1ª "27/10/965 para 1966 com estercação)

Colheita: 19/7/1965

Floração : Em 8/10/ 1965 regular desigual e em 15/11/65 regular e desigual .No geral o cafezal sofreu com a geada de agosto (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos gelados soprados de Noroeste.

Fragas: Breca (Hypotenemus Hampey) 1,06% com verificação por ocasião da colheita (1 litro = 750 frutos).

Área útil das subparcelas - 26m².

ANÁLISE de Variação - Arrobas / 1000 pés - Os dados foram x por 10

P. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	P.
Parcelas	53	757.289		
Repetições	1	40.950		
Blocos dentro rep.	4	42.518	10.63 ⁰	26,71 xx
N	2	84.722	42.361	106,43 xxx
P	2	198	99	
K	2	535.812	267.906	673,13 xxx
NP	4	2.224	556	1,40
NK	4	26.801	6.700	16,83 xx
PK	4	12.114	3.029	7,61 xx
Erro (a)	30	11.950	398	
Subparcelas	107	359		
Parcelas	53	757.289		
Estêrce	1	262.553	262.553	216,27 xxx
Estêrce x N	2	1.754	877	
Estêrce x P	2	1.189	595	
Estêrce x K	2	64.278	32.139	26,47 xx
Estêrce x N x P	4	2.332	583	
Estêrce x N x K	4	7.591	1.898	1,56
Estêrce x P x K	4	7.886	1.972	1,62
Erro (b)	35	42.487	1.214	

$$C.V. (a) = \frac{1}{\sqrt{398 \times 2}} \times 100 = 6\%$$

$$C = 6.037.372$$

$$C.V. (b) = \frac{1}{\sqrt{\frac{1214 \times 100}{25.535/108}}} = 14,8\%$$

$$d.m.s. = \frac{1}{\sqrt{398 \times 2 \times 36}} \times 2,04 = 345 \text{ -arrobas/ 36.000 pés} = 9,5$$

arrobas / 1.000 pés .

CONCLUSÃO :

Feita a análise da variância, verifica-se o seguinte resultado:

- 1 - Houve significação estatística para adubação nitrogenada, apresentando-se as doses N_2 e N_1 superior a N_0 . Seguando a d.m.s. êsses tratamentos classificam-se na seguinte ordem:

1º lugar - N_1 - 260 arrobas / 1000 pés

N_2 - 252 " " "

2º lugar :- N_0 197 arrobas/1000 pés

2 - Houve igualmente, significação estatística para adubação potássio, classificando-se as doses na seguintes ordem:

1º lugar - Doses K_2 - 161 arrobas/1000 pés
 + " - Doses K_1 - 157 " " "
 2º lugar - Doses K_0 - 110 " " "

3 - Não houve diferença entre as doses de fósforo empregadas, sendo as produções respectivas as seguintes:

Dose P_0 - 237 arrobas/1000 pés
 " P_1 - 237 " " "
 " P_2 - 234 " " "

4 - Foram igualmente significativas as interações NK e PK, não o sendo a interação NP.

5 - A análise mostra que o tratamento com estêrco foi estatisticamente superior ao tratamento sem estêrco.

Trat. c/estêrco - 143 arrobas/1000pés
 Trat. s/esterco - 93 " " "

6 - A observação do quadro da interação estêrco x K, a qual foi significativa, indica-nos que a produção total das parcelas foi superior a das parcelas não esteracadas, qualquer que tenha sido foi a dose de potássio empregada, -se sendo que naquelas em não foi empregadas o potássio essa superioridade é mais evidente.

7 - Os coeficientes de variação, sendo de 6% e 14,8% conferem para a) boa precisão e para b) precisão satisfatória.

SDE, em 21.3.966

LUIZ FERREIRA DE CARVALHO
 Engº Agrº nível "21"

36

= 4 =

Esterco x N x P

	C/ESTERCO			P c/est.	S/ESTERCO			P s/est.
	N ₀	N ₁	N ₂		N ₀	N ₁	N ₂	
P ₀	1.550	1.845	1.755	5.150	922	1.270	1.198	3.390
P ₁	1.515	1.817	1.759	5.091	845	1.303	1.308	3.456
P ₂	1.468	1.835	1.886	5.189	797	1.304	1.158	3.259
	4.533	5.497	5.400	15.430	2.564	3.877	3.664	10.105

Esterco x N x K

	C/ESTERCO			K c/ est.	S/ ESTERCO			K s/est.
	N ₀	N ₁	N ₂		N ₀	N ₁	N ₂	
K ₀	1.234	1.446	1.292	3.972	303	385	280	968
K ₁	1.578	2.038	2.052	5.668	1.106	1.596	1.650	4.352
K ₂	1.722	2.013	2.056	5.790	1.155	1.896	1.734	4.785
	4.533	5.497	5.400	15.430	2.564	3.877	3.664	10.105

Esterco x P x K

	C/ESTERCO			K C/est.	S/ESTERCO			K S/est.
	P ₀	P ₁	P ₂		P ₀	P ₁	P ₂	
K ₀	1.347	1.329	1.296	3.972	458	293	217	968
K ₁	1.930	1.834	1.904	5.668	1.445	1.610	1.297	4.352
K ₂	1.872	1.928	1.989	5.790	1.487	1.553	1.745	4.785
	5.150	5.091	5.189	15.430	3.390	3.456	3.259	10.105

	C/ESTERCO	S/ESTERCO	TOTAL
K ₀	3.972	968	4.940
K ₁	5.668	4.352	10.020
K ₂	5.790	4.785	10.575

QUANTIDADE GERAL DA PRODUÇÃO - ARROBAS/1000PÉS

1a Rep.

11a Rep.

TRATAMENTO	O/ESTERCO			SOMA	S/ESTERCO			SOMA	TOTAL	O/ESTERCO			SOMA	S/ESTERCO			SOMA	TOTAL	
	F ₀	F ₁	F ₂		F ₀	F ₁	F ₂			F ₀	F ₁	F ₂		F ₀	F ₁	F ₂			
K ₀	N ₀	319	201	200	720	19	58	71	148	868	170	166	178	514	90	45	20	155	669
	N ₁	278	312	232	822	148	89	64	301	1.123	208	215	201	624	51	23	10	84	708
	N ₂	227	232	236	695	54	46	27	127	822	245	203	249	597	96	32	25	153	750
K ₁	SOMA	824	745	668	2.237	221	193	162	576	2.813	523	584	628	1.735	237	100	55	392	2.127
	N ₀	257	302	283	842	194	232	181	607	1.449	238	258	240	736	157	197	145	499	1.235
	N ₁	386	328	404	1.118	279	243	302	824	1.942	344	292	284	920	268	307	197	772	1.692
K ₂	N ₂	368	355	399	1.122	270	373	273	916	2.038	337	299	294	930	277	258	199	734	1.664
	SOMA	1.011	985	1.086	3.082	743	348	756	2.347	5.429	919	849	818	2.586	702	762	541	2.005	4.591
	N ₀	285	304	270	859	247	185	181	613	1.472	281	284	297	862	215	128	199	542	1.404
SOMA	N ₁	306	385	382	1.073	274	307	435	1.016	2.089	323	285	332	940	250	334	296	880	1.820
	N ₂	326	366	404	1.096	234	309	377	920	2.016	352	304	304	960	267	290	257	814	1.774
	SOMA	917	1.055	1.056	3.028	755	801	993	2.549	5.577	956	873	933	2.762	732	752	752	2.236	4.998
TOTAL		2.752	2.785	2.810	8.347	1.719	1.842	1.911	5.472	13.819	2.398	2.306	2.379	7.083	1.671	1.614	1.348	4.633	11.716

G; B. = 25.535

III Repetição											
III Repetição											
(202)	(000)	(112)	(110)	(121)	(220)	(021)	(122)	(012)	(201)	(210)	(111)
566	538	692	401	720	363	464	817	412	614	235	619
									274	2599	493
											628
											455
(210)	(011)	(101)	(102)	(222)	(002)	(201)	(100)	(120)	(111)	(222)	(121)
278	534	665	580	451	532	638	486	211	599	561	481
									557	619	496
											594
											612
(022)	(120)	(221)	(020)	(012)	(200)	(212)	(111)	(021)	(122)	(010)	(119)
451	296	672	271	489	281	675	371	305	975	26	211
									456		238
											198
											241
II 210000-4.486				II 210000-4.666				IV 210000-3.850			
								VI 210000-3.911			
								VII 210000-3.955			

EXF

N x V

T	N ₀	N ₁	N ₂	TOTAL
P ₀	2.472	3.115	2.953	8.548
P ₁	2.340	3.120	3.067	8.547
P ₂	2.255	3.133	3.044	8.448
	7.037	9.374	9.064	25.535

P x K

T	P	O	P	1	P	2	TOTAL
				1		2	
K ₀	1.805	1.682	1.513	4.940			
K ₁	3.375	3.444	3.261	10.020			
K ₂	3.360	3.401	3.734	10.573			
	8.540	8.547	8.448	25.535			

INSTITUTO AGRÔNOMICO

PLANEJAMENTO DA EXPERIMENTAÇÃO

Comissão - de Citricultura

Cultura - Citrus

SER Nº 2.083 A

Título do projeto - Ensaios de cavaleiros para laranjas doces

Objetivos - Estudos de colheita, precocidade de maturação, qualidade da fruta e produtividade

Seções - Citricultura

Localidade - E.E. Botucatu

Início do projeto - 1965

Término provável - 1980

Organizadores - Ary A. Calibe

Colaboradores - Dalmo C. Cijacozetti

Dados referentes aos experimentos plantados em 1965 (nov.)

Delimitação - Bloco no acaso - 6 para cada variedade-copa

Variedades-copa - Laranjas: Baianinha, Hamlin, Westin, Itaboraí.

Variedades-cavale - Lar. caipira, limão cravo, limão rugoso, tangerina Sunki, P. trifoliata.

Plantas por parcelas - 2 espaçamento: 7 x 7 m.

Total plantas úteis - 300 - Total plantas de ensaio: 378

Adubação - na cova - 500 gramas de fosferita

Área total de ensaio - 18.522 m.

Calagem - na cova - 500 gramas de calcário

Observação - a) Os ensaios se constituem em 2 repetições:

1 localizada na parte alta da Estação (800m)

1 localizada " " baixa " " (500m)

b) As variedades-copa são clones nucleares

c) Tratos culturais normais

d) Desbota de cavale: 5/9/66

e) Adubações realizadas em cobertura com 50 grs. de sulfato de amônio, por vez, em:

1ª) - 22/1/66

2ª) - 24/5/66

3ª) - 12/8/66

4ª) - 11/11/66

Botucatu, ^{Número} Dezembro de 1966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"

6

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

PLANO SEE Nº 1.944

Colheita em: 7/6/1 966

BLOCOS	PARCELAS	N. DE PÉS		PRODUÇÃO ROÇA				PRODUÇÃO CÚCO				BENEFICIADO		ARROBAS		QUILOS	
		COLHEITA		LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1.000 PÉS		HECTARE	
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
I	202	6	6	7.100	17.400	4.000	9.200	4.800	11.900	1.900	4.500	0.824	2.176	9.2	24.2	137.3	362.7
	210	6	6	0.200	28.200	0.165	22.500	0.140	20.800	0.105	7.000	0.071	3.309	0.8	36.8	11.8	551.5
	022	6	6	3.000	3.200	1.500	1.500	2.200	2.300	0.935	0.970	0.469	0.470	5.2	5.2	78.2	78.3
	000	6	6	16.800	12.300	8.800	5.700	12.600	9.400	4.800	3.500	2.267	1.653	25.2	18.4	377.8	275.5
	011	6	6	1.600	500	1.025	350	1.250	450	570	285	217	171	2.4	1.9	36.2	28.5
	120	6	5	7.800	5.700	4.500	3.000	5.200	3.900	2.100	1.200	979	494	10.9	6.6	163.2	82.3
	112	6	6	14.400	11.300	8.000	6.000	10.000	7.480	4.100	3.000	1.952	1.632	21.7	18.1	325.3	272.0
	101	6	6	6.300	8.100	3.500	4.500	4.220	2.950	1.800	2.300	840	1.082	9.3	12.0	140.0	180.3
	221	6	6	1.700	2.400	1.125	1.200	1.180	1.700	590	710	292	365	3.2	4.1	48.7	60.8
II	110	6	6	900	9.500	475	4.700	550	7.500	295	2.800	171	1.314	1.9	14.6	28.5	219.0
	102	6	6	30.900	19.400	16.700	10.000	22.300	15.100	8.500	5.300	4.232	2.650	47.0	29.4	705.3	441.7
	020	6	6	17.700	11.000	9.100	5.200	14.500	9.050	5.900	3.200	2.779	1.600	30.9	17.8	463.2	266.7
	211	6	6	10.300	6.600	5.400	3.700	7.260	4.500	2.900	1.600	1.373	763	15.3	8.5	228.8	127.2
	001	6	6	18.800	3.000	10.000	2.500	13.250	2.000	5.100	890	2.510	430	27.9	4.8	418.3	716.7
	012	6	6	5.000	1.000	2.700	575	3.500	720	1.460	330	660	172	7.3	1.9	110.0	28.7
	121	6	6	3.500	8.000	1.600	4.400	2.950	5.900	1.130	2.000	604	979	6.7	10.9	100.6	163.2
	222	6	6	5.100	6.200	2.800	3.500	3.600	4.220	1.430	1.700	693	877	7.7	9.7	115.5	146.2
	200	6	6	17.800	55.800	9.200	31.500	13.800	45.400	5.100	16.200	2.454	8.166	27.3	90.7	409.0	1361.0
III	220	6	6	35.800	45.000	2.000	23.400	27.000	36.400	10.400	12.400	5.439	6.251	60.4	69.4	906.5	1041.8
	002	6	6	17.500	20.000	9.000	11.500	13.100	16.400	5.100	6.500	2.509	3.132	27.9	34.8	418.2	522.0
	212	6	6	24.400	23.600	13.000	12.000	16.500	16.000	6.300	6.100	3.175	3.012	35.3	33.5	529.2	502.0
	021	6	6	11.700	9.500	6.500	5.000	8.050	6.700	3.250	2.500	1.561	1.173	17.3	13.0	260.2	195.7
	201	6	6	22.300	21.200	13.700	12.000	18.100	15.600	6.800	6.400	3.400	3.098	37.8	34.4	566.7	516.3
	010	6	6	6.000	17.400	3.400	7.500	4.750	13.200	1.940	4.600	939	2.422	10.4	26.9	156.5	403.7
	122	6	6	13.200	7.600	7.200	4.500	9.300	5.000	3.700	2.000	1.895	948	20.8	10.5	315.8	158.0
	111	6	6	17.500	5.700	10.500	2.800	13.500	4.200	5.100	1.735	2.685	897	29.8	9.9	447.5	149.5
	100	6	6	2.400	11.800	1.400	6.000	1.900	8.900	765	3.200	372	1.515	4.1	16.8	62.0	252.5

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

PLANO SEE HS 1.944

Colheita em: 7/6/1 966

BLOCOS	PARCELAS	N. DE PÉS		PRODUÇÃO ROÇA				PRODUÇÃO COCO				BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
		COLHEITA		LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1.000 Pés		QUILOS	
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
IV	012	6	6	3.300	7.600	1.500	3.700	2.900	6.100	1.000	2.500	0.466	1.224	5.2	13.6	77.8	204.0
	120	6	4	11.200	10.000	6.700	4.700	12.500	7.400	4.400	2.300	2.200	1.065	24.4	17.8	366.7	177.5
	021	6	6	16.400	6.900	9.500	3.500	14.800	5.900	9.500	2.100	2.688	1.037	29.6	11.5	444.7	172.8
	201	6	6	3.400	8.700	1.700	4.000	2.800	7.200	1.100	2.800	0.545	1.394	6.1	15.5	90.8	232.3
	111	6	6	4.600	4.000	2.200	2.000	3.650	3.000	1.500	1.000	0.743	0.493	8.3	5.5	123.8	82.2
	102	6	6	10.500	15.000	5.500	8.500	8.600	13.000	3.200	4.900	1.646	2.356	18.3	26.2	274.3	392.7
	210	6	5	15.000	19.900	8.000	8.200	12.500	16.100	4.400	5.300	2.047	2.792	22.7	37.2	341.2	465.3
	222	6	6	15.200	19.300	7.500	11.200	10.800	15.700	4.500	5.900	2.284	2.892	25.4	32.1	380.7	482.0
	000	6	6	11.400	12.500	6.000	7.000	11.000	12.600	4.100	4.300	2.075	2.228	23.1	24.8	345.8	371.3
	112	6	6	21.800	15.000	13.500	9.500	21.200	14.600	8.000	5.500	3.657	2.640	40.6	29.3	609.5	440.0
V	121	6	6	32.500	16.200	19.000	9.700	28.900	6.200	10.600	2.200	6.161	1.073	68.5	11.9	1026.8	178.8
	001	6	6	23.600	12.600	11.000	6.500	17.500	10.400	6.600	4.100	3.192	1.957	35.5	21.7	532.0	326.2
	220	6	6	4.400	20.700	2.200	26.500	3.200	45.100	1.250	15.100	0.637	6.836	7.1	75.9	106.2	1139.3
	211	6	6	35.000	15.000	19.000	7.500	31.700	12.300	11.700	4.800	6.021	2.370	66.9	26.3	1005.5	395.0
	022	6	6	21.300	8.500	12.500	3.800	19.400	6.700	7.100	2.500	3.535	1.234	39.2	13.7	589.2	205.7
	100	6	6	7.800	31.600	5.100	16.800	8.850	29.400	3.000	10.000	1.474	5.158	16.4	57.3	245.7	859.7
	202	6	6	25.000	18.800	14.200	11.200	21.000	16.700	7.900	6.900	3.695	3.325	41.1	36.9	615.8	554.2
	010	6	6	20.000	17.500	11.000	13.100	19.150	16.300	7.100	6.000	3.351	2.950	37.2	32.8	558.5	491.7
	221	6	5	30.000	23.500	17.500	12.300	27.300	20.500	10.800	7.000	5.707	3.255	63.4	44.7	951.2	542.5
	002	6	6	17.800	17.600	10.500	9.200	15.350	14.200	5.800	5.500	2.900	2.578	32.2	32.8	483.3	429.7
VI	110	6	6	7.500	25.300	4.400	12.500	7.100	24.500	2.800	8.300	1.394	4.374	15.5	48.6	232.2	729.0
	122	6	6	11.500	14.000	6.000	7.700	8.900	13.000	3.200	4.800	1.568	2.350	17.4	26.1	261.3	391.6
	212	6	6	32.400	20.000	19.000	11.000	26.200	16.000	9.900	5.800	4.831	2.948	53.7	32.8	805.2	491.3
	020	6	6	17.700	12.400	8.800	6.000	13.400	12.080	5.000	3.900	2.341	1.909	26.0	21.2	390.2	318.2
	011	6	6	10.500	11.800	6.000	6.000	9.500	9.500	3.600	3.600	1.821	1.821	20.2	20.2	303.5	303.5
	101	6	6	17.700	15.000	10.500	8.500	17.350	12.600	6.500	4.900	3.091	2.400	34.3	26.7	515.2	400.0
	200	6	6	41.000	28.200	23.000	13.500	36.800	25.600	13.500	9.100	6.918	4.667	76.9	51.9	1153.0	777.8

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM "25 VARIEDADES COMERCIAIS
EM LOTES DE 512 PÉS

RELATÓRIO DE 1 966

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu

- 1 - Transplante - Dezembro de 1 947 - Janeiro de 1 948 e 1 949.
- 2 - Floração - 1ª em 16/8/66 muitíssimo pequena e desigual
2ª em 12/9/66 regular (variável) e 3ª em 10/10/
1 966 muito pequena e desigual.
- 3 - Contrôle de produção - em quadro anexo
- 4 - Pragas - broca (Hypotenemus hampei) com verificação na época da colheita - 14,4% (1 litro = 750 frutos)

Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM "25 VARIEDADES COMERCIAIS
EM LOTES DE 512 PÉS

Em 1.966 com o corte de pés para carreador (Estrada Oficial) o lotes e a quantidade de pés assim se especificaram:

Caturra Vermelho.....	496	Pés
Caturra Amarelo.....	496	"
Samatra.....	496	"
Nacional.....	496	"
Bourbon Vermelho.....	496	"
Bourbon Amarelo.....	558	"
Mauritina.....	496	"
Bourbon C.....	496	"
Costa Rica.....	496	"
México.....	496	"
Leroy.....	496	"
Stenophylla.....	496	"
Amarelo Botucatu.....	496	"
Congensis.....	561	"
Bourbon Crespo.....	512	"
Murta Amarelo.....	512	"
Macho.....	512	"
Maragotype Vermelho.....	512	"
Maragotype Amarelo.....	512	"
Lanceta.....	512	"
Laurinia.....	512	"
Pendulo.....	512	"
Maragotype S.J.R.P.....	512	"
Java.....	512	"
Murta Vermelho.....	512	"
TOTAL.....	12.703	"

Botucatu, Novembro de 1 966.

44

9
RELATÓRIO DE 1 966...

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ: COM "25" VARIEDADES
COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PÊS

1 - Caturra Vermelho.....	325 Litres
2 - Caturra Amarelo.....	130 "
3 - Sumatra.....	65 "
4 - Nacional.....	65 "
5 - Bourbon Vermelho.....	60 "
6 - Bourbon Amarelo.....	15... "
7 - Maurícia.....	20 "
8 - Bourbon C.....	260 "
9 - Costa Rica.....	455 "
10 - México.....	260 "
11 - Leroy.....	195 "
12 - Stenerila.....	190 "
13 - Amarelo Batucatu.....	130 "
14 - Bourbon Crespe.....	325 "
15 - Murta Amarelo.....	60 "
16 - Erecta.....	10 "
17 - Maragogipe Vermelho.....	10 "
18 - Maragogipe Amarelo.....	25 "
19 - Cengensis.....	320 "
20 - Lanceta.....	2 "
21 - Laurinia.....	15 "
22 - Pendule.....	5 "
23 - Maragogipe S.J. Rio Parde.....	2 "
24 - Java.....	15 "
25 - Murta Vermelho.....	30 "
26 - Diversos.....	1 "
Total.....	2.990

9
Batucatu, Dezembro de 1 966

João Baptista Ferreira Engº Agrº 22

46

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NÔVO

RELATÓRIO DE 1 966

SEE Nº 1.875

- 1 - Autor - Instituto Agrônomo de Campinas.
- 2 - Execução - Estação Experimental de Botucatu e Instituto Agrônomo de Campinas.
- 3 - Responsável - Estação Experimental de Bot. e Instituto Agrônomo de Campinas.
- 4 - Observação - Conforme cartas da Seção de Irrigação do Instituto Agrônomo de Campinas com data de 17/11/1 965 e 16/12/1 965 e respectivos croquis o "Ensáio de Irrigação de Café Nôvo" passa a ser um, novo ensáio com Irrigação e Poda, com adubação, sem estercação e com ele para o antigo ensáio por intermédio dos Canteiros A que não sofrerão quaisquer modificações.
O presente ensáio tem início com trabalhos iniciados em 8/3/66 conforme recepcamento executado de acordo com o plano estabelecido, linhas 1-3-6-8.
- 5 - Semeadura - 9/12/1 956
- 6 - Transplante - 24/9/1 957
- 7 - Determinação e cálculo de humidade de 14 em 14 dias, de Janeiro a Dezembro de 1 966. (7)
- 8 - Irrigação realizadas de conformidade com as amostragens de terra e plano em andamento. Irrigação continuará como antes. Parcelas testemunhas, irrigadas quando o consumo de água (4 profundidades) até 1,20 mts. atingir 90 milímetros equivalente a 65% do total de água disponível na camada.
- 9 - Quadro de Evaporímetro - Balanço de Água com dados de temperatura máximas e mínimas e médias. Dados pluviométricos de Janeiro a Dezembro de 1 966. (7)

10 - Adubações - Parcelamentos em - 1ª) 19/1/66 - 2ª) em 22/2/66 - 3ª) em 14/3/66 - 4ª) 28/4/66 - 5ª) em 26/9/66 e 6ª) em 14/11/66.

Dêsde Novembro de 1 960, está sendo a aplicação de adubação recomendada á base de 50 g de superfosfato - 50 grs. de cloreto de potássio e 150 grs. de sulfato de amonio, até a data de 14/11/66 foi aplicada por pé e por vez a quantidade acima indicada em 6 parcelamentos ou 8,3 grs. de superfosfato - 8,3 grs. de cloreto de potássio e 25 grs. sulfato de amonio.

As próximas adubações a serem efetuadas serão, pois corrigidas, por vez e por pé, á base de 50 grs. de superfosfato - 50 grs. de cloreto de potássio e 150 grs. de sulfato de amonio.

11 - Pragas - Broom (Hypotenemus Hampey) com verificação no período da colheita (1 litro = 750 frutos)
Nas parcelas irrigadas..... 19,00%
Nas parcelas não irrigadas..... 9,00%

12 - Análise estatística de 1 965 (66)

13 - Quadro de produção em quilos por hectare e arrobas por mil pés.

14 - Floresadas - 1ª em 12/9/66 muito pequena e desigual - 2ª em 4/10/66 muito pequena e desigual - 3ª em 10/10/66 regular, porém, desigual e 4ª em 9/11/66 muito pequena e desigual.

15 - Controle de irrigação de campo. *3ª em 13/12/66 pequena e desigual*

16 - Dados de Evaporímetro IA - 58 de Janeiro a Dezembro de 1 966. (67)

17 - Croquis de ensaio com indicação de parcelas irrigadas, por pé e decote

- 18 - Poda - Linhas 1-3-6-8 em 8/3/1 966
- 19 - Decete - a 1,80 mts. em 25/8/1 966
- 20 - Desbrota - das linhas 1-3-6-8 em 10/10/1 966 com 3 - 4 /
brotes por hasna face interna, quando possível.
- 21 - Irrigação - 600 mts³ água = 109,7 mas de chuva (+ -)-

Botucatu, Dezembro de 1 966

João Baptista Ferreira Eng^o Agr^o "22"

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
21	Dez.	34,0	21,0	27,5	-	-
22	"	22,0	17,0	19,5	1,6	-
23	"	25,0	15,0	20,0	1,3	-
24	"	20,0	17,0	23,5	-	-
25	"	27,0	19,0	23,0	1,8	-
26	"	21,0	23,5	22,2	-	-
27	"	24,0	19,0	21,5	6,8	-
28	"	28,0	19,0	23,5	-	-
29	"	25,0	17,0	21,0	0,7	-
30	"	27,0	18,0	22,5	-	-
31	"	21,0	19,0	20,0	0,3	-
1	Jan.	23,0	18,0	20,5	11,5	-
2	"	26,0	19,0	22,5	24,6	-
3	"	29,0	19,0	24,0	76,7	-
4	"	30,0	20,0	25,0	-	-

rdc/cag.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 4-1-1966 - (Ponto a)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A3, A4, A2.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	25,2	26,6	29,2	25,8	29,0	31,2	167,0	27,8	-0-
0,20-0,50	27,6	30,6	29,6	29,4	31,2	33,2	181,6	30,2	-0-
0,50-0,80	28,8	31,8	31,2	31,6	32,6	33,8	189,8	31,6	-0-
0,80-1,20	32,8	32,6	32,8	31,8	32,6	34,8	187,4	32,9	-0-
							TOTAL		-0-

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, B3, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 3	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	24,8	27,6	24,8	23,8	28,4	27,0	156,4	26,0	2.856
0,20-0,50	26,0	27,2	27,2	30,0	32,6	29,0	172,0	28,6	3.570
0,50-0,80	31,0	30,2	30,6	32,2	34,2	32,2	190,4	31,7	-0-
0,80-1,20	31,8	31,2	31,0	33,4	32,8	34,2	195,6	32,6	-0-
							TOTAL	6.426	

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 10 de Janeiro de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
5	Jan.	28,0	21,0	24,5	1,8	-
6	"	30,0	21,0	25,5	-	-
7	"	28,0	21,0	24,5	-	-
8	"	26,0	20,0	23,0	13,2	-
9	"	28,0	20,0	24,0	3,4	-
10	"	27,0	19,0	23,0	-	-
11	"	25,0	17,0	21,0	6,0	-
12	"	20,0	15,0	17,5	1,2	-
13	"	22,0	15,0	18,5	1,5	-
14	"	28,0	15,0	21,5	-	-
15	"	28,0	20,0	24,0	-	-
16	"	30,0	20,0	25,0	-	-
17	"	31,0	17,0	24,0	-	-
18	"	30,0	17,0	23,5	5,0	-

rdc/cag.

Botucatu, 21 de Janeiro de 1 966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 19-1-1966 - (Ponto b)

CANTEIROS IRRIGAÇÃO: B1, A1, A2, A3, A4, C3.

! PROF.	! B-1	! A-1	! C-3	! A-2	! A-3	! A-4	! TOTAL	! MÉDIA	! DEF.
! 0-0,20	! 23,2	! 22,4	! 29,6	! 27,6	! 27,0	! 25,6	! 155,4	! 25,9	! 13.094
! 0,20-0,50	! 26,4	! 29,4	! 28,2	! 28,2	! 29,0	! 28,4	! 169,6	! 28,3	! 14.641
! 0,50-0,80	! 29,4	! 30,6	! 30,0	! 29,0	! 31,6	! 29,6	! 180,2	! 30,0	! 11.368
! 0,80-1,20	! 31,0	! 29,6	! 30,2	! 29,6	! 31,2	! 30,2	! 181,8	! 30,3	! 15.136
! !	! !	! !	! !	! !	! !	! !	! TOTAL	! 14.239	!

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C-1	! B-2	! C-2	! B-3	! B-4	! C-4	! TOTAL	! MÉDIA	! DEF.
! 0-0,20	! 22,6	! 26,6	! 23,2	! 27,6	! 24,4	! 28,2	! 152,6	! 25,4	! 14.264
! 0,20-0,50	! 24,8	! 27,8	! 26,6	! 28,8	! 27,2	! 27,8	! 163,0	! 27,1	! 18.925
! 0,50-0,80	! 26,6	! 31,6	! 28,2	! 29,6	! 29,6	! 29,6	! 175,0	! 29,1	! 14.446
! 0,80-1,20	! 27,6	! 31,0	! 28,4	! 30,2	! 29,0	! 30,0	! 176,2	! 29,3	! 19.416
! !	! !	! !	! !	! !	! !	! !	! TOTAL	! 27.051	!

rde/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 24 de Janeiro de 1966.

TEMPERATURA

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
19	Jan.	31,0	18,0	24,5	-	-
20	"	33,0	20,0	26,5	-	-
21	"	32,0	21,0	26,5	-	-
22	"	30,0	22,0	26,0	-	-
23	"	32,0	21,0	26,5	11,9	-
24	"	33,0	19,0	26,0	-	-
25	"	34,0	21,0	27,5	-	-
26	"	26,0	20,0	23,0	-	-
27	"	27,0	19,0	23,0	-	-
28	"	28,0	18,0	23,0	22,8	-
29	"	28,0	19,0	23,5	2,0	-
30	"	26,0	22,0	24,0	6,6	-
31	"	26,0	20,0	23,0	7,8	-
1	Fev.	28,0	20,0	24,0	1,0	-
2	"	30,0	20,0	25,0	82,1	-
3	"	30,0	20,0	25,0	-	-

Botucatu, 7 de Fevereiro de 1966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 3-2-1966 - (Ponto c)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA	! DEF.
! 0-0,20	! 25,6	! 32,8	! 25,8	! 27,2	! 27,8	! 31,2	! 170,4	! 28,4	! -0-
! 0,20-0,50	! 27,8	! 33,8	! 29,1	! 29,1	! 31,1	! 31,8	! 181,7	! 30,3	! -0-
! 0,50-0,80	! 31,2	! 34,2	! 31,6	! 31,8	! 31,6	! 34,8	! 195,2	! 32,5	! -0-
! 0,80-1,20	! 33,4	! 33,4	! 32,2	! 34,2	! 34,2	! 35,0	! 201,4	! 33,5	! -0-
! !									! !

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS EM: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA	! DEF.
! 0-0,20	! 25,0	! 26,1	! 25,6	! 25,2	! 34,4	! 28,4	! 164,7	! 27,4	! -0-
! 0,20-0,50	! 27,8	! 30,2	! 29,0	! 30,0	! 34,8	! 28,2	! 180,0	! 30,0	! -0-
! 0,50-0,80	! 27,2	! 33,8	! 30,6	! 32,2	! 33,2	! 32,2	! 189,2	! 31,5	! -0-
! 0,80-1,20	! 28,8	! 33,8	! 31,0	! 34,2	! 28,4	! 32,8	! 189,0	! 31,5	! -0-
! !									! !

Estação Experimental de Botucatu, 7 de Fevereiro de 1966.

TEMPERATURA

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIPITAÇÃO</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
4	Fev.	30,0	31,0	25,5	-	-
5	"	26,0	22,0	24,0	-	-
6	"	26,5	20,0	23,25	4,8	-
7	"	24,0	20,5	22,25	18,1	-
8	"	24,0	19,0	21,5	3,0	-
9	"	26,0	20,0	23,0	2,0	-
10	"	27,0	20,0	23,5	12,6	-
11	"	26,0	20,0	23,0	3,0	-
12	"	28,0	21,0	24,5	1,9	-
13	"	29,0	19,0	24,0	16,1	-
14	"	30,0	19,0	24,5	28,5	-
15	"	32,0	20,0	26,0	-	-

Botucatu, 18 de Março de 1 966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 15-2-1966 - (Ponto d)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	25,2	27,2	26,1	27,6	27,6	28,8	162,5	27,1	138
0,20-0,50	26,1	27,2	27,8	29,0	29,0	28,8	167,9	28,0	5.712
0,50-0,80	28,2	29,6	27,6	29,6	34,2	30,0	179,2	29,9	1.710
0,80-1,20	31,8	31,6	29,0	31,6	34,2	31,2	189,4	31,6	-0-
.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	TOTAL	7.560

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	25,2	27,2	27,6	27,0	27,2	26,6	160,8	26,8	952
0,20-0,50	26,1	27,8	27,6	27,8	28,2	29,4	166,9	27,8	6.426
0,50-0,80	25,8	29,0	27,6	27,8	29,0	31,0	170,2	28,4	6.840
0,80-1,20	27,2	32,6	28,8	29,4	29,6	31,8	170,4	28,3	113.696
.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	.-.	TOTAL	133.914

rdc/cag. Estação experimental de Botucatu, 18 de março de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
16	Fev..	32,0	19,0	25,5	-	-
17	"	30,0	19,0	24,5	-	-
18	"	31,0	19,0	25,0	-	-
19	"	31,0	20,0	25,5	-	-
20	"	31,0	20,0	25,5	-	-
21	"	32,0	21,0	26,5	0,8	-
22	"	31,0	20,0	26,0	0,8	-
23	"	29,0	19,0	24,0	1,9	-
24	"	28,0	19,0	23,5	29,3	-
25	"	27,0	18,0	22,5	37,7	-
26	"	29,0	18,0	23,5	10,9	-
27	"	29,0	19,0	24,0	-	-
28	"	31,0	19,0	25,0	-	-
1	Mar.	31,0	18,0	24,5	2,7	-
2	"	30,0	18,0	24,0	2,5	-
3	"	29,0	19,0	24,0	-	-

Botucatu, 18 de março de 1 966.

caq./rdc.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM em: 3-3-1966 - (Ponto e)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 25,8	! 24,8	! 24,2	! 25,0	! 25,2	! 29,6	! 154,6	! 25,8	! 3.332
! 0,20-0,50	! 27,8	! 27,6	! 27,8	! 29,6	! 29,6	! 31,0	! 172,8	! 28,8	! 2.856
! 0,50-0,80	! 30,6	! 29,6	! 30,6	! 31,0	! 31,8	! 32,6	! 186,2	! 31,0	! -0-
! 0,80-1,20	! 31,2	! 29,6	! 31,6	! 31,2	! 30,6	! 31,8	! 186,0	! 31,0	! 2.140
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! TOTAL!	! 8.328

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, C3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! C - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 22,2	! 30,2	! 25,0	! 23,8	! 27,6	! 24,8	! 153,6	! 25,6	! 3.808
! 0,20-0,50	! 25,0	! 24,4	! 25,8	! 28,2	! 30,6	! 27,2	! 161,2	! 26,8	! 9.996
! 0,50-0,80	! 27,8	! 29,0	! 27,8	! 30,2	! 32,8	! 29,0	! 176,6	! 29,4	! 3.420
! 0,80-1,20	! 29,4	! 30,2	! 27,8	! 32,2	! 31,8	! 32,2	! 183,6	! 30,6	! 3.852
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! TOTAL!	! 21.078

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 18 de março de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIGAÇÃO</u>
4	Mar.	28,0	18,0	23,0	16,5	-
5	"	26,0	19,0	22,5	3,2	-
6	"	24,0	19,0	21,5	41,2	-
7	"	18,0	15,0	16,5	14,0	-
8	"	18,0	13,0	15,5	-	-
9	"	20,0	13,0	16,5	3,0	-
10	"	26,0	10,0	18,0	3,5	-
11	"	28,0	16,0	22,0	-	-
12	"	31,0	17,0	19,0	-	-
13	"	32,0	19,0	20,5	-	-
14	"	32,0	20,0	26,0	-	-
15	"	30,0	19,0	24,5	-	-

Botucatu, 18 de Março de 1 966.

rdc/cag.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 15-3-1966 - (Ponto g)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	22,3	23,8	24,6	20,8	23,2	22,7	137,4	22,9	110.234
0,20-0,50	26,1	27,8	27,0	27,6	30,8	24,2	163,5	27,2	8.568
0,50-0,80	31,0	29,1	30,2	28,4	31,2	30,4	180,3	30,0	1.368
0,80-1,20	31,4	29,8	29,8	28,0	29,8	31,8	180,6	30,1	5.992
--	--	--	--	--	--	--	--	TOTAL	126.182

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	20,7	27,2	23,6	21,7	27,6	26,6	147,4	24,6	6.188
0,20-0,50	23,6	28,8	24,2	27,0	28,4	27,4	159,4	26,6	110.710
0,50-0,80	27,8	29,1	23,6	27,0	30,6	29,6	167,7	27,9	8.550
0,80-1,20	30,2	28,8	25,4	27,8	31,0	29,2	172,4	28,7	111.984
--	--	--	--	--	--	--	--	TOTAL	137.432

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 18 de março de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>ERRIG.</u>
16	Mar.	31,0	20,0	25,5	-	-
17	"	31,0	19,0	25,0	-	-
18	"	31,0	19,0	25,0	-	-
19	"	31,0	18,0.	24,5	-	-
20	"	31,0	18,0	24,5	-	-
21	"	31,0	19,0	25,0	-	-
22	"	30,0	18,0	24,0	-	-
23	"	30,0	19,0	24,5	-	-
24	"	31,0	18,0	24,5	-	-
25	"	30,0	20,0	25,0	-	-
26	"	21,0	20,0	20,5	14,7	-
27	"	19,0	16,0	17,5	-	-
28	"	19,0	15,0	17,0	8,2	-
29	"	27,0	16,0	21,5	0,3	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 29 de março de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 29-3-1966 - (Ponto n)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	24,5	22,3	30,0	20,6	22,3	24,8	144,5	24,1	7.378
0,20-0,50	26,2	26,2	27,6	23,2	24,2	22,3	149,7	24,9	16.779
0,50-0,80	29,2	25,0	27,2	26,4	27,0	25,8	160,6	26,8	12.312
0,80-1,20	29,2	24,8	27,8	26,4	28,2	23,0	159,4	26,6	20.962
--	--	--	--	--	--	--	--	TOTAL	57.441

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	25,0	26,4	22,0	17,8	26,4	20,8	138,4	23,1	9.758
0,20-0,50	26,0	27,2	19,6	22,3	28,4	24,8	148,3	24,7	17.493
0,50-0,80	28,2	29,4	24,8	24,4	30,0	27,0	163,8	27,3	10.602
0,80-1,20	30,2	30,0	26,4	27,0	26,0	27,8	167,4	27,9	15.408
--	--	--	--	--	--	--	--	TOTAL	53.261

rdc/cag.

Estação experimental de Botucatu, 29 de março de 1966.

TEMPERATURA

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
30	Mar.	27,0	17,0	22,0	-	-
31	"	29,0	17,0	23,0	-	-
1	Abr.	26,0	18,0	22,0	2,5	-
2	"	24,0	19,0	21,5	8,4	-
3	"	27,0	19,0	23,0	1,1	-
4	"	24,0	17,0	20,5	0,7	-
5	"	24,0	15,0	19,5	-	-
6	"	25,0	15,0	20,0	2,1	-
7	"	24,0	16,0	20,0	4,0	-
8	"	24,0	16,0	20,0	-	-
9	"	24,0	16,0	20,0	4,0	-
10	"	25,0	15,0	20,0	-	-
11	"	23,0	13,0	18,0	-	-
12	"	25,0	13,0	19,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 19 de Abril de 1 966.

rdc/cag.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 12-4-1966 - (Ponto 1)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A3, C3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 18,0	! 25,0	! 17,8	! 20,4	! 22,0	! 28,4	! 131,6	! 21,6	! 12.614
! 0,20-0,50	! 24,8	! 28,8	! 22,6	! 25,8	! 26,2	! 30,0	! 158,2	! 26,4	! 11.424
! 0,50-0,80	! 27,6	! 27,8	! 26,6	! 29,6	! 26,4	! 30,2	! 168,2	! 28,0	! 8.208
! 0,80-1,20	! 27,2	! 27,8	! 27,8	! 29,2	! 27,2	! 29,4	! 168,6	! 28,1	! 14.552
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! TOTAL	! 46.798	

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF..	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 17,6	! 23,0	! 22,6	! 22,0	! 26,6	! 26,4	! 115,6	! 19,2	! 19.040
! 0,20-0,50	! 22,8	! 23,6	! 22,4	! 25,0	! 28,2	! 27,8	! 149,8	! 24,9	! 16.779
! 0,50-0,80	! 25,2	! 25,0	! 25,6	! 27,6	! 25,8	! 28,8	! 158,0	! 26,3	! 14.622
! 0,80-1,20	! 26,4	! 25,8	! 26,2	! 28,4	! 26,2	! 29,4	! 162,4	! 27,0	! 19.260
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! TOTAL	! 69.701	

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 19 de Abril de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
13	Abr.	26,0	14,0	20,0	-	-
14	"	27,0	14,0	20,5	-	-
15	"	29,0	13,0	21,0	-	-
16	"	28,0	16,0	22,0	-	-
17	"	29,0	17,0	23,0	-	-
18	"	28,0	18,0	23,0	-	-
19	"	29,0	14,0	21,5	-	-
20	"	28,0	17,0	22,5	-	-
21	"	26,0	18,0	22,0	-	-
22	"	28,0	16,0	22,0	-	-
23	"	28,0	17,0	22,5	-	-
24	"	29,0	17,0	23,0	-	-
25	"	26,0	16,0	21,0	-	-
26	"	25,0	13,0	16,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 29 de Abril de 1 966

rdc/cag.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 26-4-1966 - (Ponto 1)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 23,2	! 19,4	! 20,4	! 19,4	! 21,4	! 19,4	! 123,2	! 20,5	! 15.926
! 0,20-0,50	! 21,4	! 20,6	! 22,3	! 23,0	! 24,4	! 25,0	! 136,7	! 22,8	! 24.276
! 0,50-0,80	! 23,0	! 23,2	! 24,8	! 24,4	! 25,8	! 25,8	! 147,0	! 24,5	! 20.178
! 0,80-1,20	! 26,6	! 24,2	! 26,6	! 27,6	! 23,6	! 24,8	! 153,4	! 25,6	! 25.252
! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! TOTAL!	85.632

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 16,0	! 22,2	! 16,2	! 20,6	! 23,2	! 19,0	! 117,2	! 19,6	! 18.088
! 0,20-0,50	! 24,8	! 23,8	! 21,2	! 21,6	! 26,6	! 19,6	! 137,6	! 22,9	! 23.919
! 0,50-0,80	! 21,2	! 24,4	! 22,2	! 22,6	! 28,8	! 21,6	! 140,8	! 23,5	! 23.598
! 0,80-1,20	! 23,6	! 23,2	! 22,6	! 23,0	! 28,2	! 22,8	! 134,4	! 23,9	! 32.528
! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! TOTAL!	98.124

Estação Experimental de Botucatu, 29 de Abril de 1966.

rdc/cag.

TEMPERATURA

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
27	Abr.	26,0	13,0	19,5	-	-
28	"	26,0	13,0	19,5	-	-
29	"	28,0	16,0	22,0	-	-
30	"	28,0	18,0	23,0	-	-
1	Mai.	28,0	17,0	22,5	-	-
2	"	29,0	18,0	23,5	-	-
3	"	29,0	17,0	23,0	-	-
4	"	28,0	19,0	23,5	-	-
5	"	29,0	18,0	23,5	-	-
6	"	24,0	16,0	20,0	15,8	-
7	"	24,0	16,0	20,0	-	-
8	"	24,0	14,0	19,0	-	-
9	"	24,0	15,0,	19,5	-	-
10	"	25,0	14,0	19,5	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Potucatu, 16 de maio de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 10-5-1966 - (Ponto k)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 24,2	! 24,2	! 23,0	! 24,2	! 26,1	! 24,5	! 146,2	! 24,4	! 6.664
! 0,20-0,50	! 26,1	! 24,2	! 24,8	! 27,6	! 31,0	! 32,8	! 166,5	! 27,8	! 6.426
! 0,50-0,80	! 29,0	! 25,6	! 29,6	! 29,4	! 31,6	! 31,8	! 177,0	! 29,5	! 3.078
! 0,80-1,20	! 31,6	! 24,6	! 31,2	! 29,6	! 30,2	! 32,6	! 179,8	! 30,0	! 6.420
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! TOTAL!	! 22.588

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 15,0	! 16,6	! 17,8	! 20,6	! 20,4	! 19,6	! 110,0	! 18,3	! 21.182
! 0,20-0,50	! 21,4	! 21,8	! 18,8	! 22,4	! 27,0	! 22,8	! 134,2	! 22,4	! 25.604
! 0,50-0,80	! 25,6	! 22,8	! 23,2	! 24,2	! 27,8	! 23,6	! 147,2	! 24,5	! 20.178
! 0,80-1,20	! 26,1	! 24,2	! 24,8	! 24,5	! 26,1	! 26,1	! 151,8	! 25,3	! 26.536
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! 93.500

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 16 de maio de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIPIT.</u>	<u>IRRIG.</u>
11	Mai.	24,0	14,0	19,0	-	-
12	"	22,0	15,0	18,5	7,6	-
13	"	20,0	14,0	16,0	-	-
14	"	23,0	10,0	16,5	0,3	-
15	"	23,0	13,0	18,0	-	-
16	"	23,0	12,0	17,5	-	-
17	"	24,0	13,0	18,5	-	-
18	"	21,0	13,0	17,0	-	-
19	"	20,0	12,0	16,0	-	-
20	"	24,0	13,0	18,5	-	-
21	"	19,0	15,0	17,0	-	-
22	"	19,0	16,0	17,5	-	-
23	"	19,0	13,0	16,0	2,7	-
24	"	19,0	10,0	14,5	-	-

Estação Exp. de Botucatu, 27 de Maio de 1966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 24-5-1966 - (Ponto 1)

CANTEIROS IRRIGADOS : B1, A1, C3, A2, A3, A4.

!	PROF.	!	B - 1	!	A - 1	!	C - 3	!	A - 2	!	A - 3	!	A - 4	!	TOTAL	!	MÉDIA!	!	DEF.
!	0-0,20	!	20,6	!	27,2	!	18,8	!	25,8	!	22,8	!	25,0	!	140,2	!	23,4	!	9.044
!	0,20-0,50	!	24,2	!	30,6	!	21,8	!	27,8	!	28,4	!	29,2	!	162,0	!	27,0	!	9.282
!	0,50-0,80	!	27,0	!	30,2	!	23,0	!	29,4	!	28,8	!	29,6	!	168,0	!	28,0	!	8.208
!	0,80-1,20	!	30,6	!	29,6	!	22,2	!	28,4	!	27,8	!	30,0	!	168,6	!	28,1	!	14.552
!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	TOTAL!	!	41.086

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, C3, B4, C4.

!	PROF.	!	C - 1	!	B - 2	!	C - 2	!	C - 3	!	B - 4	!	C - 4	!	TOTAL	!	MÉDIA!	!	DEF.
!	0-0,20	!	16,8	!	25,8	!	18,6	!	23,8	!	19,6	!	19,6	!	124,2	!	20,7	!	15.470
!	0,20-0,50	!	21,2	!	27,8	!	21,8	!	27,2	!	23,2	!	23,2	!	144,4	!	24,1	!	19.635
!	0,50-0,80	!	22,4	!	27,0	!	23,8	!	27,8	!	26,4	!	24,2	!	151,6	!	25,2	!	17.784
!	0,80-1,20	!	23,8	!	26,8	!	26,1	!	28,2	!	27,6	!	27,2	!	159,7	!	26,6	!	20.972
!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	-. -	!	TOTAL!	!	73.861

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 27 de maio de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
25	Mai.	19,5	9,5	15,0	-	-
26	"	19,0	11,0	15,0	-	-
27	"	22,0	11,0	16,5	-	-
28	"	24,0	12,0	18,0	-	-
29	"	23,5	13,5	18,5	-	-
30	"	23,0	12,0	17,5	-	-
31	"	23,0	13,0	18,0	-	-
1	Jun.	23,0	10,0	16,5	-	-
2	"	23,0	10,0	17,5	-	-
3	"	26,0	11,0	18,5	-	-
4	"	19,0	14,0	16,5	-	-
5	"	21,0	9,0	15,0	-	-
6	"	23,0	11,0	17,0	-	-
7	"	24,0	11,0	17,5	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 8 de Junho de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 7-6-1966 - (Ponto a)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,6	16,6	19,8	18,0	19,4	23,8	116,2	19,4	18.564
0,20-0,50	25,2	24,6	24,6	23,2	24,8	29,8	151,6	25,3	15.351
0,50-0,80	28,4	27,0	26,6	26,6	25,2	31,6	165,4	27,6	15.576
0,80-1,20	29,6	27,6	28,4	27,2	25,0	30,0	167,8	28,0	14.980
--	--	--	--	--	--	--	--	TOTAL	64.371

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, C3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	C - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	15,0	16,8	15,0	18,0	21,4	17,0	103,2	17,2	23.800
0,20-0,50	17,6	21,0	19,8	23,2	24,6	20,6	126,8	21,1	30.345
0,50-0,80	21,0	22,4	21,4	25,6	26,0	22,8	139,2	23,2	24.624
0,80-1,20	23,2	21,8	21,8	26,6	27,6	25,0	146,0	24,3	30.816
--	--	--	--	--	--	--	--	TOTAL	109.585

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 8 de junho de 1966.

T E M P E R A T U R A

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
8	Jun.	24,0	12,0	18,0	-	-
9	"	23,0	10,0	16,5	-	-
10	"	24,0	11,0	17,5	-	-
11	"	24,0	9,0	16,5	-	-
12	"	25,0	9,0	17,0	-	-
13	"	26,0	10,0	18,0	-	-
14	"	27,0	13,0	20,0	-	-
15	"	28,0	14,0	21,0	-	-
16	"	27,0	16,0	21,5	-	-
17	"	28,0	16,0	22,0	-	-
18	"	24,0	13,0	18,5	-	-
19	"	23,0	13,0	18,0	-	-
20	"	24,0	12,0	18,0	-	-
21	"	25,0	13,0	19,0	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 21 de Junho de 1966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 21-6-1966 - (Ponto b)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 15,8	! 17,0	! 16,6	! 20,2	! 19,8	! 21,4	! 110,8	! 18,4	! 20.944
! 0,20-0,50	! 22,2	! 24,2	! 23,2	! 24,8	! 23,6	! 23,2	! 141,2	! 23,5	! 21.777
! 0,50-0,80	! 27,2	! 25,0	! 25,2	! 26,6	! 25,2	! 27,2	! 156,4	! 26,1	! 14.706
! 0,80-1,20	! 29,0	! 26,6	! 24,6	! 27,8	! 26,4	! 27,8	! 162,2	! 27,0	! 19.260
! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! TOTAL!	! 76.647

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 15,0	! 16,6	! 18,0	! 16,8	! 18,8	! 22,8	! 108,0	! 18,0	! 21.896
! 0,20-0,50	! 18,6	! 21,8	! 23,6	! 22,4	! 22,8	! 25,6	! 134,8	! 22,4	! 25.704
! 0,50-0,80	! 20,2	! 22,4	! 25,6	! 22,8	! 25,0	! 28,4	! 144,4	! 24,1	! 21.546
! 0,80-1,20	! 20,6	! 23,2	! 26,6	! 24,6	! 26,1	! 29,4	! 150,5	! 25,1	! 27.392
! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! --	! TOTAL!	! 96.538

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 21 de Junho de 1966.

T E M P E R A T U R A

(Ponto c)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
22	Jun.	25,5	13,5	19,5	-	-
23	"	27,0	13,0	20,0	-	-
24	"	23,0	13,0	18,0	-	-
25	"	22,0	12,0	17,0	-	-
26	"	25,0	13,0	19,0	-	-
27	"	26,0	15,0	20,5	-	-
28	"	27,0	15,0	21,0	-	-
29	"	25,0	16,0	20,5	-	-
30	"	17,0	12,0	14,5	0,8	-
1	Jul.	16,0	11,0	13,5	-	-
2	"	19,0	12,0	15,5	-	-
3	"	21,0	13,0	12,0	-	-
4	"	25,0	13,0	14,0	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 4 de Julho de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 4-7-1966 - (Ponto c)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	22,4	22,8	25,6	21,2	24,6	26,2	142,8	23,8	8.092
0,20-0,50	25,2	29,6	28,4	30,0	31,6	28,4	173,2	28,8	2.856
0,50-0,80	27,6	32,2	29,6	29,6	31,6	31,0	181,6	30,2	684
0,80-1,20	27,8	31,2	30,6	29,4	30,6	30,6	179,2	29,8	7.276
-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	TOTAL	18.908

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, D4, C4.

PROF.	C - 1	P - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	15,0	19,4	15,0	19,6	18,8	17,0	104,8	17,4	23.324
0,20-0,50	18,6	26,2	20,6	25,8	26,4	20,4	138,0	23,0	23.562
0,50-0,80	19,0	26,6	22,0	29,2	30,6	22,6	150,0	25,0	18.468
0,80-1,20	18,8	27,8	21,4	29,6	29,6	23,6	150,8	25,1	27.392
-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	-. -	TOTAL	92.746

rdc/cag.

Estação experimental de Botucatu.

T E M P E R A T U R A

(Ponto d)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
1	Jul.	16,0	11,0	18,5	-	-
2	"	19,0	12,0	15,5	-	-
3	"	21,0	13,0	17,0	-	-
4	"	25,0	13,0	19,0	-	-
5	"	24,0	13,0	18,5	-	-
6	"	25,0	13,0	19,0	-	-
7	"	23,0	13,0	18,0	0,4	-
8	"	24,0	12,0	18,0	-	-
9	"	25,0	13,0	19,0	-	-
10	"	26,0	13,0	19,5	-	-
11	"	26,5	13,0	19,7	-	-
12	"	27,0	13,5	20,2	-	-
13	"	28,0	12,0	20,0	-	-
14	"	26,0	11,0	18,5	-	-
15	"	27,0	14,0	20,5	-	-
16	"	24,0	14,0	19,0	-	-
17	"	27,0	11,0	19,0	-	-
18	"	26,0	15,0	20,5	-	-
19	"	25,0	13,0	19,0	-	-
20	"	26,0	13,0	18,5	-	-
21	"	26,0	14,0	20,0	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 22 de Julho de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 27-7-1966 - (Ponto d)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A3, A2, A4.

! PROF. !	B - 1 !	A - 1 !	C - 3 !	A - 2 !	A - 3 !	A - 4 !	TOTAL !	MÉDIA !	DEF. !
! 0-0,20 !	! 19,6 !	! 24,8 !	! 16,0 !	! 18,0 !	! 19,6 !	! 19,0 !	! 117,0 !	! 19,5 !	! 18,326 !
! 0,20-0,50 !	! 28,8 !	! 28,8 !	! 22,0 !	! 25,0 !	! 24,6 !	! 25,0 !	! 154,8 !	! 25,7 !	! 13,923 !
! 0,50-0,80 !	! 30,0 !	! 29,4 !	! 23,2 !	! 27,6 !	! 23,2 !	! 28,8 !	! 162,2 !	! 27,0 !	! 11,628 !
! 0,80-1,20 !	! 29,2 !	! 29,2 !	! 23,6 !	! 28,4 !	! 26,4 !	! 29,6 !	! 166,6 !	! 27,7 !	! 16,264 !
! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! TOTAL !	! 60,141 !

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C3, B3, B4, C4.

! PROF. !	C - 1 !	B - 2 !	C - 3 !	B - 3 !	B - 4 !	C - 4 !	TOTAL !	MÉDIA !	DEF. !
! 0-0,20 !	! 15,8 !	! 15,0 !	! 16,2 !	! 18,4 !	! 16,4 !	! 17,8 !	! 100,0 !	! 16,6 !	! 25,228 !
! 0,20-0,50 !	! 21,6 !	! 21,6 !	! 23,2 !	! 22,6 !	! 22,8 !	! 22,8 !	! 135,0 !	! 22,5 !	! 25,347 !
! 0,50-0,80 !	! 22,8 !	! 22,8 !	! 26,6 !	! 22,8 !	! 27,2 !	! 22,8 !	! 145,0 !	! 24,1 !	! 21,306 !
! 0,80-1,20 !	! 26,6 !	! 22,6 !	! 27,6 !	! 25,2 !	! 27,6 !	! 22,2 !	! 152,2 !	! 25,3 !	! 26,536 !
! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! ... !	! 98,417 !

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 21 de Julho de 1966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 2-8-1966 - (Ponto e)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	A - 1	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	24,8	26,6	23,0	27,6	30,6	157,8	2.142
0,20-0,50	27,2	30,0	24,5	31,0	30,6	176,1	-
0,50-0,80	28,4	30,0	23,6	30,0	33,4	177,4	2.736
0,80-1,20	31,8	25,6	24,2	29,4	33,4	174,0	10.700
...	...	...	...	...	...	TOTAL	15.578

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	A - 1	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	19,6	22,6	20,2	21,0	17,6	126,0	14.756
0,20-0,50	18,8	20,6	21,2	21,6	23,6	127,8	29.631
0,50-0,80	22,2	21,2	23,2	24,8	23,0	136,6	25.992
0,80-1,20	23,6	21,4	25,6	22,8	23,6	140,8	34.240
...	...	...	...	...	...	TOTAL	128.613

Estação Exp. de Botucatu, 9 de Agosto de 1966.

T E M P E R A T U R A

(Ponto e)

<u>Dia</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
22	Jul.	27,0	15,0	21,0	-	-
23	"	20,0	13,0	16,5	2,5	-
24	"	18,0	11,0	14,5	-	-
25	"	20,0	11,0	15,5	-	-
26	"	22,0	11,0	16,5	-	-
27	"	23,0	11,0	17,0	-	95,0
28	"	23,0	12,0	17,5	-	-
29	"	25,0	14,0	19,5	-	-
30	"	25,0	13,0	19,0	-	-
31	"	20,0	12,0	16,0	14,5	-
1	Agô	19,0	11,0	15,0	2,5	-
2	"	22,0	8,0	15,0	-	-

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 2 de Agosto de 1 966.



T E M P E R A T U R A

(Ponto g)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
3	Agô	28,0	12,0	20,0	-	-
4	"	29,0	15,0	22,0	-	-
5	"	21,0	16,0	18,5	-	-
6	"	20,0	1,5	10,7	-	-
7	"	22,0	4,5	13,2	-	-
8	"	27,0	9,0	18,0	-	-
9	"	24,0	13,0	18,5	-	-
10	"	23,0	12,0	17,5	14,0	-
11	"	25,0	13,0	19,0	-	-
12	"	27,0	13,5	20,2	-	-
13	"	29,0	13,0	21,0	-	-
14	"	30,0	17,0	23,5	-	-
15	"	21,0	13,0	17,0	-	-
16	"	16,0	9,0	12,5	2,0	-
17	"	21,0	9,0	15,0	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 22 de Agosto de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 17-8-1966 - (Ponto g)

CANTEIROS IRRIGADOS: A1, A1, A3, A2, A3, A4.

! PROF.	! D - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 19,8	! 21,7	! 21,7	! 22,3	! 22,3	! 26,1	! 133,9	! 22,3	! 9.282
! 0,20-0,50	! 24,2	! 26,1	! 25,2	! 27,0	! 29,4	! 27,0	! 158,9	! 26,5	! 11.067
! 0,50-0,80	! 28,2	! 26,6	! 28,4	! 28,4	! 27,8	! 31,2	! 170,6	! 28,4	! 6.840
! 0,80-1,20	! 29,1	! 25,2	! 30,0	! 28,2	! 26,4	! 30,6	! 169,5	! 28,2	! 14.124
! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! TOTAL!	! 41.313

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! P - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 15,0	! 17,0	! 15,0	! 17,8	! 19,4	! 24,5	! 108,7	! 18,1	! 21.658
! 0,20-0,50	! 18,0	! 20,4	! 17,6	! 22,8	! 22,0	! 25,2	! 128,0	! 21,3	! 29.631
! 0,50-0,80	! 21,7	! 22,0	! 20,2	! 22,6	! 22,3	! 25,2	! 133,7	! 22,2	! 27.702
! 0,80-1,20	! 22,3	! 21,7	! 21,0	! 22,8	! 21,7	! 26,4	! 135,0	! 22,6	! 38.092
! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! TOTAL!	! 117.083

Estação Exp. de Potucatu, 22 de Agosto de 1966.

T E M P E R A T U R A

(Ponto h)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
18	Agô	26,0	10,0	18,0	-	-
19	"	20,0	12,0	20,5	-	-
20	"	29,0	14,0	21,5	-	-
21	"	27,5	14,5	21,0	-	-
22	"	29,5	11,5	20,5	-	-
23	"	27,0	15,0	21,0	-	-
24	"	21,0	13,0	17,0	-	-
25	"	16,0	9,0	12,5	-	-
26	"	20,0	9,0	14,5	-	-
27	"	25,0	9,0	17,0	-	-
28	"	26,0	11,0	18,5	-	-
29	"	23,0	11,0	17,0	-	-

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 30 de Agosto de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 29-8-1966 - (Ponto h)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C2, A2, A3, A4.

Prof.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA!	DEF.
0-0,20	17,6	17,4	24,6	17,0	18,0	19,0	103,6	17,3	23.562
0,20-0,50	25,8	24,8	26,4	21,4	26,4	26,6	151,4	25,2	15.708
0,50-0,80	28,2	24,8	29,2	26,1	27,8	27,8	163,9	27,3	10.602
0,80-1,20	27,8	27,0	28,4	26,6	26,6	29,2	165,6	27,6	16.692
...	...	...	...	...	...	...	...	TOTAL!	66.564

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

Prof.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA!	DEF.
0-0,20	18,4	19,0	16,2	15,0	22,6	18,0	109,2	18,2	16.660
0,20-0,50	23,0	25,0	20,6	19,4	26,6	22,0	126,6	21,1	30.345
0,50-0,80	23,6	24,4	21,6	21,0	28,4	23,2	142,2	23,7	22.914
0,80-1,20	25,6	26,2	22,6	21,4	28,2	22,8	146,8	24,4	30.388
...	...	...	...	...	...	...	...	TOTAL!	100.307

rdc/cag. Estação Exp. de Potuatu, 30 de Agosto de 1966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 5-9-1966 - (Ponto i)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 24,8	! 26,1	! 29,0	! 24,4	! 25,8	! 31,6	! 161,7	! 26,9	! 714
! 0,20-0,50	! 27,8	! 28,8	! 26,6	! 29,4	! 30,2	! 30,6	! 173,0	! 28,8	! 1.956
! 0,50-0,80	! 29,0	! 28,8	! 27,0	! 30,0	! 28,2	! 32,6	! 175,6	! 29,3	! 3.642
! 0,80-1,20	! 27,8	! 24,4	! 25,6	! 28,4	! 27,2	! 32,8	! 166,2	! 27,7	! 16.264
! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! TOTAL!	21.576

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.
! 0-0,20	! 21,6	! 24,4	! 20,6	! 24,4	! 27,8	! 27,2	! 146,0	! 24,3	! 6.902
! 0,20-0,50	! 22,2	! 24,4	! 22,2	! 29,0	! 29,6	! 28,8	! 156,2	! 26,0	! 12.852
! 0,50-0,80	! 21,6	! 22,0	! 20,0	! 28,4	! 29,0	! 29,6	! 150,6	! 25,0	! 18.468
! 0,80-1,20	! 22,2	! 21,6	! 21,2	! 24,4	! 23,8	! 27,0	! 140,2	! 23,3	! 35.096
! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! TOTAL!	73.318

Estação Exp. de Botucatu, 6 de Setembro de 1966.

rdc/cag.

T E M P E R A T U R A

(Ponto 1)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
30	Agô	19,0	15,0	17,0	1,4	-
31	"	26,5	15,0	20,7	2,0	-
1	Set.	19,0	14,5	16,7	27,5	-
2	"	15,0	13,0	14,0	9,0	-
3	"	18,0	10,0	14,0	12,3	-
4	"	19,0	12,0	15,5	1,5	-
5	"	24,0	14,0	19,0	-	-

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 6 de Setembro de 1 966.



TEMPERATURA

(Ponto k)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
6	Set.	28,0	14,0	20,0	-	-
7	"	30,0	11,0	20,5	-	-
8	"	30,0	16,0	23,0	-	-
9	"	29,0	16,0	22,5	-	-
10	"	31,0	13,0	22,0	-	-
11	"	33,0	15,0	24,0	-	-
12	"	33,5	16,0	24,75	-	-
13	"	32,0	18,0	25,0	-	-
14	"	33,5	16,0	24,75	-	-
15	"	32,5	16,0	24,25	-	-
16	"	23,0	16,5	18,75	-	-
17	"	20,0	12,0	16,0	-	-
18	"	20,0	6,0	13,0	-	-
19	"	21,0	8,0	14,5	-	-
20	"	19,0	11,0	15,0	-	-

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 21 de Setembro de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 20-9-1966 - (Ponto k)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, A2, C3, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.	!
! 0-0,20	! 19,4	! 17,4	! 20,6	! 17,8	! 19,4	! 21,4	! 118,0	! 19,3	! 18.802	!
! 0,20-0,50	! 25,2	! 26,2	! 24,2	! 27,0	! 26,6	! 25,6	! 154,6	! 25,8	! 13.566	!
! 0,50-0,80	! 27,6	! 27,2	! 30,0	! 28,2	! 26,2	! 28,2	! 167,4	! 27,9	! 8.550	!
! 0,80-1,20	! 27,0	! 27,6	! 31,2	! 27,8	! 27,8	! 28,2	! 169,6	! 28,3	! 13.696	!
! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! TOTAL!	54.614	!

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.	!
! 0-0,20	! 15,4	! 17,0	! 16,6	! 16,6	! 22,8	! 16,0	! 114,4	! 19,0	! 19.512	!
! 0,20-0,50	! 21,4	! 23,0	! 19,6	! 25,6	! 27,8	! 22,8	! 140,2	! 23,3	! 22.491	!
! 0,50-0,80	! 21,4	! 22,6	! 21,0	! 27,8	! 25,0	! 22,6	! 140,4	! 23,4	! 23.940	!
! 0,80-1,20	! 21,4	! 22,0	! 21,4	! 24,6	! 23,8	! 22,4	! 135,6	! 22,6	! 38.092	!
! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! ...	! TOTAL!	104.035	!

rdc/cag.

Estação Exp. de Botucatu, 23 de Setembro de 1966.

TEMPERATURA

(Ponto 1)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
21	Set.	23,0	11,0	17,0	1,1	-
22	"	19,0	8,5	13,7	-	-
23	"	19,0	5,5	13,2	-	-
24	"	23,0	8,0	15,5	-	-
25	"	28,0	10,0	19,0	-	-
26	"	31,0	14,0	22,5	-	-
27	"	24,0	12,0	18,0	-	301 m ³
28	"	15,0	14,0	14,5	3,4	-
29	"	24,0	13,0	18,5	28,7	214 m ³
30	"	26,0	14,0	20,0	-	-
1	Out.	29,0	12,0	20,5	-	-
2	"	21,0	18,0	19,5	-	-
3	"	22,5	19,0	20,75	-	-
4	"	24,0	16,0	20,0	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 11 de Outubro de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 4-2-1966 - (Ponto 1)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0,20	19,2	28,2	20,4	24,4	26,8	25,2	144,2	24,3	6.902
0,20-0,50	26,2	30,4	27,6	29,8	33,8	33,0	170,8	28,4	4.284
0,50-0,80	29,8	31,0	28,8	29,8	31,6	32,0	183,6	30,6	-
0,80-1,20	31,2	32,0	29,2	32,0	31,6	32,0	188,0	31,3	856
								TOTAL	12.042

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MÉDIA	DEF.
0-0,20	18,2	25,0	22,4	23,6	22,6	23,2	135,0	22,5	11.186
0,20-0,50	22,4	29,8	25,2	28,0	25,0	28,6	159,0	26,5	11.067
0,50-0,80	21,8	31,0	23,2	28,8	26,0	26,8	157,6	26,2	14.364
0,80-1,20	22,4	28,0	24,0	29,2	25,2	24,0	152,0	25,4	26.108
								TOTAL	62.725

Estação Exp. de Botucatu, 11 de Outubro de 1966.

rdc/cag.

TEMPERATURA

(Ponto a)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
5	Out.	24,0	13,0	19,0	-	-
6	"	25,0	16,0	20,5	-	-
7	"	31,0	15,0	23,5	-	-
8	"	26,0	14,0	20,0	-	-
9	"	24,0	14,0	20,0	11,9	-
10	"	28,0	13,0	20,5	-	-
11	"	31,5	14,0	22,7	-	-
12	"	27,0	17,5	22,2	-	-
13	"	27,0	16,0	21,5	1,0	-
14	"	30,0	16,0	23,0	-	-
15	"	34,0	19,0	26,5	-	-
16	"	30,0	19,0	24,5	-	-
17	"	27,0	16,0	21,5	-	-
18	"	32,5	17,0	24,7	-	-

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 19 de Outubro de 1 966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 18-10-1966 - (Ponto a)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 1	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 19,4	! 16,0	! 20,8	! 20,8	! 23,4	! 18,6	! 119,0	! 19,8	! 11.186
! 0,20-0,50	! 24,8	! 24,0	! 24,8	! 24,8	! 26,2	! 27,2	! 150,6	! 25,1	! 16.065
! 0,50-0,80	! 28,6	! 28,0	! 28,0	! 28,6	! 26,8	! 29,8	! 169,0	! 28,3	! 7.182
! 0,80-1,20	! 28,8	! 28,0	! 29,8	! 28,0	! 28,0	! 29,8	! 172,4	! 28,7	! 11.992
! TOTAL	! TOTAL						! 46.425		

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 15,0	! 20,0	! 16,6	! 17,0	! 18,6	! 15,0	! 102,2	! 17,3	! 23.562
! 0,20-0,50	! 17,0	! 23,4	! 18,6	! 22,6	! 20,8	! 21,8	! 124,2	! 20,7	! 31.173
! 0,50-0,80	! 22,4	! 22,8	! 21,8	! 23,6	! 23,2	! 22,6	! 136,4	! 22,7	! 26.328
! 0,80-1,20	! 22,4	! 23,2	! 21,8	! 22,8	! 23,2	! 22,8	! 136,2	! 22,7	! 37.672
! TOTAL	! TOTAL						! 115.735		

rdc/cag.

Estação Exp. de Botucatu, 19 de Outubro de 1966.

TEMPERATURA

(Ponto b)

IA	MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	PRECIP.	IRRIG.
9	Out.	29,0	17,0	23,0	4,6	-
0	"	23,0	10,0	16,5	-	-
1	"	25,0	9,0	17,0	-	-
2	"	27,0	15,0	21,0	1,1	-
3	"	23,0	15,0	19,0	21,5	-
4	"	27,0	13,0	20,0	2,0	-
5	"	27,0	11,0	19,0	-	-
6	"	32,0	17,0	24,5	-	-
7	"	23,0	20,0	21,5	0,9	-
8	"	20,0	19,0	19,5	96,7	-
9	"	15,0	14,0	14,5	24,3	-
0	"	17,0	14,0	17,0	1,6	-
1	"	19,0	14,0	16,5	4,6	-
1	Nov.	23,0	15,0	19,0	1,6	-
2	"	24,0	14,0	19,0	4,8	-
3	"	23,0	14,0	18,5	-	-
4	"	27,0	13,0	20,0	-	-
5	"	25,0	16,0	20,5	-	-
6	"	29,0	17,0	23,0	-	-
7	"	31,0	18,0	24,5	-	-
8	"	32,0	18,0	25,0	-	-
9	"	31,0	19,5	25,25	-	-

le/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 29 de Novembro de 1 966.



TEMPERATURA

(Ponto b)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
19	Out.	29,0	17,0	23,0	4,6	-
20	"	23,0	10,0	16,5	-	-
21	"	25,0	9,0	17,0	-	-
22	"	27,0	15,0	21,0	1,1	-
23	"	23,0	15,0	19,0	21,5	-
24	"	27,0	13,0	20,0	2,0	-
25	"	27,0	11,0	19,0	-	-
26	"	32,0	17,0	24,5	-	-
27	"	23,0	20,0	21,5	0,9	-
28	"	20,0	19,0	19,5	96,7	-
29	"	15,0	14,0	14,5	24,3	-
30	"	17,0	14,0	17,0	1,6	-
31	"	19,0	14,0	16,5	4,6	-
1	Nov.	23,0	15,0	19,0	1,6	-
2	"	24,0	14,0	19,0	4,8	-
3	"	23,0	14,0	18,5	-	-
4	"	27,0	13,0	20,0	-	-
5	"	25,0	16,0	20,5	-	-
6	"	29,0	17,0	23,0	-	-
7	"	31,0	18,0	24,5	-	-
8	"	32,0	18,0	25,0	-	-
9	"	31,0	19,5	25,25	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 21 de Novembro de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 9-11-1966 - (Ponto b)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 17,0	! 23,0	! 18,0	! 18,8	! 18,8	! 23,2	! 118,8	! 19,8	! 17,612
! 0,20-0,50	! 27,6	! 27,6	! 24,8	! 27,2	! 24,8	! 28,2	! 160,2	! 26,7	! 10,353
! 0,50-0,80	! 29,6	! 30,0	! 30,0	! 28,4	! 29,2	! 28,8	! 176,0	! 29,3	! 3,762
! 0,80-1,20	! 30,6	! 30,2	! 29,4	! 29,0	! 28,8	! 28,8	! 176,8	! 29,5	! 8,560
! TOTAL!	! TOTAL!						! 40,587		

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, B3, B4, C4, C2

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 18,0	! 21,2	! 21,6	! 19,0	! 22,0	! 18,6	! 120,4	! 20,0	! 17,132
! 0,20-0,50	! 23,2	! 26,0	! 27,8	! 25,6	! 28,4	! 25,6	! 156,6	! 26,1	! 12,495
! 0,50-0,80	! 26,0	! 30,0	! 29,0	! 27,2	! 30,2	! 28,8	! 171,2	! 28,5	! 6,498
! 0,80-1,20	! 25,8	! 29,6	! 29,6	! 29,0	! 30,6	! 29,4	! 174,0	! 29,0	! 10,700
! TOTAL!	! TOTAL!						! 46,825		

rdc/cag.

Estação Exp. de Botucatu, 21 de Novembro de 1966.

TEMPERATURA

(Ponto c)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
10	Nov.	31,0	18,0	24,5	3,0	-
11	"	30,0	19,0	24,5	0,3	-
12	"	25,0	19,0	22,0	-	-
13	"	23,0	17,0	20,0	17,3	-
14	"	24,0	15,0	19,5	0,3	-
15	"	27,0	17,0	22,0	-	-
16	"	30,0	17,0	23,5	2,0	-
17	"	25,0	18,0	21,5	-	-
18	"	28,0	15,0	21,5	-	-
19	"	26,0	14,0	20,0	-	-
20	"	29,0	14,0	21,5	-	-
21	"	29,0	15,0	22,0	-	-
22	"	27,0	16,0	21,5	-	-

rdc/cag.

Estação Experimental de Botucatu, 26 de Novembro de 1 966.



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 22-11-1966 - (Ponto c)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 15,0	! 15,4	! 21,4	! 15,6	! 19,6	! 23,8	! 110,8	! 18,4	! 20.944
! 0,20-0,50	! 24,8	! 27,0	! 28,2	! 25,0	! 27,6	! 28,2	! 160,6	! 26,8	! 9.996
! 0,50-0,80	! 28,2	! 28,8	! 29,6	! 26,2	! 30,6	! 30,0	! 173,4	! 28,9	! 5.130
! 0,80-1,20	! 29,4	! 28,8	! 29,6	! 27,8	! 30,6	! 29,0	! 175,2	! 29,2	! 13.696
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! TOTAL!	! 49.766

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

! PROF.	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! B - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	! DEF.
! 0-0,20	! 15,8	! 19,4	! 17,2	! 21,2	! 21,2	! 20,8	! 115,6	! 19,2	! 19.040
! 0,20-0,50	! 22,2	! 28,2	! 24,4	! 27,8	! 28,2	! 25,0	! 155,8	! 25,9	! 13.209
! 0,50-0,80	! 22,2	! 28,8	! 27,6	! 28,8	! 31,2	! 26,0	! 164,6	! 27,4	! 10.260
! 0,80-1,20	! 24,2	! 28,8	! 27,8	! 29,0	! 31,8	! 27,8	! 169,4	! 28,2	! 14.124
! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! -.-	! TOTAL!	! 56.633

rdc/cag.

Estação Exp. de Botucatu, 26 de Novembro de 1966.

T E M P E R A T U R A

(Ponto d)

<u>DIA</u>	<u>MÊS</u>	<u>MÁXIMA</u>	<u>MÍNIMA</u>	<u>MÉDIA</u>	<u>PRECIP.</u>	<u>IRRIG.</u>
23	Nov.	27,0	14,0	20,5	-	-
24	"	28,0	14,0	21,0	-	-
25	"	30,0	15,0	22,5	-	-
26	"	32,0	15,0	23,5	-	-
27	"	31,5	15,0	23,25	-	-
28	"	31,0	16,5	23,25	-	-
29	"	31,0	17,0	24,0	-	-
30	"	31,0	18,0	24,5	-	-
1	Dez.	32,0	19,0	25,5	4,5	-
2	"	32,0	20,0	26,0	-	-
3	"	31,0	21,0	26,0	-	-
4	"	31,0	23,0	27,0	1,3	-
5	"	33,0	23,0	28,0	1,0	-
6	"	31,0	19,0	25,5	28,0	-

rdc/cag. Estação Experimental de Botucatu, 12 de Dezembro del 966.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM: 6-12-1966 - (Ponto d)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C2, A2, A3, A4.

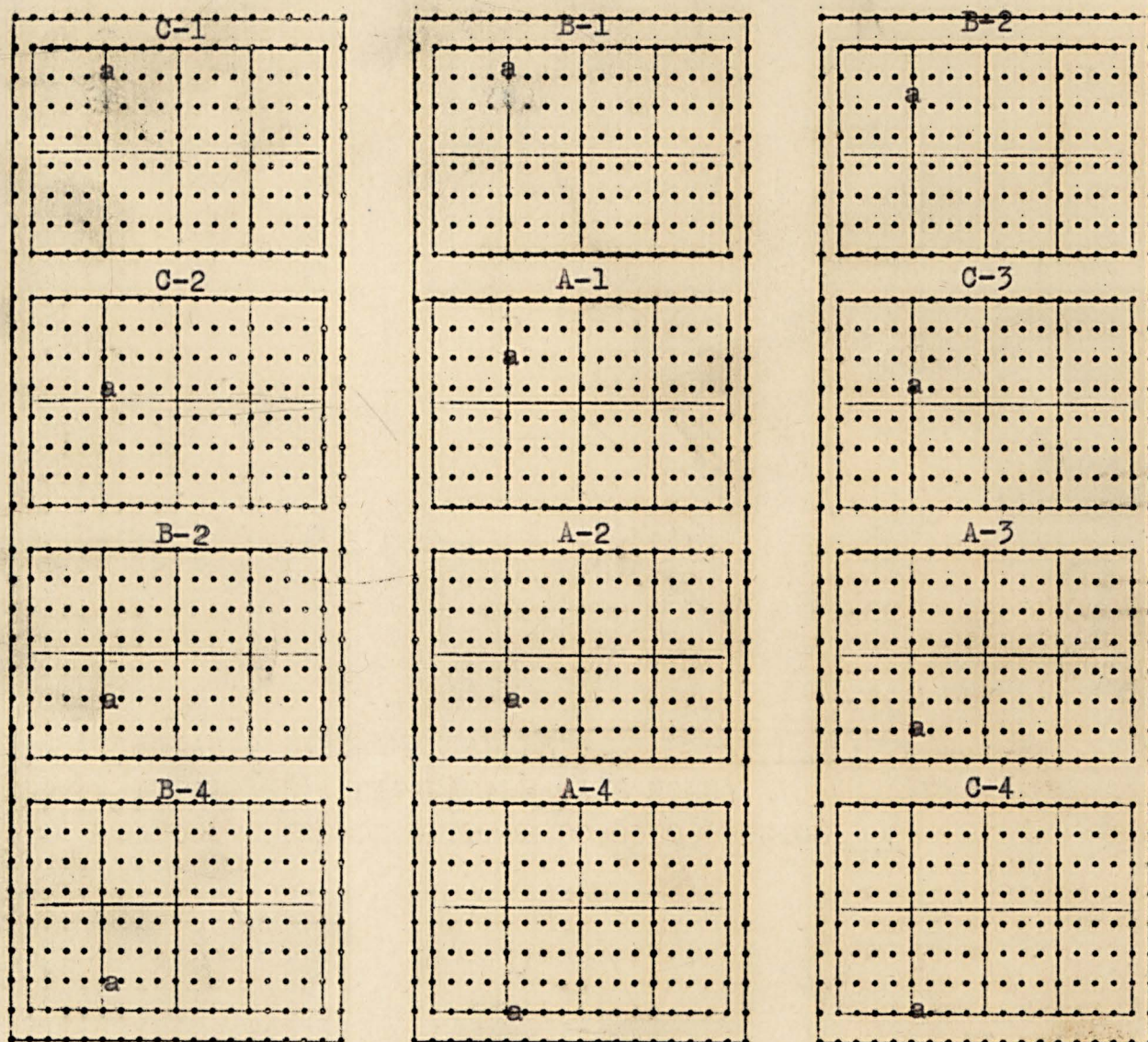
! PROF.	! B - 1	! A - 1	! C - 3	! A - 2	! A - 3	! A - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.	!
! 0-0,20	! 21,2	! 18,2	! 15,4	! 15,0	! 18,8	! 14,0	! 105,6	! 17,6	! 22.878	!
! 0,20-0,50	! 27,0	! 26,8	! 20,2	! 22,8	! 24,4	! 22,8	! 144,0	! 24,0	! 19.992	!
! 0,50-0,80	! 29,2	! 28,2	! 24,6	! 24,0	! 26,8	! 24,0	! 157,4	! 26,2	! 14.364	!
! 0,80-1,20	! 28,0	! 28,0	! 25,6	! 25,6	! 28,0	! 24,6	! 159,8	! 26,6	! 20.972	!
!							! TOTAL!	78.206		!

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, C3, B4, C4.

! PROF-	! C - 1	! B - 2	! C - 2	! C - 3	! B - 4	! C - 4	! TOTAL	! MÉDIA!	DEF.	!
! 0-0,20	! 18,8	! 15,0	! 15,0	! 17,6	! 16,2	! 16,6	! 98,6	! 16,4	! 25.784	!
! 0,20-0,50	! 24,8	! 20,2	! 22,4	! 22,0	! 23,2	! 24,0	! 136,6	! 22,7	! 24.633	!
! 0,50-0,80	! 26,8	! 24,8	! 25,4	! 24,0	! 27,2	! 26,8	! 157,0	! 26,1	! 14.706	!
! 0,80-1,20	! 26,4	! 26,0	! 27,0	! 24,4	! 23,6	! 29,2	! 155,6	! 25,9	! 23.968	!
!							! TOTAL!	189.968		!

Estação exp. de Potucatu, 12 de Dezembro de 1966.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS a)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 4-1-66

	PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
	0-0,20	25,2	26,6	29,2	25,8	29,0	31,2	27,8	--
0,	20-0,50	27,6	30,6	29,6	29,4	31,2	33,2	30,2	--
0,	50-0,80	28,8	31,8	31,2	31,6	32,6	33,8	31,6	--
0,	80-1,20	32,8	32,6	32,8	31,8	32,6	34,8	32,9	--
								TOT.	--

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

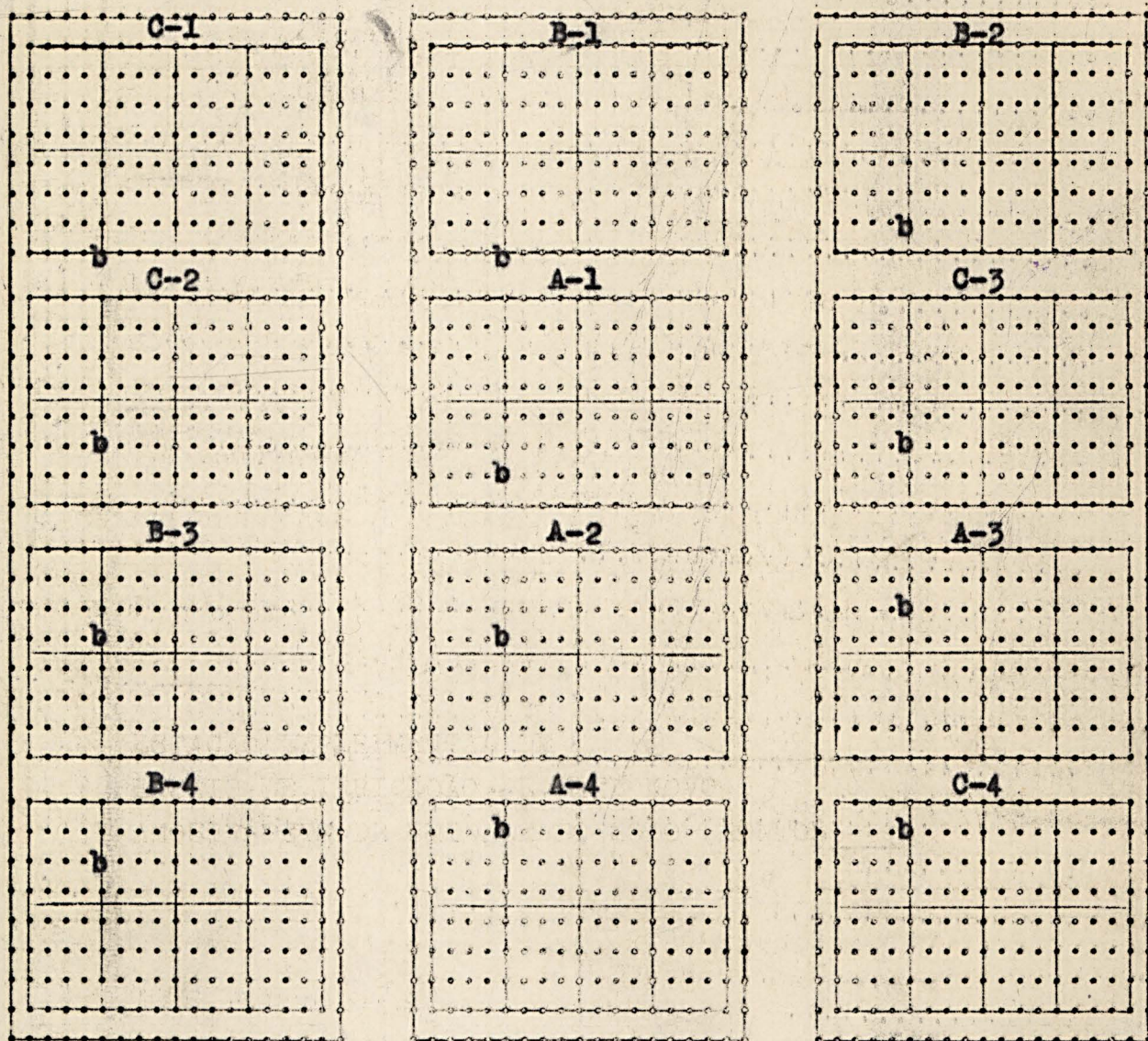
DATA:

	PROF.	C -1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
	0-0,20	24,8	27,6	24,8	23,8	28,4	27,0	26,0	2,856
0,	20-0,50	26,0	27,2	27,2	30,0	32,6	29,0	28,6	3,570
0,	50-0,80	31,0	30,2	30,6	32,2	34,2	32,2	31,7	--
0,	80-1,20	31,8	31,2	31,0	33,4	32,8	34,2	32,6	--
								TOT.	6,426

[Handwritten signature]

100

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS b)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 19-1-66.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	23,2	22,4	29,6	27,6	27,0	25,6	25,9	3,094
0,20-0,50	26,4	29,4	28,2	28,2	29,4	28,4	28,3	4,641
0,50-0,80	29,4	30,6	30,0	29,0	31,6	29,6	30,0	1,368
0,80-1,20	31,0	29,6	30,2	29,6	31,2	30,2	30,3	5,136
							Total	14,239

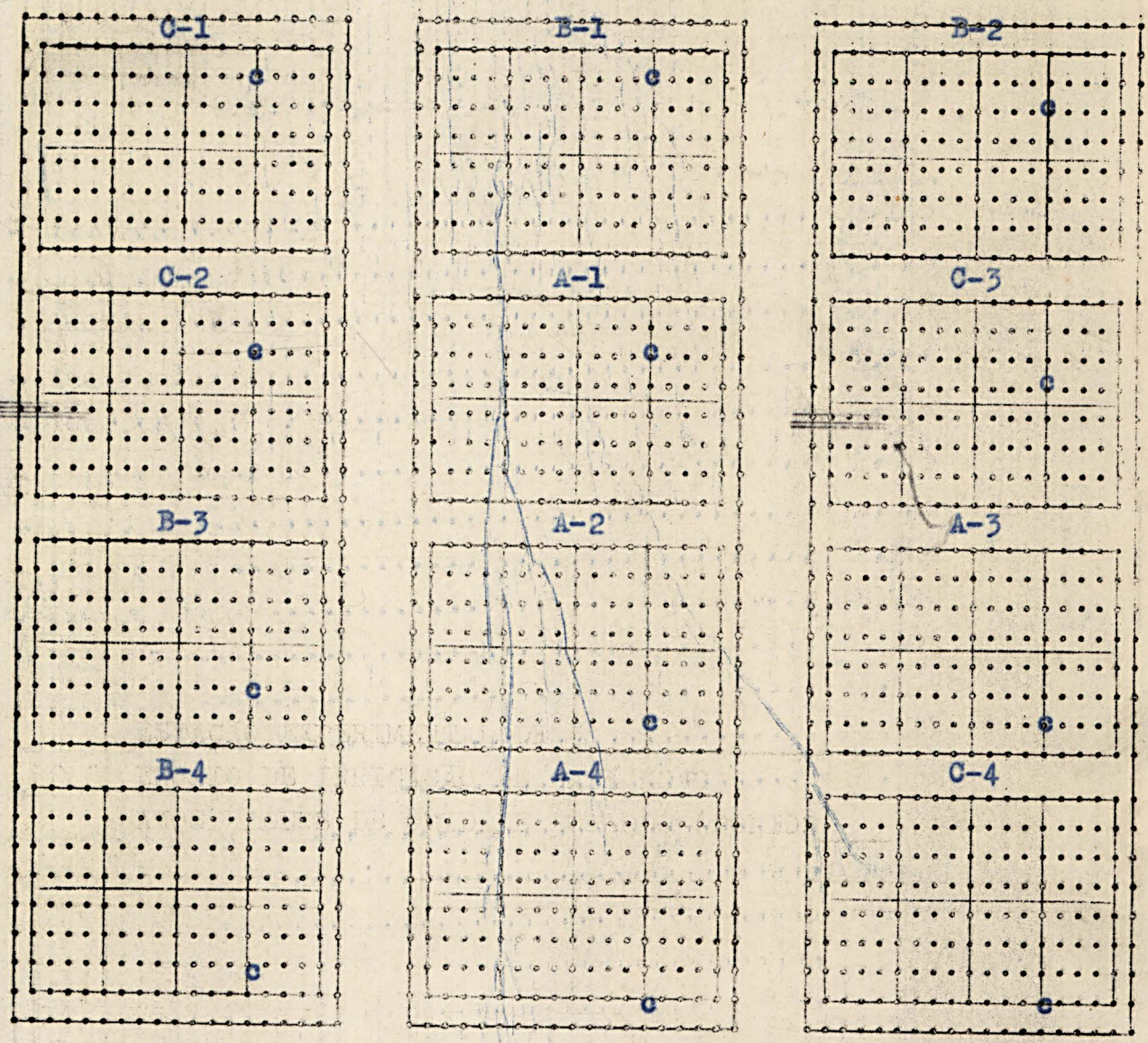
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	22,6	26,6	23,2	27,6	24,4	28,2	25,4	4,264
0,20-0,50	24,8	27,8	26,6	28,8	27,2	27,8	27,1	8,925
0,50-0,80	26,6	31,6	28,2	29,6	29,4	29,6	29,1	4,446
0,80-1,20	27,6	31,0	28,4	30,2	29,0	30,0	29,3	9,416
							Total	27,051

cag/tf. *Dea...j.*

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS c)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 4-2-66

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	25,6	32,8	25,8	27,2	27,8	31,2	28,4	-
0,20-0,50	27,8	33,8	29,1	29,1	30,1	31,8	30,3	-
0,50-0,80	31,2	34,2	31,6	31,8	31,6	34,8	32,5	-
0,80-1,20	33,4	33,4	32,2	33,2	34,2	35,0	33,5	-
								-

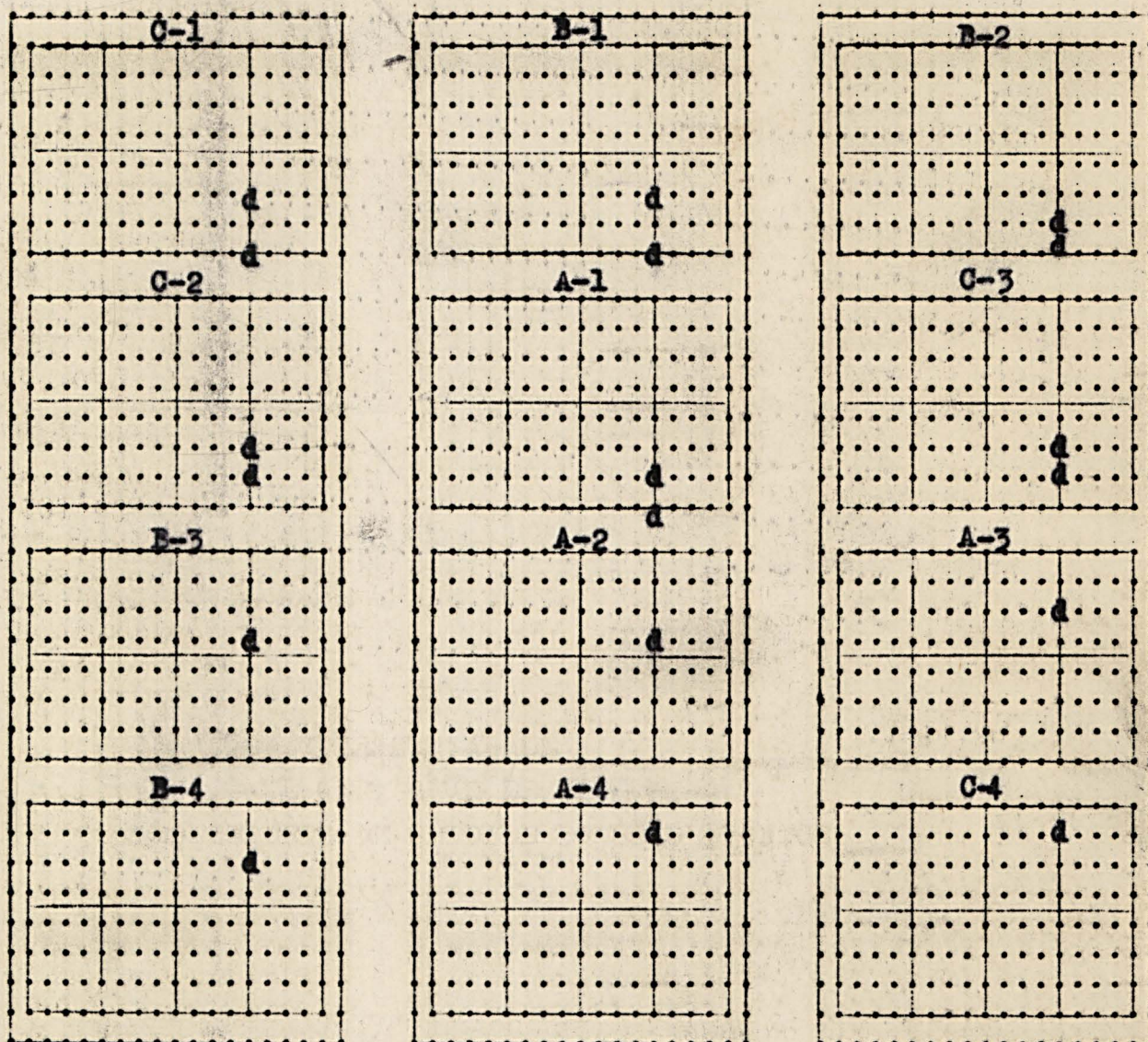
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	25,0	26,1	25,6	25,2	34,4	28,4	27,4	-
0,20-0,50	27,8	30,2	29,0	30,0	34,8	28,2	30,0	-
0,50-0,80	27,2	33,8	30,6	32,2	33,2	32,2	31,5	-
0,80-1,20	28,8	33,8	31,0	34,2	28,4	32,8	31,5	-
								-

cag/tf. *[Handwritten signature]*

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE Bd ucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS a)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 15-2-66

PROF.	B-1	A-3	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,2	27,2	26,1	27,6	27,6	28,8	27,1	138
0,20-0,50	26,1	27,2	27,8	29,0	29,0	28,8	28,0	5,712
0,50-0,80	28,2	29,6	27,6	29,6	34,2	30,0	29,9	1,710
0,80-1,20	31,8	31,6	29,0	31,6	34,2	31,2	31,6	—
								7,560

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

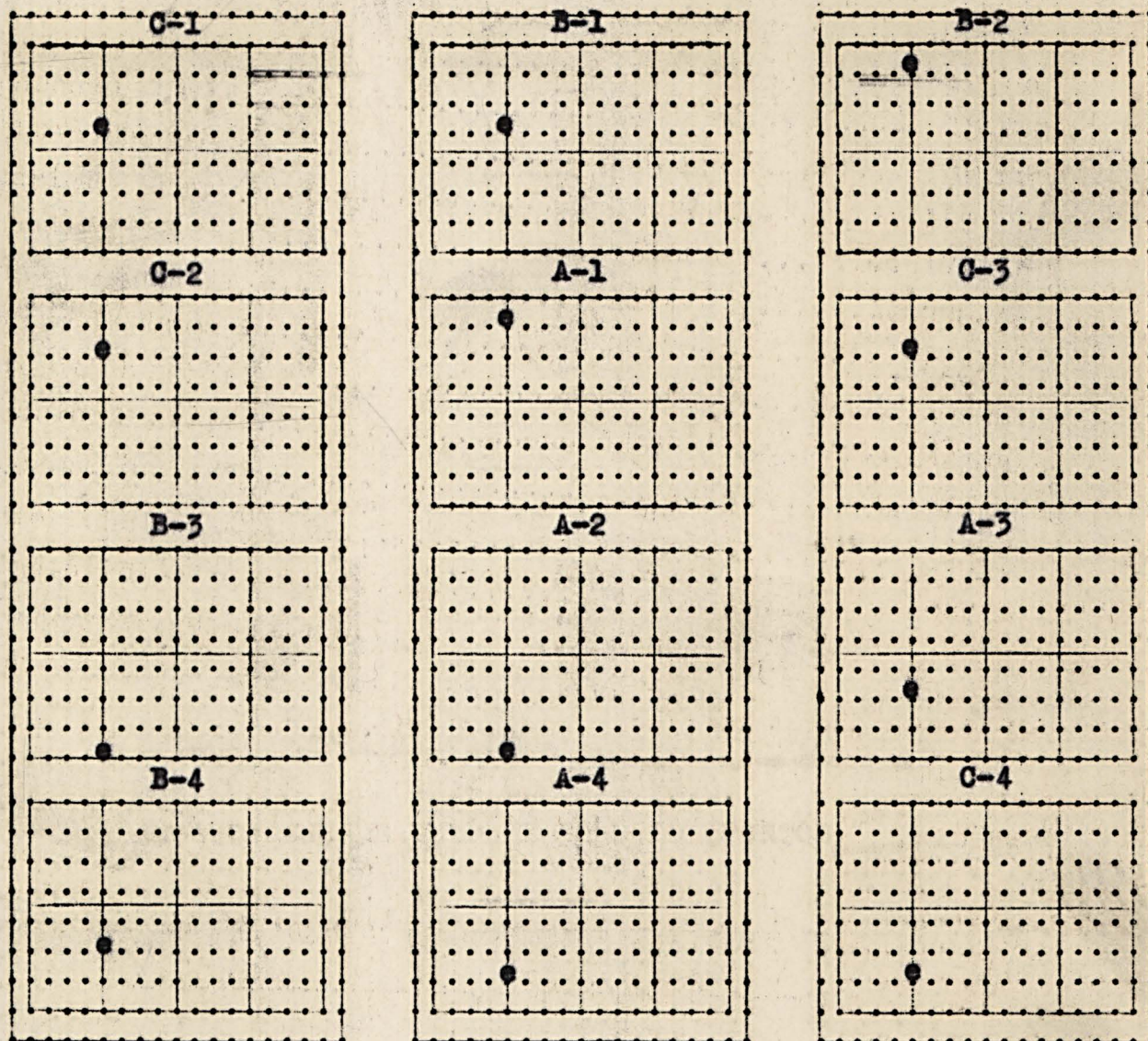
DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,2	27,2	27,6	27,0	27,2	26,6	26,8	952
0,20-0,50	26,1	27,8	27,6	27,8	28,2	29,4	27,8	6,426
0,50-0,80	25,8	29,0	27,6	27,8	29,0	31,0	28,4	6,840
0,80-1,20	27,2	32,6	28,8	29,4	29,6	31,8	28,3	13,696
								33,914

cag/uf.

000-77

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UNIDADE DO SOLO (PONTOS e)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 3-3-66

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,8	24,8	24,2	25,0	25,2	29,6	25,8	3,332
0,20-0,50	27,8	27,6	27,8	29,6	29,0	31,0	28,8	2,856
0,50-0,80	30,6	29,6	30,6	31,0	31,8	32,6	31,0	--
0,80-1,20	31,2	29,6	31,6	31,2	30,6	31,8	31,0	2,140
								8,328

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA:

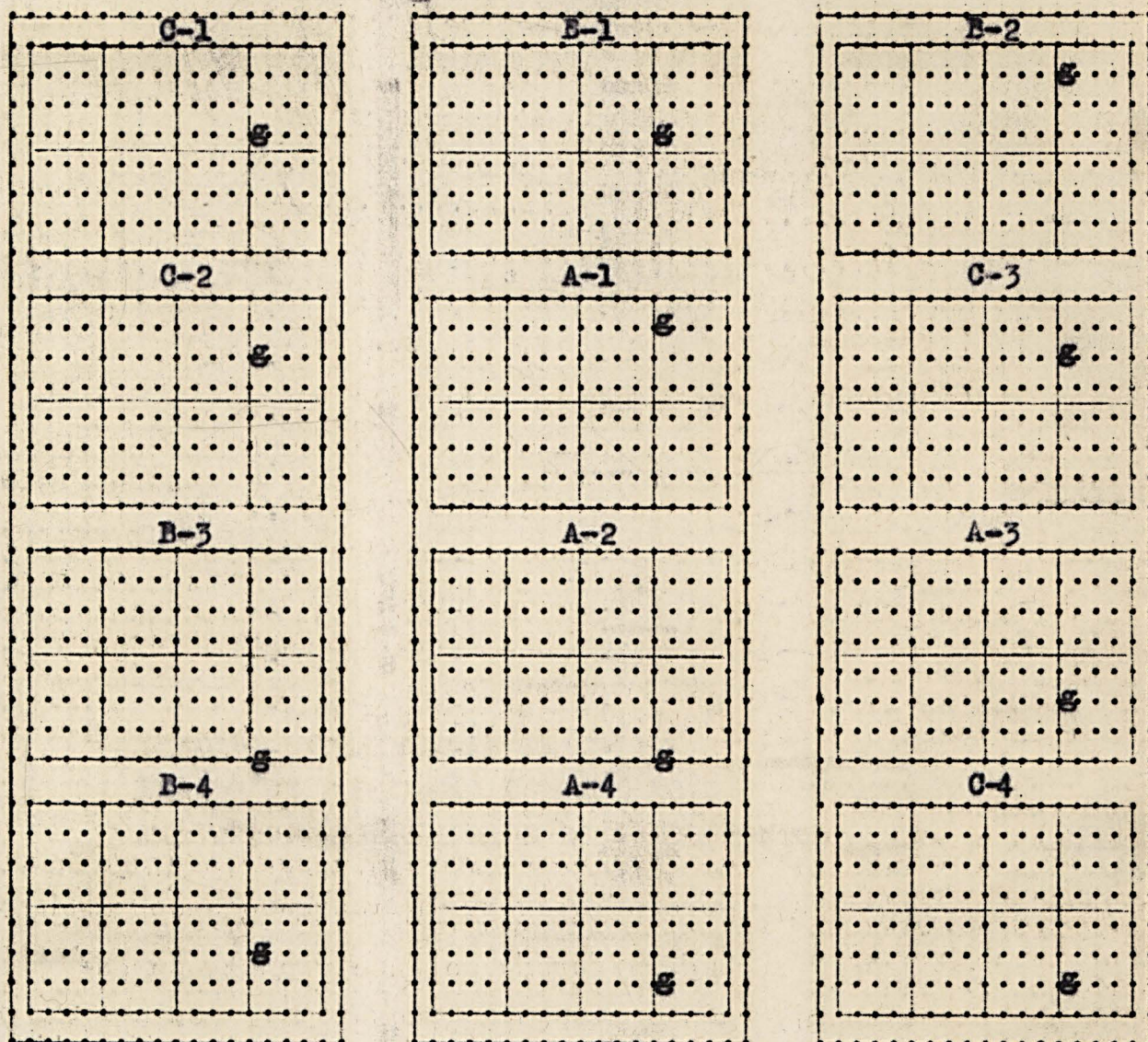
PROF.	C-1	B-2	C-2	C-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,2	30,2	25,0	23,8	27,6	24,8	25,6	3,808
0,20-0,50	25,0	24,4	25,8	28,2	30,6	27,2	26,8	9,996
0,50-0,80	27,8	29,0	27,8	30,2	32,8	29,0	29,4	3,420
0,80-1,20	29,4	30,2	27,8	32,2	31,8	32,2	30,6	3,852
								21,078

cag/tf.

[Handwritten signature]

109

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
 ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 8)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: X 15-3-66

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	22,3	23,8	24,6	20,8	23,2	22,7	22,9	10,234
0,20-0,50	26,1	27,8	27,0	27,6	30,8	24,2	27,2	8,568
0,50-0,80	31,0	29,1	30,2	28,4	31,2	30,4	30,0	1,368
0,80-1,20	31,4	29,8	29,8	28,0	29,8	31,8	30,1	5,992
								26,182

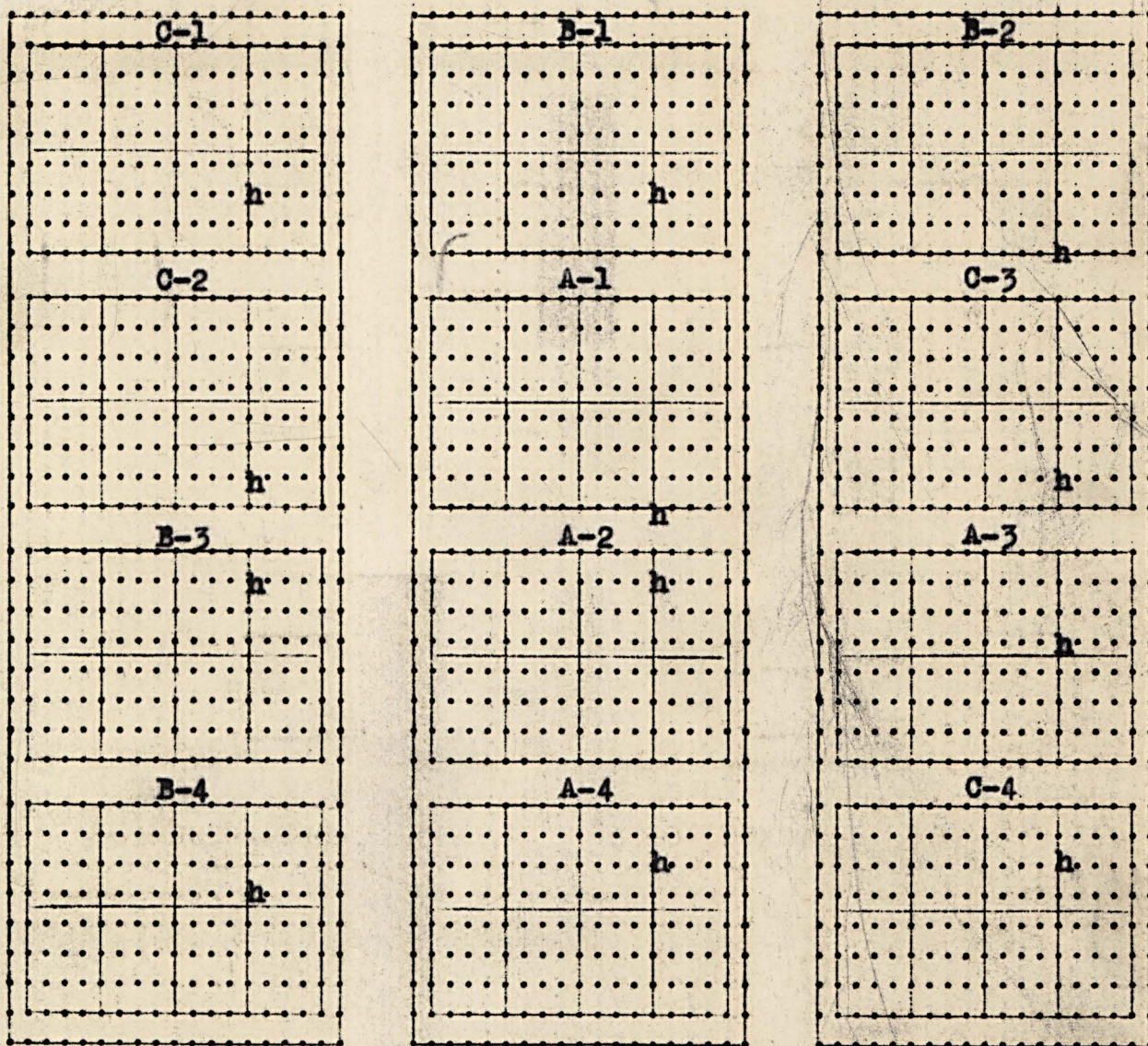
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	20,7	27,2	23,6	21,7	27,6	26,6	24,6	6,188
0,20-0,50	23,6	28,8	24,2	27,0	28,4	27,4	26,6	10,710
0,50-0,80	27,8	29,1	23,6	27,0	30,6	29,6	27,9	8,550
0,80-1,20	30,2	28,8	25,4	27,8	31,0	29,2	28,7	11,984
								37,432

Handwritten signature

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS h)



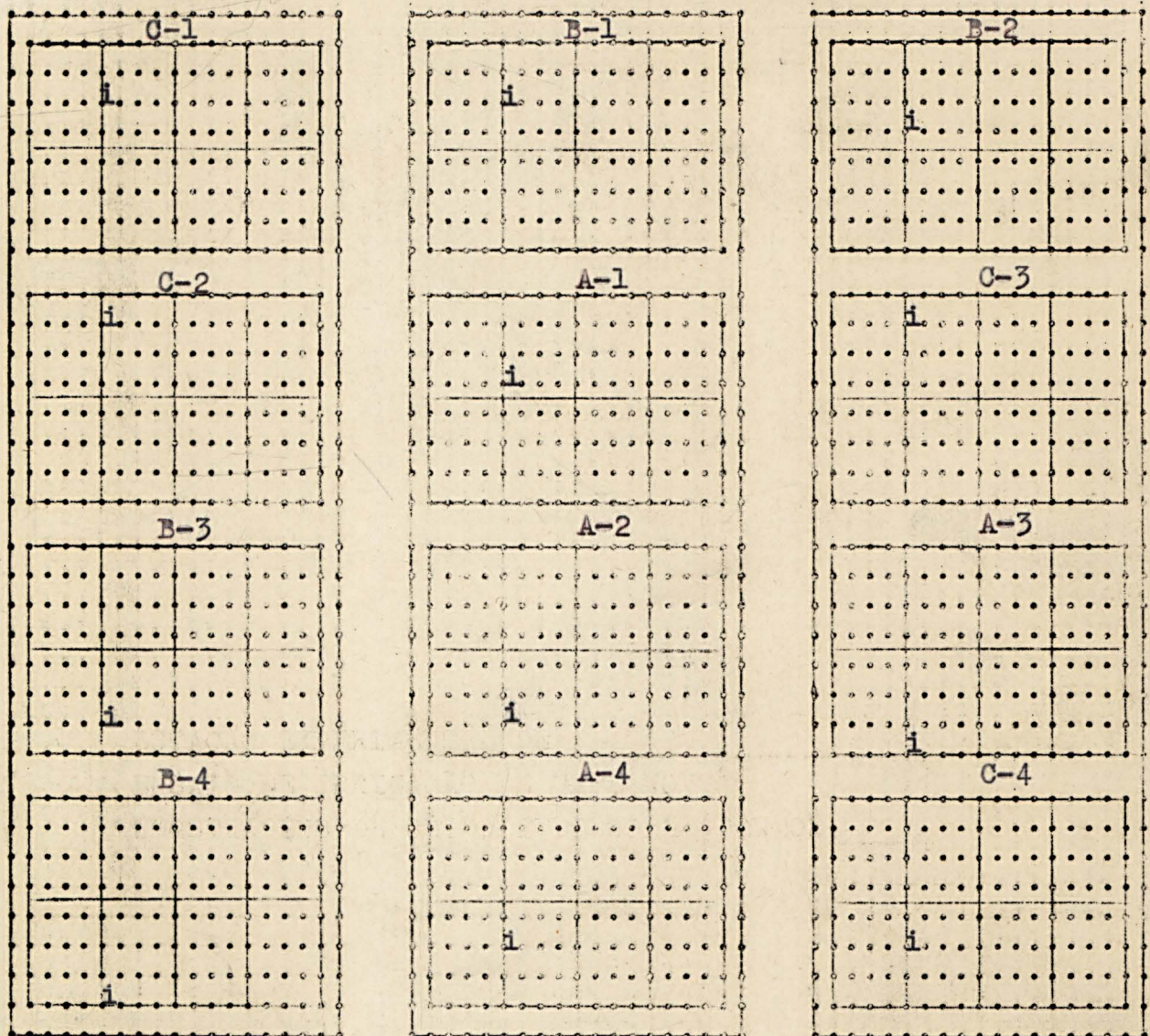
CANTEIROS IRRIGADOS							DATA: 29-3-66	
PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,5	22,3	30,0	20,6	22,3	24,8	24,1	7,378
0,20-0,50	26,2	26,2	27,6	23,2	24,2	22,3	24,9	16,779
0,50-0,80	29,2	25,0	27,2	26,4	27,0	25,8	26,8	12,312
0,80-1,20	29,2	24,8	27,8	26,4	28,2	23,0	26,6	20,962
							Total	57,441

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS							DATA:	
PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,0	26,4	22,0	17,8	26,4	20,8	23,1	9,758
0,20-0,50	26,0	27,2	19,6	22,3	28,4	24,8	24,7	17,493
0,50-0,80	28,2	29,4	24,8	24,4	30,0	27,0	27,3	10,602
0,80-1,20	30,2	30,0	26,4	27,0	26,0	27,8	27,9	15,408
							Total	53,261

Handwritten signature

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE _____
 ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS i)

106



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 12-4-1.966

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	18,0	25,0	17,8	20,4	22,0	28,4	21,9	12,614
0,20-0,50	24,8	28,8	22,6	25,8	26,2	30,0	26,4	11,424
0,50-0,80	27,6	27,8	26,6	29,6	26,4	30,2	28,0	8,208
0,80-1,20	27,2	27,8	27,8	29,2	27,2	29,4	28,1	14,552
							Tot.	46,798

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA:

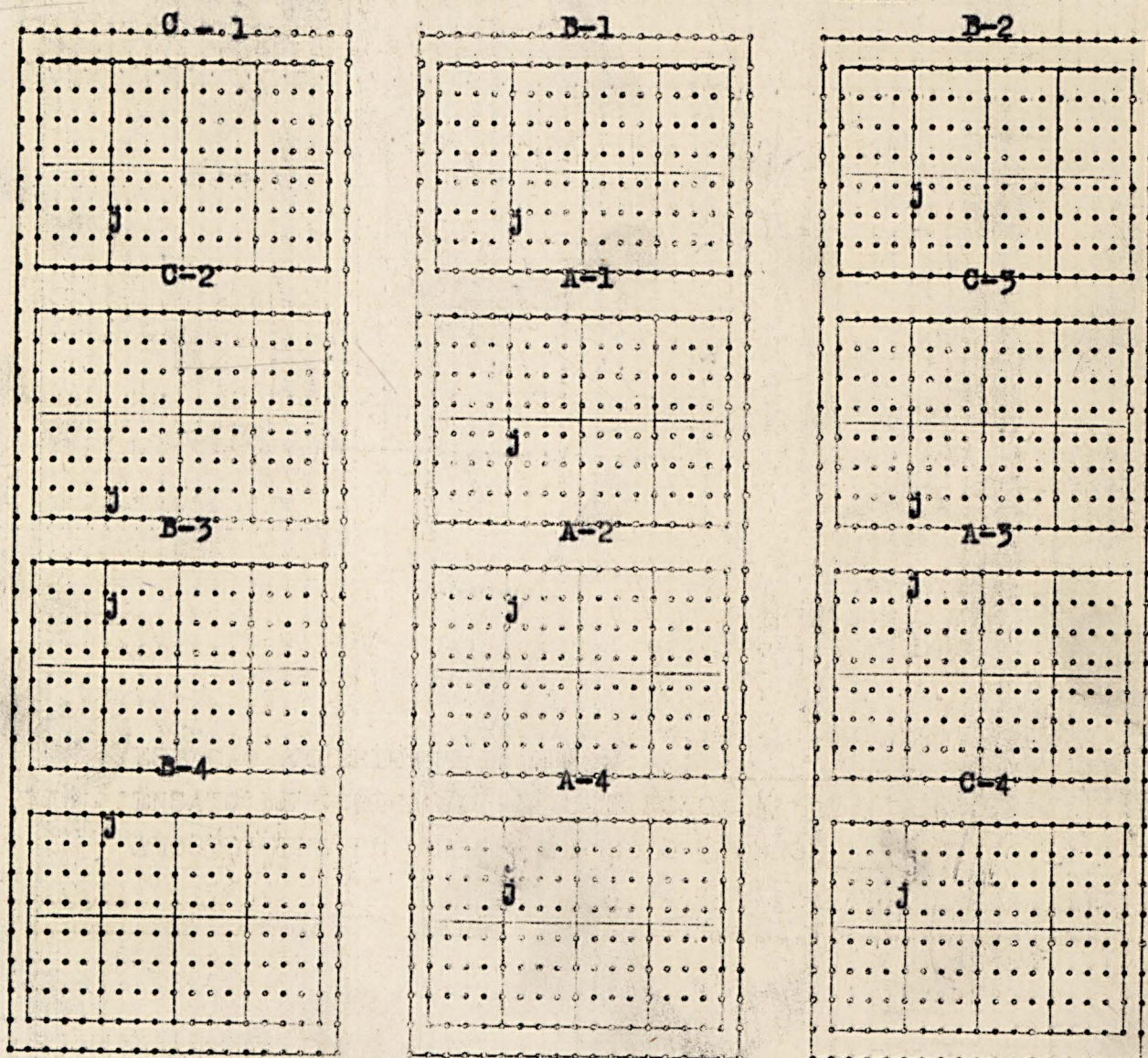
PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	17,6	23,0	22,6	22,0	26,6	26,4	19,2	19,040
0,20-0,50	22,8	23,6	22,4	25,0	28,2	27,8	24,9	16,779
0,50-0,80	25,2	25,0	25,6	27,6	25,8	28,8	26,3	14,622
0,80-1,20	26,4	25,8	26,2	28,4	26,2	29,4	27,0	19,260
							Tot.	69,701

cag/tf.

[Handwritten signature]

104

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS J)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 26-4-66

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	23,2	19,4	20,4	19,4	21,4	19,4	20,5	15,926
0,20-0,50	21,4	20,6	22,3	23,0	24,4	25,0	22,8	24,276
0,50-0,80	23,0	23,2	24,8	24,4	25,8	25,8	24,5	20,178
0,80-1,20	26,6	24,2	26,6	27,6	23,6	24,8	25,6	25,252
							Tot.	85,632

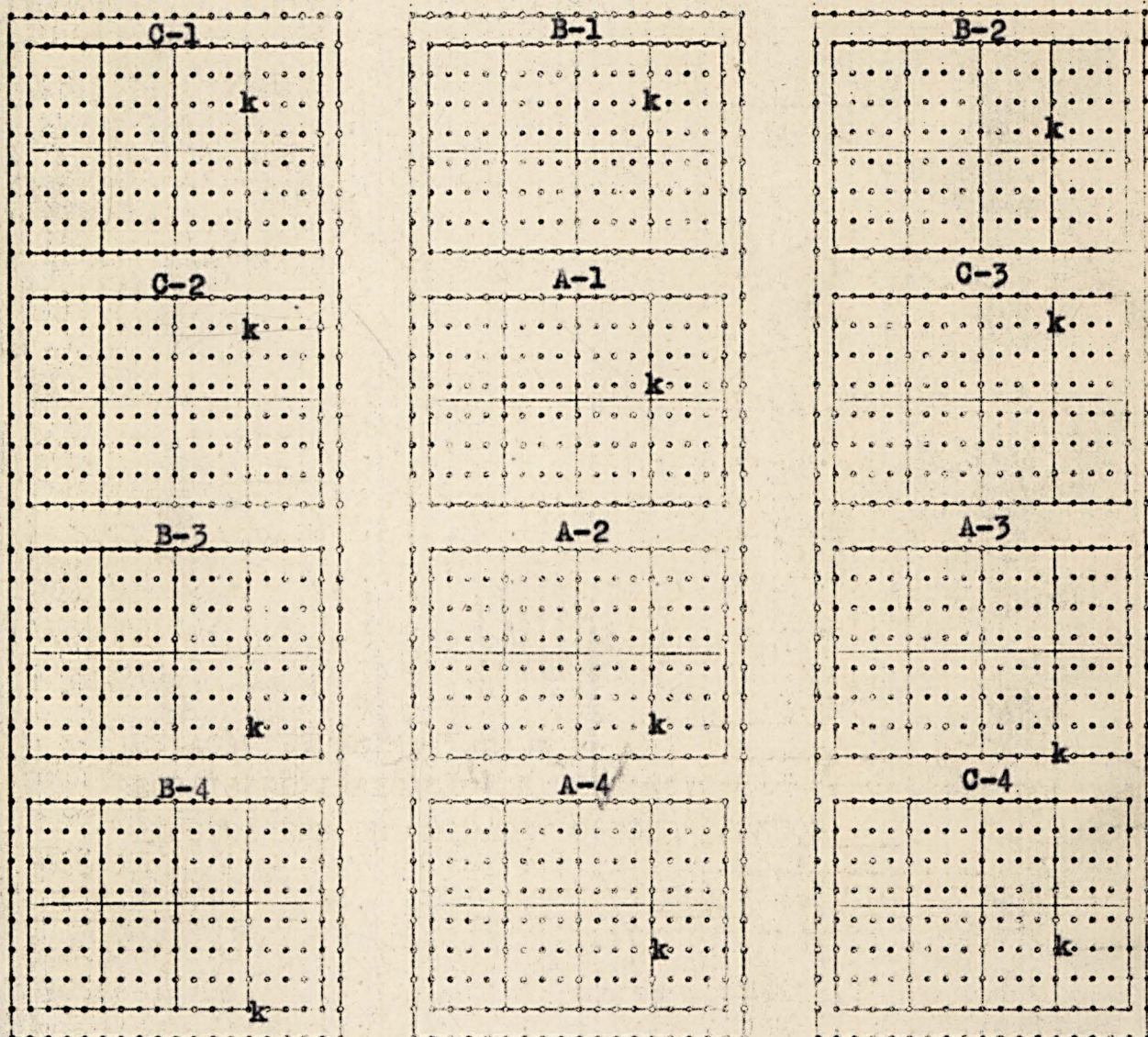
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	16,0	22,2	16,2	20,6	23,2	19,0	19,6	18,088
0,20-0,50	24,8	23,8	21,2	21,6	26,6	19,6	22,9	23,919
0,50-0,80	21,2	24,4	22,2	22,6	28,8	21,6	23,5	23,598
0,80-1,20	23,6	23,2	22,6	23,0	28,2	22,8	23,9	32,528
							Tot.	98,124

cag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
 ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS k)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 10-5-66.

PROF.	B - 1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	24,2	24,2	23,0	24,2	26,1	24,5	24,4	6,664
0,20-0,50	26,1	24,2	24,8	27,6	31,0	32,8	27,8	6,426
0,50-0,80	29,0	25,6	29,6	29,4	31,6	31,8	29,5	3,078
0,80-1,20	31,6	24,6	31,2	29,6	30,2	32,6	30,0	6,420
							Total	22,588

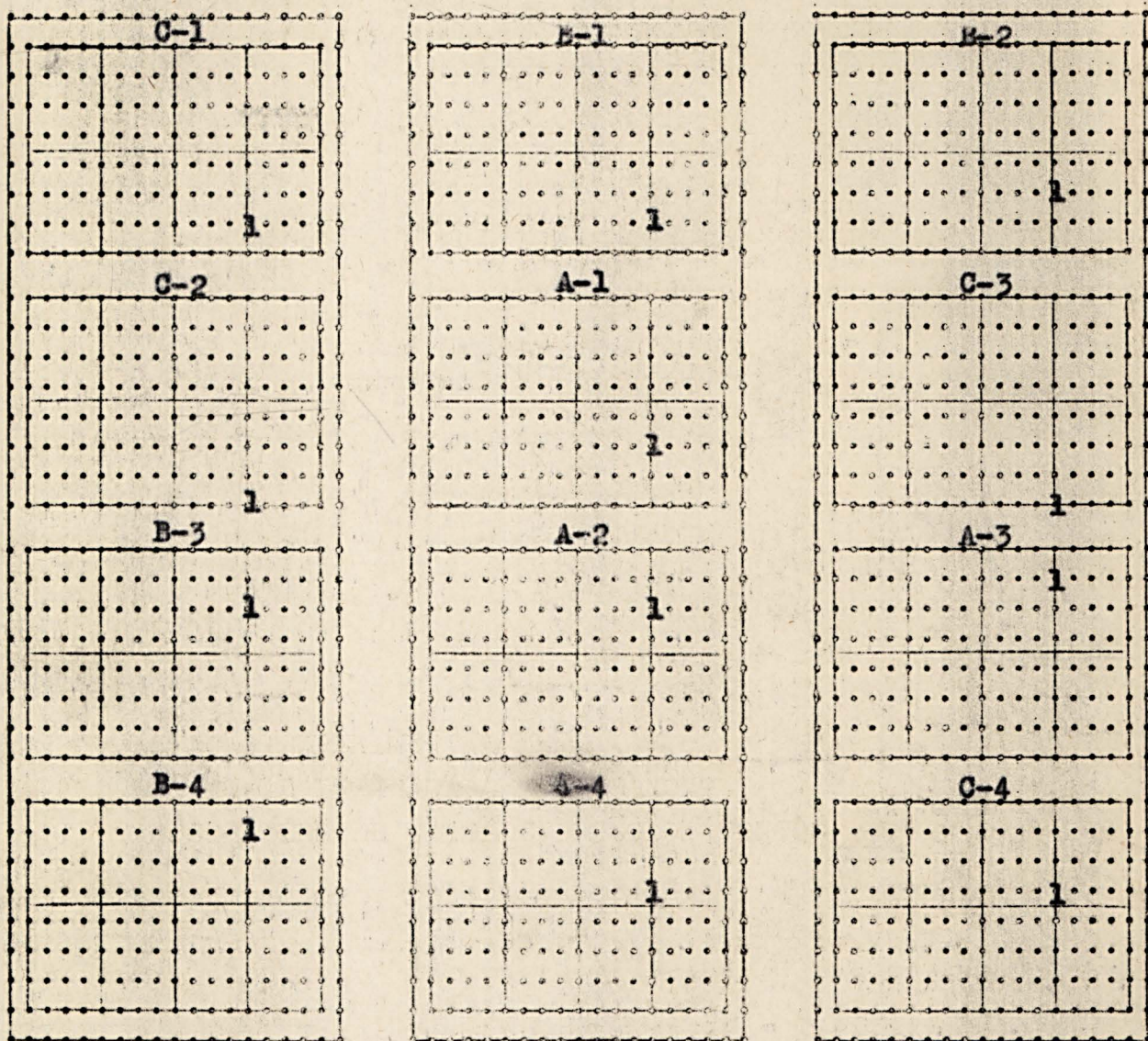
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	16,6	17,8	20,6	20,4	19,6	18,3	21,182
0,20-0,50	21,4	21,8	18,8	22,4	27,0	22,8	22,4	25,604
0,50-0,80	25,6	22,8	23,2	24,2	27,8	23,6	24,5	20,178
0,80-1,20	26,1	24,2	24,8	24,5	26,1	26,1	25,3	26,536
							Total	93,500

cag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 1)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 24-5-66

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	20,6	27,2	18,8	25,8	22,8	25,0	23,4	9,044
0,20-0,50	24,2	30,6	21,8	27,8	28,4	29,2	27,0	9,282
0,50-0,80	27,0	30,2	23,0	29,4	28,8	29,6	28,0	8,208
0,80-1,20	30,6	29,6	22,2	28,4	27,8	30,0	28,1	14,552
							Tot.	41,086

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

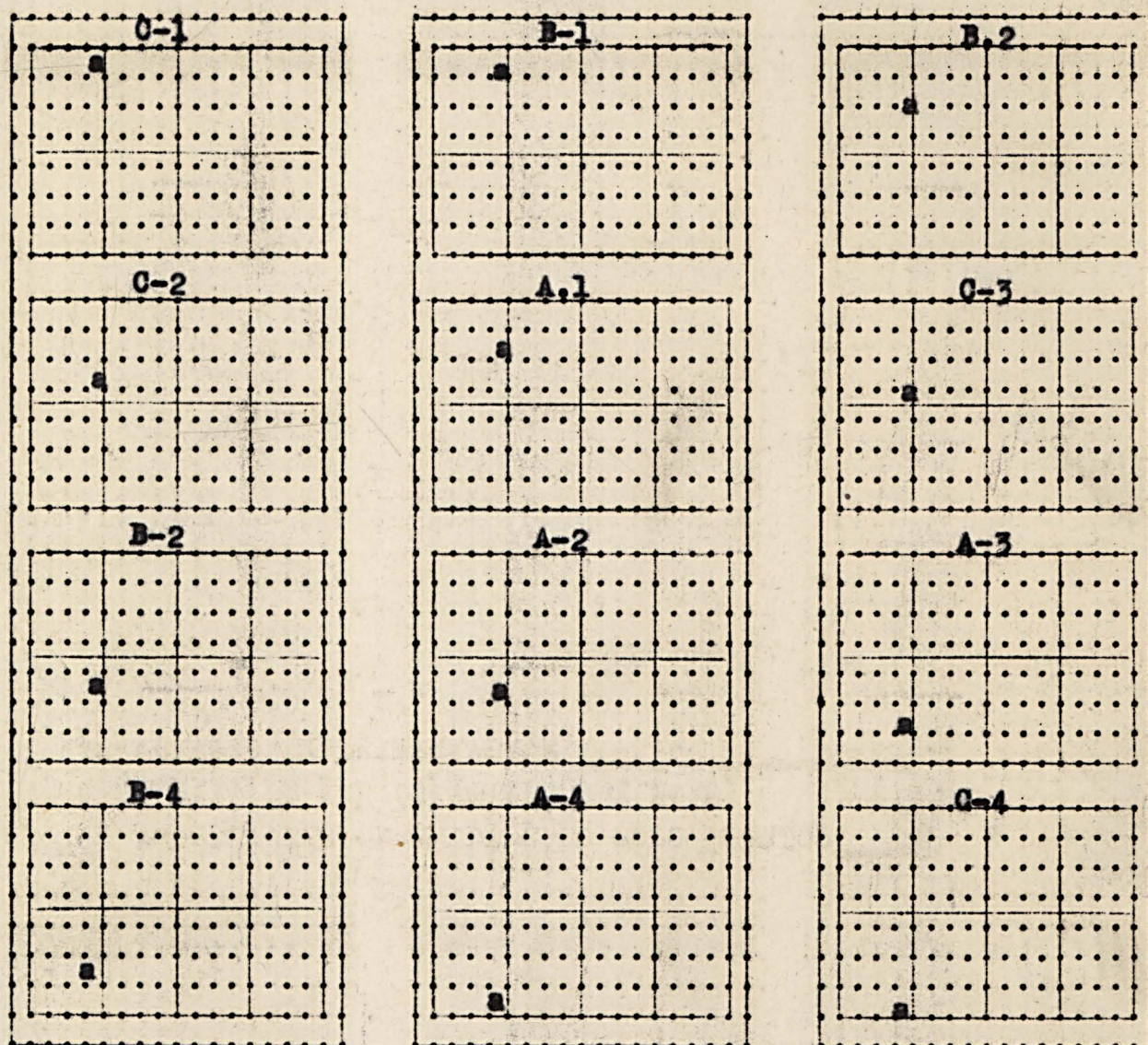
DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	C-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	16,8	25,8	18,6	23,8	19,6	19,6	20,7	15,470
0,20-0,50	21,2	27,8	21,8	27,2	23,2	23,2	24,1	19,635
0,50-0,80	22,4	27,0	23,8	27,8	26,4	24,2	25,2	17,784
0,80-1,20	23,8	26,8	26,1	28,2	27,6	27,2	26,6	20,972
							Tot.	73,861

cag/tf.

[Handwritten signature]

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS A)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA 7-6-66

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	18,6	16,6	19,8	18,0	19,4	23,8	19,4	18,564
0,20-0,50	25,2	24,6	24,6	23,2	24,8	29,2	25,3	15,351
0,50-0,80	28,4	27,0	26,6	26,6	25,2	31,6	27,6	15,576
0,80-1,20	29,6	27,6	28,4	27,2	25,0	30,0	28,0	14,980

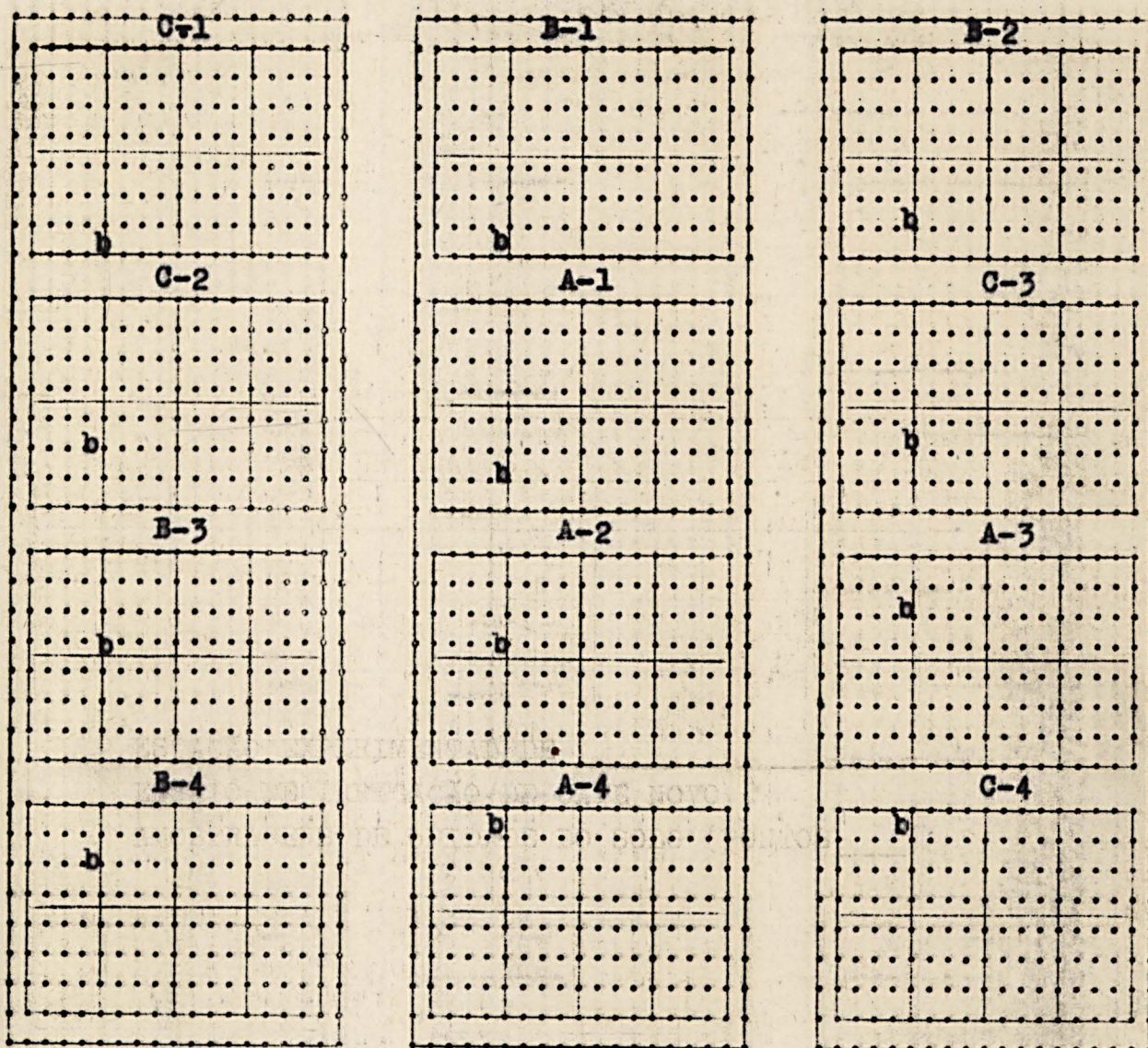
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA 7-5-66

PROF.	C-1	B-2	C-2	C-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	16,8	15,0	18,0	21,4	17,0	17,2	23,800
0,20-0,50	17,6	21,0	19,8	23,2	24,6	20,6	21,1	30,345
0,50-0,80	21,0	22,4	21,4	25,6	26,0	22,8	23,2	24,624
0,80-1,20	23,2	21,8	21,8	26,6	27,6	25,0	24,3	30,816
TOTAL								109,585

Handwritten signature

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS b)



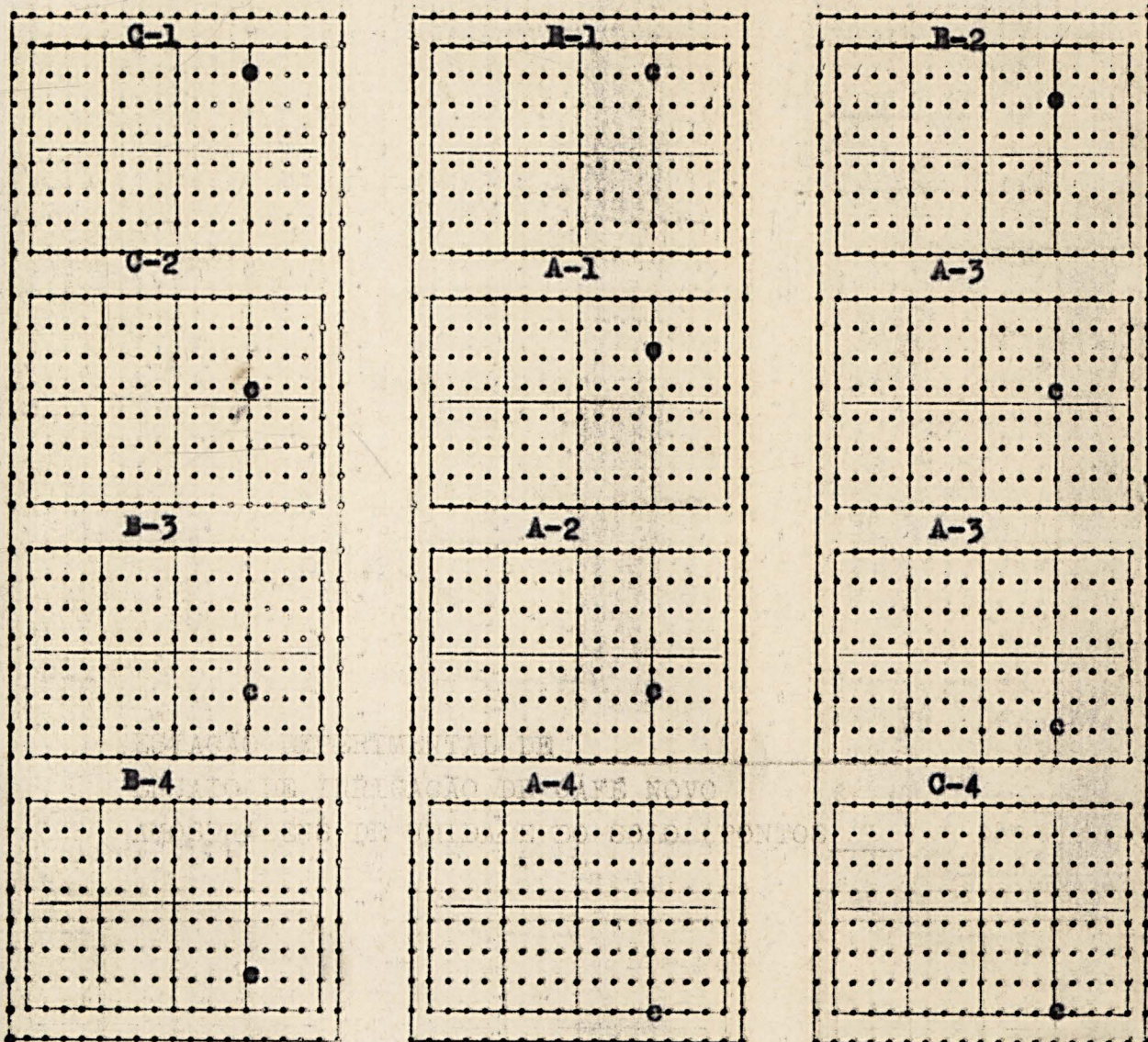
CANTEIROS IRRIGADOS							DATA: 21/6/66	
PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	15,8	17,0	16,6	20,2	19,8	21,4	18,4	20,944
0,20-0,50	22,2	24,2	23,2	24,8	23,2	23,2	23,5	21.777
0,50-0,80	27,2	25,0	25,2	26,6	25,2	27,2	26,1	14.706
0,80-1,20	29,0	26,6	24,6	27,8	26,4	27,8	27,0	19.260
							TOTAL	76.647

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS							DATA: 21/6/66.	
PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	16,6	18,0	16,8	18,8	22,8	18,0	21.896
0,20-0,50	18,6	21,8	23,6	22,4	22,8	25,6	22,4	25.704
0,50-0,80	18,6	22,4	25,6	22,8	25,0	28,4	24,1	21.546
0,80-1,20	20,6	23,2	26,6	24,6	26,1	29,4	25,1	27.392
							TOTAL	96.538

De S. S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botuwatu
 ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS e)

112



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 4-7-66.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,4	22,8	25,6	21,2	24,6	26,2	23,8	8.092
0,20-0,50	25,2	29,6	28,4	30,0	31,6	28,4	28,8	2.856
0,50-0,80	27,6	32,2	29,6	29,6	31,6	31,0	30,2	684
0,80-1,20	27,8	31,2	30,6	29,4	30,6	29,6	29,8	7.276
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	18.908

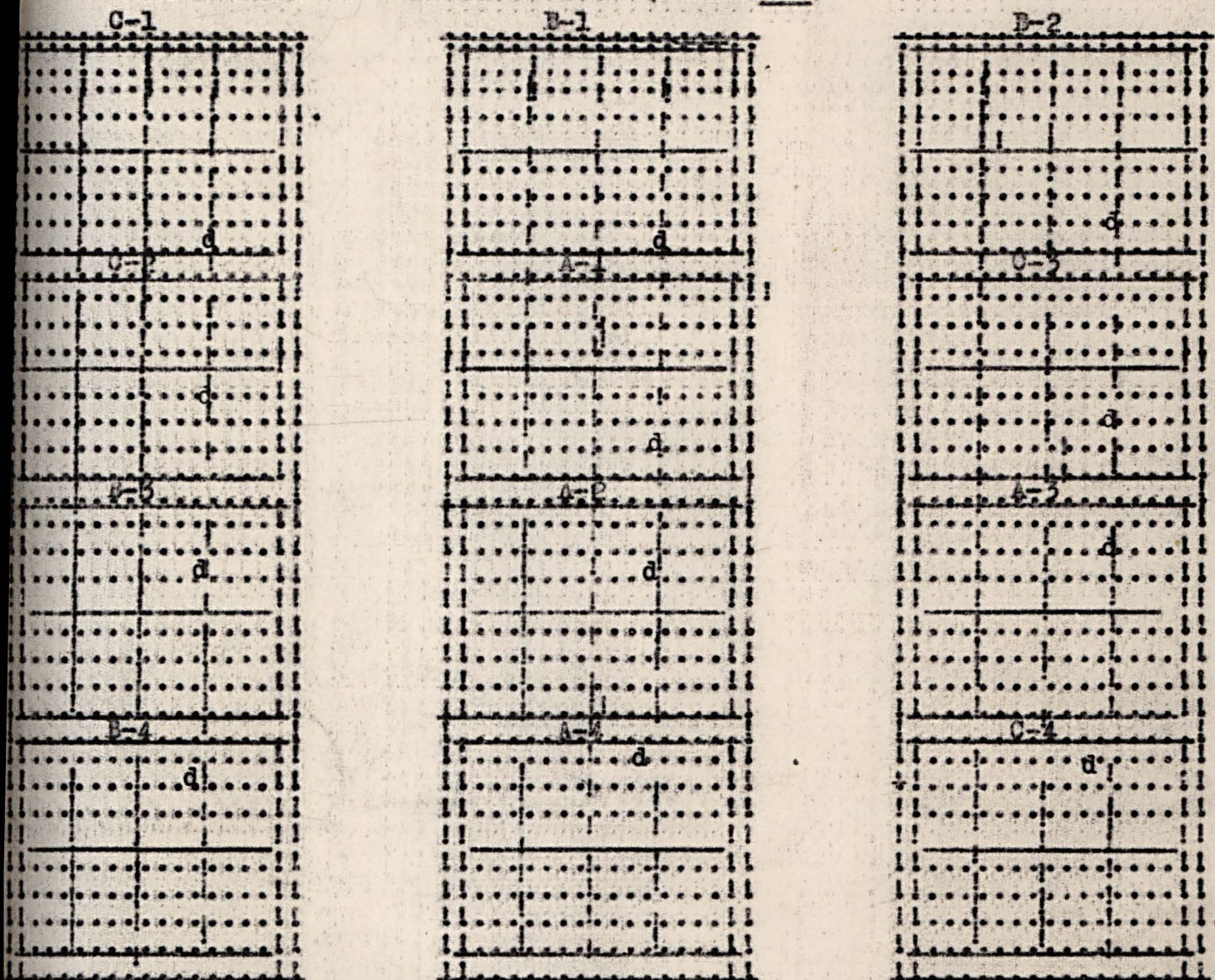
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA: 4-7-66

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	19,4	15,0	19,6	18,8	17,0	17,4	23.324
0,20-0,50	18,6	26,2	20,6	25,8	26,4	20,4	23,0	23.562
0,50-0,80	19,0	26,6	22,0	29,2	30,6	22,6	25,0	18.468
0,80-1,20	18,8	27,8	21,4	29,6	29,6	23,6	25,1	27.392
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	92.746

Dez. 21

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGEM DE UNIDADE DO SOLO (PONTOS a)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 21-7-66

PROP.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	19,6	24,8	16,0	18,0	19,6	19,0	19,5	18.326
0-2,0-50	28,8	28,8	22,0	25,0	24,6	25,0	25,7	13.923
0,50-0,80	30,0	29,4	23,2	27,6	23,2	28,8	27,0	11.628
0,80-1,20	29,2	29,2	23,6	28,4	26,4	29,6	27,7	16.264
							TOTAL	60.141

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

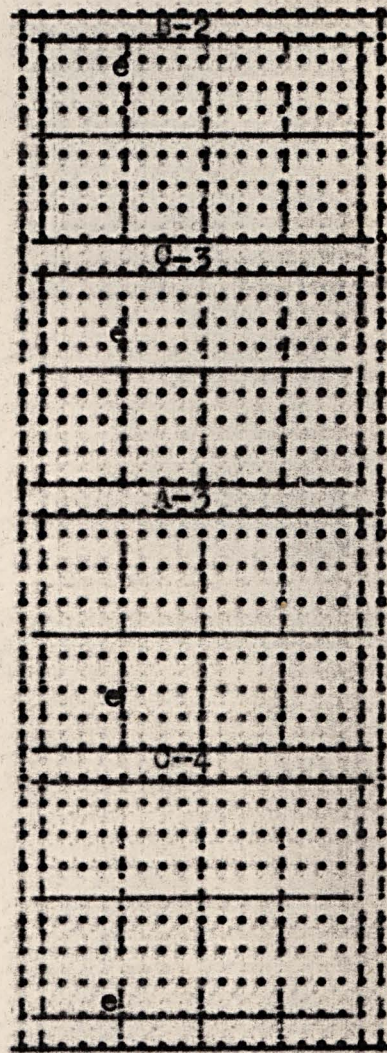
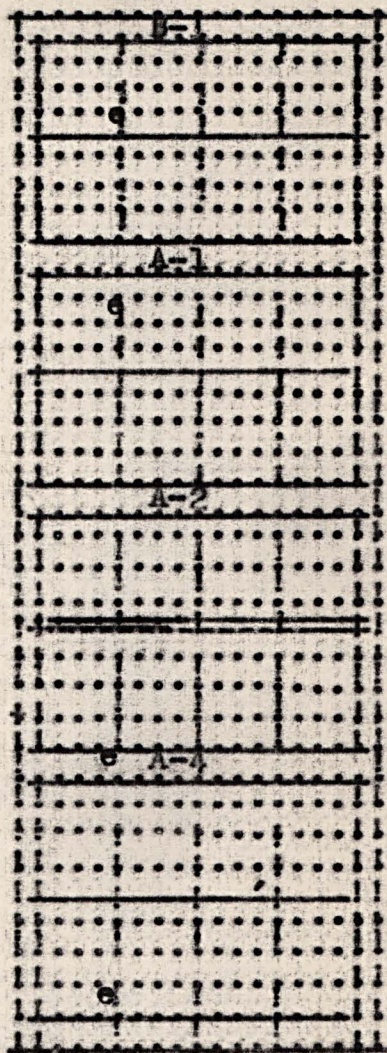
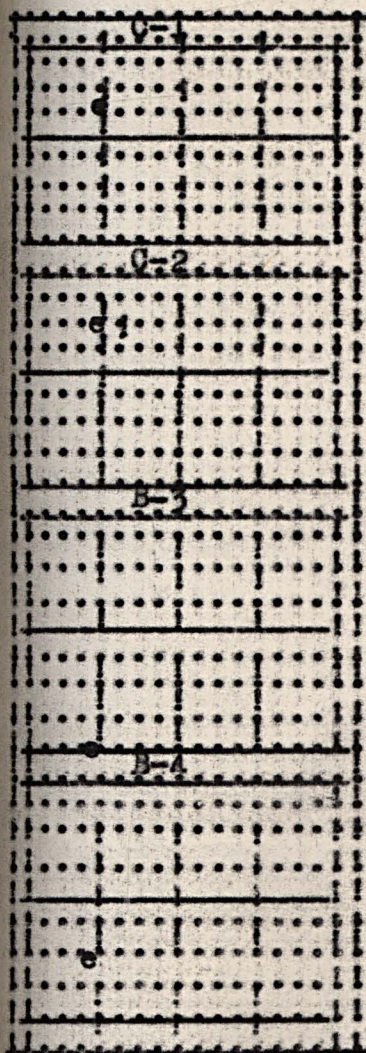
DATA: 21-7-66

PROP.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	15,8	15,0	16,2	18,4	16,4	17,8	16,6	25.228
0,20-0,50	21,6	21,6	23,2	22,6	22,8	22,8	22,5	25.347
0,50-0,80	22,8	22,8	26,6	22,8	27,2	22,8	24,1	21.306
0,80-1,20	26,6	22,6	27,6	25,2	27,6	22,2	25,3	26.538
							TOTAL	98.417

[Handwritten signature]

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
ENSÃO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGEM DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS E)

114



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 2/8/66

PROP.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20								
0,20-0,50	24,8	26,6	23,0	25,2	27,6	30,6	26,8	2.142
0,50-0,80	27,2	30,0	24,5	31,0	30,6	32,8	29,3	
0,80-1,20	29,4	30,0	23,6	36,0	31,0	33,4	29,6	2.736
...	31,8	25,6	24,2	29,4	29,6	33,4	29,0	10.700
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	15.578

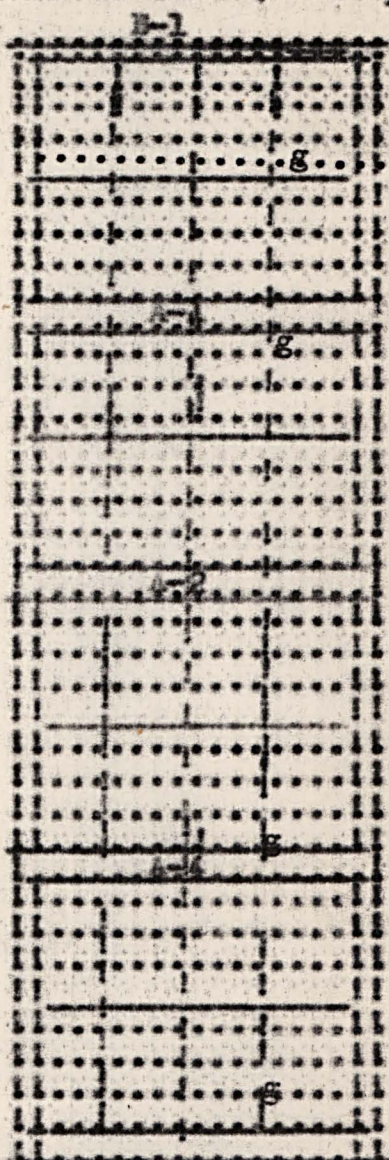
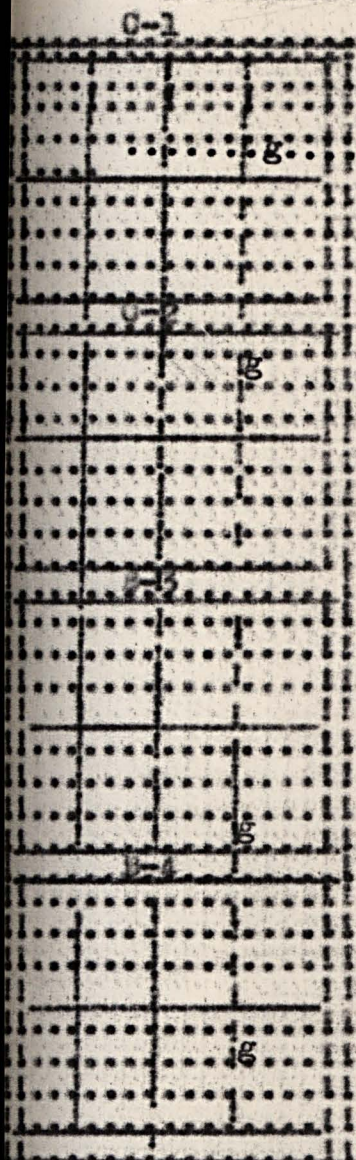
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA 2/8/66

PROP.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	19,6	22,5	20,0	21,0	25,0	17,5	21,0	14.756
0,20-0,50	18,8	20,6	21,2	21,8	23,5	22,0	21,3	29.631
0,50-0,80	22,2	21,2	23,2	22,2	24,8	23,0	22,8	25.992
0,80-1,20	23,6	21,4	25,5	22,8	23,8	23,5	23,5	34.240
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	128.613

W. S. S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGEM DE UNIDADE DO SOLO (PONTOS g)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 17/8/66

PROP.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	19,8	21,7	21,7	22,3	22,3	26,1	22,3	9.282
0-2,0-50	24,2	26,1	25,2	27,0	29,4	27,0	26,5	11.067
0,50-0,80	28,2	26,5	28,4	28,4	27,8	31,2	28,4	6.840
0,80-1,20	29,1	25,2	30,0	28,2	26,4	30,6	28,2	14.124
-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	TOTAL	41.313

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

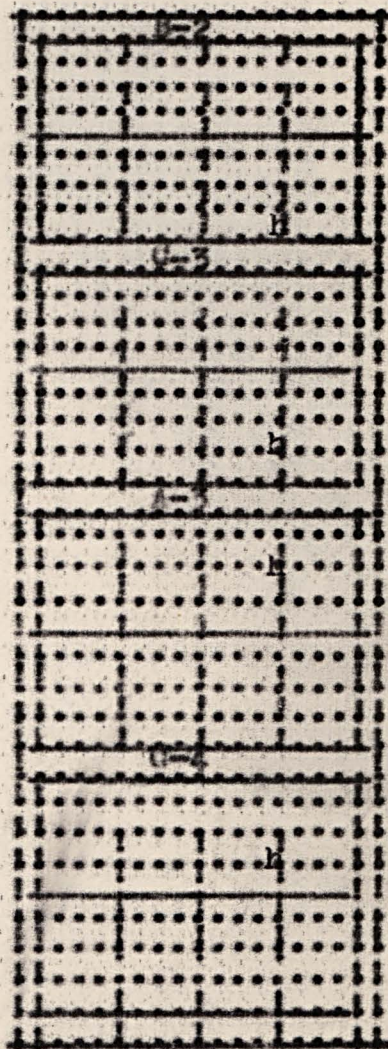
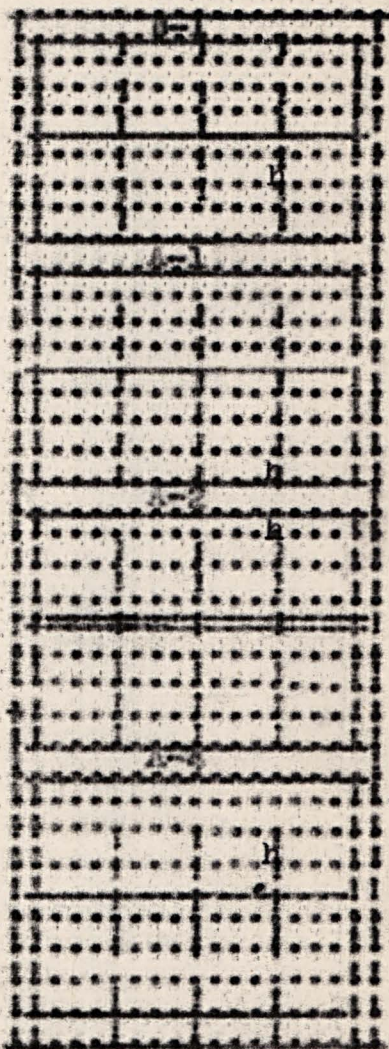
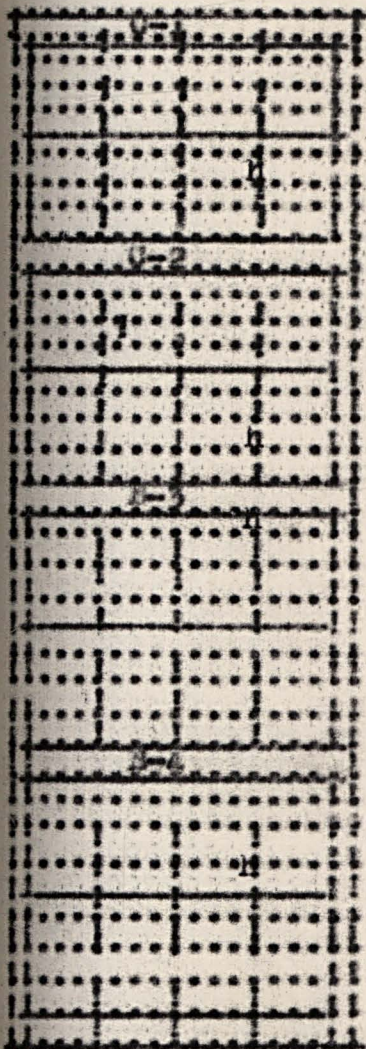
DATA: 17/8/66

PROP.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	17,0	15,0	17,8	19,4	24,5	18,1	21.658
0,20-0,50	18,0	20,4	17,6	22,8	22,0	25,2	21,3	29.631
0,50-0,80	21,7	22,0	20,2	22,6	22,3	25,2	22,2	27.702
0,80-1,20	22,3	21,7	22,0	22,8	21,7	26,4	22,6	38.092
-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	-0-	TOTAL	117.083

Dez. 1966

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGEM DE UNIDADE DO SOLO (PONTOS H)

116



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 29/8/66

PROP.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17.6	17.4	24.6	17.0	18.0	19.0	17,3	23.562
0,20-0,50	25.8	24.8	26.4	21.4	26.4	26.6	25,2	15.708
0,50-0,80	28.2	24.8	29.2	26.1	27.8	27.8	27,3	10.602
0,80-1,20	27.8	27.0	28.4	26.6	26.6	29.2	27,6	16.602
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	66.692

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

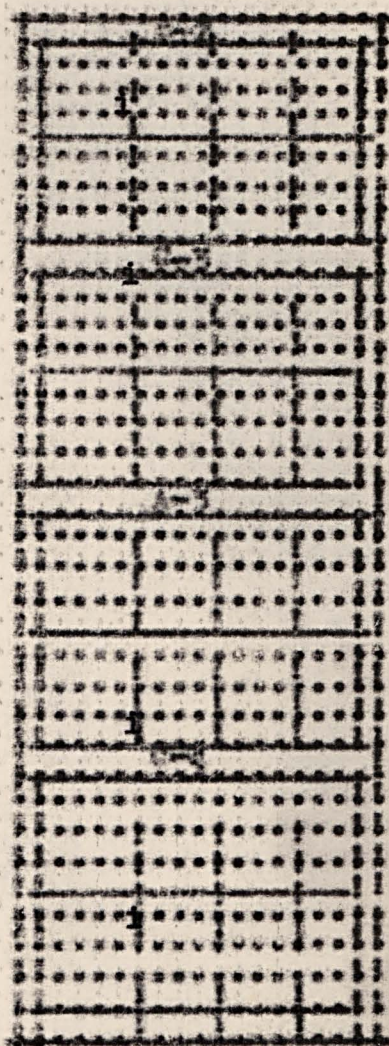
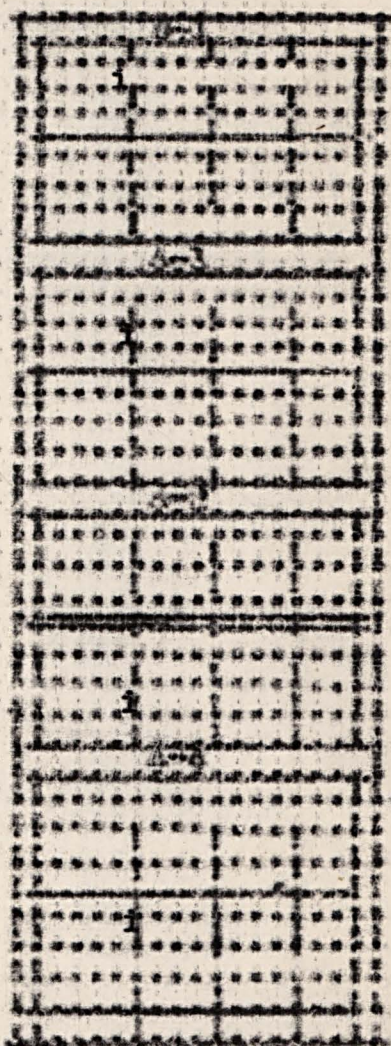
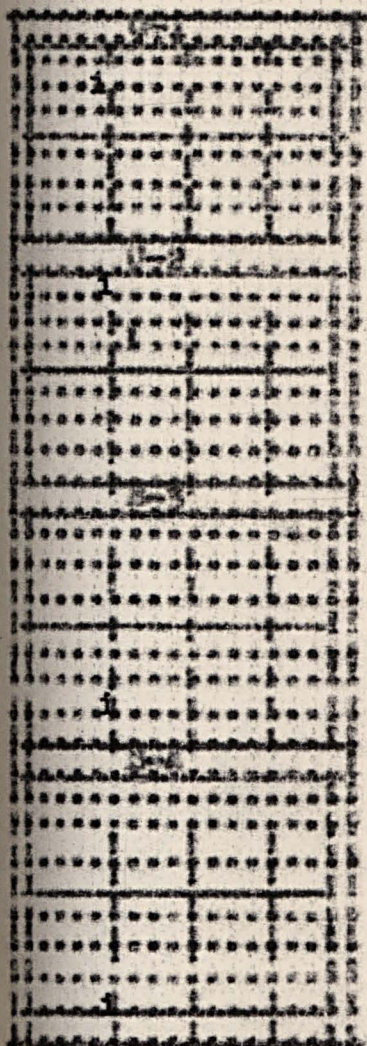
DATA;

PROP.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	18.4	19.0	16.2	15.0	22.6	18.0	18,2	16.660
0,20-0,50	23.0	25.0	20.6	19.4	26.6	22.0	21,1	30.345
0,50-0,80	23.6	24.4	21.6	21.0	28.4	23.2	23,7	22.914
0,80-1,20	25.6	26.2	22.6	21.4	28.2	22.8	24,4	30.388
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	100.307

W. S. 77

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 NÚCLEO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGEM DE UNIDADES DO SOLO (PONTO 1)

114



CANTIDADES IRRIGADAS

DATA: 5/9/66

PROP.	B-1	A-1	C-1	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEPIS.
0-0,20	24,8	26,1	29,0	24,4	25,8	31,6	26,9	714
0,20-0,5	27,8	28,8	26,6	29,4	30,2	30,2	28,8	1.956
0,50-0,8	29,0	28,8	27,0	30,0	28,2	32,6	29,3	3.642
0,80-1,2	27,8	24,4	25,6	28,4	27,2	32,8	27,7	16.264
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	21.576

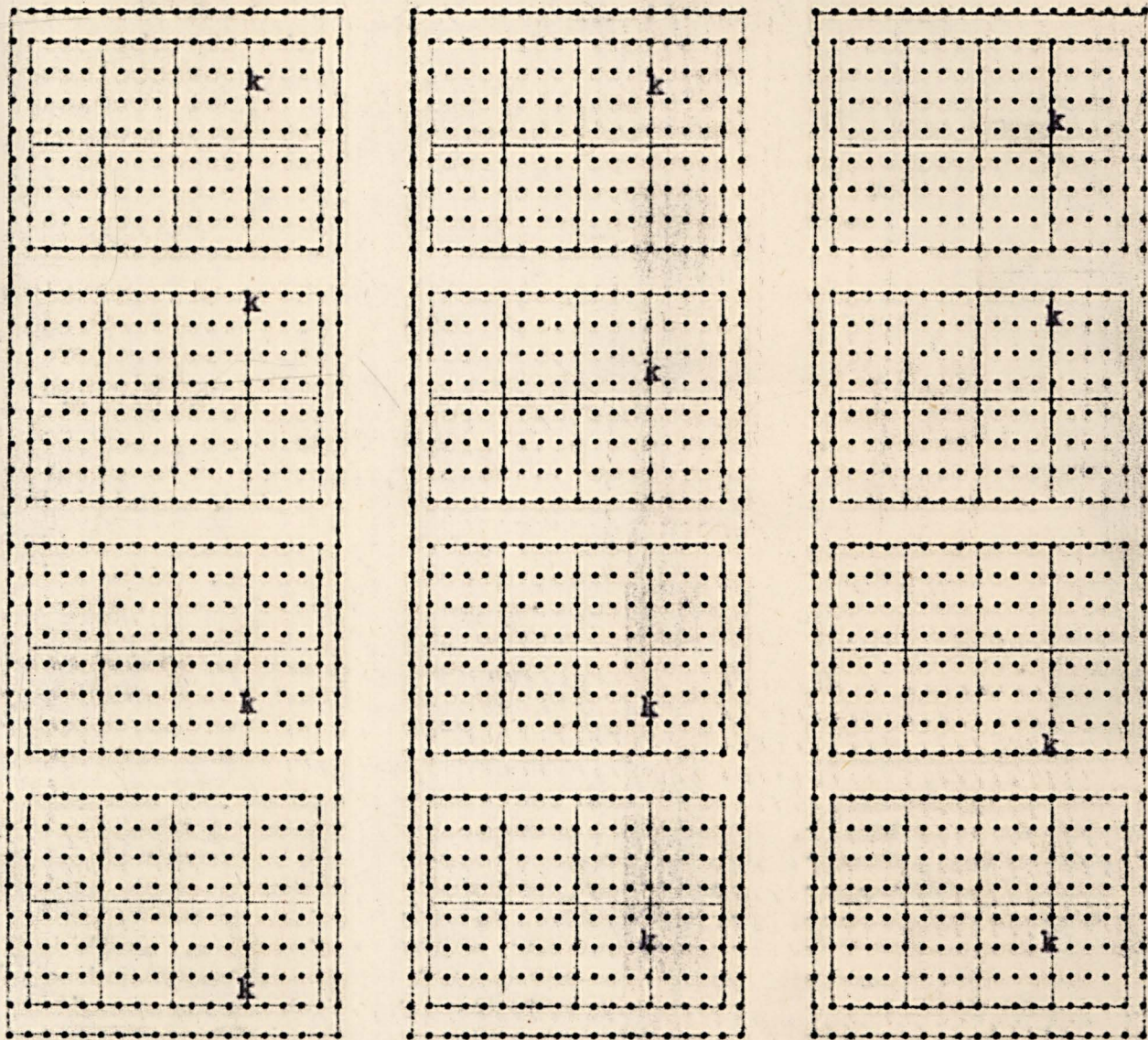
CANTIDADES NÃO IRRIGADAS

DATA: 5/9/66

PROP.	B-1	B-2	C-2	A-3	B-4	C-4	MEDIA	DEPIS.
0-0,20	21,6	24,4	20,6	24,4	27,8	27,2	24,3	6.902
0,20-0,5	22,2	24,4	22,2	29,0	29,6	28,8	26,0	12.652
0,50-0,8	21,6	22,0	20,0	28,4	29,0	29,6	25,0	18.468
0,80-1,20	22,2	21,6	21,2	24,4	23,8	27,0	23,3	35.096
...	...	...	...	...	...	...	TOTAL	73.318

Dele...

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS K)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 20/9/1.966

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	19,4	17,4	20,6	17,8	19,4	21,4	19,3	18.802
0,20-0,50	25,2	26,2	24,2	27,0	26,6	25,6	25,8	13.566
0,50-0,80	27,6	27,2	30,0	28,2	26,2	28,2	27,9	8.550
0,80-1,20	27,0	27,6	31,2	27,8	27,8	28,2	28,3	13.696
							TOTAL	54.614

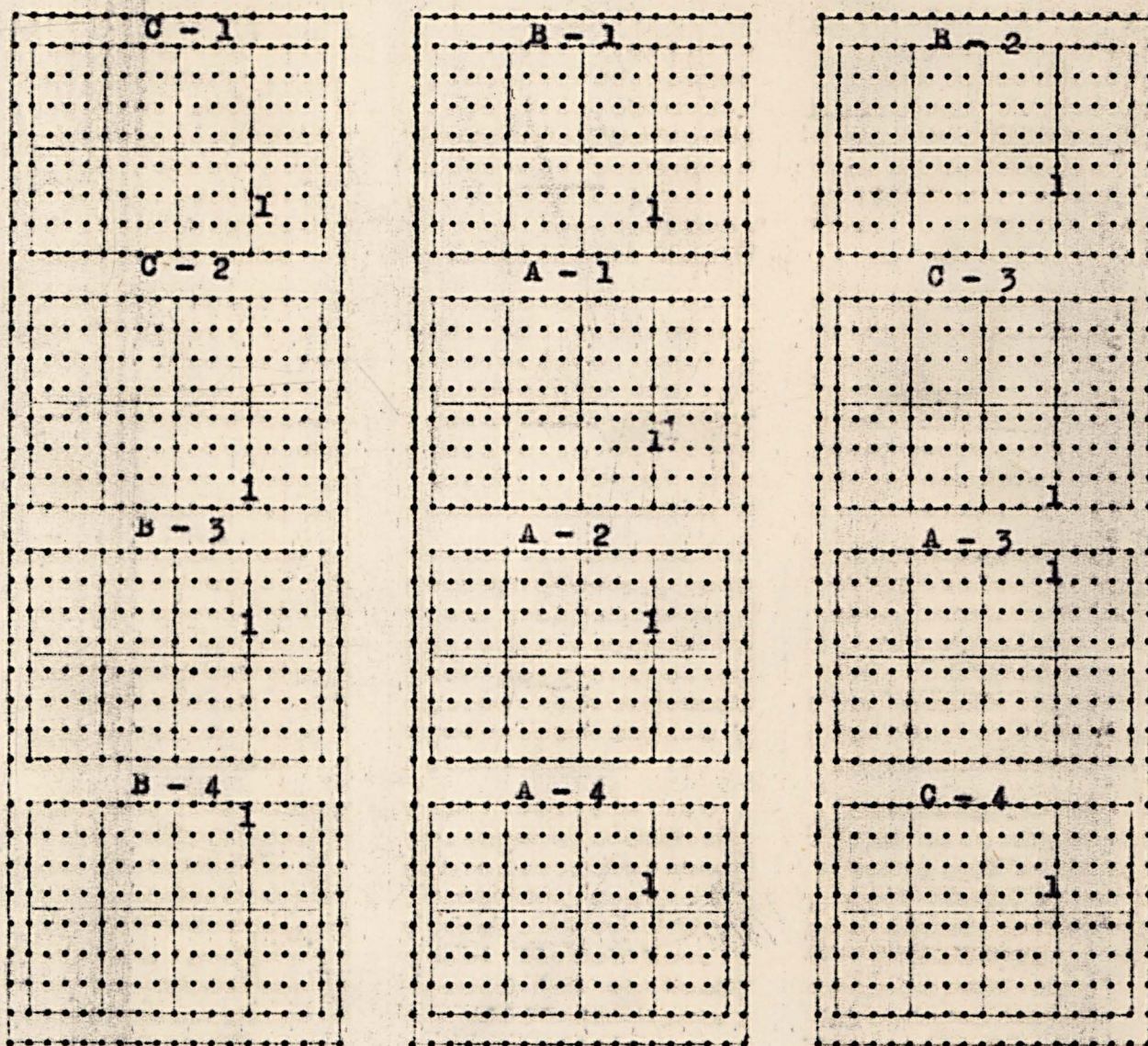
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA: 20/9/1.966

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	15,4	17,0	16,6	16,6	22,8	16,0	19,0	19.512
0,20-0,50	21,4	23,0	19,6	25,6	27,8	22,8	23,3	22.491
0,50-0,80	21,4	22,6	21,0	27,8	25,0	22,6	23,4	23.940
0,80-1,20	21,4	22,0	21,4	24,6	23,8	22,4	22,6	38.092
							TOTAL	104.035

Dez. 7

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Betucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS L)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 4/9/1 966

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	19,2	28,2	20,4	24,4	26,8	25,2	24,3	6.902
0,20-0,50	26,2	30,4	27,6	29,8	33,8	33,0	28,4	4.284
0,50-0,80	29,8	31,0	28,8	29,8	31,6	32,0	30,6	-
0,80-1,20	31,2	32,0	29,2	32,0	31,6	32,0	31,3	856
...	...	...	...	...	...	...	Tot	12.042

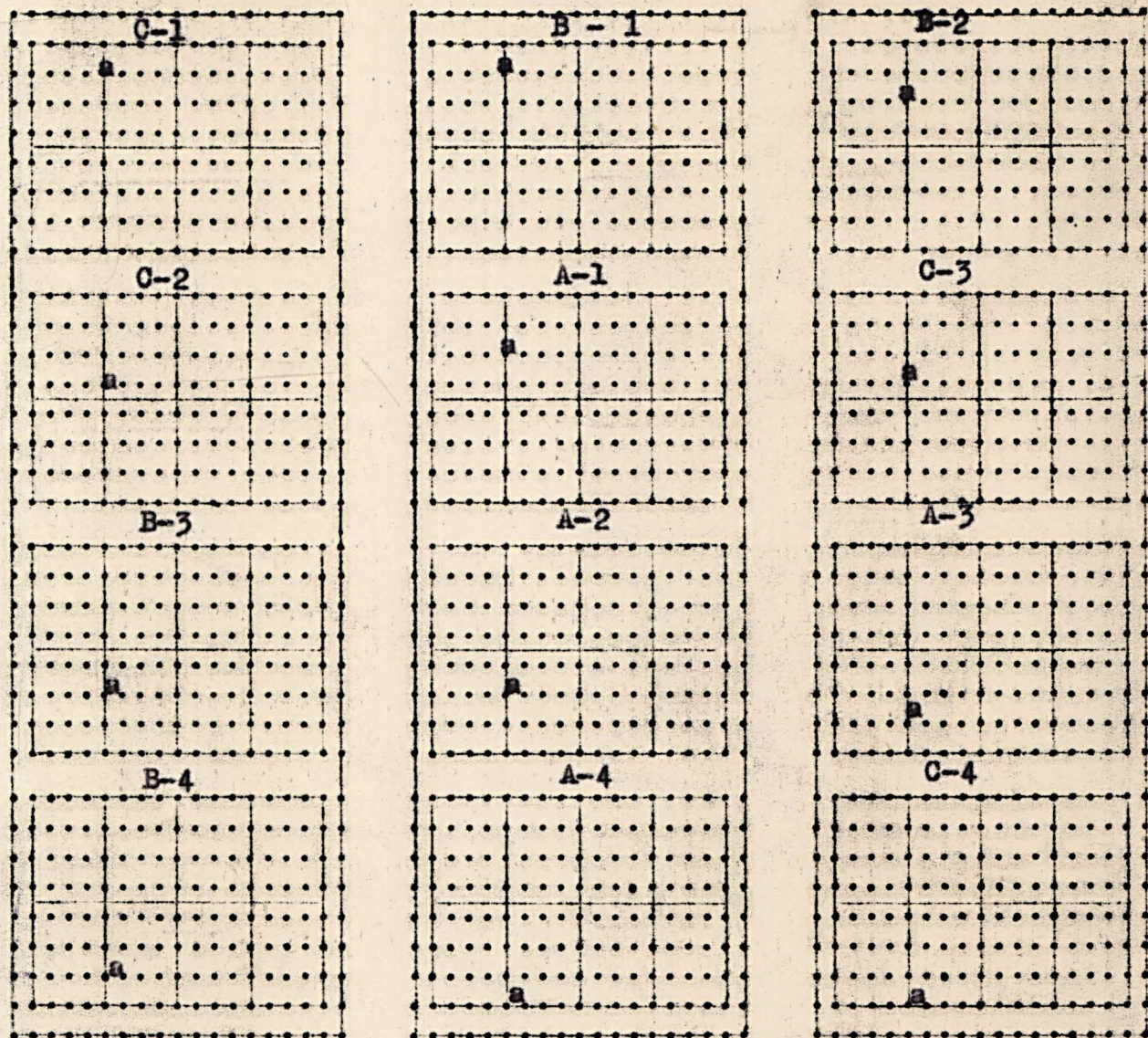
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA: 4/9/1 966

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	18,2	25,0	22,4	23,6	22,6	23,2	22,5	11.186
0,20-0,50	22,4	29,8	25,2	28,0	25,0	28,6	26,5	11.067
0,50-0,80	21,8	31,0	23,2	28,8	26,0	26,8	26,2	14.364
0,80-1,20	22,4	28,0	24,0	29,2	25,2	24,0	25,4	26.108
...	...	...	...	...	...	...	Tot.	62.725

Handwritten signature

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Betucatu
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS A)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 18/10/1 966

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	19,4	16,0	20,8	20,8	23,4	18,6	19,8	11.186
0,20-0,50	24,8	24,0	24,8	23,6	26,2	27,2	25,1	16.065
0,50-0,80	28,6	28,0	28,0	28,6	26,8	29,8	28,3	7.182
0,80-1,20	28,8	28,0	29,8	28,0	28,0	29,8	28,7	11.992
...	...	...	...	...	...	...	...	46.425

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

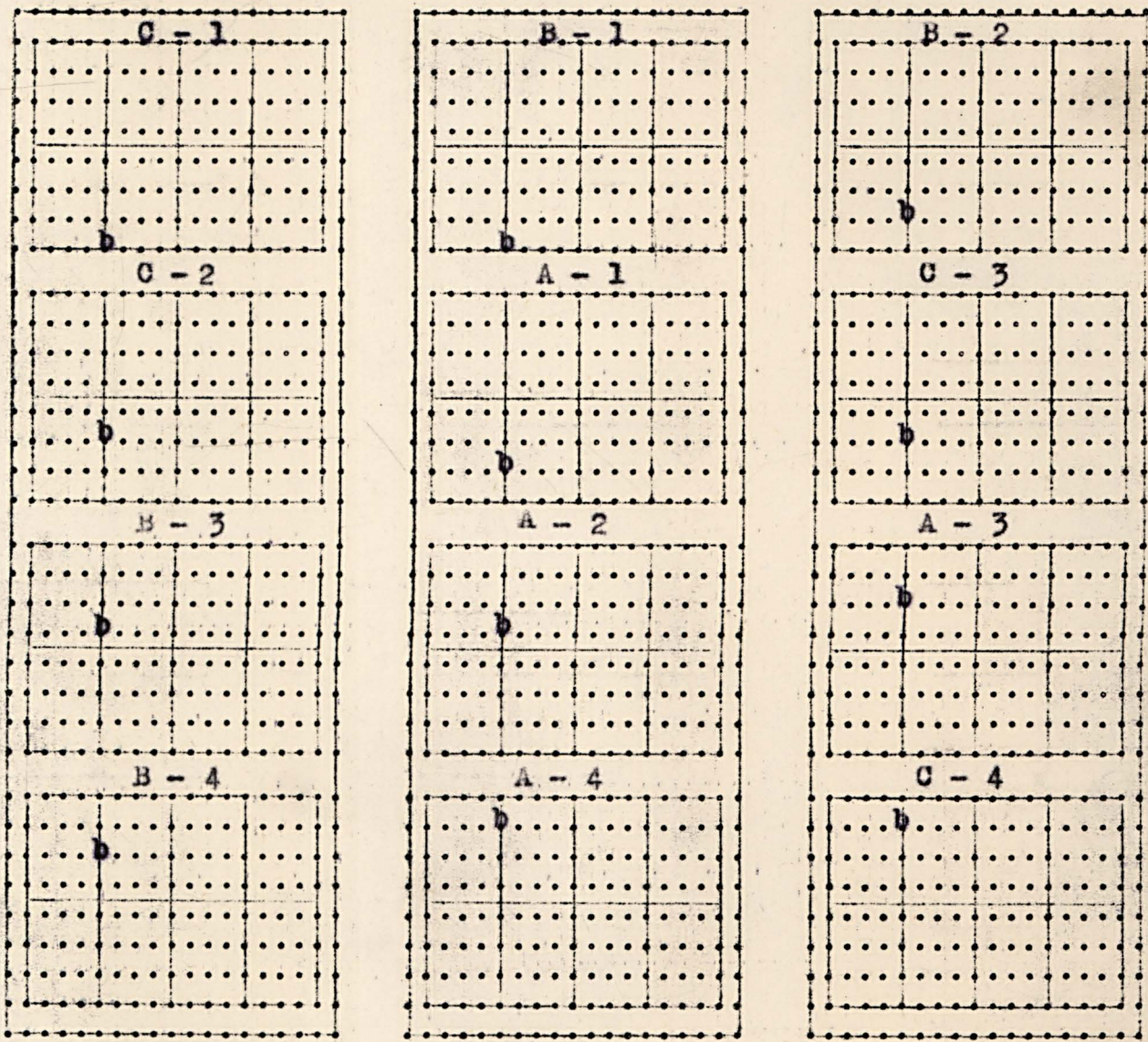
DATA: 18/10/1 966

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	15,0	20,0	16,6	17,0	18,6	15,0	17,3	23.562
0,20-0,50	17,0	23,4	18,6	22,6	20,8	21,8	20,7	31.173
0,50-0,80	22,4	22,8	21,8	23,6	23,2	22,6	22,7	26.328
0,80-1,20	22,4	23,2	21,8	22,8	23,2	22,8	22,7	37.672
...	...	...	...	...	...	...	...	115.735

Correção:

491

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOITUCA
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS B)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA:

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	17,0	23,0	18,0	18,8	28,8	23,2	19,8	17.612
0,20-0,50	27,6	27,6	24,8	27,8	28,8	28,2	26,7	10.353
0,50-0,80	29,6	30,0	30,0	28,4	29,2	28,8	29,3	3.762
0,80-1,20	30,6	30,2	29,4	29,0	28,8	28,8	29,5	8.560
							Total	40.587

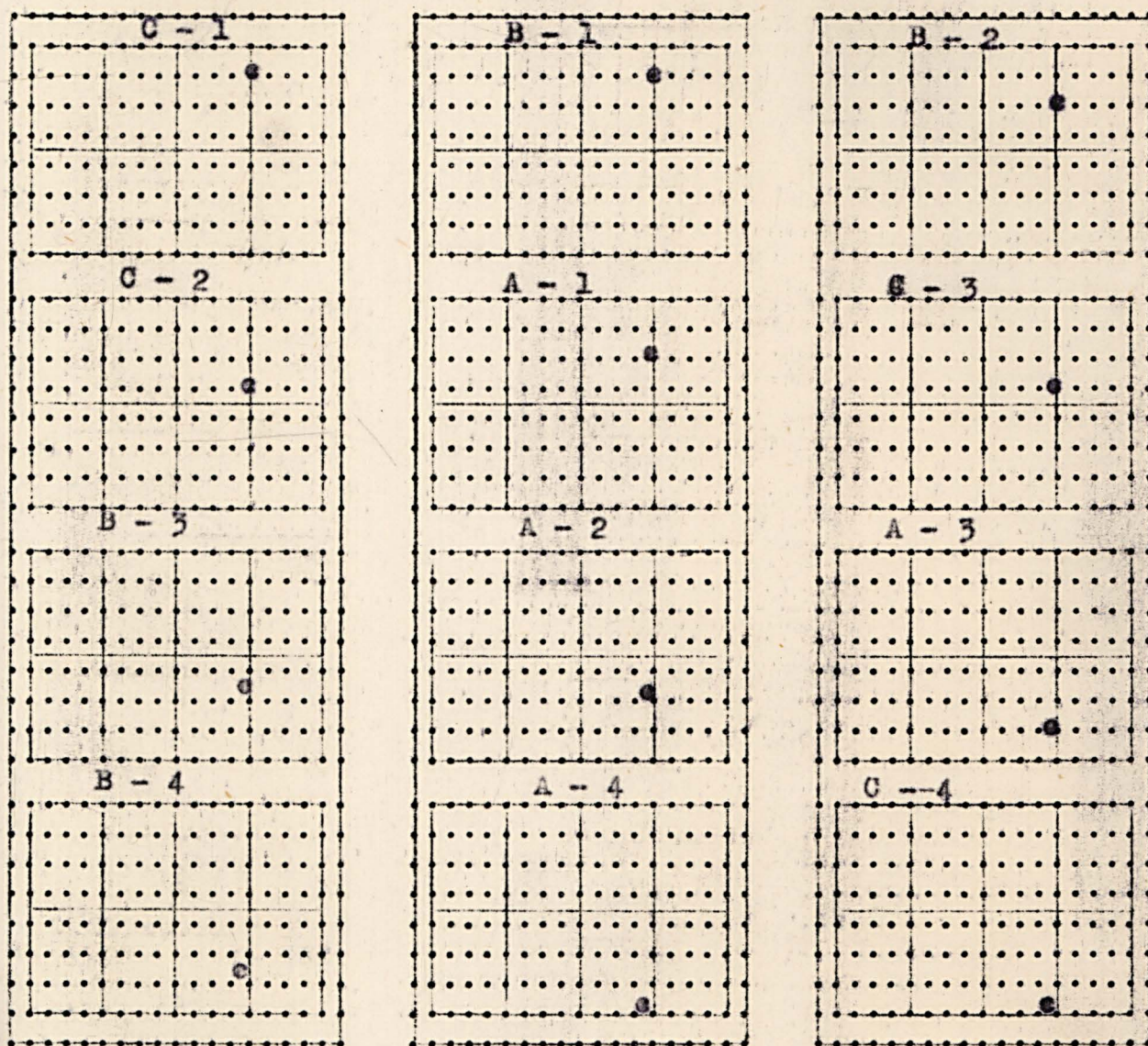
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA: 9/11/66

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MEDIA	DEFIC.
0-0,20	18,0	21,2	21,6	19,0	22,0	19,6	20,0	17.132
0,20-0,50	23,2	26,0	27,8	25,6	28,4	25,6	26,1	12.495
0,50-0,80	26,0	30,0	29,0	27,2	30,2	28,8	28,5	6.498
0,80-1,20	25,8	29,6	29,6	29,0	30,6	29,4	29,0	10.700
							Total	46.825

[Handwritten signature]

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
 AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS c)



CANTEIROS IRRI GADOS

DATA 22/11/1.966

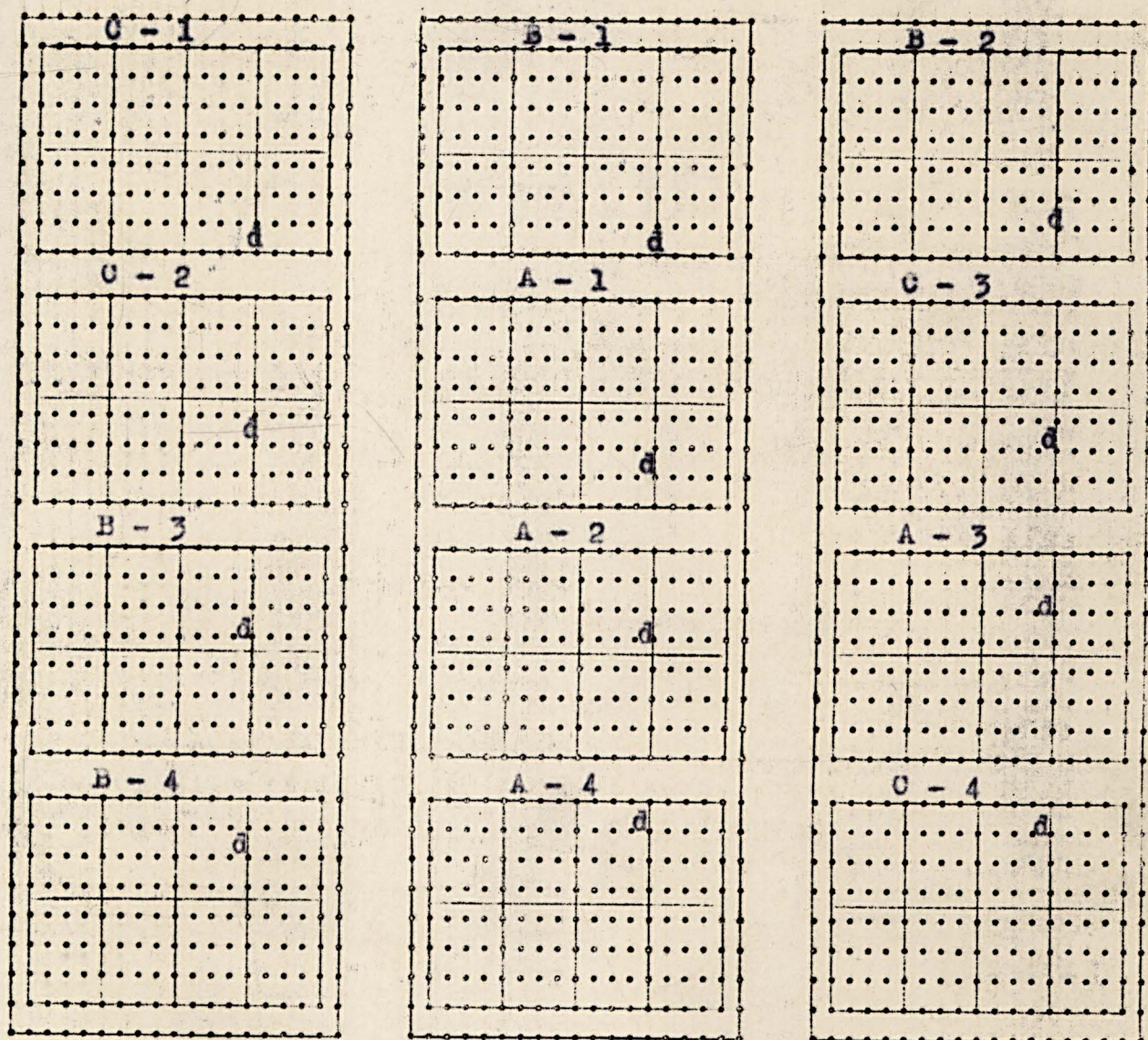
[illegible]

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA 22/11/1.966

[illegible]

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO
AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS D)



CANTEIROS IRRIGADOS

DATA: 6/12/66

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	21,2	18,2	15,4	15,0	18,8	17,0	17,6	22.878
0,20-0,50	27,0	26,8	20,2	22,8	24,4	22,8	24,0	19.992
0,50-0,80	29,2	28,2	24,6	24,0	26,8	24,0	26,2	14.364
0,80-1,20	28,0	28,0	25,6	25,6	28,0	24,6	26,6	20.972
							TOTAL	78.206

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS

DATA: 6/12/66

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	13,8	15,0	15,0	17,6	16,2	16,6	16,4	25.704
0,20-0,50	24,8	20,2	22,4	22,0	23,2	24,0	22,7	24.633
0,50-0,80	26,8	24,8	25,4	24,0	27,2	26,8	26,1	14.706
0,80-1,20	26,4	26,0	27,0	24,4	23,6	29,2	25,9	23.968
							TOTAL	89.011

Handwritten signature

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
=====

Ano -1965

Exp. - nº- SEE 1875

Cultura - Café

Objetivo - Ensaio de irrigação de café novo

TRATAMENTO -

A - Canteiro grandes:

A - Irrigação nível 1 (ua a ser mantida próxima de Ue)

B - Irrigação nível 2 (quando Ub baixar a 50% de Hf)

C - Testemunha , sem irrigação .

B - Canteiros menores

1 - Café formado no limpo xxxxxxxxxxxxxxxx

2 - Café formado com adubação verde intercalada

3 - Café formado com cultura anuais intercalada s

4 - Café formado com café intercalar. em rengue (cortado).

C -Sub - Canteiros

a - Com matéria orgânica

b - Sem matéria orgânica.

Delimitação _ Blocos partidos

Autor - Instituto Agronômico de Campinas .

Execução: Estação Experimental de Botucatu

Responsáveis : Engº Agrº Hino Tosello e João Baptista Ferreira.

Detalhes:

Semeadura :- 9/12/1 956

Transplante:- 24/ 9/ 1957

Adubação :- Parcelamentos em 18) 3/2/ 1 965

28) 23/3/1965

38) 30/4/1965

48) 17/11/1965

58) 23/12/1965

Enterração :- 23/12/1965

Pregas-

125-1-

Continuação

Pragas:- Broca (*Hypotenemus Hampey*) com verificação no período da
colheita (1 litro = 750 frutos)
nos blocos irrigados - 3%
nos blocos n/irrigados - 2%



Floração :-1ª em 8/10º 1965 muito pequena e desigual e 2ª em 15/11/1965 muitíssimo pequena e desigual.

No geral toda a safra sofreu com a geada ocorrida em agosto de 1965 (final) e depois na mesma ocasião ventos soprados de Noroeste.

Área útil da subparcelas:- 54m².

INT. MÉTODO CULTURAIS X ESTÊRCOS

	1	2	3	4	
a	2.038	2.039	1.674	1.734	(12)
b	1.321	1.125	975	1.553	
	3.359	3.164	2.649	3.087	

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

P.de Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de parcelas	11	117.335		
Métodos de irrigação	2	22.346	11.173	1,06
Erro (a)	9	94.989	10.554	
Total de subparcelas	47	182.072		
Parcelas	11	117.335		
Métodos	3	11.240	3.747	2,23
Met. Culturais x Irrig.	6	8.046	1.341	
Erro (b)	27	45.451	1.683	
Total de Subparcelas	95	299.878		
Subparcelas	47	182.072		
Estêrco	1	76.557	76.557	149,81 xx
Estêrco x Irrig.	2	3.507	1.754	3,43 x
Estêrco x Met. Culturais	3	6.079	2.026	3,96 x
Estêrco x Cul. x Irrig.	6	13.276	2.213	4,33 xx
Erro (c)	36	18.387	511	
6				
$C.V.(a) = \frac{1 / 10.554 \times 8}{12.259 / 12} \times 100 = 28\%$				
$C.V.(c) = \frac{1 / 511}{12.259 / 36} \times 100 = 18\%$				
$C.V.(b) = \frac{1 / 1.683 \times 2}{12.259 / 48} \times 100 = 23\%$				

127

INT. MÉTODOS CULTURAIS X ESTERCO

	1	2	3	4	
a	1.511	1.512	1.240	1.283	(12)
b	968	841	874	857	
	2.479	2.353	2.114	2.140	

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

P. de Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de parcelas	11	77.119		
Métodos de Irrigação	2	12.115	6.058	
Erro (a)	9	65.004	7.223	
Total de Subparcelas	47	108.321		
Parcelas	11	77.119		
Métodos Culturais	3	3.825	1.275	1,41
Mét. Cult. x Irrigação	6	2.995	499	
Erro (b)	27	24.382	903	
Total de sub subparcelas	95	172.784		
Subparcelas	47	108.321		
Estêrco	1	41.917	41.917	109,16 xx
Estêrco x Irrigação	2	1.908	954	2,48
Estêrco x Métx Culturais	3	2.271	757	1,97
EST. x Irrig. x Met. Cult.	6	4.526	754	1,96
Erro (c)	36	13.841	384	

$$C.V. (a) = \frac{7.223 \times 8 \times 100}{9.086/12} = 32\%$$

$$C.V. (b) = \frac{903 \times 2 \times 100}{9.086/48} = 22\%$$

$$C.V. (c) = \frac{384 \times 100}{9.086/96} = 21\%$$

CONCLUSÃO:

=6=

128

A presente análise refere-se à colheita de 1965.

Do presente trabalho acham-se analisado os anos de 1960, 61, 62, 63 e agosto de 1965.

Os dados de 1964 não puderam ser analisados.

Café beneficiado:

1 - A análise estatística mostrou significância para estêrco e para as interações estêrco x irrigação, estêrco x métodos culturais e para a interação tripla.

A significação para estêrco vem indicar superioridade de c/ estêrco sobre a testemunha. Assim: c/ estêrco 2.888 Kg/ha e s/ estêrco 1.842 Kg/ha, uma diferença em favor de c/ estêrco de 1.046 Kg/ha.

Relativamente nos métodos de irrigação e culturais não houve diferença significativa.

<u>métodos culturais</u>	<u>- métodos irrigação</u>
1- 2.592 Kg/ha	A : 2.038 Kg/ha
2 - 2.441 "	B - 2.727 "
3 - 2.044 "	C - 2.329 "
4 - 2.382 "	

Na interação métodos culturais x estêrco a significância deve ser devida a haver diferença na produção quando se aplica estêrco no método 1e2 enquanto que s/ estêrco há uma queda de produção de método, 1 para o 2.

Outra observação é que c/ estêrco cai a produção no método 3 elevando-se no método 4 ligeiramente enquanto que s/ estêrco há um aumento grande de produção do método 3 para o método 4.

Arrebas /1.000 pés

1 - Só houve significância para o estêrco indicado superioridade deste perante a testemunha.

c/ estêrco - 116 arrebas

s/ estêrco - 74 "

NOTA : Este trabalho como vemos, tem 5 anos de análise.

1 - Verifica-se que com exceção de 1960 houve significância para estêrco nos demais anos.

2 - Métodos culturais - O método cultural 1 apareceu superior aos demais em 1961, 62, e 63 enquanto que o método cultural só em 1962 foi significativo.

= 7 =

O método 1 = café no limpo .

O método 4 = café formado com café intercalar, em renque (cortado.

3 - Métodos de irrigação . Não foi significativo em nenhum dos anos pesquisados .

chega-se à conclusão neste trabalho que a testemunha (s/ irrigação) não difere dos trabalhos irrigados.

13/4/1966

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BR.

Chefe da S.D.E.

MARIZA DE RESENDE MATTA
Calculista

ADE/

= 3 =

IRRI- GA- ÇÃO	MÉTODOS DE CULTURA	a = C/ matéria orgânica				B = S/ matéria orgânica				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO		INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO	
		x				x				MAT.ORG.	IV	MAT.ORG.	MÉTODO DE CULTURA
		I	II	III	IV	I	II	III	IV				
A	1	198	222	90	102	612	54	150	100	344	956		
	2	237	119	156	251	763	95	39	73	264	1.027		
	3	163	113	81	135	492	109	99	49	294	786		
	4	120	118	100	111	449	83	106	61	304	753		
		718	572	427	599	2.316	341	394	188	283	1.206	3.522	
B	1	118	145	187	278	728	107	71	211	568	1.296		
	2	88	155	118	248	609	54	106	241	503	1.112		
	3	154	94	138	229	615	104	86	139	466	1.081		
	4	155	172	133	267	727	94	101	228	497	1.224		
		515	566	576	1.022	2.679	359	1364	492	819	2.034	4.713	
C	1	207	127	114	250	698	97	92	111	409	1.107		
	2	163	194	109	201	667	101	105	70	358	1.025		
	3	117	139	165	146	567	58	53	54	215	782		
	4	187	112	69	190	558	138	118	121	552	1.110		
		674	572	457	787	2.490	394	368	356	1.534	4.024		
		1.907	1.710	1.460	2.408	7.485	1.094	1.126	1.438	4.774	12.259		

0 = 1.565.449

130

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - ARROZAS/1000 pés

MÉTODOS DE CULTURA	a = G/matéria orgânica				b = S/matéria orgânica				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO				MÉTODOS DE CULTURA
	MAT. ORG.				MAT. ORG.				MAT. ORG.				
	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
A	1	147	164	67	76	454	454	40	111	3	74	255	709
	2	176	88	116	186	566	566	70	29	42	54	195	761
	3	121	84	60	100	365	365	81	75	28	37	221	586
	4	89	87	74	82	332	332	62	78	40	45	225	557
		533	423	317	444	1.717	1.717	253	293	140	210	896	2.613
B	1	88	107	138	206	539	539	79	52	133	157	421	960
	2	66	115	87	184	452	452	40	78	76	178	372	824
	3	114	69	102	170	455	455	77	64	101	103	345	800
	4	115	128	98	197	538	538	70	75	54	169	368	906
		583	419	425	757	1.984	1.984	266	269	364	607	1.506	3.490
C	1	154	94	85	185	516	516	72	75	43	102	292	810
	2	120	144	81	149	494	494	68	78	40	88	274	768
	3	87	103	122	108	420	420	81	61	37	129	308	728
	4	139	83	51	140	413	413	82	52	40	90	264	677
		500	424	339	582	1.845	1.845	303	266	160	409	1.138	2.983
		1.416	1.266	1.081	1.783	5.546	5.546	822	828	664	1.226	3.540	9.086

131

(1) QUADRO GERAL APRESENTADO OS QUADRADOS MÉDIOS DAS ANÁLISES REALIZADAS

F. Variação	1 9 6 0		1 9 6 1		1 9 6 2		1 9 6 3		1 9 6 5	
	Benefic.	Arrôbas	Benefic.	Arrôbas	Benefic.	Arrôbas	Benefic.	Arrôbas	Benefic.	Arrobas
Mét. Irrigação	9.443	514.396	621	330	69.301	32.737	890.255	4.982	11.173	6.058
Métodos culturais	702	35.850	15.947 xxx	8.712 x	116.797 x	68.706 x	593.741	3.190 xx	3.747	1.275
Métodos culturais x Irrig.	126	7.089	276	145	17.836	10.052	55.779	301	1.341	499
Estêrco	743	38.320	16.721 xxx	9.126 xxx	173.740 x	104.940 x	2.294.951	12.650 xxx	76.557 xxx	43.917 xxx
Estêrco x Irrigação	314	20.990	43	18	24.384	13.684	22.531	122	1.754	954
Est. x Mét. Culturais	85	3.752	254	133	43.063	24.633	83.975	435	2.026	757
Est. x Mét. Cult. x Irrig-	101	4.109	110	130	25.823	14.204	97.653 x	550	2.213	754

(2). QUADRO DO COMPORTAMENTO DOS TRATAMENTOS EM COMPETIÇÃO

Tratamentos em competição	Benef.		Benef.		Benef.		Benef.		Benef.	
	Kg/ha	A/1000pés	Kg/ha	A/1000pés	Kg/ha	A/1000pés	Kg/ha	A/1000pés	Kg/ha	A/1000pés
Com estêrco	1.603	64	3.337 x	133 x	808 x	323 x	3.197 x	128 x	2.888 x	116 x
Sem estêrco	1.500	60	2.848	114	651	257	2.625	105	1.842	74
Métodos culturais										
1	1.579	63	3.663 x	146 x	768 x	306 x	3.256	130	2.592	103
2	1.444	58	3.163	126	614	239	2.944	118	2.441	98
3	1.505	60	3.044	122	643	257	2.900	116	2.044	88
4	1.677	67	2.500	100	897 x	358 x	2.544	102	2.382	89
Métodos de Irrigação										
A	1.829	73	3.153	126	696	278	3.083	124	2.038	82
B	1.620	65	3.126	125	828	326	3.096	124	2.727	109
C	2.999	48	2.999	119	666	266	2.554	102	2.329	93

OBS: NO quadro 1 em que representamos os quadrados médios das análises da variância os asteriscos indicam significância para o tratamentos p es-
quisados.

No quadro 2 os asteriscos indicam as produções classificadas em 1º lugar.

A análise correspondente aos dados do ano de 1 964 não pode ser realizada devido ao grande nº de falhas.

CONTROLE IRRIGAÇÃO CAMPO

MES-DIA	TEMPO	PRESSÃO MANONTRICA LINHA	VENTOS O-fraco-médio forte indicando direções	OBSERVAÇÕES Interrupção servi- ço inguiços falhas aspersores etc	CONSUMO ENERGIA Início,dia,hora,leitura i- final,dia ,hora nicial e fi- nal	HIDROMETRO leitura inicial	EST. DO CEU Limp, coberto Nublado
3 - 5	7,15 horas		Norte-Sul	20 minutos		66172	Nublado
"	8,15 "		"	20 minutos		061682	"
"	8,30 "		"	25 "			"
"	8,45 "		"				"
"	9,00 "		"	Interrompido 20'			"
"	9,15 "		"				"
"	9,30 "		"				"
"	9,45 "		"				"
"	10,00 "		"				"
"	10,15 "	30	"				"
"	10,30 "		"				"
"	10,45 "		"				"
"	11,00 "	30	"				"
"	11,15 "		"				"
4 - 5	11,45 "	30	Vento Fraco Sul	Interrompido			"
"	12,00 "	32	"				"
"	13,00 "	32	"				"
"	14,30 "	32	"		440 KWTS	64773-309,1 m ³	"
"	15,20 "						
5 - 5	7,45 "	28	Vento Fraco Sul			65373	Limp
"	8,45 "	30	"				"
"	9,45 "	31	"				"
"	11,00 "	31	"				"
"	12,00 "		"				"
"	13,00 "		"				"
"	14,00 "		Vento Moderado Sul				Nublado
"	15,00 "		"				"
"	15,25 "		"				"
"	15,40 "		"		440 KWTS	68685-321,2 m ³	"

CONSUMO ENERGIA TOTAL = 880 KWTS

TEMPO IRRIGAÇÃO TOTAL = 15 horas e 45'

ÁGUA TOTAL 630,3 m³

Carla. 27

CONTROLE IRRIGAÇÃO - CAMPO

MÊS-DIA	TEMPO	PRESSÃO MANOMETRICA LINHA	V E N T O	OBSERVAÇÃO	CONSUMO ENERGIA	HIDROMETRO	EST. CEB
			O-Fraco-média	Interrupção serviço	Início, dia, hora,	Leitura, inicial	Limpo, c
			forte indicando	inguiço, falhas as	final, dia, hora	final	berto.
			direção	persores ect...			
27-6-66	8,00 h.	35	0			7296	Limpo
"	9,00 "	39	0			7360	Limpo
"	10,00 "	40	0			7402	Limpo
"	11,00 "	40	FRACO-NORTE			7449	Limpo
"	12,00 "	40	FORTE-NORTE	12 h inguiço, aspers.		7529	T. Mubla
Final	13,00 "	40	FORTE-NORTE	13 h inguiço, aspers.	440 Kwts	7596 (300m ³)	" "
Início							
28-6-66	8,20 "	40	FRACO-Norte	aspersores, bom		7615	Limpo
"	9,20 "	43	FRACO-NORTE	" "		7651	Limpo
"	10,20 "	43	FRACO-NORTE	" "		7695	Limpo
"	11,20 "	43	FORTE-NORTE	" "		7793	Limpo
"	12,20 "	43	FORTE-NORTE	" "		7779	Limpo
"	13,20 "	45	FORTE-NORTE	" "		7828	Limpo
"	14,20 "	45	FORTE-NORTE	" "		7893	Limpo
"	15,20 "	45	FORTE-NORTE	" "		7906	Limpo
"	15,30 "	45	FORTE-NORTE	" "	400 Kwts	7915 (300m ³)	Limpo

CONSUMO DE ENERGIA TOTAL = 840 KWS

TEMPO DE IRRIGAÇÃO TOTAL = 12 horas e 10 minutos

JBF

C O N T R Ô L E - I R R I G A Ç Ã O C A M P O

MÊS-DIA	TEMPO	PRESSÃO MANOMETRICA L.	V E N T O O-fraco-médio forte indicando direção.	OBSERVAÇÃO Interupção serviço inguiçs, falhas aspersores etc...	CONSUMO ENERGIA Início, dia, ho- ra, final, dia hora.	HIDROMETRO Leitura ini- cial e final	Est. Do Céu limpo, cober-
26-7 -66	10,00 h.	40	Vento S. Fraco		9882	7953	Nublado
"	11,30 h.	40	"				Limpo
"	12,20 h.	40	"				Limpo
"	13,00 h.	45	"			08088	Limpo
"	14,00 h.	45	"			08132	Nublado
"	15,00 h.	45	"			08177	Nublado
"	16,00 h.	45	"			08222	Limpo
Final	16,45 h.	45	"		9893 440	8253	Limpo
27-7-66	8,10 h.	40	"		9894	8264	Nublado
"	9,00 h.	40	"			8306	Nublado
"	10,00 h.	45	"			8344	Limpo
"	11,00 h.	45	"			8394	Limpo
"	12,00 h.	45	"			8430	Limpo
"	13,00 h.	48	"			8425	Nublado
"	14,00 h.	48	"			8538	Nublado
Final	15,00 h.	48	"		9905 440	8564	Nublado

OBS. Consumo Energia Total = 880 KWTS

Tempo Irrigação Total = 13 Horas e 15 minutos

Irrigação = 600 m³

cag/rdo

FICHA DE IRRIGAÇÃO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE **BOTUCATU**
ENSAIO DE **IRRIGAÇÃO DE CAPE NOVO**
CANTEIROS Nº

DIA MES ANO	HORAS	HIDROMETRO	VENTOS ANEMOMETRO	PRESSÃO MANOME- TRICA	ENERGIA Kw	OBSERVAÇÕES
	INICIO	INICIO				
27/9/66	9,30	8.569	SUL FORTE	40		CEU ENCOBERTO
	10,00	8.613	"	42		"
	11,00	8.657	"	45		"
	12,00	8.700	"	45		"
	13,00	8.740	"	46		"
	14,00	8.781	"	47		"
	15,00	8.822	"	47		"
	16,00	8.862	"	47		"
	16,10	8.870	"	47		"
TOTAL	6,40	301 m3			400 kwa	
29/9/66	7,45	8.870	0	40		CEU LIMPO
	8,45	8.928	0	48		"
	9,45	8.970	FRACO NORTE	49		CEU NUBLADO
	10,45	9.016	"	49		"
	11,45	9.061	"	49		"
	12,25	9.084	"	49		"
TOTAL	4,40	214 m3			280 kwa	
Irrigação realizada em 29/9/66 com 214 m3 para cobrir / diferença de precipitação havida anteriormente de 32,1 mm quando a ir- rigação fôra de 301 m3.						
TOTAIS:	HORAS -	11,20'				
	KWATS -	680				
TOTAL						

Des. - 96

137

Campinas, 17 de Novembro de 1.965

NS SI-55/65

Ilmº snr.

Engº Agrº João B. Ferreira
Estação Experimental
Botucatu, R.P.S.

Saudações:

Conforme escrevi em carta anterior, pretendia ir a essa Estação Experimental em companhia do colega Ferdinando da Seção de Café deste Instituto para conversarmos sobre o novo plano de poda. Como motivos imprevistos tem retardado essa nossa viagem, resolvi enviar por carta, cópia do plano, idêntico ao que será executado em Campinas.

O projeto inicial foi modificado de acordo com o esquema anexo. As linhas de número zero por enquanto devem permanecer como estão. A desbota dos canteiros que sofrerão esse tratamento deverá ser efetuada após a colheita de 1.966, a altura de 1,80 m.

Caso haja alguma dúvida ou tenha alguma sugestão gostaria que me escrevesse. Tão logo nos seja possível iremos até aí. Esta carta está sendo encaminhada apenas para não retardar mais as informações solicitadas.

Tendo só o que se nos apresenta no momento aproveito a oportunidade para apresentar-lhe meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Engº Agrº Geraldo B. Barreto
Chefe da Seção de Irrigação
(substituto)

Campinas, 16 de Dezembro de 1.965

NR SI-60/65

Ilmo. Sr.

João Batista Ferreira Engº Agrº.

Estação Experimental

Botucatu, R.P.S.

Envio

Recebemos ontem sua carta S/O 86 e antes de responde-la entramos em contacto com os técnicos da Seção de Café, pois as / modificações sugeridas ao projeto antigo, resultaram de reuniões que tivemos com os técnicos daquela Seção.

Dessas reuniões resultou o plano que submetemos a sua consideração e que foi também posto em prática em Campinas no ensaio semelhante ao instalado nessa Estação Experimental. Constitui um novo planejamento e a sequência dos dados de produção e demais tratamentos serão dados pelas plantas dos canteiros (A) os quais não sofrerão nenhum tratamento. Os colegas da Seção de Café acharam que o plano antigo na parte referente a poda não mais satisfazia em face de novos dados obtidos sobre esse assunto, em ensaios daquela Seção, daí as alterações propostas.

No ensaio instalado em Campinas abolimos o tratamento com esterco por não ter dado resultado positivo. As amostragens de solo poderão continuar a ser feita como até agora.

Prendemos ir a essa Estação Experimental em Janeiro próximo em companhia do colega Ferdinando, ocasião em que teremos oportunidade de trocar ideias. Caso tenha alguma dúvida ou sugestão a ser feita gostaria que nos escrevesse. Como já efetuamos a poda no ensaio de Campinas, convidamos a vir vê-lo caso lhe seja possível.

Sem mais, desejando-lhe um feliz natal e próspero ano novo extensivo a toda família subscrevemo-nos

Atenciosamente

Engº Agrº Geraldo B. Barreto
Chefe da Seção de Irrigação
(Substituto)

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NÔVO

Cultura - Mundo Nôvo Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x2 metros)

Transplântio..... 29/9/1 957

Colheita..... 5/7/1 966

BLOCO	PARC.	Nº PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	CÓCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-0-	-0-	-0-	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 Pés	Quilos
	16 (1)	32	17.760	9.760	12.416	5.056	2.967	6,2	154,9
V	22 (2)	32	28.800	15.200	22.208	8.000	4.806	10,0	250,3
(A - 1)	15 (A)	32	50.144	28.000	36.000	13.824	8.529	17,8	444,8
	21 (B)	32	26.880	13.984	20.000	7.584	24,362	9,1	227,2
	34 (1)	32	8.864	5.760	5.312	2.400	1,215	2,5	633,1
VII	28 (2)	32	13.312	7.552	10.336	3.808	2.196	4,6	114,6
(A - 2)	33 (A)	32	24.000	11.744	16.000	5.664	3.111	6,5	162,5
	27 (B)	32	22.784	11.200	16.000	6.080	3.560	7,4	185,4
	29 (1)	32	31.100	17.856	22.208	8.416	4.954	10,4	258,1
IX	35 (2)	32	22.208	12.864	18.656	6.400	3.747	7,8	195,1
(A - 3)	36 (A)	32	14.400	8.800	12.480	4.960	2.949	6,1	153,5
	30 (B)	32	12.000	6.784	8.800	3.424	2.041	4,3	106,3
	39 (1)	32	13.312	8.416	12.416	5.152	2.789	5,8	145,4
XI	45 (2)	32	11.200	6.656	5.312	3.264	1.772	3,7	92,2
(A - 4)	40 (A)	32	17.600	9.600	8.000	4.384	2.365	4,9	123,1
	46 (B)	32	40.000	20.800	28.800	11.200	6.915	14,4	360,0
	10 (1)	32	10.816	6.656	8.864	3.360	1.946	4,1	101,9
II	4 (2)	32	24.250	12.416	18.656	7.456	4.628	9,8	241,0
(B - 1)	3 (A)	32	41.984	22.400	32.000	12.704	7.740	16,1	403,1
	9 (B)	32	20.000	10.784	12.800	5.344	2.565	5,4	133,8
	2 (1)	32	5.760	3.712	7.104	2.656	1.775	3,7	92,6
III	6 (2)	32	8.865	4.416	8.000	3.008	1.671	3,5	87,4
(B - 2)	5 (A)	32	13.024	6.464	12.000	4.480	2.800	5,8	145,8
	11 (B)	32	16.000	7.200	12.000	4.800	2.870	6,0	149,8

rdc./ Obs.. (As plantas recepadas foram contadas para efeito de cálculos de produção)

ÁREA - Parcelas com 32 pés - 192 m²

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ (NÓVO)

Cultura - Mundo Nôvo. Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x2 metros)

Transplante..... 29/9/1957

Colheita..... 5/7/1966

BLOCO	PARC.	Nº PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	CÓCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-0-	-0-	-0-	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 pés	Quilos
	1	36	20.000	11.000	14.000	5.700	3.345	6,2	154,9
	2	36	32.400	17.100	25.000	9.000	5.407	10,0	250,3
(A - 1)	A	40	62.700	35.000	45.000	17.300	10.674	17,8	444,8
	B	40	33.600	17.500	25.000	9.500	545,2	9,1	227,2
	1	36	10.000	6.500	6.000	2.700	136,7	2,5	63,3
	2	36	15.000	8.500	11.650	4.300	2476	4,6	114,6
VIII (A - 2)	A	40	30.000	14.700	20.000	7.100	3900	6,5	162,5
	B	40	28.500	14.000	20.000	7.600	4450	7,4	185,4
	1	36	35.000	20.100	25.000	9.500	5593	10,4	258,9
	2	36	25.000	14.500	21.000	7.200	4216	7,8	195,2
A - 3	A	40	18.000	11.000	15.600	6.200	3687	6,1	153,6
	B	40	15.000	8.500	11.000	4.300	2550	4,3	106,3
	1	36	15.000	9.500	14.000	5.800	3140	5,8	145,4
	2	36	12.600	7.500	6.000	3.700	1991	3,7	92,2
A - 4	A	40	22.000	12.000	10.000	5.500	2955	4,9	123,1
	B	40	50.000	26.000	36.000	14.300	8640	14,4	360,0
	1	36	12.200	7.500	10.000	3.800	2281	4,1	101,9
	2	36	27.300	14.000	21.000	8.400	5206	9,6	241,0
B - 1	A	40	52.500	28.000	40.000	15.900	9675	16,1	403,1
	B	40	25.000	13.500	16.000	6.700	3211	5,4	133,8
	1	36	6.500	4.200	8.000	3.000	2000	3,7	92,6
	2	36	10.000	5.000	9.000	3.400	1888	3,5	87,4
B - 2	A	40	16.300	8.100	15.000	5.600	3500	5,8	145,8
	B	40	20.000	9.000	15.000	6.000	3595	6,0	149,8

Obs. (As plantas recepadas foram contadas para efeito de cálculo de produção)

ÁREA - Parcelas - 1 e 2 36 pés - 216 m² Parcelas - A e B 40 pés - 240 m²

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NÔVO

Cultura - Mundo Nôvo Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x2 metros)

Transplântio..... 29/9/1 957

Colheita..... 5/7/1 966

BLOÇO	PARC.	Nº PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	CÓCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-0-	-0-	-0-	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 Pés	Quilos
	26 (1)	32	33.312	16.416	27.360	10.464	6.210	12,9	323,5
VII	32 (2)	32	46.816	25.760	35.552	13.312	7.935	16,5	413,1
(B - 3)	25 (A)	32	109.984	59.200	84.000	34.144	20.370	42,4	1060,1
	31 (B)	32	32.000	17.184	24.800	10.240	5.962	12,4	310,5
	43 (1)	32	60.800	32.000	46.208	18.756	11.079	23,1	577,0
X	37 (2)	32	65.664	36.416	49.760	20.416	12.249	25,6	638,9
(B - 4)	44 (A)	32	117.440	64.800	88.800	37.024	22.224	46,5	1157,5
	38 (B)	32	84.000	45.600	60.000	24.800	14.466	30,1	753,5
	8 (1)	32	28.960	14.400	22.208	8.256	4.953	10,3	258,3
I	2 (2)	32	22.208	11.712	17.760	7.456	4.461	9,3	232,6
(C - 1)	7 (A)	32	66.880	32.000	56.000	22.400	13.129	27,3	683,4
	1 (B)	32	25.984	12.000	21.600	8.320	4.860	10,1	253,2
	13 (1)	32	35.556	17.760	31.104	12.064	7.033	14,7	367,0
IV	19 (2)	32	53.312	28.416	44.416	18.816	10.990	22,9	572,5
(C - 2)	14 (A)	32	70.624	35.200	52.000	21.824	13.130	27,4	684,4
	20 (B)	32	43.424	21.184	32.800	13.120	8.595	17,9	447,8
	18 (1)	32	4.448	3.552	4.448	2.016	1.201	2,5	63,4
VI	24 (2)	32	4.448	3.264	4.448	1.760	1.055	2,2	55,1
(C - 3)	17 (A)	32	13.600	6.784	8.800	3.520	2.145	4,5	111,5
	23 (B)	32	17.280	9.824	12.000	5.024	2.895	6,0	150,6
	42 (1)	32	19.360	9.600	18.656	7.808	4.658	9,7	243,1
XII	48 (2)	32	25.312	11.008	17.760	6.816	4.065	8,5	211,8
(C - 4)	47 (A)	32	96.000	48.000	74.400	30.400	18.765	39,1	977,1
	41 (B)	32	24.000	12.000	20.000	7.584	4.498	9,4	234,3

rdc./

Obs. . (As plantas recepadas foram contadas para efeito de cálculo de produção)

ÁREA - Parcelas com 32 pés - 192 m²



ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ (NOVO)

Cultura - Mundo Novo. Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x2 metros)

Transplântio..... 29/9/1957

Colheita..... 5/7/1966

BLOCO	PARC.	Nº PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	CÓCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-0-	-0-	-0-	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 pés	Quilos
	1	36	37.500	18.500	30.800	11.800	6.988	12,9	323,5
	2	36	52.700	29.000	40.000	15.000	8.922	16,5	413,1
B - 3	A	40	137.500	74.000	105.000	42.700	25.442	42,4	1060,1
	B	40	40.000	21.500	31.500	12.800	7.453	12,4	310,5
	1	36	68.400	36.000	52.000	21.100	12.464	23,1	577,0
	2	36	73.900	41.000	56.000	23.000	13.800	25,6	638,9
B - 4	A	40	146.800	81.000	111.000	46.300	27.780	46,3	1157,5
	B	40	105.000	57.000	75.000	31.000	18.083	30,1	753,5
	1	36	32.600	16.200	25.000	9.300	5.580	10,3	258,3
	2	36	25.000	13.200	20.000	8.400	5.025	9,3	232,6
C - 1	A	40	83.600	40.000	70.000	28.000	16.401	27,3	683,4
	B	40	32.500	15.000	27.000	10.400	6.077	10,1	253,2
	1	36	40.000	20.000	35.000	13.600	7.928	14,7	367,0
	2	36	60.000	32.000	50.000	21.200	12.366	22,9	572,5
C - 2	A	40	88.300	44.000	65.000	27.300	16.425	27,4	684,4
	B	40	54.300	26.500	41.000	16.400	10.747	17,9	447,8
	1	36	5.000	4.000	5.000	2.300	1.370	2,5	63,4
	2	36	5.000	3.700	5.000	2.000	1.190	2,2	55,1
C - 3	A	40	17.000	8.500	11.000	4.400	2.677	4,5	111,5
	B	40	21.600	12.300	15.000	6.300	3.615	6,0	150,6
	1	36	21.800	10.800	21.000	8.800	5.250	9,7	243,1
	2	36	28.500	12.400	20.000	7.700	4.574	8,5	211,8
C - 4	A	40	120.000	60.000	93.000	38.000	23.450	39,1	977,1
	B	40	30.000	15.000	25.000	9.500	5.622	9,4	234,3

Obs. (As plantas recepadas foram contadas para efeito de cálculo de produção)

ÁREA -Parcela - 1 e 2..... 36 pés - 216 m2

Parcela - A e B 40 pés - 240 m2

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

19 <u>66</u> <u>Janeiro</u>	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1 <u>113</u>	23,9	18,0	20,5	2,8	11,5 <u>11,5</u>		+8,7	3.323,6	72,7	
2	26,0	19,0	21,5	3,3	24,6		+21,3	3.344,9	94,0	
3	29,0	19,0	24,0	3,8	76,7		+72,9	3.417,8	106,0	66,9
4	30,0	20,0	25,0	4,1			- 4,1	3.413,7	95,9	
5	28,0	21,0	24,5	4,0	1,8 <u>1,8</u>		- 2,2	3.411,5	93,7	
6	30,0	21,0	25,5	4,2			- 4,2	3.407,3	89,5	
7 <u>112</u>	28,0	21,0	24,5	4,0			- 4,0	3.403,3	85,3	
8	26,0	20,0	23,0	3,5	13,2		+ 9,7	3.413,0	95,2	
9	28,0	20,0	24,0	3,7	3,4		- 0,3	3.412,7	94,9	
10	27,0	19,0	23,0	3,5			- 3,3	3.409,4	91,4	
11	25,0	17,0	21,0	2,8	6,0 <u>6,0</u>		+ 3,2	3.412,6	94,6	
12	20,0	15,0	17,5	2,9	1,2		- 0,8	3.411,8	93,8	
13	21,0	15,0	18,5	2,2	1,5		- 0,7	3.410,9	93,1	
14	28,0	15,0	21,5	2,9			- 2,9	3.408,0	90,2	
15	26,0	20,0	23,0	2,0			- 2,0	3.406,0	87,6	
16	30,0	20,0	25,0	4,1			- 4,1	3.401,9	83,5	
17	31,0	17,0	24,0	3,7			- 3,7	3.397,6	79,8	
18	30,0	17,0	23,5	3,6	5,0		+ 1,4	3.399,0	81,2	
19	28,0	18,0	23,5	4,0			- 4,0	3.395,0	77,2	
20	33,0	20,0	26,5	4,6			- 4,6	3.390,4	72,6	
21	32,0	21,0	26,5	4,6			- 4,6	3.385,8	68,0	
22 <u>111</u>	30,0	22,0	26,0	4,4			- 4,4	3.381,4	63,6	
23	32,0	21,0	26,5	4,6	11,9 <u>11,9</u>		+ 7,3	3.388,7	70,9	
24	33,0	19,0	26,0	4,4			- 4,4	3.384,3	66,5	
25	34,0	21,0	27,5	3,2			- 3,2	3.381,1	63,3	
26	26,0	20,0	23,0	3,5			- 3,5	3.377,6	59,8	
27	27,0	19,0	23,0	3,5			- 3,5	3.374,1	56,3	
28 <u>110</u>	28,0	18,0	23,0	3,5	22,8		-19,3	3.354,8	75,6	
29	28,0	19,0	23,5	3,6	2,0		- 1,6	3.353,2	74,0	
30	26,0	22,0	24,0	3,7	6,6 <u>6,6</u>		+ 2,9	3.356,1	76,9	
31	26,0	20,0	23,0	3,5	7,0 <u>7,0</u>		+ 4,3	3.360,4	81,2	
					195,2					

Dr. J. J. J.

✓

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

19 66	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1										
2	110	22,0	20,0	21,0	2,9	1,0	- 1,9	3.349,9	79,5	
3	109	30,0	20,0	25,0	4,0	28,1	+ 28,1	3.368,0	97,4	
4		30,0	20,0	25,0	4,0		- 4,0	3.364,0	93,4	
5		30,0	21,0	25,5	4,2		- 4,2	3.359,8	89,2	
6		26,0	22,0	24,0	3,0		- 3,0	3.356,8	86,0	
7		26,0	20,0	23,0	3,4	4,5	+ 1,4	3.357,6	87,0	
8		24,0	20,0	22,0	3,4	18,1	+ 14,7	3.372,3	100,0	1,7
9	108	24,0	19,0	21,5	2,9	3,0	+ 0,1	3.372,4	100,0	0,2
10		26,0	20,0	23,0	3,4	2,0	- 1,4	3.371,0	98,6	
11		27,0	20,0	23,5	3,5	12,5	+ 9,1	3.380,1	107,0	7,7
12		26,0	20,0	23,0	3,4	3,0	- 0,4	3.379,7	99,6	
13		26,0	21,0	24,0	3,0	1,9	- 1,9	3.377,8	97,7	
14		29,0	19,0	24,0	3,6	16,1	+ 12,5	3.390,3	100,0	10,2
15	107	30,0	19,0	24,5	3,8	28,9	+ 24,7	3.415,0	100,0	24,7
16		32,0	20,0	26,0	4,3		- 4,3	3.410,7	95,7	
17		32,0	19,0	25,5	4,2		- 4,2	3.406,5	91,5	
18		30,0	19,0	24,5	3,0		- 3,0	3.403,5	87,7	
19		31,1	19,0	25,0	4,0		- 4,0	3.399,5	83,7	
20		31,0	20,0	25,5	4,2		- 4,2	3.395,3	79,5	
21	106	31,0	20,0	25,5	4,0	0,8	- 4,0	3.391,3	75,5	
22		32,0	21,0	27,0	4,4	0,8	- 3,6	3.387,7	71,9	
23		31,0	21,0	26,0	4,0	0,8	- 3,2	3.384,5	68,7	
24		29,0	19,0	24,0	3,5	1,5	- 1,5	3.383,0	67,2	
25		28,0	19,0	23,5	3,4	29,3	+ 25,9	3.408,9	93,0	
26		27,0	18,0	22,5	3,1	37,7	+ 34,6	3.443,5	100,0	27,6
27		22,0	18,0	20,0	3,4	10,9	+ 7,9	3.451,4	100,0	7,9
28	105	29,0	19,0	24,0	3,5		- 3,5	3.447,9	96,5	
29		31,0	19,0	25,0	4,0		- 4,0	3.443,9	92,5	
30										
31										
					194,1					

Des. 77

V.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

19 66 ABRIL	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	26,0	18,0	22,0	2,7	2,5	-	- 0,2	3457,4	52,1	-
2	24,0	19,0	21,5	2,6	8,4	-	+ 5,8	3463,2	57,9	-
3	27,0	19,0	23,0	3,1	1,1	-	- 2,0	3461,2	55,9	-
4	24,0	17,0	20,5	2,4	0,7	-	- 1,7	3459,5	54,2	-
5	24,0	15,0	19,5	2,1	-	-	- 2,1	3457,4	52,1	-
6	25,0	15,0	20,0	2,3	2,1	-	- 0,2	3457,2	51,9	-
7	24,0	16,0	20,0	2,3	4,0	-	+ 1,7	3458,9	53,6	-
8	24,0	16,0	20,0	2,3	-	-	- 2,3	3456,6	51,3	-
9	24,0	16,0	20,0	2,3	4,0	-	+ 1,7	3458,3	53,0	-
10	25,0	15,0	20,0	2,3	-	-	- 2,3	3456,0	50,7	-
11	23,0	13,0	18,0	1,8	-	-	- 1,8	3454,2	48,9	-
12	25,0	13,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	3452,2	46,9	-
13	26,0	14,0	20,0	2,3	-	-	- 2,3	3449,9	44,6	-
14	27,0	14,0	20,5	2,4	-	-	- 2,4	3447,5	42,2	-
15	29,0	13,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	3445,1	39,8	-
16	28,0	16,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	3442,4	37,1	-
17	29,0	17,0	23,0	3,0	-	-	- 3,0	3439,4	34,1	-
18	28,0	18,0	23,0	3,0	-	-	- 3,0	3436,4	31,1	-
19	29,0	14,0	21,5	2,5	-	-	- 2,5	3433,9	28,6	-
20	28,0	17,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	3431,1	25,8	-
21	26,0	18,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	3428,4	23,1	-
22	28,0	16,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	3425,7	20,4	-
23	28,0	17,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	3422,9	17,6	-
24	29,0	17,0	23,0	3,0	-	-	- 3,0	3419,9	14,6	-
25	26,0	16,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	3417,5	12,2	-
26	25,0	13,0	19,0	1,9	12,1	-	+ 10,2	3427,7	22,4	-
27	26,0	13,0	19,5	2,1	-	-	- 2,1	3425,6	20,3	-
28	26,0	13,0	19,5	2,1	-	-	- 2,1	3423,5	18,2	-
29	28,0	16,0	22,0	2,6	-	-	- 2,6	3420,9	15,6	-
30	28,0	18,0	23,0	2,9	-	-	- 2,9	3418,0	12,7	-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					37,4					

cag/tf.

✓

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

19 66 MARÇO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	31,0	18,0	19,5	2,3	2,7	-	+ 0,4	3443,0	92,9	-0-
2	20,0	18,0	19,0	2,2	2,5	-	+ 0,3	3443,3	93,2	-0-
3	29,0	19,0	24,0	3,5	-	-	- 3,5	3439,8	89,7	-0-
4	28,0	18,0	23,0	3,2	16,5	-	+ 13,3	3453,1	100,0	3,0
5	26,0	19,0	22,5	3,0	3,2	-	+ 0,2	3453,3	100,0	0,2
6	24,0	19,0	21,5	2,8	41,2	-	+ 38,4	3491,7	100,0	38,4
7	18,0	15,0	21,5	2,8	14,0	-	+ 11,2	3502,9	100,0	11,2
8	18,0	13,0	20,5	2,5	3,0	-	+ 0,5	3503,4	100,0	1,5
9	20,0	13,0	16,5	1,6	3,5	-	+ 1,9	3505,3	100,0	1,9
10	26,0	10,0	18,0	1,9	-	-	- 1,9	3503,4	98,1	-0-
11	28,0	16,0	22,0	2,9	-	-	- 2,9	3500,5	95,2	-0-
12	31,0	17,0	24,5	3,6	-	-	- 3,6	3496,9	91,6	-0-
13	32,0	19,0	25,5	3,9	-	-	- 3,9	3493,0	87,7	-0-
14	32,0	20,0	26,0	4,1	-	-	- 4,1	3488,9	83,6	-0-
15	30,0	19,0	24,5	3,6	-	-	- 3,6	3485,3	80,0	-0-
16	31,0	20,0	25,5	3,9	-	-	- 3,9	3481,4	76,1	-0-
17	31,0	19,0	25,0	3,7	-	-	- 3,7	3477,7	72,4	-0-
18	31,0	19,0	25,0	3,7	-	-	- 3,7	3474,0	68,7	-0-
19	31,0	18,0	24,5	3,6	-	-	- 3,6	3470,4	65,1	-0-
20	31,0	18,0	24,5	3,6	-	-	- 3,6	3466,8	61,5	-0-
21	31,0	19,0	25,0	3,7	-	-	- 3,7	3463,1	57,8	-0-
22	30,0	18,0	24,0	3,5	-	-	- 3,5	3459,6	54,3	-0-
23	30,0	19,0	24,5	3,5	-	-	- 3,5	3456,1	50,8	-0-
24	31,0	18,0	24,5	3,5	-	-	- 3,5	3452,6	47,3	-0-
25	30,0	20,0	25,0	3,6	-	-	- 3,6	3449,0	43,7	-0-
26	21,0	20,0	20,5	2,5	-	14,7	+ 12,2	3461,2	55,9	-0-
27	19,0	16,0	17,5	1,8	-	-	- 1,8	3459,4	54,1	-0-
28	19,0	15,0	17,0	1,7	8,2	-	+ 6,5	3465,9	60,6	-0-
29	27,0	16,0	21,5	2,7	0,3	-	- 2,4	3463,5	58,2	-0-
30	27,0	17,0	22,0	2,8	-	-	- 2,8	3460,7	55,4	-0-
31	29,0	17,0	23,0	3,1	-	-	- 3,1	3457,6	52,3	-0-
					95,1					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1966.....

MÊS	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
Maio						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	28,0	17,0	22,5	4,6			- 4,6	3.413,4	8,1	
2	29,0	18,0	23,5	5,1			- 5,1	3.408,3	3,0	
3	29,0	17,0	23,0	4,9			- 4,9	3.403,4	-1,9	
4	28,0	19,0	23,5	5,1			- 5,1	3.498,3	-7,0	
5	29,0	18,0	23,5	5,1		95,0	+89,9	3.488,7	82,9	
6	24,0	16,0	20,0	3,9	15,6		+11,9	3.500,1	94,8	
7	24,0	16,0	20,0	3,9			- 3,9	3.496,2	90,9	
8	24,0	14,0	19,0	3,2			- 3,2	3.493,0	87,7	
9	24,0	15,0	19,5	3,4			- 3,4	3.489,6	84,3	
10	25,0	14,0	19,5	3,4			- 3,4	3.486,2	80,9	
11	24,0	14,0	19,0	3,2			- 3,2	3.483,0	77,7	
12	22,0	15,0	18,5	3,0	7,6		+ 4,6	3.487,6	82,3	
13	20,0	14,0	17,0	2,5			- 2,5	3.485,1	78,8	
14	23,0	10,0	16,5	2,4	0,3		- 2,1	3.483,0	76,7	
15	23,0	13,0	18,0	2,2			- 2,2	3.480,0	74,5	
16	23,0	12,0	17,5	2,7			- 2,7	3.478,1	71,8	
17	24,0	13,0	18,5	3,0			- 3,0	3.475,1	68,8	
18	21,0	13,0	17,0	2,5			- 2,5	3.472,6	66,3	
19	20,0	12,0	16,0	2,2			- 2,2	3.470,4	64,1	
20	24,0	13,0	18,5	3,0			- 3,0	3.467,4	61,1	
21	19,0	15,0	17,0	2,5			- 2,5	3.464,9	58,6	
22	19,0	16,0	17,5	2,7	2,7		- 0	3.468,9	58,6	
23	19,0	13,0	16,0	2,2			- 2,2	3.462,7	56,4	
24	19,0	10,0	14,5	1,8			- 1,8	3.460,9	54,6	
25	19,5	9,5	14,5	1,8			- 1,8	3.459,1	52,8	
26	19,0	11,0	15,0	1,9			- 1,9	3.457,2	50,9	
27	22,0	11,0	16,5	2,3			- 2,3	3.454,9	48,6	
28	24,0	12,0	18,0	2,8			- 2,8	3.452,1	45,8	
29	23,5	13,5	18,5	2,9			- 2,9	3.449,2	42,9	
30	23,0	12,0	17,5	2,6			- 2,6	3.446,6	40,3	
31	23,0	13,0	18,0	2,8	26,4		- 2,8	3.443,8	37,5	

rdo/cag.

Y

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

19 66 JUNHO	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1 90	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	3.442,4	36,1	
2	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	3.441,0	34,7	
3	26,0	11,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	3.439,2	32,9	
4	19,0	14,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	3.437,8	31,5	
5	21,0	9,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	3.436,7	30,4	
6	23,0	11,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	3.435,2	28,9	
7	24,0	11,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	3.433,6	27,3	
8	24,0	12,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	3.431,9	25,6	
9	23,0	10,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	3.430,5	24,2	
10	24,0	11,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	3.428,9	22,6	
11 89	24,0	9,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	3.427,5	21,2	
12	25,0	9,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	3.426,0	19,6	
13	26,0	10,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	3.424,3	17,9	
14	27,0	13,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	3.422,2	15,8	
15	28,0	14,0	21,0	2,2	-	-	- 2,2	3.420,0	13,6	
16	27,0	16,0	21,5	2,3	-	-	- 2,3	3.417,7	11,3	
17	28,0	16,0	22,0	2,5	-	-	- 2,5	3.415,2	8,8	
18	24,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	3.413,5	7,1	
19	23,0	13,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	3.411,8	5,4	
20	24,0	12,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	3.410,1	3,7	
21	25,0	13,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.408,3	1,9	
22	25,5	13,5	19,5	1,9	-	-	- 1,9	3.406,4	0	
23	27,0	13,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	3.404,3	- 2,1	
24	23,0	13,0	18,0	1,7	2,9	-	+ 0,2	3.404,5	- 1,9	
25	22,0	12,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	3.403,0	- 3,4	
26	25,0	13,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.401,2	- 5,2	
27	26,0	15,0	20,5	2,2	-	-	- 2,2	3.399,0	- 7,4	
28	27,0	15,0	21,0	2,2	-	30,0	+ 27,8	3.426,8	80,4	
29	25,0	16,0	20,5	2,2	-	-	- 2,2	3.424,6	78,2	
30	17,0	12,0	14,5	1,1	0,8	-	- 0,3	3.424,3	77,9	
31					2,7					

IRRIGAÇÃO COM 300 m³ GASTO DE ENERGIA - 040 KWH TEMPO GASTO PARA IRRIGAÇÃO 12 HORAS e 10 m³

Y

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

19 66	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMazenADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
JULHO										
1 89	16,0	11,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	3.482,6	96,2	-
2	19,0	12,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	3.481,4	95,0	-
3	21,0	13,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	3.479,9	93,5	-
4 90	25,0	13,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.478,1	91,7	-
5	24,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	3.476,4	90,0	-
6	25,0	13,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.474,6	88,2	-
7	23,0	13,0	18,0	1,7	0,4	-	- 1,3	3.473,3	86,9	-
8	24,0	12,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	3.471,6	85,2	-
9	25,0	13,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.469,8	83,4	-
10	26,0	13,0	19,5	1,9	-	-	- 1,9	3.467,9	81,5	-
11	26,5	13,0	19,7	1,9	-	-	- 1,9	3.466,0	79,6	-
12	27,0	13,5	20,2	2,1	-	-	- 2,1	3.463,9	77,5	-
13	28,0	12,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	3.461,8	75,4	-
14	26,0	11,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	3.460,1	73,7	-
15	27,0	14,0	20,5	2,2	-	-	- 2,2	3.457,9	71,5	-
16	24,0	14,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.455,1	69,7	-
17	27,0	11,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.454,3	67,9	-
18	26,0	15,0	20,5	2,2	-	-	- 2,2	3.452,1	65,7	-
19	25,0	13,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	3.450,3	63,9	-
20	26,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	3.448,6	62,2	-
21	26,0	14,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	3.446,5	60,1	-
22 91	27,0	15,0	21,0	2,3	-	-	- 2,3	3.444,2	57,8	-
23 92	20,0	13,0	16,5	1,4	2,5	-	+ 1,1	3.445,3	58,9	-
24	18,0	11,0	14,5	1,1	-	-	- 1,1	3.444,2	57,8	-
25	20,0	11,0	15,5	1,2	-	-	- 1,2	3.443,0	56,6	-
26	22,0	11,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	3.441,6	55,2	-
27	23,0	11,0	17,0	1,5	-	95,0	+93,5	3.535,1	100,0	48,7
28	23,0	12,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	3.533,5	98,4	-
29	25,0	14,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	3.531,5	96,4	-
30	25,0	13,0	19,0	1,8	-	-	- 2,0	3.529,7	94,6	-
31	20,0	12,0	16,0	1,3	14,5	-	+13,2	3.542,9	100,0	7,8

rde/cag.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

MÊS 1966 <i>Agosto</i>	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1 92	19,0	11,0	15,0	1,1	2,5		+ 1,4	3.542,9	100,0	1,4
2	22,0	8,0	15,0	1,1	-		- 1,1	3.541,8	99,9	
3	28,0	12,0	20,0	2,1	-		- 2,1	3.539,7	96,8	
4	29,0	15,0	22,0	1,5	-		- 1,5	3.538,2	95,3	
5 93	21,0	15,0	18,0	1,7	-		- 1,7	3.536,5	93,6	
6	20,0	1,5	10,75	1,6	-		- 1,6	3.534,9	92,0	
7	22,0	4,5	13,25	0,9	-		- 0,9	3.534,0	91,1	
8	27,0	9,0	18,0	1,7	-		- 1,7	3.532,3	89,4	
9	24,0	13,0	18,5	1,8	-		- 1,8	3.530,5	87,6	
10	23,0	12,0	17,5	1,6	14,0		+ 12,4	3.542,9	100,0	
11 94	25,0	13,0	19,0	1,9	-		- 1,9	3.541,0	98,1	
12	27,0	13,5	20,25	2,2	-		- 2,2	3.538,8	95,9	
13	29,0	13,0	21,0	2,3	-		- 2,3	3.536,5	93,6	
14	30,0	17,0	23,5	3,1	-		- 3,1	3.533,4	90,5	
15	21,0	13,0	17,0	1,6	-		- 1,6	3.531,8	88,9	
16	16,0	9,0	17,5	1,6	2,0		+ 0,4	3.532,2	89,3	
17	21,0	9,0	15,0	1,2	-		- 1,2	3.531,0	88,1	
18 95	26,0	10,0	18,0	1,7	-		- 1,7	3.529,3	86,4	
19	29,0	12,0	20,5	2,3	-		- 2,3	3.527,0	84,1	
20	29,0	14,0	21,5	2,5	-		- 2,5	3.524,5	81,6	
21	27,5	14,5	21,0	2,4	-		- 2,4	3.522,1	79,2	
22	29,5	11,5	20,5	2,3	-		- 2,3	3.519,8	76,9	
23	27,0	15,0	21,0	2,4	-		- 2,4	3.517,4	74,5	
24	21,0	13,0	17,0	1,6	-		- 1,6	3.514,8	72,9	
25	16,0	9,0	12,5	0,9	-		- 0,9	3.513,9	72,0	
26	20,0	9,0	14,5	1,1	-		- 1,1	3.512,8	70,9	
27 96	25,0	9,0	17,0	1,6	-		- 1,6	3.511,2	69,3	
28	26,0	11,0	18,5	1,9	-		- 1,9	3.509,3	67,4	
29	23,0	11,0	17,0	1,6	-		- 1,6	3.507,7	65,8	
30	19,0	15,0	17,0	1,6	1,4		- 0,2	3.507,5	65,6	
31	26,5	15,0	20,7	2,4	2,0		- 0,4	3.507,1	65,2	

21,9

✓

Des. ...

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1966

MÊS	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1 97	19,0	14,5	16,75	1,5	27,5		+ 26,0	3.533,1	91,2	
2	15,0	13,0	14,0	1,2	9,0	9,0	+ 7,8	3.541,0	99,1	
3	18,0	10,0	14,0	1,2	12,5		+ 11,2	3.552,2	100,0	10,3
4	19,0	12,0	15,5	1,3	1,5	1,5	+ 0,2	3.552,4	100,0	0,2
5 98	24,0	14,0	19,0	2,0	-		- 0,0	3.550,4	90,0	
6	20,0	14,0	17,0	2,5	-		- 2,5	3.547,9	85,5	
7	30,0	11,0	20,5	2,4	-		- 2,4	3.545,5	87,1	
8	30,0	16,0	23,0	3,1	-		- 3,1	3.542,4	90,0	
9 99	23,0	16,0	19,5	2,8	-		- 2,9	3.539,5	87,1	
10	31,0	13,0	22,0	2,6	-		+ 2,4	3.536,7	84,3	
11	33,0	15,0	24,0	3,3	-		- 3,3	3.533,4	81,0	
12	32,0	10,0	21,7	3,5	-		- 3,5	3.529,9	77,5	
13	32,0	10,0	21,0	3,6	-		- 3,6	3.526,3	73,9	
14 100	33,0	10,0	21,7	3,5	-		- 3,5	3.522,8	70,4	
15	34,0	16,0	25,0	3,2	-		- 3,3	3.519,5	67,1	
16	23,0	15,5	19,7	2,2	-		- 2,2	3.517,3	64,9	
17	20,0	12,0	16,0	1,6	0,1	0,1	- 1,5	3.515,8	53,6	
18	20,0	8,0	14,0	0,9	-		- 4,0	3.511,8	32,7	
19	22,0	8,0	15,0	1,2	-		- 1,2	3.510,6	30,5	
20	19,0	11,0	15,0	1,5	6,0	6,0	- 4,0	3.516,6	65,0	
21	23,0	11,0	17,0	1,6	1,1		- 2,5	3.517,5	65,1	
22 101	19,0	8,5	13,7	0,1	-		- 0,1	3.517,6	65,0	
23	19,0	5,5	12,2	0,9	-		- 0,9	3.516,7	64,1	
24	23,0	8,0	15,5	1,3	-		- 1,3	3.515,4	62,8	
25	20,0	10,0	15,0	2,0	-		- 2,0	3.513,4	60,8	
26	31,0	14,0	22,5	2,9	-		- 2,9	3.510,5	57,9	
27 102	21,0	12,0	16,0	1,8	-		- 1,8	3.508,7	55,1	
28	15,0	14,0	14,5	1,2	2,4	2,4	+ 2,2	3.510,7	58,3	
29	24,0	13,0	18,5	1,9	26,7	28,7	+ 26,8	3.537,5	85,1	
30	26,0	14,0	20,0	2,3	-		- 2,3	3.535,2	82,8	
31					88,8					

Dez. 71.

✓

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

MÊS	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
Outubro						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	29,0	18,0	20,5	2,5			- 2,5	3.532,7	80,3	
2	31,0	18,0	24,5	3,5			- 3,5	3.529,2	76,8	
3	32,5	19,0	25,7	3,8			- 3,8	3.525,4	71,0	
4	24,0	16,0	20,0	2,3			- 2,3	3.523,1	70,7	
5	24,0	13,0	19,0	2,0			- 2,0	3.521,1	68,7	
6	25,0	16,0	20,5	2,4			- 2,4	3.518,7	66,3	
7	31,0	15,0	23,5	3,2			- 3,2	3.515,5	63,5	
8	26,0	14,0	20,0	2,4			- 2,4	3.513,1	61,1	
9	24,0	14,0	19,0	2,1	11,9		+ 9,8	3.511,0	70,9	
10	28,0	13,0	20,5	2,5			- 2,5	3.508,5	68,4	
11	31,5	14,0	22,7	3,0			- 3,0	3.505,5	65,4	
12	27,0	17,5	22,2	2,9			- 2,9	3.502,6	62,5	
13	27,0	16,0	21,5	2,7	1,0		- 1,7	3.499,9	60,8	
14	30,0	16,0	23,0	3,2			- 3,2	3.496,7	57,6	
15	34,0	19,0	26,5	4,3			- 4,3	3.492,4	53,3	
16	30,0	19,0	24,5	3,7			- 3,7	3.488,7	49,6	
17	27,0	16,0	21,5	2,8			- 2,8	3.485,9	46,8	
18	32,5	17,0	24,7	3,7			- 3,7	3.482,2	43,1	
19	29,0	17,0	23,0	3,3	4,6	4,6	+ 1,3	3.478,9	44,4	
20	23,0	10,0	16,5	1,6			- 1,6	3.477,3	42,8	
21	25,0	9,0	17,0	1,7	1,1		- 0,6	3.475,6	42,2	
22	27,0	15,0	21,0	2,7	21,5		+18,8	3.473,9	61,0	
23	23,0	15,0	19,0	2,2	2,0		- 0,2	3.471,2	60,8	
24	27,0	13,0	20,0	2,4			- 2,4	3.468,8	58,4	
25	27,0	11,0	19,0	2,2			- 2,2	3.466,6	56,2	
26	32,0	17,0	24,5	3,7			- 3,7	3.462,9	52,5	
27	23,0	20,0	21,5	2,6	0,9		- 1,9	3.460,1	50,6	
28	20,0	19,0	19,5	2,3	96,7	96,7	+94,4	3.457,8	100,0	45,0
29	15,0	14,0	14,5	1,2	24,3	84,3	+23,1	3.456,6	100,0	23,1
30	17,0	14,0	17,0	1,7	1,6		- 0,1	3.456,9	99,9	
31	19,0	14,0	16,5	1,6	4,6		+ 3,0	3.453,3	100,0	2,9
					230,2					

Handwritten signature

✓

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 46

MÊS Novembro	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	23,0	15,0	19,0	2,0	1,6	1,6	- 0,6	3.451,1	99,4	
2	24,0	14,0	19,0	2,0	4,8	4,8	+ 2,0	3.448,9	100,0	4,2
3	23,0	14,0	18,5	2,1			- 2,1	3.446,8	97,9	
4	27,0	13,0	20,0	2,5			- 2,5	3.444,7	95,4	
5	25,0	16,0	20,5	2,6			- 2,6	3.442,5	92,8	
6	29,0	17,0	23,0	3,4			- 3,4	3.440,9	89,4	
7	31,0	18,0	24,5	3,8			- 3,8	3.437,1	85,6	
8	32,0	18,0	25,0	3,9			- 3,9	3.433,2	81,7	
9	31,0	19,5	25,25	3,9			- 3,9	3.429,3	77,7	
10	31,0	18,0	24,5	3,8	3,0	5,0	- 0,8	3.425,5	76,9	
11	30,0	19,0	24,5	3,8			- 3,8	3.421,7	73,1	
12	29,0	19,0	24,0	3,8			- 3,8	3.418,7	70,1	
13	27,0	17,0	22,0	3,5			- 3,5	3.416,2	67,6	
14	24,0	15,0	19,5	2,4			- 2,4	3.413,8	65,2	
15	27,0	17,0	22,0	3,8			- 3,8	3.410,0	62,2	
16	30,0	17,0	23,5	3,5			- 3,5	3.407,3	58,7	
17	25,0	18,0	21,5	2,5			- 2,5	3.404,4	55,8	
18	20,0	13,0	16,5	1,9			- 1,9	3.402,5	52,9	
19	26,0	14,0	20,0	1,5			- 1,5	3.399,0	50,4	
20	29,0	14,0	21,5	2,9			- 2,9	3.396,1	47,5	
21	29,0	15,0	22,0	3,1			- 3,1	3.393,0	44,4	
22	27,0	16,0	21,5	2,9			- 2,9	3.390,1	41,5	
23	27,0	14,0	20,5	2,7			- 2,7	3.387,4	38,8	
24	20,0	14,0	17,0	1,8			- 1,8	3.384,6	36,0	
25	30,0	15,0	22,5	3,2			- 3,2	3.381,4	32,8	
26	32,0	15,0	23,5	3,6			- 3,6	3.377,8	29,2	
27	31,5	15,0	23,2	3,5			- 3,5	3.374,3	25,7	
28	31,0	16,5	23,7	3,6			- 3,6	3.370,7	22,1	
29	31,0	17,0	24,0	3,7			- 3,7	3.367,0	18,4	
30	31,0	18,0	24,5	3,2			- 3,2	3.363,2	15,5	
31					11,4					

229.78

✓

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 66

MÊS	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, m m						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EVAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONÍVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	32,0	19,0	25,5	4,2	4,5		+ 0,3	3.350,9	15,0	
2	32,0	20,0	26,0	4,4			- 4,4	3.346,5	11,4	
3	31,0	21,0	26,0	4,4			- 4,4	3.342,1	7,0	
4	31,0	23,0	27,0	4,8	1,3	1,3	- 3,5	3.338,6	3,5	
5	33,0	23,0	28,0	4,8	1,0	1,0	- 3,8	3.334,8	- 0,3	
6	32,0	19,0	25,5	4,3			- 4,3	3.330,5	- 4,6	
7	31,0	19,0	25,0	2,6	28,0	28,0	+ 25,4	3.355,9	20,8	
8	29,0	19,0	24,0	3,7	14,3	14,3	+ 10,6	3.366,5	31,4	
9	33,0	18,0	25,5	4,3			- 4,3	3.362,2	27,1	
10	33,0	12,0	22,5	3,3			- 3,3	3.358,9	23,8	
11	31,0	19,0	20,0	2,6	19,5	19,5	+ 16,9	3.375,8	40,7	
12	33,0	20,0	26,5	4,7	5,3	5,0	+ 0,3	3.376,1	41,0	
13	32,0	21,0	26,5	4,7			- 4,7	3.371,4	36,3	
14	30,0	21,0	25,5	4,3	8,5	8,5	+ 4,2	3.375,6	40,5	
15	31,0	21,0	26,0	4,3	3,0	3,0	- 1,5	3.374,1	39,0	
16	27,0	21,0	24,0	3,7			- 3,7	3.370,4	35,3	
17	27,0	20,0	23,5	3,6	50,2	50,2	+ 46,6	3.417,0	81,9	
18	27,0	20,0	23,5	3,6	18,3	18,3	+ 12,7	3.429,7	94,6	
19	26,0	21,0	23,5	3,6	17,2	17,2	+ 13,6	3.443,3	108,2	0,2
20	23,0	20,0	21,5	3,0	5,5	5,5	+ 2,5	3.445,8	110,7	2,5
21	17,0	18,0	17,5	1,9	102,2	102,2	+ 101,3	3.547,1	212,0	101,3
22	17,0	15,0	16,0	1,6	70,4	70,4	+ 68,8	3.615,9	280,8	68,8
23	16,0	15,0	15,5	1,0	30,3	30,3	+ 29,3	3.645,2	310,1	99,3
24	21,0	16,0	18,5	2,2			- 2,2	3.643,0	307,9	
25	23,0	14,0	18,5	2,2			- 2,2	3.640,8	305,7	
26	27,0	12,0	19,5	2,4			- 2,4	3.638,4	303,3	
27	22,0	14,0	18,0	2,1			- 2,1	3.636,3	301,2	
28	27,0	16,0	21,5	3,0			- 3,0	3.633,3	298,2	
29	20,0	17,0	18,5	3,3	1,3	1,5	- 1,0	3.632,3	297,2	
30	20,0	17,0	18,5	3,3			- 3,3	3.629,0	293,9	
31	30,0	18,0	24,0	3,7	20,0	20,0	+ 16,3	3.645,3	310,2	
					420,7					

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
 ANO 1966 MÊS JANEIRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporimetro I.A.58

DIA DA Obser- vação	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	-	3.250	11,5	4.000	1	---	---	---	31-12-65
2	---	6.950	24,6	6.850	1	100	0,36	0,3	1-1-66
3	---	21.680	76,7	---	1	---	---	---	2-1-66
4	2.000	---	---	400	1	1.600	5,70	5,7	3-1-66
5	2.000	510	1,8	1.800	1	710	2,53	2,5	4-1-66
6	2.000	---	---	1.050	1	850	3,03	3,0	5-1-66
7	2.000	---	---	1.800	1	200	0,71	0,7	6-1-66
8	---	3.730	13,2	3.720	1	10	0,04	0,04	7-1-66
9	2.000	960	3,4	1.460	1	540	1,92	1,9	8-1-66
10	2.000	---	---	1.400	1	600	2,14	1,4	9-1-66
11	2.000	1.700	6,0	2.650	1	850	3,03	3,0	10-1-66
12	2.000	340	1,2	1.400	1	940	3,35	3,3	11-1-66
13	2.000	420	1,5	1.350	1	1.070	3,81	3,8	12-1-66
14	2.000	---	---	1.400	1	600	2,14	2,1	13-1-66
15	2.000	---	---	1.520	1	480	1,71	1,7	14-1-66
16	2.000	---	---	1.280	1	720	2,56	2,6	15-1-66
17	2.000	---	---	1.000	1	1.000	3,56	3,6	16-1-66
18	2.000	1.410	5,0	2.200	1	1.210	4,31	4,3	17-1-66
19	2.000	---	---	1.300	1	700	2,49	2,5	18-1-66
20	3.000	---	---	1.160	1	1.840	6,55	6,5	19-1-66
21	2.000	---	---	600	1	1.400	4,99	5,0	20-1-66
22	3.000	---	---	1.670	1	1.330	4,74	4,7	21-1-66
23	---	3.360	11,9	3,120	1	240	0,85	0,8	22-1-66
24	2.000	---	---	300	1	1.700	6,05	6,0	23-1-66
25	2.000	---	---	900	1	1.100	3,92	3,9	24-1-66
26	3.000	---	---	1.600	1	1.400	4,99	5,0	25-1-66
27	2.000	---	---	900	1	1.100	3,92	3,9	26-1-66
28	---	6.440	22,8	6.400	1	40	0,14	0,1	27-1-66
29	2.000	560	2,0	620	1	1.940	6,91	6,9	28-1-66
30	2.000	1.860	6,6	3.320	1	540	1,92	1,9	29-1-66
31	---	2.200	7,8	2.400	1	---	---	---	30-1-66

Q. J. S.

LOCAL DA ESTAÇÃO.....
CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
ANO 1966 MÊS FEVEREIRO
HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporimetro L.A.58

DIA DA Observação	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	280	1,0	550	1	730	2,60	2,6	31-1-66
2	-----	23.200	82,1	-----	1	-----	-----	-----	1-2-66
3	3.000	-----	-----	1.450	1	1.550	5,52	5,5	2-2-66
4	2.000	-----	-----	1.000	1	1.000	3,56	3,5	3-2-66
5	2.000	-----	-----	850	1	1.150	4,10	4,1	4-2-66
6	2.000	1.360	4,8	2.000	1	1.360	4,84	4,8	5-2-66
7	-----	5.120	18,1	4.050	1	1.070	3,81	3,8	6-2-66
8	2.000	850	3,0	1.900	1	950	3,38	3,4	7-2-66
9	2.000	560	2,0	1.950	1	610	2,17	2,2	8-2-66
10	-----	3.560	12,6	4.150	1	-----	-----	-----	9-2-66
11	2.000	850	3,0	1.700	1	1.150	4,10	4,1	10-2-66
12	2.000	540	1,9	2.140	1	400	1,42	1,4	11-2-66
13	-----	4.550	16,1	4.260	1	290	1,03	1,0	12-2-66
14	-----	8.060	28,5	8.200	1	-----	-----	-----	13-2-66
15	2.000	-----	-----	400	1	1.600	5,70	5,7	14-2-66
16	2.000	-----	-----	400	1	1.600	5,70	5,7	15-2-66
17	2.000	-----	-----	600	1	1.400	4,99	5,0	16-2-66
18	2.000	-----	-----	850	1	1.250	4,45	4,4	17-2-66
19	2.000	-----	-----	970	1	1.030	3,67	3,7	18-2-66
20	3.000	-----	-----	1.520	1	1.480	5,27	5,3	19-2-66
21	2.000	230	0,8	1.280	1	940	3,35	3,3	20-2-66
22	2.000	230	0,8	920	1	1.310	4,67	4,7	21-2-66
23	2.000	540	1,9	1.680	1	860	3,06	3,1	22-2-66
24	-----	8.280	29,3	7.400	1	680	2,42	2,4	23-2-66
25	-----	10.660	37,7	8.800	1	1.860	6,62	6,6	24-2-66
26	-----	3.080	10,9	2.600	1	480	1,71	1,7	25-2-66
27	3.000	-----	-----	1.640	1	1.360	4,84	4,8	26-2-66
28	2.000	-----	-----	800	1	1.200	4,27	4,3	27-2-66
29									
30									
31									

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO SAO PAULO
 ANO 1966 MÊS MARÇO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporimetro I.A. 58

DIA DA Obser- vação	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	760	2,7	1.860	1	900	3,21	3,1	28-2-66 1-3-66
2	2.000	710	2,5	1.650	1	1.060	3,78	3,8	
3	2.000	-----	-----	1.000	1	1.000	3,56	3,6	2-3-66
4	-----	4.660	16,5	3.800	1	860	3,06	3,1	3-3-66
5	2.000	900	3,2	1.960	1	940	3,35	3,3	4-3-66
6	-----	11.640	41,2	10.860	1	780	2,78	2,8	5-3-66
7	2.000	3.950	14,0	5.150	1	800	2,85	2,8	6-3-66
8	2.000	-----	-----	1.250	1	750	2,67	2,7	7-3-66
9	2.000	850	3,0	2.400	1	450	1,60	1,6	8-3-66
10	2.000	990	3,5	2.750	1	240	0,85	0,8	9-3-66
11	2.000	-----	-----	1.400	1	600	2,14	2,1	10-3-66
12	2.000	-----	-----	1.220	1	780	2,78	2,8	11-3-66
13	2.000	-----	-----	1.100	1	900	3,21	3,2	12-3-66
14	2.000	-----	-----	1.150	1	850	3,03	3,0	13-3-66
15	2.000	-----	-----	1.000	1	1.000	3,56	3,6	14-3-66
16	2.000	-----	-----	1.200	1	800	2,85	2,8	15-3-66
17	2.000	-----	-----	1.000	1	1.000	3,56	3,6	16-3-66
18	2.000	-----	-----	900	1	1.100	3,92	3,9	17-3-66
19	2.000	-----	-----	320	1	1.680	5,98	6,0	18-3-66
20	2.000	-----	-----	1.320	1	680	2,42	2,4	19-3-66
21	2.000	-----	-----	850	1	1.150	4,10	4,1	20-3-66
22	2.000	-----	-----	450	1	1.550	5,52	5,5	21-3-66
23	2.000	-----	-----	1.250	1	750	2,67	2,7	22-3-66
24	2.000	-----	-----	1.300	1	700	2,49	2,5	23-3-66
25	2.000	-----	-----	1.000	1	1.000	3,56	3,6	24-3-66
26	-----	4.150	14,7	3.360	1	790	2,81	2,8	25-3-66
27	2.000	-----	-----	380	1	1.620	5,77	5,8	26-3-66
28	1.000	2.310	8,2	3.100	1	210	0,75	0,7	27-3-66
29	1.000	90	0,3	350	1	730	2,60	2,6	28-3-66
30	2.000	-----	-----	1.550	1	450	1,60	1,6	29-3-66
31	2.000	-----	-----	1.200	1	800	2,85	2,8	30-3-66

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
 ANO 1.9.6.6. MÊS ABRIL
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporímetro IA-58

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	1.000	700	2,5	1.200	1	500	1,78	1,8	31-3-66
2	-	2.370	8,4	2.200	1	170	0,61	0,6	1-4-66
3	2.000	320	1,1	1.680	1	640	2,28	2,3	2-4-66
4	2.000	200	0,7	1.250	1	950	3,38	3,4	3-4-66
5	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	4-4-66
6	2.000	590	2,1	1.800	1	790	2,81	2,8	5-4-66
7	2.000	1.130	4,0	2.760	1	370	1,39	1,4	6-4-66
8	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	7-4-66
9	2.000	1.130	4,0	2.560	1	570	2,03	2,0	8-4-66
10	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	9-4-66
11	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	10-4-66
12	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	11-4-66
13	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	12-4-66
14	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	13-4-66
15	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	14-4-66
16	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	15-4-66
17	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	16-4-66
18	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	17-4-66
19	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	18-4-66
20	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	19-4-66
21	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	20-4-66
22	2.000	-	-	720	1	1.280	4,56	4,6	21-4-66
23	2.000	-	-	1.550	1	450	1,60	1,6	22-4-66
24	2.000	-	-	760	1	1.240	4,42	4,4	23-4-66
25	2.000	-	-	1.450	1	550	1,96	2,0	24-4-66
26	1.000	3.420	12,1	3.500	1	920	3,28	3,3	25-4-66
27	2.000	-	-	1.500	1	500	1,78	1,8	26-4-66
28	2.000	-	-	1.450	1	550	1,96	2,0	27-4-66
29	2.000	-	-	1.500	1	500	1,78	1,8	28-4-66
30	2.000	-	-	940	1	1.060	3,78	3,8	29-4-66
31	-	-	-	-	-	-	-	-	- - -

cag/vf.

[Handwritten signature]

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL
CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
ANO 1 9 6 6 MÊS MAIO
HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporimetro I.A.58

DIA DA OBSER- VAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc	Volume Total Vc cc		Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm		
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	30-4-1966
2	2.000	-	-	1.650	1	350	1,25	1,2	1-5-1966
3	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	2-5-1966
4	2.000	-	-	1.600	1	400	1,42	1,4	3-5-1966
5	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	4-5-1966
6	1.000	4.470	15,8	4.400	1	1.070	3,81	3,8	5-5-1966
7	2.000	-	-	1.450	1	550	1,96	2,0	6-5-1966
8	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	7-5-1966
9	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	8-5-1966
10	2.000	-	-	1.600	1	400	1,42	1,4	9-5-1966
11	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	10-5-1966
12	1.000	2.150	7,6	2.600	1	550	1,96	2,0	11-5-1966
13	2.000	-	-	1.650	1	350	1,25	1,2	12-5-1966
14	2.000	80	0,3	1.520	1	560	1,99	2,0	13-5-1966
15	2.000	-	-	910	1	1.090	3,88	3,9	14-5-1966
16	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	15-5-1966
17	2.000	-	-	920	1	1.080	3,85	3,8	16-5-1966
18	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	17-5-1966
19	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	18-5-1966
20	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	19-5-1966
21	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	20-5-1966
22	2.000	-	-	2.080	1	-	-	-	21-5-1966
23	2.000	760	2,7	2.300	1	460	1,64	1,6	22-5-1966
24	2.000	-	-	1.350	1	650	2,31	2,3	23-5-1966
25	2.000	-	-	650	1	1350	4,81	4,8	24-5-1966
26	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	25-5-1966
27	2.000	-	-	1.350	1	650	2,31	2,3	26-5-1966
28	2.000	-	-	1.040	1	960	3,41	3,4	27-5-1966
29	2.000	-	-	1.480	1	520	1,85	1,8	28-5-1966
30	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	29-5-1966
31	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	30-5-1966

Irrigado com 630 m3

Tempo de irrigação: 15 horas e 45 minutos

- Consumo energia 880 kw.

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO S. PAULO
 ANO 1 9 6 6 MÊS JUNHO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 Horas - Evaporímetro I.A.58

DIA DA Obser- vação	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000			1.800	1	200	0,71	0,7	30-5-66
2	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	1-6-66
3	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	2-6-66
4	2.000			1.080	1	920	3,28	3,3	3-6-66
5	2.000			1.280	1	720	2,56	2,5	4-6-66
6	2.000			1.220	1	780	2,78	2,8	5-6-66
7	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	6-6-66
8	2.000			1.650	1	350	1,25	1,2	7-6-66
9	2.000			1.360	1	640	2,28	2,3	8-6-66
10	2.000			980	1	1.020	3,63	3,63	9-6-66
11	2.000			1.760	1	240	0,85	0,8	10-6-66
12	2.000			840	1	1.160	4,13	4,1	11-6-66
13	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	12-6-66
14	2.000			1.750	1	250	0,89	0,9	13-6-66
15	2.000			780	1	1.220	4,34	4,3	14-6-66
16	2.000			1.450	1	550	1,96	1,9	15-6-66
17	2.000			1.520	1	480	1,71	1,7	16-6-66
18	2.000			1.160	1	840	2,99	3,0	17-6-66
19	2.000			820	1	1.180	4,20	4,2	18-6-66
20	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	19-12-66
21	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	20-12-66
22	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	21-6-66
23	2.000			1.180	1	820	2,92	2,9	22-6-66
24	2.000	530	1,9	1.720	1	810	2,88	2,9	23-6-66
25	2.000			1.480	1	520	1,85	1,8	24-6-66
26	2.000			1.520	1	480	1,71	1,7	25-6-66
27	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	26-6-66
28	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	27-6-66
29	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,5	28-6-66
30	2.000	220	0,8	1.200	1	1.020	3,63	3,6	29-6-66
31									

LOCAL DA ESTAÇÃO BOTUCATU
CIDADE BOTUCATU ESTADO DE SÃO PAULO
ANO 1 966 MÊS JULHO
HORA DE OBSERVAÇÃO 7 h. EVAPORIMETRO 1A-58

DIA DA Obs- vação	VOLUME DE AGUA				INTERVALO D DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	-	-	1.180	1	820	2,92	2,9	1-7-66
2	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	2-7-66
3	2.000	-	-	1.540	1	460	1,64	1,6	3-7-66
4	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	4-7-66
5	2.000	-	-	1.500	1	500	1,78	1,8	5-7-66
6	2.000	-	-	1.450	1	550	1,96	1,9	6-7-66
7	2.000	110	0,4	1.300	1	810	2,88	2,9	7-7-66
8	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,9	8-7-66
9	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	9-7-66
10	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	10-7-66
11	2.000	-	-	1.000	1	1000	3,56	3,5	11-7-66
12	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	12-7-66
13	2.000	-	-	1.220	1	780	2,78	2,8	13-7-66
14	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	14-7-66
15	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,9	15-7-66
16	2.000	-	-	1.180	1	820	2,92	2,9	16-7-66
17	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,9	17-7-66
18	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	18-7-66
19	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	19-7-66
20	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,9	20-7-66
21	2.000	-	-	1.200	1	600	2,85	2,9	21-7-66
22	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	22-7-66
23	2.000	700	2,5	1.600	1	1100	3,92	3,9	23-7-66
24	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	24-7-66
25	2.000	-	-	750	1	1250	4,45	4,4	25-7-66
26	2.000	-	-	800	1	1200	4,27	4,2	26-7-66
27	2.000	-	-	1.150	1	650	3,03	3,0	27-7-66
28	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	28-7-66
29	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,9	29-7-66
30	2.000	-	-	900	1	1100	3,92	3,9	30-7-66
31	-	4.100	14,5	3.400	1	700	2,49	2,5	31-7-66

rdg/cdg.

[Handwritten signature]

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO S. PAULO
 ANO 1966 MÊS AGOSTO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporímetro I.A.58

DIA DA Obs- vação	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000	700	2,5	1.450	1	750	2,67	2,7	31-7-66
2	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	1-8-66
3	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	2-8-66
4	2.000			1.450	1	550	1,96	1,9	3-8-66
5	2.000			1.180	1	820	2,92	2,9	4-8-66
6	2.000			680	1	1.320	4,70	4,7	5-8-66
7	2.000			750	1	1.250	4,45	4,4	6-8-66
8	2.000			1.300	1	700	2,49	2,5	7-8-66
9	2.000			1.450	1	550	1,96	1,9	8-8-66
10	1.000	3.960	14,0	4.320	1	640	2,28	2,3	9-8-66
11	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	10-8-66
12	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	11-8-66
13	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	12-8-66
14	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	13-8-66
15	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	14-8-66
16	2.000	560	2,0	1.650	1	910	3,24	3,2	15-8-66
17	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	16-8-66
18	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	17-8-66
19	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	18-8-66
20	2.000			1.450	1	550	1,96	1,9	19-8-66
21	2.000			1.200	1	880	2,85	2,8	21-8-66
22	2.000			1.600	1	400	1,42	1,4	22-8-66
23	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	23-8-66
24	2.000			1.360	1	640	2,28	2,3	24-8-66
25	2.000			1.100	1	900	3,21	3,2	25-8-66
26	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	26-8-66
27	2.000			550	1	1.450	5,16	5,2	27-8-66
28	2.000			980	1	1.020	3,63	3,6	28-8-66
29	2.000			1.150	1	850	3,03	3,0	29-8-66
30	2.000	390	1,4	1.700	1	690	2,46	2,5	30-8-66
31	-0-	560	2,0	2.200	1	-0-	-0-	-0-	31-8-66

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
 ANO 1966 MÊS SETEMBRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS 1A-58 HYGROMETRO

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
Observação	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	-0-	7.770	27,5	7.850	1	-0-	-0-	-0-	32/8/1 966
2	-0-	2.540	9,0	2.600	1	-0-	-0-	-0-	1/9/1 966
3	-0-	3.470	12,3	2.950	1	520	1,85	1,8	2/9/1 966
4	2.000	420	1,5	1.750	1	670	2,39	2,4	3/9/1 966
5	2.000			1.200	1	800	2,85	2,8	4/9/1 966
6	2.000			1.280	1	720	2,56	2,5	5/9/1 966
7	2.000			1.250	1	750	2,67	2,7	6/9/1 966
8	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	7/9/1 966
9	2.000			1.180	1	820	2,92	2,9	8/9/1 966
10	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,6	9/9/1 966
11	2.000			980	1	1.020	3,63	3,6	10/9/1 966
12	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	11/9/1 966
13	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	12/9/1 966
14	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	13/9/1 966
15	2.000			820	1	1.180	4,20	4,2	14/9/1 966
16	2.000			750	1	1.250	4,42	4,4	15/9/1 966
17	2.000	30	0,1	1.480	1	550	1,96	2,0	16/9/1 966
18	2.000			480	1	1.520	5,41	5,4	17/9/1 966
19	3.000			900	1	1.100	3,92	3,9	18/9/1 966
20	1.000	1.690	5,0	2.200	1	490	1,75	1,7	19/9/1 966
21	2.000	320	1,1	2.100	1	210	0,75	0,7	20/9/1 966
22	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	21/9/1 966
23	2.000			650	1	1.350	4,81	4,8	22/9/1 966
24	2.000			780	1	1.220	4,54	4,5	23/9/1 966
25	2.000			810	1	1.190	4,24	4,2	24/9/1 966
26	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	25/9/1 966
27	2.000			980	1	1.020	3,63	3,6	26/9/1 966
28	1.000	960	3,4	1.000	1	960	3,41	3,4	27/9/1 966
29	-0-	8.110	28,7	8.600	1	-0-	-0-	-0-	28/9/1 966
30	2.000			900	1	1.100	3,92	3,9	29/9/1 966
31									

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
 ANO 1966 MÊS OUTUBRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS 14 - 58 - EVAPORIMETRO

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
Obs- vação	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	2.000			1.460	1	540	1,92	1,9	30/9/1 966
2	2.000			1.280	1	720	2,49	2,5	1/10/1 966
3	2.000			1.060	1	940	3,35	3,3	2/10/1 966
4	2.000			890	1	1.110	3,95	3,9	3/10/1 966
5	2.000			650	1	330	1,25	1,2	4/10/1 966
6	2.000			450	1	1.550	5,52	5,5	5/10/1 966
7	2.000			1.050	1	950	3,38	3,4	6/10/1 966
8	2.000			840	1	1.160	4,13	4,1	7/10/1 966
9	-0-	3.360	11,9	3.200	1	160	0,57	0,6	8/10/1 966
10	2.000			320	1	1.680	5,98	6,0	9/10/1 966
11	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	10/10/1 966
12	2.000			950	1	1.050	3,74	3,7	11/10/1 966
13	2.000	30	1,0	1.400	1	630	2,24	2,2	12/10/1 966
14	2.000			850	1	1.150	4,10	4,1	13/10/1 966
15	2.000			1.320	1	680	2,42	2,4	14/10/1 966
16	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	15/10/1 966
17	2.000			700	1	1.300	4,63	4,6	16/10/1 966
18	2.000			720	1	1.280	4,56	4,6	17/10/1 966
19	2.000	1.300	4,6	2.050	1	1.250	4,45	4,4	18/10/1 966
20	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	19/10/1 966
21	3.000			550	1	2.450	8,72	8,7	20/10/1 966
22	2.000	310	1,1	1.380	1	930	3,31	3,3	21/10/1 966
23	-0-	6.080	21,5	5.880	1	200	0,71	0,7	22/10/1 966
24	2.000	560	2,0	1.000	1	1.440	5,13	5,1	23/10/1 966
25	2.000			750	1	1.250	4,45	4,4	24/10/1 966
26	2.000			550	1	1.450	5,16	5,1	25/10/1 966
27	2.000	20	0,9	1.000	1	1.020	3,63	3,6	26/10/1 966
28	-0-	27.330	96,7	-0-	1	-0-	-0-	-0-	27/10/1 966
29	-0-	6.670	24,3	6.720	1	150	0,53	0,5	28/10/1 966
30	2.000	450	1,6	920	1	1.530	5,45	5,4	29/10/1 966
31	1.000	1.300	4,6	1.900	1	400	1,42	1,4	30/10/1 966

Des. - 2.1.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
 ANO 1 9 6 6 MÊS NOVEMBRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS 1 A - 58 - EVAPORIMETRO

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
Obscr- vação	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	1.000	450	1,6	1.550	1	100	0,36	0,3	31/10/1 966
2	1.000	1.350	4,6	2.300	1	50	0,18	0,2	1/11/1 966
3	2.000			840	1	1.160	4,13	4,1	2/11/1 966
4	2.000			800	1	1.200	4,27	4,2	3/11/1 966
5	3.000			1.840	1	1.160	4,13	4,1	4/11/1 966
6	2.000			920	1	1.080	3,85	3,8	5/11/1 966
7	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	6/11/1 966
8	2.000			900	1	1.100	3,95	3,9	7/11/1 966
9	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	8/11/1 966
10	2.000	650	3,0	1.850	1	1.000	3,56	3,5	9/11/1 966
11	2.000	60	0,3	980	1	1.100	3,92	3,9	10/11/1 966
12	2.000			1.060	1	940	3,35	3,3	11/11/1 966
13	-0-	4.890	17,3	5.360	1	-0-	-0-	-0-	12/11/1 966
14	3.000	80	0,3	820	1	3.860	13,75	13,7	13/11/1 966
15	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,5	14/11/1 966
16	2.000			1.800	1	200	0,71	0,7	15/11/1 966
17	2.000			1.400	1	600	2,14	2,1	16/11/1 966
18	2.000			820	1	1.180	4,20	4,2	17/11/1 966
19	3.000			1.280	1	1.720	6,12	6,1	18/11/1 966
20	3.000			880	1	2.120	7,55	7,5	19/11/1 966
21	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	20/11/1 966
22	3.000			1.150	1	1.050	6,59	6,6	21/11/1 966
23	2.000			650	1	1.350	4,81	4,8	22/11/1 966
24	3.000			600	1	2.400	8,55	8,5	23/11/1 966
25	2.000			620	1	1.380	4,91	4,9	24/11/1 966
26	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	25/11/1 966
27	3.000			1.200	1	1.600	6,41	6,4	26/11/1 966
28	3.000			1.400	1	1.600	5,70	5,8	27/11/1 966
29	3.000			1.200	1	1.800	6,41	6,4	28/11/1 966
30	2.000			600	1	1.400	4,99	5,0	29/11/1 966
31									

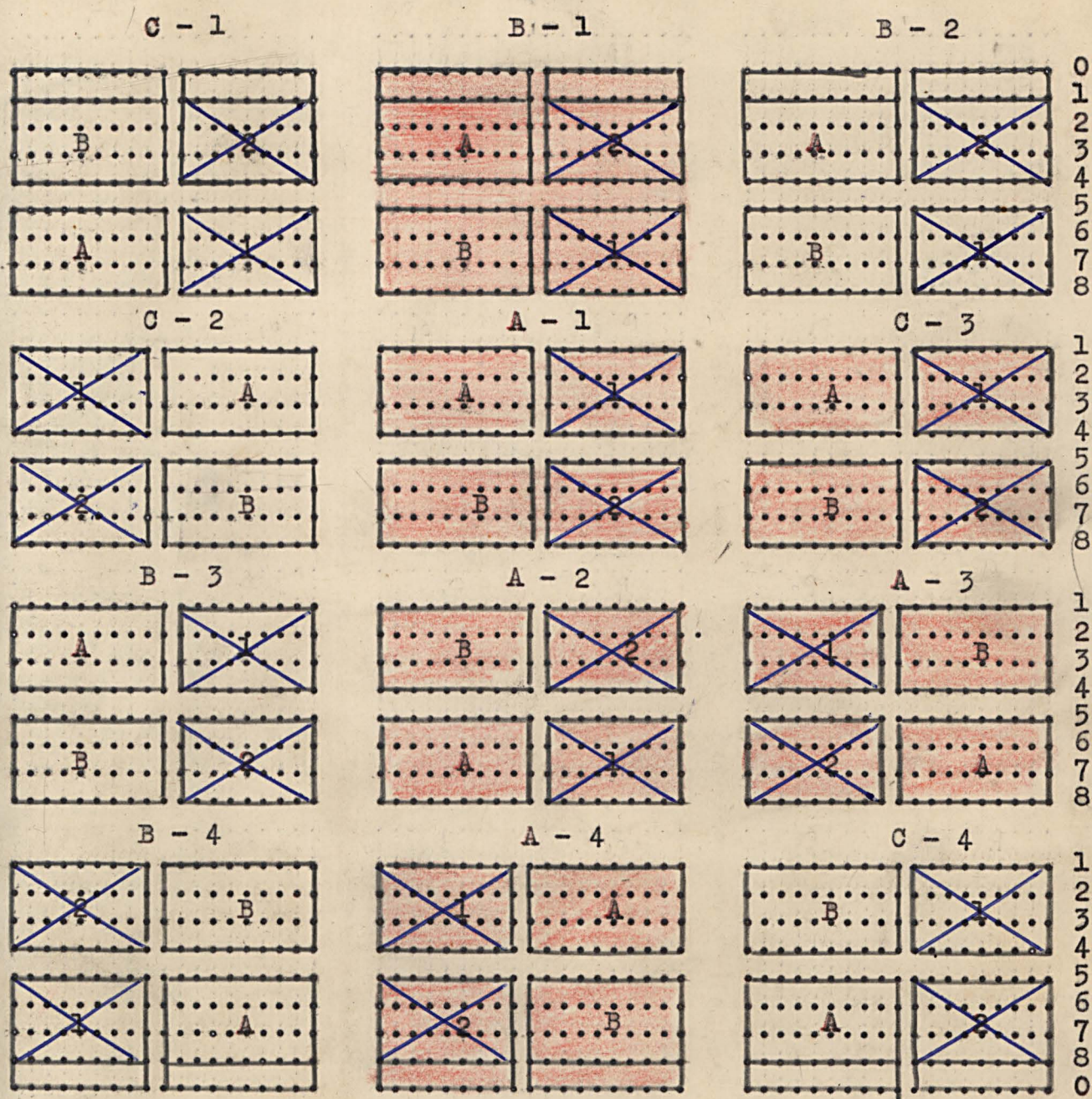
Obs. - 2.

LOCAL DA ESTAÇÃO BOTUCATU
 CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO
 ANO 1 9 6 6 MÊS DEZEMBRO
 HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS I.A - 58 EVAPORÍMETRO

DIA DA	VOLUME DE ÁGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
Obser- vação	Resposta Vc cc	PRECIPITADA		Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
		Vc cc	Hc mm						
1	1.000	1.270	4,5	1.200	1	1.070	3,81	3,8	30/11/1 966
2	2.000			400	1	1.600	5,70	5,8	1/12/1 966
3	-0-			-0-	1	-0-	-0-	-0-	2/12/1 966
4	3.000	360	1,3	1.110	1	2.250	8,01	8,0	3/12/1 966
5	2.000	280	1,0	1.100	1	1.180	4,20	4,2	4/12/1 966
6	3.000			1.350	1	1.650	5,88	5,8	5/12/1 966
7	1.000	7.890	28,0	6.800	1	2.090	7,44	7,4	6/12/1 966
8	1.000	4.040	14,3	3.860	1	1.180	4,20	4,2	7/12/1 966
9	3.000			1.400	1	1.600	5,70	5,7	8/12/1 966
10	2.000			760	1	1.240	4,42	4,4	9/12/1 966
11	1.000	5.500	19,5	5.200	1	1.300	4,63	4,6	10/12/1 966
12	2.000	1.410	5,0	1.400	1	2.010	7,16	7,1	11/12/1 966
13	2.000			720	1	1.280	4,56	4,5	12/12/1 966
14	1.000	2.400	8,5	2.000	1	1.400	4,99	5,0	13/12/1 966
15	1.000	850	3,0	2.000	1	150	0,53	0,5	14/12/1 966
16	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,5	15/12/1 966
17	-0-	14.150	50,2	14.000	1	150	0,53	0,5	16/12/1 966
18	-0-	450	16,3	4.280	1	3.830	13,64	13,6	17/12/1 966
19	1.000	480	17,2	5.800	1	4.320	15,39	15,4	18/12/1 966
20	1.000	150	5,5	1.800	1	650	2,31	2,3	19/12/1 966
21	-0-	28.820	102,2	-0-	1	-0-	-0-	-0-	20/12/1 966
22	-0-	19.850	70,4	-0-	1	-0-	-0-	-0-	21/12/1 966
23	-0-	8.540	30,3	8.600	1	60	0,21	0,2	22/12/1 966
24	2.000			300	1	1.700	6,05	6,0	23/12/1 966
25	2.000			1.800	1	200	0,71	0,7	24/12/1 966
26	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	25/12/1 966
27	2.000			800	1	1.200	4,27	4,3	26/12/1 966
28	2.000			1.800	1	200	0,71	0,7	27/12/1 966
29	2.000	420	1,5	1.480	1	940	3,35	3,3	28/12/1 966
30	2.000			1.000	1	1.000	3,56	3,5	29/12/1 966
31	2.000			1.800	1	200	0,71	0,7	30/12/1 966

Dez. 96.

165



NUMERO DE LINHA	A N O		
	1965	1968	1970
1	Ø		
2		Ø	
3	Ø		
4			Ø
5		Ø	
6	Ø		
7			Ø
8	Ø		

Canteiros vermelhos são os irrigados.

Nota - Em 1.965 após a colheita tôdas as linhas 1 e 3 e 6 e 8 dos canteiros assinalados com X serão recepadas. Em 1.967 serão recepadas as linhas 2 e 5. Em 1.969 serão recepadas as linhas 4 e 7 sempre dos canteiros assinado com o X. As plantas dos canteiros X1 serão apenas recepadas e a dos canteiros X2 serão recepadas e decotadas na ocasião oportuna. As plantas dos canteiros B sofrerão decote e a dos canteiros A não sofrerão nenhum tratamento.

166-

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO COM CALCÃO EM LAVOURA DE CAFÉ SOMBREADO

RELATÓRIO DE L 966

Cultura - CAFÉ

Espaçamento - 3,50 x 3,50 mts.

Idade - 50 anos

Espécie - comum

ÁRVORE SOMBREADORA - INGÁ sp

Idade - plantio em 1 939

Espaçamento - 8 x 8 mts.

Floração - 1ª em 16/8/66 regular e igual - 2ª em 12/9/66 ótima e igual - 3ª em 4/10/66 pequena e desigual - 4ª em 10/10 1 966 pequena e desigual.

Fragas - Broca (Hypotenemus Hampey) com verificação no período da colheita - 60% (litro = 750 frutos).

Produção - 1965/1966 em anexo.

Calcão - 1 quilo anualmente em cobertura, após a colheita 14/11 1 966.

Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"



CAFEZAL VELHO SOMBREADO POR INGAZEIROS

Colheita de 1 960

COLHEITA		PRODUÇÃO CÔCO		BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
	LITROS	QUILLOS	LITROS	QUILLOS	QUILLOS	1.000 PÉS	QUILLOS		
TESTEMUNHA	94.000	39.166	76.766	31.333	-e-	48,0	-e-		
CALCÁREO	122.000	55.713!	113.866	44.733	-e-	72,2	-e-		

Colheita de 1 961

TESTEMUNHA	105.000	43.050	88.200	37.625	16.800	44,8	548,6		
CALCÁREO	146.000	57.426	126.533	52.802	24.332	64,8	794,5		

Colheita em 1 962

TESTEMUNHA	58.000	25.326	47.450	20.686	12.082	82,2	394,5		
CALCÁREO	105.000	46.550	85.400	39.550	21.875	58,3	714,2		

Colheita em 1 963

TESTEMUNHA	55.500	21.460	53.095	18.500	7.677	20,5	250,6		
CALCÁREO	25.000	9.000	23.333	8.124	3.124	8,3	25,5		

Colheita em 1 964

TESTEMUNHA	5.000	2.216	4.200	1.700	0,875	2,3	28,5		
CALCÁREO	12.000	5.520	10.560	4.000	2.200	5,9	71,8		

Colheita em 1 965

TESTEMUNHA	75.000	36.250	65.000	25.000	17.500	46,6	571,4		
CALCÁREO	154.000	74.946	130.900	52.616	37.216	99,2	1214,6		

Colheita em 1 966

TESTEMUNHA	130.000	49.830	114.833	44.199	24.916	66,4	813,5		
CALCÁREO	65.000	23.500	56.766	22.208	10.724	28,6	350,1		

! Cálculo feito em: 25 pés calcáreo - 25 pés testemunho !

267

4
168

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - "CATURRA VERMELHO"

PÉS Nº 19 - 29 e 30 DO CAMPO Nº 22

RELATÓRIO DE 1 966

- 1 - Pés por cova: 1
- 2 - Instalação: 16/11/1 961:
- 3 - Seleção Massal - Origem do Campo nº 22:
- 4 - Variedade: Caturra Vermelho:
- 5 - Espaçamento entre as covas: 2,50 x 2,50 metros:
- 6 - Dados do Campo: em anexo:
- 7 - Floração: 1ª em 16/8/66 regular e desigual - 2ª em 12/9/66
boa e igual - 3ª em 4/10/66 muito pequena e desi-
gual - 4ª em 10/10/66 muito pequena e desigual.
- 8 - Fragua - Breda (Hypotenemus Ramey) com verificação no pe-
ríodo da colheita - 8% (1 litro = 750 frutos).

N. L.
Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº 22

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - CATURRA VERMELHO

Distância das covas - 2,50 x 2,50 mts.

Campeão do Campo nº 22 Pé nº 30

Colheita em: 14/7/1 966

269

N. Cova	N. Pé	Colheita Nova		Produção Caca		Benef. Quiles	Arrebas 1.000 pé	Hectare Quiles
		Litros	Quiles	Litros	Quiles			
1	1	600	0.525	0.500	0.250	0.170	11.3	272.0
2	1	X	X	X	X	X	X	X
3	1	2.300	1.250	2.050	0.815	0.475	31.7	760.0
4	1	3.500	1.415	2.500	1.030	0.585	39.0	936.0
5	1	2.000	1.175	1.820	0.720	0.415	27.7	664.0
6	1	5.000	2.310	3.600	1.420	0.825	55.0	1320.0
7	1	X	X	X	X	X	X	X
8	1	2.800	1.455	2.300	0.885	0.485	32.3	776.0
9	1	2.300	1.255	1.680	0.710	0.415	27.7	664.0
10	1	5.500	2.375	4.350	1.675	0.940	62.7	1504.0
11	1	0.700	585	0.540	0.265	0.175	11.7	280.0
12	1	X	X	X	X	X	X	X
13	1	X	X	X	X	X	X	X
14	1	600	525	370	0.205	0.125	8.3	200.0
15	1	4.900	2.290	3.760	1.475	0.835	55.7	1336.0
16	1	0	0	0	0	0	0	0
17	1	1.800	1.020	1.400	0.600	0.350	23.3	560.0
18	1	3.000	1.320	2.420	1.015	0.565	37.7	904.0
19	1	0	0	0	0	0	0	0
20	1	1.700	1.175	1.250	0.550	0.325	21.7	520.0

OBSERVAÇÃO: X - "Pés mortos" - 0 - "Não houve produção"

140

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - CATURRA VERMELHO

Distância das covas - 2,50 x 2,50 mts.

Campeão de campo n. 22 Pé nº 29

Colheita em: 14/7/1 966

N. Covas	N. Pés	Colheita Recol.		Produção Cêce		Benef.	Arrebas	Hectare
		Litros	Quiles	Litros	Quiles			
1	1	2,200	0,945	1.850	0,790	0,475	31,7	760,0
2	1	X	X	X	X	X	X	X
3	1	X	X	X	X	X	X	X
4	1	X	X	X	X	X	X	X
5	1	1,800	0,815	1,400	610	0,350	23,3	560,0
6	1	X	X	X	X	X	X	X
7	1	X	X	X	X	X	X	X
8	1	0	0	0	0	0	0	0
9	1	3,900	1,550	3,000	1,190	0,665	44,3	1064,0
10	1	5,800	2,310	3,570	1,790	0,985	65,7	1576,0
11	1	0	0	0	0	0	0	0
12	1	X	X	X	X	X	X	X
13	1	600	0,325	0,420	0,225	0,120	8,0	192,0
14	1	900	0,455	0,640	0,320	0,195	13,0	312,0
15	1	7,000	3,055	5,450	2,175	1,195	79,7	1912,0
16	1	900	0,640	0,700	0,325	0,200	13,3	320,0
17	1	0	0	0	0	0	0	0
18	1	X	X	X	X	X	X	X
19	1	0	0	0	0	0	0	0
20	1	4,200	1,910	3,000	1,190	0,635	42,3	1016,0

OBSERVAÇÕES: X - Pés mortos - 0 - Não houve produção

171

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - CATURRA VERMELHO

Distância das cevas - 2,50 x 2,50 mts.

Campeão de Campe nº 22 Pé nº 19

Colheita em: 14/7/1. 966

N. Cevas	N. Pés	Colheita Reça		Produção Cêce		Benef.	Arrebas	Hectare
		Litres	Quiles	Litres	Quiles	Quiles	1.000 pés	Quiles
1	1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	X	X	X	X	X	X	X
3	1	3.700	1.550	3.000	1.200	0,685	45,6	1096,0
4	1	0	0	0	0	0	0	0
5	1	0,100	0,90	0,90	0,70	0,40	2,6	64,0
6	1	0	0	0	0	0	0	0
7	1	3.300	1.450	2.800	1.055	0,580	38,7	928,0
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	6.100	3,125	4.400	1,790	0,975	65,0	1560,0
10	1	X	X	X	X	X	X	X
11	1	X	X	X	X	X	X	X
12	1	X	X	X	X	X	X	X
13	1	X	X	X	X	X	X	X
14	1	X	X	X	X	X	X	X
15	1	5,900	2,340	4,650	1,775	1,050	70,0	1680,0
16	1	500	0,470	0,390	0,220	0,135	9,0	216,0
17	1	1,000	0,435	0,780	0,365	0,225	15,0	360,0
18	1	X	X	X	X	X	X	X
19	1	1,500	0,735	1,180	0,520	0,300	20,0	48,0
20	1	1,400	0,955	1,110	0,480	0,280	18,6	448,0

OBSERVAÇÃO: X - Pés mortes - 0 - Não houve produção

172

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS
DEMONSTRAÇÃO - COMPETIÇÃO DE PRODUÇÃO DE 3 VARIEDADES DE CAFÉ
RELATÓRIO DE 1 966

Cultura - Café

<u>Variedade</u>	<u>Espacamento</u>	<u>Semeadura</u>	<u>Plantio</u>
Bourbon Amarelo	4 x 2 mts.	26/9/56	Março 1.958
Caturra Amarelo	3 x 2 mts.	26/9/56	Março 1.958
Mundo Novo	4 x 2,5 mts.	26/9/57	Março 1.959

Antes e Execução - Estação Experimental de Betucatu

Terra - Roxa

Mudas por cova: 4

Floração: 1ª em 16/8/66 muito pequena e desigual - 2ª em 12/9/66 regular e desigual - 3ª em 10/10/66 muito pequena e desigual.

Pragas - Breen (Hypotenemus Hampey) com verificação no período da colheita - 13% (1 litro = 750 frutos).

Produção - Quadro em anexo.

Wm L
Betucatu, ~~Dezembro~~ de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº 22

Produção 1 961

Variedades	Espaçamento	Nº de Pés	C O L H E I T A		PRODUÇÃO	CÓCO	BENEFICIADO		ARROBAS	HECTARE
			Litros	Quilos			Quilos	Quilos		
Bourben Amar.	4 x 2	1.101	3.543	1.960	3.130	1.299	590,5	35,7	670,0	
Caturra Amar.	3 x 2	1.409	5.881	3.048,5	3.133,2	1.355	643,5	30,4	761,0	
Mundo Novo391	4 x 2,5	800	800	678,3	678,3	319	104,0	8,6	130,0	

Produção 1 962

Bourben Amar.	4 x 2	1.101	762	292,1	721,4	271,8	171,5	10,3	194,5	
Caturra Amar.	3 x 2	1.409	2.729	1.109,8	2.474,3	1.050,7	614,1	29,1	726,3	
Mundo Novo391	4 x 2,5	800	1.533	631,6	1.387,4	528,1	336,5	28,1	420,6	

Produção 1 963

Bourben Amar.	4 x 2	1.101	2.214	1.287,5	1.705	740,3	450,7	27,3	511,0	
Caturra Amar.	3 x 2	1.409	2.432	1.418,7	1.326,5	705,3	324,3	15,5	383,0	
Mundo Novo391	4 x 2,5	800	1.118	632,2	670,8	305,6	139,7	11,6	174,0	

Produção 1 964 (Não Houve Produção)

Produção 1 965

Bourben Amar.	4 x 2	1.101	1.560	863,2	1.378	572	312,0	18,8	354,2	
Caturra Amar.	3 x 2	1.409	3.055	1.446	2.749,5	1.115	661,8	31,2	782,8	
Mundo Novo391	4 x 2,5	800	2.665	1.234,3	2.442,9	954,9	666,2	55,4	832,7	

Produção 1 966

Bourben Amar.	4 x 2	1.101	1.105	425,4	957,6	401,4	230,1	13,9	261,2	
Caturra Amar.	3 x 2	1.409	910	360,9	734,1	330,1	192,3	9,1	227,4	
Mundo Novo391	4 x 2,5	800	780	312,0	670,1	305,1	185,6	15,5	232,0	

Semeadura

Bourben Amarelo 26/9/1.956
Caturra Amarelo 26/9/1.956
Mundo Novo 26/9/1.959

Plantio

Margem de 1.958
Margem de 1.958
Margem de 1.959

143

174

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

CAMPO DE SELEÇÃO NASVAL DE CAFÉ -- "CATURRA AMARELO "

PÉS CAMPEÕES - E- 8 NR 20 - E-5 NR13 - E-12 NR 13 e T5 NR 8

RELATÓRIO DE 1 966

- 1 - Cultura: Café:
- 2 - Variedade: Caturra Amarelo
- 3 - Espaçamento: 2,50 x 2,50 metros:
- 4 - Transplante: 22/12/1 959:
- 5 - mudas per cova: 1
- 6 - Produção: em quadro onexo, safra 1 965/1 966:
- 7 - Floração: 1ª em 16/8/1 966 regular e desigual - 2ª em 12/9/1 966 boa, igual - 3ª em 4/10/66 muito pequena e desigual - 4ª em 10/10/66 muito pequena e desigual
- 8 - Frutos: Breca (Hypotenemus Hampey) com verificação no período da colheita 8% (1 litro = 750 frutos).

Botucatu, ^{N. de} Dezembro de 1 966.

José Baptista Ferreira Engº Agrº 22

COMISSÃO COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

Seleção Massal de Café - E-5 nº 13

Variedade : Caturra Amarelo

Colheita em: 14/7/1.966

N. Covas	N. Pés	Colheita Reça		Produção Côco		Benef.	Arrebas	Hectare
		Litros	Quiles	Litros	Quiles	Quiles	1.000 pé	Quiles
1	1	1.200	0.510	1.050	0.420	0.235	15.7	376.0
2	1	1.200	0.555	1.020	0.475	0.285	19.0	456.0
3	1	0	0	0	0	0	0	0
4	1	X	X	X	X	X	X	X
5	1	X	X	X	X	X	X	X
6	1	X	X	X	X	X	X	X
7	1	X	X	X	X	X	X	X
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	5.000	1.750	4.250	1.510	0.915	61.0	1464.0
10	1	X	X	X	X	X	X	X
11	1	0	0	0	0	0	0	0
12	1	5.600	2.960	5.500	2.185	1.185	79.0	1896.0
13	1	X	X	X	X	X	X	X
14	1	1.500	1.775	3.800	1.400	0.705	47.0	1128.0
15	1	0	0	0	0	0	0	0
16	1	X	X	X	X	X	X	X
17	1	X	X	X	X	X	X	X
18	1	2.500	1.100	2.100	0.850	0.500	33.3	800.0
19	1	100	0.90	0.90	0.60	0.30	2.0	48.0
20	1	1.200	0.560	1.000	0.440	0.275	18.3	440.0
21	1	1.000	1.555	3.400	1.300	0.725	48.3	1160.0
22	1	X	X	X	X	X	X	X
23	1	0	0	0	0	0	0	0
24	1	5.800	2.270	4.740	1.820	1.035	69.0	1656.0
25	1	1.600	0.720	1.270	0.520	0.250	16.7	400.0
26	1	7.500	3.275	5.950	2.270	1.415	94.3	2264.0
27	1	2.400	1.110	2.050	0.850	0.505	33.7	808.0
28	1	1.800	0.775	1.550	0.625	0.350	23.3	560.0
29	1	1.900	0.825	1.450	0.620	0.370	24.6	592.0
30	1	X	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÃO : X - PÉS MORTOS - 0 - NÃO HOUE PRODUÇÃO

COMISSÃO COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

Seleção Massal de Café - T-5 nº 8

Variedade: Caterra Amarelo

Colheita em: 14/7/1 966

N. Covas	N. Pés	Colheita Roca		Produção Cêco		Benef.	Arrebas	Hectare
		Litros	Quiles	Litros	Quiles	Quiles	1.000 pé	Quiles
1	1	500	0,300	0,300	0,235	0,110	7,3	176,0
2	1	1,700	0,745	1,340	0,590	0,340	22,6	544,0
3	1	X	X	X	X	X	X	X
4	1	3,000	1,340	2,450	1,050	0,540	36,0	864,0
5	1	3,400	1,465	2,400	1,075	0,535	35,6	856,0
6	1	800	0,430	0,650	0,335	0,200	13,3	320,0
7	1	400	0,245	0,280	0,190	0,110	7,3	176,0
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	X	X	X	X	X	X	X
10	1	X	X	X	X	X	X	X
11	1	X	X	X	X	X	X	X
12	1	0	0	0	0	0	0	0
13	1	4,700	1,955	3,500	1,440	0,775	51,6	1240,0
14	1	X	X	X	X	X	X	X
15	1	100	0,90	0,90	0,70	0,30	2,0	48,0
16	1	X	X	X	X	X	X	X
17	1	X	X	X	X	X	X	X
18	1	900	0,455	0,620	0,330	0,180	12,0	288,0
19	1	1,400	0,625	1,150	0,485	0,295	19,6	472,0
20	1	X	X	X	X	X	X	X
21	1	0	0	0	0	0	0	0
22	1	600	0,330	0,380	0,220	0,135	9,0	216,0
23	1	1,700	0,775	1,340	0,595	0,335	22,3	536,0
24	1	4,900	1,965	3,900	1,555	840	56,0	1344,0
25	1	7,500	3,275	5,850	2,245	1,300	86,7	2080,0
26	1	100	0,90	0,90	0,70	0,30	2,0	48,0
27	1	2,500	1,105	2,100	0,875	0,510	34,0	916,0
28	1	200	0,125	0,140	0,115	0,85	5,6	136,0
29	1	900	0,450	0,720	0,355	0,215	14,3	344,0
30	1	2,100	0,965	1,700	0,785	425	28,3	680,0

OBSERVAÇÃO: X - Pés mortos - 0 - Não houve produção

177

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

Seleção Massal de Café E-12 Nº 13

Variedade: Catarra Amarelo

Colheita em: 14/7/1 966

N. Covas	N. Pés	Colheita Rega		Produção Cêco		Benef.	Arrebas	hectare
		Litros	Quiles	Litros	Quiles	Quiles	1.000 pé	Quiles
1	1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	X	X	X	X	X	X	X
3	1	600	0.300	0.460	0.245	0.160	10.7	256.0
4	1	2.900	1.165	2.350	0.950	0.560	37.3	896.0
5	1	1.500	0.575	1.200	0.460	0.275	18.3	440.0
6	1	X	X	X	X	X	X	X
7	1	X	X	X	X	X	X	X
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	200	0.155	0.130	0.125	0.85	5.6	136.0
10	1	X	X	X	X	X	X	X
11	1	2.300	0.945	1.900	0.755	0.490	32.7	784.0
12	1	7.800	3.160	6.200	2.290	1.360	90.6	2176.0
13	1	2.100	0.930	1.900	0.760	0.455	30.3	712.0
14	1	900	0.425	0.760	0.365	0.220	14.7	352.0
15	1	1.000	0.455	0.850	0.370	0.225	15.0	360.0
16	1	X	X	X	X	X	X	X
17	1	X	X	X	X	X	X	X
18	1	400	0.245	0.380	0.200	0.135	9.0	216.0
19	1	2.000	0.820	1.640	0.685	0.430	28.7	-
20	1	4.100	1.455	3.500	1.255	0.725	48.4	1160.0
21	1	0	0	0	0	0	0	0
22	1	14.800	1.825	3.700	1.450	0.875	58.3	1.400.0
23	1	0	0	0	0	0	0	0
24	1	X	X	X	X	X	X	X
25	1	0	0	0	0	0	0	0
26	1	500	0.305	0.400	0.245	0.150	10.0	240.0
27	1	100	0.90	0.90	0.70	0.30	2.0	48.0
28	1	900	0.385	0.700	0.325	0.210	14.0	336.0
29	1	4.400	1.635	3.650	1.370	0.820	54.7	1312.0
30	1	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÃO: X - Pés mortos - 0 - Não houve produção

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS

Seleção Massal de Café E-8 Nº 20

Variedade: Caturra Amarela

Colheita em: 14/7/1 966

N. Ceval	N. Pés	Colheita Rega		Produção Cêco		Benef.	Arrebas	hect-
		Litros	Quiles	Litros	Quiles	Quiles	1.000 pé	Quiles
1	1	700	0,355	0,580	0,290	0,185	12.3	296.0
2	1	0	0	0	0	0	0	0
3	1	9.600	3,775	7,450	2,920	1,560	104.0	2496.0
4	1	X	X	X	X	X	X	X
5	1	X	X	X	X	X	X	X
6	1	X	X	X	X	X	X	X
7	1	300	0,175	0,240	155	0,100	6.7	160.0
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	X	X	X	X	X	X	X
10	1	1,500	0,640	1,330	0,525	0,315	21.0	504.0
11	1	4,300	1,460	3,540	1,250	0,745	49.6	119.2
12	1	200	0,185	0,180	0,130	0,85	5.6	136.0
13	1	2,300	0,970	1,800	0,765	0,430	28.7	688.0
14	1	X	X	X	X	X	X	X
15	1	0	0	0	0	0	0	0
16	1	X	X	X	X	X	X	X
17	1	X	X	X	X	X	X	X
18	1	1,800	0,790	1,500	0,620	0,375	25.0	600.0
19	1	X	X	X	X	X	X	X
20	1	X	X	X	X	X	X	X
21	1	4,600	1,745	3,850	1,490	0,935	62.3	1 496.0
22	1	X	X	X	X	X	X	X
23	1	1,000	0,450	0,700	0,345	0,210	14.0	336.0
24	1	400	0,275	0,300	0,180	0,110	7.3	176.0
25	1	2,300	1,010	1,960	0,815	0,475	31.7	760.0
26	1	400	0,245	0,300	0,190	0,110	7.3	176.0
27	1	100	0,90	0,90	0,70	0,30	2.0	48.0
28	1	X	X	X	X	X	X	X
29	1	X	X	X	X	X	X	X
30	1	X	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÃO: X - Pés mortos - 0 - Não houve produção

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

SEE Nº 468

RELATÓRIO DE 1 966

- 1 - Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas.
- 2 - Colaboração e Execução:- Estação Experimental de Botucatu.
- 3 - Semeadura:- 3/1/1 962.
- 4 - Transplante em Laminados:- Março de 1 962.
- 5 - Instalação do Ensáio:- 21/2/1 963.
- 6 - Adubação:- Para o 2º ano conforme plano e nas datas:
 - 1ª 13/12/1 965 - com micronutrientes.
 - 2ª 24/ 2/1 966 -
 - 3ª 3/ 5/1 966 -
 - 4ª 3/ 8/1 966 -(Adubação para o 3º ano)
 - 5ª 8/11/1 966 -(Adubação para o 3º ano) com micronutrientes.

As bordaduras foram e serão aplicadas as mesmas doses indicadas para as parcelas, com exceção dos micronutrientes.

 - 6ª 6/12/1 966 -(Com bordaduras).
- 7 - Esquema:- De adubação para o 3º ano.
- 8 - Floração:- 1ª em 16/8/1 966 - muito pequena e desigual - 2ª / em 12/9/1 966 - boa e igual - 3ª em 4/10/1 966 - / pequena e desigual - 4ª em 10/10/1 966 - regular / foram desigual, - 5ª em 9/11/1 966 - regular foram desigual.
- 9 - Colheita, resultados em anexo.

10 - Pragas:- Em virtude de constatação, no ensaio, da cochonilha da raiz (*Pseudococcus* sp.) foram praticados:

18) - Extirpação dos focos por arrancamentos / e realizados replantios com aplicação de aldrim.

22) - Tratamentos, pulverização de todo o ensaio e imediações com:

22/12/1 965 - aplicação de triona.

6/1/1 966 - aplicação de metasystox

18/3/1 966 - aplicação de triona e metasystox.

22/ 8/1 966 - aplicação de metasystox.

11 - Análise estatística de 1 965.

12 - Resultados produção, colheita de 1 965/1 966.

Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira

Engº Agrº "22"

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAIS
ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

RELATÓRIO DE 1 966

SEE N^o 468

Adubação Para o 3º Ano - Com início em Dezembro de 66 e nos meses de: Outubro, Dezembro, Fevereiro, Abril e Julho.

1 - Nitrogênio -

Dose - 1

300 grs. Nitrocálcio + 200 grs. Sulf. Amoneo
Outubro Dezembro
Fevereiro Abril
Julho

Dose - 2

600 grs. Nitrocálcio+ 400 grs. Sulf. Amoneo
Outubro Dezembro
Fevereiro Abril
Julho

2 - Fosforo -

Case - 1

100 grs. <u>Superfosfato</u>	+ 100 grs. <u>Fosforita</u>
Outubro	Dezembro
Fevereiro	Abril
Julho	.

Dose - 2

200 grs. Superfosfato + 200 grs. Fosforita
Outubro Dezembro
Fevereiro Abril
Julho

3 - Potássio -

Dose - 1

160 grs. Cloreto Potássio - Outubro, Dezembro, Fevereiro, Abril,
Julho-

Dose - 2

320 grs. Cloreto Potássio - Outubro, Dezembro, Fevereiro, Abril,
Julho.

4 - Zinco e Boro -

Dose -1

10 grs. Sulfato Zinco - Outubro
10 grs. Sulfato Zinco - Fevereiro

Dose - 2 -

5 grs. Ácido Bórico - Outubro 5 grs. Ácido Bórico - Out.

I.P.E.A.C.B.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE ROTUCATU
Colaboração com o I.A. de Campinas

Ano: 1965

Nº de experimento: SEN. 468

Título: Ensaio Nacional de Adubação do Café

Objetivo: Testar diversos níveis de NPK e micro-elementos.

Cultura: Café

Ensaio: 3x3x2 (sem repetições)

Delimitação: Três blocos incompletos de 9 parcelas partindo-se cada parcela em duas sub-parcelas.

Adubação: Variável conforme os tratamentos.

Área útil da parcela: 4 covas espaçadas de 3,25 x 2 = 26 m².

Área útil da sub-parcela: 2 covas espaçadas de 3,25 x 2 = 13 m².

Semeadura: 3-1-1962.

Transplante em laminado: Março de 1962

Instalação do ensaio: 21-2-1963.

Adubação: Para o 2º ano conforme plano em anexo e nas datas:

- | | |
|-----------------|-----------|
| 1º parcelamento | 25-2-1965 |
| 2º " | 29-4-1965 |
| 3º " | 20-7-1965 |
| 4º " | 7-10-1965 |

Fioração: Em 8-10-65 - boa e igual em 15-11-65 muitíssima pequena e desigual. No geral todo o cafezal sofreu com a geada de agosto (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos gélidos dos soprados do Nordeste.

Resultado da colheita em anexo:

Pragas: Em virtude de constatação no ensaio de cochonilha da raiz / (*Psedococcus* sp) foram praticadas:

- 1º Extirpação dos fecos por arrancamento e realizados replantios.
- 2º Tratamentos, pulverização de todo o ensaio e imediações com:
 - Em 26-2-1965 pulverização com triona
 - Em 30-3-1965 " " "
 - Em 29-4-1965 " " "
 - Em 4-10-1965 aplicação da radiatox em pulverização no caule
 - Em 13-10-1965 aplicação de metasyxtox
 - Em 14-10-1965 pulverização com triona
 - Em 17-11-1965 aplicação com radiatox, despejado no coleto 1/2 litro por pé com 1/2 dosagem.

- continua -

Adubação do 2º ano:

2º ano começa em outubro seguinte ao plantio, sendo este efetuado entre outubro - Fevereiro anteriores. Plantio feito depois de Fevereiro, 2º ano iniciará em Outubro do ano seguinte.

<u>Nitrogênio</u>	<u>Fósforo</u>	<u>Potássio</u>	<u>Micro-nutrientes</u>	
Nitrocálcio-Out.Fev.Julho	Não	C.potássio	Sul.zinco	Ac.bórico
50 grs.	na	16 grs.	5,0 grs.	2,5 grs.
DOSE		Out.Des.Fev.Abr.Julho	Out.	Out.
1				
Sulf. Amôneo.Des.Abril aplicação			5,0 grs.	2,5 grs.
50 grs.			Fev.	Fev.

Nitrocálcio-Out.Fev.Julho

100 grs.	
DOSE	
2 Sulf. amôneo-Des.Abril	32 grs.
100 grs.	Out.Des.Fev.Abril-Julho

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ
QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ DEPOIS DE SEQUE
da subparcela de 13 m²

BLOCO I

1 - 103	1 - 53	1 - 158
220 t = 237/101	t = 54/122	t = 258/122
0 - 134	0 - 21	0 - 90
0 - 59	1 - 129	1 - 64
021 t = 124/110	t = 280/202	t = 134/202
1 - 69	0 - 151	0 - 70
0 - 27	1 - 11	1 - 85
012 t = 27/000	t = 17/211	t = 158/211
1 - 0	0 - 6	0 - 76

BLOCO II

0 - 55	1 - 112	1 - 65
021 t = 116/110	t = 256/020	t = 112/020
1 - 61	0 - 144	0 - 47
1 - 60	0 - 151	1 - 29
201 t = 113/222	t = 206/002	t = 41/002
0 - 55	1 - 73	0 - 12
0 - 84	1 - 111	0 - 27
112 t = 197/121	t = 154/100	t = 35/100
1 - 119	0 - 43	1 - 8

BLOCO III

1 - 50	0 - 124	1 - 48
010 t = 191/221	t = 172/022	t = 51/022
0 - 81	1 - 48	0 - 3
1 - 30	1 - 90	1 - 83
111 t = 103/200	t = 40/120	t = 153/120
0 - 45	0 - 31	0 - 60
1 - 19	0 - 15	0 - 6
212 t = 124/102	t = 31/001	t = 6/001
0 - 105	1 - 16	1 - 0

G.E. = 3.350

t = 813

185-4

H x P

I	H			TOTAL
	0	1	2	
0	64	120	287	471
1	274	582	538	1.394
2	287	565	613	1.465
	625	1.267	1.438	3.330

H x K

T	H			TOTAL
	0	1	2	
0	260	468	533	1.261
K 1	246	313	443	1.002
2	119	486	462	1.067
	625	1.267	1.438	3.330

P x K

T	P			TOTAL
	0	1	2	
0	92	667	502	1.261
K 1	173	379	450	1.002
2	206	348	513	1.067
	471	1.394	1.465	3.330

H x H

T	H		TOTAL
	0	1	
0	296	329	625
H 1	544	723	1.267
2	865	573	1.438
	1.705	1.625	3.330

H x P

T	H		TOTAL
	0	1	
0	241	230	471
P 1	765	629	1.394
2	699	766	1.465
	1.705	1.625	3.330

H x K

T	H		TOTAL
	0	1	
0	689	572	1.261
K 1	479	523	1.002
2	537	530	1.067
	1.705	1.625	3.330

Н К Н К Р

Т	Н ₀			К Н ₀	Н ₁			Р Н ₁
	Н ₀	Н ₁	Н ₂		Н ₀	Н ₁	Н ₂	
Р ₀	24	63	154	241	40	57	133	230
Р ₁	163	280	322	765	111	302	216	629
Р ₂	109	201	389	699	178	364	224	766
	296	544	865	1.705	329	723	573	1625

Н К Н К К

Т	Н ₀			К Н ₀	Н ₁			Р Н ₁
	Н ₀	Н ₁	Н ₂		Н ₀	Н ₁	Н ₂	
К ₀	134	246	309	689	126	222	224	572
К ₁	120	109	250	479	126	204	193	523
К ₂	42	189	306	537	77	297	156	510
	296	544	865	1.705	329	723	573	1.625

Н К Р К К

Т	Н ₀			К Н ₀	Н ₁			Р Н ₁
	Н ₀	Н ₁	Н ₂		Н ₀	Н ₁	Н ₂	
К ₀	64	376	249	689	28	291	253	572
К ₁	80	173	226	479	93	206	224	523
К ₂	97	216	224	537	109	132	289	510
	241	765	699	1.705	230	629	766	1.625

С = 205.350

P. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total de Parcelas	26	82.884		
Tratamentos				
N ^o	1	18.350	18.350	15,52 ⁺⁺
N ^o ^o	1	2.054	2.054	1,74
P ^o	1	27.445	27.445	23,20 ⁺⁺
P ^o ^o	1	6.721	6.721	5,68 ⁺
K ^o	1	1.045	1.045	-
K ^o ^o	1	972	972	-
N ^o P ^o	1	442	442	-
N ^o K ^o	1	204	204	-
P ^o K ^o	1	442	442	-
Blocos	2	7.454	3.727	3,15
Resíduo (a)	15	17.745	1.183	-
T. Subparcelas	93	101.258		
T. de Parcelas	26	82.884		
N	1	119	119	-
N x N	2	6.459	3.230	13,57 ⁺⁺
N x P	2	1.165	583	2,45
N x K	2	752	376	1,58
N x N x P	4	4.542	1.136	4,77 ⁺
N x N x K	4	1.930	483	2,03
N x P x K	4	1.501	375	1,58
Resíduo (b)	8	1.906	238	

$$C.V.(a) = \sqrt{\frac{1.183 \times 2}{125}} \times 100 = 39,5 \%$$

$$C.V.(b) = \sqrt{\frac{238}{62}} \times 100 = 24,8 \%$$

QUADRO DE DEPOSITOS

N ^o	P ^o	K ^o	N ^o P ^o	N ^o K ^o	P ^o K ^o
+ 813	+ 994	- 294	+ 103	+ 70	- 103

CONCLUSÃO

Analisamos no presente trabalho a produção referente à café beneficiado.

A conclusão chegada foi a seguinte:

- 1 - Efeito significativo no sentido positivo do nitrogênio, vindo a análise indicar linearidade quanto a este elemento, que rende isto dizer, que a medida que a dosagem aumentou houve um aumento correspondente de produção.

N₀ - 267 Kg/ha

N₁ - 541 "

N₂ - 615 "

As produções como vinhos foram baixas, o que já era de se esperar visto ser da primeira colheita.

NOTA: Consideramos para cálculo de produção a área útil de sub-parcela correspondente à 13 m² - 2 plantas na área útil. Assim agimos, visto na Estação Experimental de São Simão / ter o técnico informado que das 4 plantas centrais da área útil da parcela, 2 receberam micro-nutrientes e 2 não, sendo então a área da parcela de 26 m² correspondente à 2 sub-parcelas de 13 m².

- 2 - Quanto ao fósforo a análise estatística revelou linearidade mas também desvio da linearidade, vindo isto indicar que a dosagem ideal de fósforo deve estar compreendida entre a dose 1 e a dose 2.

P₀ - 201 kg/ha

P₁ - 596 "

P₂ - 626 "

Observar que o aumento de produção da dose 1 para a / dose 2 foi apenas 30 kg/ha.

- 3 - Com relação ao potássio não houve efeito significativo e pp demos verificar que, a testemunha foi superior à presença / de potássio. Nota-se mesmo que o efeito para o potássio foi negativo, porém não significativo.

K₀ - 539 kg/ha

K₁ - 428 "

K₂ - 456 "

- 4 - Com relação aos micro-nutrientes não houve efeito significativo.

Mo - 486 kg/ha

M₁ - 463 "

189

Produções encontradas no experimento SEE 2. 689 da Estação Experimental de Botucatu considerando a área da subparcela de $26m^2$, correspondente a 4 plantas.

N_0	-	134	kg/ha
N_1	-	271	"
N_2	-	307	"
P_0	-	101	"
P_1	-	298	"
P_2	-	313	"
K_0	-	269	"
K_1	-	214	"
K_2	-	228	"
M_0	-	243	"
M_L	-	231	"

NOTA - O mesmo plano foi executado em São Simão e consideramos como subparcela a área de $13m^2$, visto o Sr. Chefe daquela Estação ter esclarecido que tomou duas plantas c/ micronutrientes e duas s/ micronutrientes da área de $26m^2$, que considerou como parcela.

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

COLHEITA EM 13 de JULHO DE 1 966

PLANO SEM N2 468

BLOCO	ADUBAÇÃO		PAR;	Nº PÉS	COLHEITA ROÇA		COLHEITA C000		BENEF.	ANROBAS	HECTARE	PENEIRAS % QUILOS				
												17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
-	NPK	+ M	-	COVA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 P.	QUILOS					
	012	1	1	4	100	0.90	0.100	0.50	0.30	0.5	11.5	33.3	33.3	13.4	20.0	-
	012	0	2	4	5.000	2.900	4.000	1.800	1058	17.6	406.9	56.4	30.3	8.2	5.1	-
	000	0	3	4	15.000	6.700	10.000	4.000	2.353	39.2	905.0	55.4	29.8	7.4	2.4	-
	000	1	4	2	5.000	3.200	5.000	1.900	1.163	38.8	447.3	62.5	25.7	3.7	8.1	-
	211	0	5	2	28.300	14.800	20.000	8.500	5.071	168.0	1950.3	53.8	33.9	3.9	9.2	-
	211	1	6	2	17.100	8.300	14.000	5.300	2.977	99.2	1145.0	44.7	37.7	7.0	10.6	-
	021	1	7	4	10.000	4.700	9.000	3.200	1.906	31.8	733.1	46.8	37.5	5.4	10.3	-
	021	0	8	4	15.000	6.800	12.000	4.800	2.844	47.4	1093.8	65.3	23.6	3.2	7.9	-
- I -	110	0	9	4	17.100	7.800	15.000	5.800	3.434	57.2	1320.7	52.4	32.8	4.9	9.9	-
	110	1	10	3	11.900	5.000	9.000	3.700	2.172	48.3	835.4	51.1	35.4	4.8	8.7	-
	202	0	11	4	32.400	14.100	25.000	9.200	5.366	89.4	2063.8	55.2	31.4	3.9	9.5	-
	002	1	12	4	20.000	8.400	16.000	6.300	3.485	58.1	1340.3	56.5	29.9	4.2	9.4	-
	220	0	13	4	12.500	6.000	10.000	4.500	2.700	45.0	1038.4	63.6	24.8	1.9	9.9	-
	220	1	14	3	12.400	5.300	10.000	4.000	2.372	52.7	912.3	49.6	36.0	4.0	10.4	-
	101	0	15	4	17.800	8.000	15.000	5.800	3.331	55.5	1281.2	60.9	26.9	3.3	8.9	-
	101	1	16	2	3.000	1.275	2.200	1.100	619	20.6	238.1	48.4	34.7	5.3	11.6	-
	122	0	17	4	27.200	11.600	21.000	8.200	4.827	80.5	1856.1	58.3	29.1	2.6	10.0	-
	122	1	18	4	17.900	7.300	15.000	5.400	3.102	51.7	1193.1	60.9	28.4	33.1	7.4	-

E N S A I O N A C I O N A L D E A D U B A Ç Ã O D E C A F É

COLHEITA EM 13 DE JULHO DE 1966.

PLANO SEE Nº 468

												PENEIRAS % QUILOS				
BLOCO	ADUBAÇÃO		PAR.	Nº PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	COCO	BENEF.	ARROBAS	HECTARE	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
	NPK	+ M	-	COVA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000 P.	QUILOS					
- II -	112	1	19	4	25.000	10.500	18.000	7.100	4.121	68,6	1585,0	59,2	28,8	2,2	9,8	-
	112	0	20	4	25.000	12.100	20.000	8.200	4.680	78,0	1800,0	62,9	33,6	2,1	1,4	-
	121	0	21	4	35.000	16.000	25.000	9.900	5.850	97,5	2250,0	53,5	34,1	3,9	8,5	-
	121	1	22	4	35.000	15.500	26.500	10.500	6.246	104,1	2402,3	61,3	27,2	3,8	7,7	-
	100	1	23	4	20.000	8.200	15.000	6.100	3.597	59,9	1383,4	62,9	23,6	4,3	9,2	-
	100	0	24	2	7.100	4.000	6.500	2.700	1.542	51,4	594,6	51,8	35,2	3,4	9,6	-
	201	0	25	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
	201	1	26	3	17.500	8.100	15.500	5.700	3.166	70,3	1217,6	52,8	36,5	3,4	7,3	-
	222	1	27	4	30.000	15.500	27.500	10.400	5.850	97,5	2250,0	58,2	30,8	2,0	9,0	-
	222	0	28	4	17.900	8.200	15.000	6.000	3.500	58,3	1346,1	63,0	27,6	1,4	8,0	-
	002	0	29	4	20.000	8.600	15.000	6.000	3.493	58,2	1343,4	64,7	24,3	2,7	8,3	-
	002	1	30	3	4.700	2.900	3.350	2.000	1.176	26,1	452,3	71,4	17,5	4,4	6,7	-
	011	1	31	4	12.500	6.400	10.000	4.500	2.718	45,3	1045,3	63,3	25,2	3,5	8,0	-
	011	0	32	4	6.000	2.800	4.300	1.800	1.063	17,7	408,8	57,6	30,7	2,5	9,2	-
	210	0	33	4	17.000	9.300	15.400	6.200	3.516	58,6	1352,3	50,4	36,5	4,8	8,3	-
	210	1	34	2	11.300	5.100	9.500	4.000	2.288	76,2	880,0	48,0	35,9	6,4	9,7	-
	020	0	35	3	10.000	5.800	8.000	3.400	1.974	43,8	759,2	48,0	38,9	3,8	9,3	-
	020	1	36	3	4.500	2.000	3.450	1.900	1.109	24,6	426,5	48,5	37,3	5,3	8,9	-

1934

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
ENSÃO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ

SEE Nº 2.364

RELATÓRIO DE 1 966

- 1 - Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agrônomo de Campinas.
- 2 - Colaboração e Execução:- Estação Experimental de Botucatu.
- 3 - Semeadura:- em balainhos - 28/12/1961
- 4 - Transplante:- 27/3/1 963
- 5 - Adubação:- 600 grs. de Sulfato de Amônio
200 grs. de Superfosfato
200 grs. de Cloreto de Potássio
Em quatro (4) parcelamentos:
 - 1ª - em 21/1/61 - com 7 grs. de Ácido Bórico e /
pulverização com sulfato de /
zinco a 0,6%.
 - 2ª - em 25/2/66 -
 - 3ª - em 7/10/66 -
 - 4ª - em 9/11/66 - As bordaduras foram aduba- /
das em idênticas condições.
 - 5ª - em 13/12/66 -
- 6 - Floração:- 1ª em 16/8/66 - pequena e desigual - 2ª em 12/9/
1 966 - ótima e igual - 3ª em /
4/10/1 966 - boa e igual - 4ª em
10/10/1 966 - ótima e igual e 5ª
em 19/11/1 966 - regular, foram /
igual.
- 7 - Pragas:- Broca (*Hypotenemus Hampey*) não foi constatada. Com
preventivo à cochonilha da raiz (*Pseudococcus s.p.*).

praticou-se:

Em 6/1/66 - aplicou-se triona.

Em 19/3/66 - aplicou-se triona e metasystox.

Em 24/8/66 - aplicação de metasystox.

8 - Dados de colheita de 1 965/1 966 em anexo.

Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"

ENSÁIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAJENS DE CAFÉ

colheita em 10 de Maio de 1 966.

PLANO SEM Nº 2.364

NÚMERO	Nº DAS LINHAJENS	Nº DE PÉS: COVA	COLHEITA MOÇA		COLHEITA CÔCO		BENEF. QUILOS	ARROBAS 1.000 P.	HECTARE QUILOS	FEFEIRAS % QUILO				
			LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS				17/18	15/16	12/14	MOÇA	Resto
	1 - LCP - 386 - 2 - M. Novo	2	6.500	3.500	3.200	1.275	0.719	23.9	399.4	60.4	23.8	7.9	7.9	-
	2 - LCP - 379 - 19 - M. Novo	2	6.900	3.000	3.350	1.415	0.773	25.8	429.4	47.6	33.0	6.9	12.5	-
	3 - LCP - 22 - -B. Amarelo	2	12.500	6.800	6.000	2.500	1.415	47.2	786.1	44.4	40.7	3.7	11.2	-
	4 - LCP - 440 - -M. Novo	2	12.300	6.600	5.850	2.375	1.368	45.6	769.0	67.3	20.5	2.8	9.4	-
	5 - LCP - 468 - -M. Novo	2	9.800	5.500	4.780	2.025	0.947	31.6	526.1	69.4	18.6	2.2	9.8	-
	6 - LCP - 3 - -B. Amarelo	2	2.000	1.250	1.100	0.500	275	9.2	152.8	51.0	30.6	8.1	10.3	-
	7 - LCP - 455 - -M. Novo	2	14.000	6.500	5.250	2.180	1.203	40.1	668.3	76.6	12.1	2.4	8.9	-
	8 - LCP - 382 - -M. Novo	2	5.000	2.500	2.500	1.000	0.540	18.0	300.0	44.5	31.6	8.9	15.0	-
	9 - LCP - 2 - -B. Amarelo	2	2.600	1.525	1.450	0.615	0.300	10.0	166.7	38.5	43.8	7.0	10.7	-
	10 - LCP - 376 - 4 - M. Novo	2	11.500	6.500	5.300	2.300	1.268	42.3	704.5	50.7	37.1	5.0	7.2	-
	11 - LCP - 400 - -M. Novo	2	1.700	1.125	1.125	0.520	0.270	9.0	150.0	60.0	22.2	6.6	11.2	-
	12 - LCP - 376 - 11 - B. Vermelho	2	9.300	5.200	4.150	1.825	1.064	35.4	591.1	59.5	21.4	4.7	14.4	-
	13 - LCP - 403 - 14 - M. Novo	1	1.000	0.625	0.500	0.260	0.145	9.7	161.1	43.4	21.8	13.0	21.8	-
	14 - LCP - 433 - -M. Novo	2	5.800	3.000	2.900	1.075	0.540	18.0	300.0	74.7	9.9	2.9	12.5	-
- V -	15 - LCP - 464 - -M. Novo	2	5.400	2.000	2.700	1.130	0.602	20.1	334.4	44.7	40.3	6.1	8.9	-
	16 - LCP - 387 - 17 - M. Novo	1	100	0.90	0.90	0.90	0.30	2.0	33.3	41.6	25.0	25.0	8.4	-
	17 - LCP - 382 - 14 - M. Novo	1	1.300	0.850	0.700	0.550	0.190	12.7	211.1	41.3	24.3	17.2	17.2	-
	18 - LCP - 10 - -B. Amarelo	1	1.700	1.050	1.000	0.425	0.240	16.0	266.7	52.6	34.2	5.2	8.0	-
	19 - LCP - 441 - -M. Novo	2	12.500	6.700	6.300	2.500	1.383	46.1	768.3	75.3	13.8	2.3	8.6	-
	20 - LCP - 435 - -M. Novo	2	21.700	12.100	10.400	4.200	2.314	77.1	1289.5	62.0	23.2	6.2	8.6	-
	21 - LCP - 379 - -M. Novo	2	5.200	2.800	2.450	1.120	0.685	22.8	380.5	51.3	32.1	5.5	11.1	-
	22 - LCP - 388 - 14 - M. Novo	1	2.800	1.500	1.400	0.625	0.360	25.3	422.2	58.3	20.8	9.7	11.2	-
	23 - LCP - 30 - -B. Amarelo	2	5.400	3.000	2.550	1.140	0.600	20.0	333.3	46.4	37.7	4.3	11.6	-
	24 - LCP - 515 - -M. Novo	2	9.200	5.000	4.150	1.750	1.002	33.4	556.7	62.2	19.2	2.8	8.8	-
	25 - LCP - 886 - -M. Novo	2	22.300	12.500	10.550	4.300	2.339	77.9	1299.4	65.8	17.0	7.7	9.5	-

INSTITUTO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

COLHEITA EM 13 DE JUNHO DE 1966

PLANO SEE nº 468

BLOCO	F E N E I R A S \$ Q U I L O S														
	ADUBAÇÃO	PAR.	SE PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	0000	RENTF.	ARROMAS	HECTARE	17/18	15/16	12/14	MOKA	RESTO
-	NPK + M	-	COVA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 P.	1.000 P.					
	212 0	37	2	12.700	7.400	11.400	4.500	2.645	88.1	1.017.3	53.2	32.8	4.9	9.1	-
	212 1	39	4	14.000	16.000	29.000	11.000	6.353	106.1	2.447.3	68.9	22.6	11.7	6.8	-
	102 1	39	4	10.000	5.500	10.300	3.600	2.101	35.0	808.0	44.0	40.9	8.7	6.4	-
	102 0	40	4	16.600	8.000	15.500	5.800	3.238	53.9	1.245.3	56.6	31.6	13.4	8.4	-
	201 1	41	4	800	42 0	510	265	188	3.1	72.3	57.6	19.2	19.3	3.9	-
	201 0	42	3	10.000	4.600	6.000	3.200	1.828	40.6	703.0	60.4	27.8	3.9	7.9	-
	111 0	43	4	27.500	12.700	24.000	9.000	5.153	85.9	1.981.9	57.3	30.3	14.2	8.2	-
	111 1	44	4	27.800	12.300	21.400	9.200	5.175	86.3	1.990.3	74.1	16.9	1.7	7.3	-
- III -	200 0	45	2	12.000	5.700	11.000	4.400	2.527	84.2	971.9	61.9	28.2	1.6	8.3	-
	200 1	46	1	1.200	600	1.010	460	260	17.3	100.0	56.2	26.8	4.8	12.2	-
	120 0	47	3	20.000	9.200	15.500	6.500	3.737	83.0	1.437.3	56.9	32.5	2.4	8.2	-
	120 1	48	3	1.800	690	1.500	575	275	8.3	144.2	46.3	31.5	12.9	9.3	-
	010 0	49	4	20.000	9.700	15.000	6.200	3.579	59.6	1.376.5	54.3	31.5	6.3	7.9	-
	010 1	50	4	14.000	8.200	13.000	5.400	3.217	53.6	1.237.3	59.0	32.7	4.1	4.2	-
	221 1	51	3	15.000	7.100	13.000	5.300	3.025	67.2	1.163.4	73.9	16.2	1.7	8.2	-
	221 0	52	4	25.000	11.900	20.900	8.900	5.146	85.7	1.979.2	62.9	25.3	3.9	7.9	-
	222 0	53	2	5.400	2.500	4.000	1.700	926	32.8	379.2	57.6	30.8	3.9	7.7	-
	022 1	54	2	6.100	5.200	5.000	2.300	1.492	49.7	573.0	69.9	19.5	2.3	8.3	-

ENSÃO NACIONAL DE LINHAENS DE CAFÉ (VARIEDADES)

COLHEITA EM 10/5/1 966

PLANO SEM Nº 2.364

										P E S E I R A S % Q U I L O S				
BLOCO	NÚMERO DAS LINHAENS	Nº PÉS	COLHEITA ROÇA		COLHEITA CCOO		BENEF1	ARROBAS	HECTARE	17/18	15/16	12/14	MOCA	REST
			COVA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1.000 P. QUILOS					
11	LCP - 386-2 - M. Novo	2	5.000	3.000	2.500	1.075	0.583	19.4	323.9	80.4	6.8	2.9	9.8	-
12	LCP - 379-19 - M. Novo	2	11.500	7.000	4.550	2.000	1.166	28.8	647.7	61.1	28.8	4.5	5.5	-
13	LCJ - 22 - B - Amarelo	2	9.000	5.300	4.450	1.175	666	22.2	370.0	48.8	40.0	3.2	8.0	-
14	LCP - 440 - M. Novo	2	21.000	12.000	10.200	4.000	2.175	72.5	1208.3	56.8	25.8	2.7	14.7	-
15	LCP - 468 - M. Novo	2	21.300	12.000	9.850	4.000	2.367	78.9	1315.0	71.2	18.1	2.3	8.4	-
16	LCP - 3 - B. Amarelo	1	0.400	0.275	0.170	0.125	0.170	11.3	188.8	33.4	26.6	20.0	20.0	-
17	LCP - 455 - M. Novo	2	14.500	8.500	7.200	3.000	1.691	55.3	939.4	77.8	11.9	2.4	7.9	-
18	LCP - 382 - M. Novo	1	1.400	0.975	0.800	0.350	0.195	13.0	216.6	56.2	18.6	13.6	15.7	-
19	LCP - 2 - B. Amarelo	1	2.500	1.500	1.100	0.525	0.300	20.0	333.3	61.2	20.5	8.1	10.2	-
110	LCMP - 376-4 M. Novo	2	0.400	3.500	3.100	1.375	0.803	26.8	446.1	71.8	16.5	3.8	5.9	-
111	LCP - 400 - M. Novo	2	6.700	4.000	3.350	1.425	0.778	25.9	432.2	76.6	12.3	2.4	8.1	-
112	LC - 376-11 - B. Vermelho	1	0.500	0.375	0.300	0.170	0.110	7.3	122.2	31.2	25.9	18.8	25.0	-
113	LCP - 403-14 - M. Novo	2	8.700	5.200	4.250	1.700	0.946	31.5	525.6	72.0	16.9	2.6	8.5	-
114	LCP - 433 - M. Novo	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
115	LCP - 464 - M. Novo	1	0.100	0.80	0.60	0.30	0.30	2.0	33.3	-	-	-	-	-
116	LCP - 387 -17 - M. Novo	2	1.600	0.990	0.950	0.415	0.220	7.3	122.2	53.1	21.8	15.7	9.4	-
117	LCP - 382-14 - M. Novo	2	4.000	2.500	2.000	0.815	0.400	13.3	222.2	59.3	25.1	7.8	7.8	-
118	LCJ - 10 - B. Amarelo	1	0.100	0.90	0.70	0.30	0.30	2.0	33.3	33.4	22.2	22.2	22.2	-
119	LCP - 441 - M. Novo	2	8.200	5.000	4.100	1.675	0.917	30.6	509.4	80.8	10.8	1.7	6.7	-
120	LCP - 435 - M. Novo	2	5.000	3.000	2.350	1.000	0.532	17.7	295.5	66.6	18.9	4.5	10.0	-
121	LCP - 379 - M. Novo	1	3.500	2.000	1.650	0.750	0.390	26.0	433.3	65.6	13.2	4.9	16.3	-
122	MP - 388-14 - M. Novo	2	14.600	8.500	6.350	2.600	1.516	50.5	842.2	60.2	26.8	6.5	6.5	-
123	LCJ - 30 - B. Amarelo	2	3.000	2.000	1.450	0.650	0.380	12.7	211.1	51.7	25.8	5.2	17.3	-
124	LCP - 515 - M. Novo	2	7.200	4.000	3.630	1.410	0.758	25.3	421.1	64.9	21.9	4.4	8.8	-
125	LCP - 886 - M. Novo	2	6.100	4.000	3.250	1.400	0.798	26.6	443.3	72.0	14.4	2.4	11.2	-

ENSÁIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ

Colheita em 10 de maio de 1966.

PLANO SEM Nº 2.364

CUBO	Nº	DAS	LINHAGENS	Nº DE PÉS		COLHEITA ROÇA		COLHEITA CÔCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE	PENEIRAS % QUILOS				
				COVA		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS				17/18	15/16	12/14	ROÇA	RESTO
	1	-	LCP - 386 - 2 - M. Novo	2	!	7.300	4.500	3.700	1.500	0.768	25.6	426.6	82.1	7.2	1.8	8.9	-
	2	-	LCP - 379 - 19 - M. Novo	2	!	21.200	12.500	9.950	4.075	2.377	79.2	1320.5	55.5	31.3	4.4	7.8	-
	3	-	LCJ - 22 - B. Amarelo	1	!	1.500	1.000	0.950	0.460	0.220	14.7	244.4	43.3	33.3	6.7	16.7	-
	4	-	LCP - 440 - M. Novo	2	!	12.400	7.000	8.600	3.675	2.143	71.4	1190.5	71.4	19.8	1.6	7.2	-
	5	-	LCP - 468 - M. Novo	2	!	7.600	4.500	3.700	1.550	0.832	27.8	462.2	72.6	8.5	2.5	10.3	-
	6	-	LCJ - 3 - B. Amarelo	1	!	1.000	0.650	0.600	0.270	0.170	11.3	188.8	38.4	38.4	7.8	15.4	-
	7	-	LCP - 455 - M. Novo	2	!	23.300	13.000	11.500	4.500	2.565	85.5	1425.0	76.3	11.9	1.8	9.4	-
	8	-	LCP - 382 - M. Novo	1	!	3.300	2.000	1.600	0.725	0.429	28.6	476.6	55.3	30.7	4.6	9.4	-
	9	-	LCJ - 2 - B. Amarelo	2	!	10.200	6.000	3.850	1.735	1.012	33.7	552.2	60.0	26.6	3.4	10.0	-
	10	-	LCP - 376 - 4 - M. Novo	2	!	3.300	1.850	1.650	0.715	0.390	13.0	216.6	79.3	5.4	6.4	7.9	-
	11	-	LCP - 400 - M. Novo	2	!	19.200	11.000	9.700	4.000	2.276	75.9	1254.4	62.6	24.4	4.8	8.2	-
	12	-	LC - 376 - 11 - B. Vermelho	2	!	5.600	3.500	2.800	1.260	0.635	21.2	352.8	57.7	29.4	3.7	9.2	-
	13	-	LCP - 493 - 14 - M. Novo	2	!	22.500	12.700	10.600	4.200	2.400	80.0	1333.3	73.6	16.0	2.4	8.0	-
	14	-	LCP - 433 - M. Novo	2	!	14.000	7.500	6.250	2.500	1.427	47.6	792.7	70.9	17.8	2.5	8.8	-
II -	15	-	LCP - 464 - M. Novo	2	!	500	0.350	0.250	0.165	0.100	3.3	55.6	33.3	26.7	20.0	28.0	-
	16	-	LCP - 387 - 17 - M. Novo	2	!	10.600	6.000	5.500	2.200	1.245	41.5	691.6	53.4	31.0	6.8	8.8	-
	17	-	LCP - 382 - 14 - M. Novo	2	!	5.000	3.000	2.350	1.050	0.553	18.4	307.2	49.4	37.6	4.3	8.7	-
	18	-	LCJ - 10 - B. Amarelo	2	!	16.000	9.000	7.750	3.000	1.750	58.3	972.2	43.5	43.5	4.8	8.2	-
	19	-	LCP - 441 - M. Novo	2	!	7.500	4.200	3.500	1.550	0.818	27.3	454.4	82.2	7.2	2.4	8.2	-
	20	-	LCP - 435 - M. Novo	2	!	13.200	7.000	6.650	2.700	1.521	50.7	845.0	80.5	11.8	2.5	5.2	-
	21	-	LCP - 379 - M. Novo	2	!	15.500	9.000	7.600	2.700	1.512	50.4	840.0	63.4	26.1	2.3	8.2	-
	22	-	MP - 388 - 14 - M. Novo	2	!	33.200	18.000	16.430	6.275	3.660	122.0	2033.3	60.0	29.1	5.0	5.9	-
	23	-	LCJ - 30 - B. Amarelo	2	!	12.100	7.000	5.500	2.300	1.292	43.1	717.8	41.8	44.9	3.1	10.2	-
	24	-	LCP - 515 - M. Novo	2	!	18.600	10.000	9.350	3.500	1.968	65.6	1093.3	58.3	28.3	5.0	8.4	-
	25	-	LCP - 886 - M. Novo	2	!	22.500	12.500	10.900	4.200	2.485	82.8	1380.5	78.9	11.7	1.5	7.9	-

ENSÃO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAENS DE CAFÉ

Colheita em 30 de Maio de 1966.

PLANO SEM Nº 2.364

LUGO	Nº	DAS	LINHAENS	Nº DE PÉS		COLHEITA ROÇA		COLHEITA CÔCO		BENEF.	ARRUBAS	HECTARE	PENHICAS				% QUIL
				COVA	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	1.000 P.				QUILOS	17/18	15/16	12/14	
	1	-	LCMP - 386 - 2 - M.Nôvo	1	2.800	1.500	1.450	625	1.365	24.3	405.5	82.5	6.3	3.3	7.9	-	
	2	-	LGP - 379 - 19 - M.Nôvo	2	17.300	9.400	7.650	3.125	1.822	60.7	1012.2	51.2	28.3	7.7	12.8	-	
	3	-	LCJ - 22 - - B. Amarelo	2	1.000	740	600	320	175	5.8	97.2	36.3	40.9	9.1	13.7	-	
	4	-	LGP - 400 - - M.Nôvo	2	12.700	7.100	6.200	12.500	1.446	48.2	803.3	61.4	26.2	3.3	9.1	-	
	5	-	LGP - 468 - - M.Nôvo	2	7.900	4.000	3.800	11.550	891	29.7	495.0	76.6	12.2	3.2	8.2	-	
	6	-	LCJ - 3 - - B. Amarelo	2	1.800	1.150	1.050	475	255	8.5	141.7	45.4	40.9	4.5	9.2	-	
	7	-	LGP - 455 - - M.Nôvo	2	5.400	3.000	2.700	1.070	560	18.7	311.1	74.4	11.7	2.2	11.7	-	
	8	-	LGP - 382 - - M.Nôvo	2	3.700	2.000	1.700	775	430	14.3	238.8	60.0	20.1	5.7	14.2	-	
	9	-	LCJ - 2 - - B. Amarelo	2	14.300	8.000	6.300	12.625	1.531	51.0	850.5	53.8	34.6	3.8	7.8	-	
	10	-	LCMP - 376 - 4 - M.Nôvo	2	17.200	9.500	8.350	3.200	1.811	60.4	1006.1	50.8	36.1	7.3	5.8	-	
	11	-	LGP - 400 - - M.Nôvo	2	18.800	10.400	9.250	3.600	2.121	70.7	1178.3	54.8	30.1	4.5	10.6	-	
	12	-	LC - 376 - 11 - B. Vermelho	2	5.000	2.500	2.470	1.000	590	19.7	327.7	41.2	41.2	12.7	4.9	-	
	13	-	LGP - 403 - 14 - M.Nôvo	2	2.300	1.200	1.100	515	315	10.5	175.0	64.8	14.8	9.2	11.2	-	
	14	-	LGP - 433 - - M.Nôvo	2	3.800	2.000	2.000	725	415	13.8	230.5	65.5	16.4	4.9	13.2	-	
III	15	-	LGP - 464 - - M.Nôvo	2	10.700	5.800	4.800	2.100	1.184	39.5	657.8	53.6	36.0	4.0	6.4	-	
	16	-	LGP - 387 - 17 - M.Nôvo	2	5.600	3.000	2.800	1.125	610	20.3	338.8	68.9	17.2	4.4	9.4	-	
	17	-	LGP - 382 - 14 - M.Nôvo	2	1.800	1.100	1.000	445	250	8.3	138.8	50.0	20.0	15.0	15.0	-	
	18	-	LCJ - 10 - - B. Amarelo	1	100	0.90	0.80	10.30	0.20	1.3	22.2	0	0	0	0	-	
	19	-	LGP - 441 - - M.Nôvo	2	7.300	4.000	3.550	1.400	798	25.3	421.1	59.4	28.4	3.5	8.7	6	
	20	-	LGP - 435 - - M.Nôvo	2	6.800	3.500	3.200	1.300	707	23.5	392.8	79.6	8.5	2.5	9.3	4	
	21	-	LGP - 379 - - M.Nôvo	2	17.000	11.800	8.000	3.200	1.853	61.8	1029.4	68.1	22.7	1.6	7.6	-	
	22	-	MP - 388 - 16 - M.Nôvo	1	1.700	1.000	900	400	220	14.6	244.4	58.6	17.2	10.4	13.8	-	
	23	-	LCJ - 30 - - B. Amarelo	2	4.600	2.400	2.100	950	535	17.8	297.2	51.1	34.8	3.5	10.6	-	
	24	-	LGP - 515 - - M.Nôvo	2	6.600	3.800	3.270	1.275	690	23.0	383.3	65.4	26.2	3.7	4.7	-	
	25	-	LGP - 486 - - M.Nôvo	2	9.100	5.100	4.350	1.820	1.026	34.2	570.0	64.0	24.0	2.4	9.6	-	

ENSÃO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ

Colheita de 10 de Maio de 1966.

PLANO SER Nº 2.364

LUGO	Nº DAS	VARIEDADES	Nº DE PÉS	COLHEITA MOÇA		COLHEITA CÔCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE	PENEIRAS % QUILOS			
				COVA	LITROS QUILOS	LITROS QUILOS	LITROS QUILOS	QUILOS	11.000 P.	QUILOS	17/18	15/16	12/14	MOÇA M.
	1	LCP - 386 - 2 - M. Novo	2		16.400 9.500	8.250 3.700	2.114	70.5	1174.4	60.4	28.3	2.4	8.9	-
	2	LCP - 379 - 19 - M. Novo	2		25.500 14.500	12.450 5.075	2.960	98.7	11644.4	59.3	28.4	4.0	8.3	-
	3	LCJ - 22 - B. Amarelo	2		19.800 11.700	9.200 3.700	2.237	74.6	11242.7	56.5	37.8	2.3	4.4	-
	4	LCP - 440 - M. Novo	2		8.500 5.000	4.100 1.800	936	31.2	1520.0	58.9	31.8	3.2	6.1	-
	5	LCP - 468 - M. Novo	2		20.000 11.100	10.050 3.800	2.116	70.5	11175.5	75.7	16.7	2.5	5.1	-
	6	LCJ - 3 - B. Amarelo	1		3.700 2.200	2.750 1.100	600	40.0	1566.7	44.0	43.0	5.0	6.0	-
	7	LCP - 455 - M. Novo	2		15.500 8.500	7.800 3.100	1.708	56.9	1598.8	68.9	19.3	1.6	10.2	-
	8	LCP - 382 - M. Novo	1		9.000 4.100	4.000 1.725	993	66.2	11103.3	42.5	40.9	3.9	12.7	-
	9	LCJ - 2 - B. Amarelo	1		400 225	150 110	85	5.6	94.4	41.6	33.3	8.3	16.8	-
	10	LCP - 376 - 4 - M. Novo	2		21.000 10.500	11.100 4.300	2.451	81.7	11306.1	66.3	21.8	6.5	5.4	-
	11	LCP - 400 - M. Novo	2		16.800 8.600	8.350 3.300	1.862	62.1	11034.4	68.0	19.3	2.8	9.9	-
	12	LC - 376 - 11 - B. Vermelho	2		15.000 8.500	5.600 2.450	1.429	47.6	1793.6	51.7	20.6	10.4	17.3	-
	13	LCP - 403 - 14 - M. Novo	2		5.700 3.000	2.700 1.100	602	20.0	1334.4	59.8	29.7	6.9	3.6	-
	14	LCP - 433 - M. Novo	1		3.500 2.000	1.650 740	380	25.3	1422.2	80.9	9.9	2.4	6.8	-
IV	15	LCP - 464 - M. Novo	2		21.300 12.600	12.300 4.800	2.757	91.9	11531.6	31.3	52.1	11.3	5.3	-
	16	LCP - 387 - 17 - M. Novo	2		30.200 16.000	15.400 5.800	3.397	113.2	11887.2	50.7	34.1	7.1	8.1	-
	17	LCP - 382 - 14 - M. Novo	2		8.500 3.800	3.350 1.400	736	24.5	1408.8	64.3	19.1	3.4	13.2	-
	18	LCP - 10 - B. Amarelo	2		0 0	0 0	0	0	0	0	0	0	0	-
	19	LCP - 441 - M. Novo	2		113.500 6.600	6.750 2.700	1.472	49.1	1817.7	73.9	13.0	2.6	10.5	-
	20	LCP - 435 - M. Novo	2		8.000 4.500	4.000 1.675	830	27.7	1461.1	72.7	15.4	2.7	9.2	-
	21	LCP - 379 - M. Novo	2		2.100 1.300	1.200 575	275	9.1	152.8	47.6	33.3	4.7	14.4	-
	22	MP - 388 - 14 - M. Novo	2		15.500 8.800	5.450 2.385	1.391	46.4	1772.7	58.6	20.6	10.3	10.5	-
	23	LCJ - 30 - B. Amarelo	2		19.300 8.000	6.250 2.700	1.535	51.2	1852.8	53.4	38.1	2.2	6.3	-
	24	LCP - 486 - M. Novo	2		22.300 12.500	11.000 4.200	2.251	75.0	1250.5	57.3	23.4	6.9	12.4	-
	25	LCP - 515 - M. Novo	2		118.700 10.500	9.300 3.500	2.030	67.6	1278. -	73.7	16.3	2.4	7.6	-

Colheita em 10 de maio de 1966

PLANO SER NR 2.364

CÓDIGO	Nº DAS LINHAUBS	Nº DE PÉS	COMBUSTA NOÇA		CÓDIGO		MÉTRF.	ARRORAS	HEUTARE	PENEIRAS & QUILOS			
			LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS				17/28	15/16	12/14	NOKA RESTO
1 - LCMF - 366 - 2 - M.NOVO	2	12.400	6.700	6.000	2.500	1.446	48.2	893.3	79.5	7.5	1.5	11.5	-
2 - LCP - 379 - 12 - M.NOVO	2	12.800	6.700	6.500	2.350	1.310	43.6	787.7	67.8	19.7	2.9	9.6	-
3 - LOJ - 22 - M.Amaralo	1	800	0.550	0.500	0.250	0.145	3.6	161.1	47.5	28.5	9.5	14.4	-
4 - LCP - 440 - M.NOVO	2	9.900	5.500	4.800	2.200	1.169	38.9	649.4	50.0	32.8	5.4	11.8	-
5 - LCP - 458 - M.NOVO	2	11.800	6.400	5.800	2.500	1.336	44.5	742.2	60.8	29.0	4.8	14.4	-
6 - LOJ - 3 - M.Amaralo	2	800	0.550	0.400	0.225	0.125	4.2	69.4	30.8	37.0	7.6	24.6	-
7 - LOP - 455 - M.NOVO	2	15.100	7.700	6.900	2.750	1.546	51.5	858.8	84.9	4.0	1.6	10.4	-
8 - LOP - 382 - M.NOVO	1	100	0.80	0.40	0.70	0.30	2.0	33.3	0	0	0	0	-
9 - LOJ - 2 - M.Amaralo	2	10.700	5.700	4.800	1.850	1.079	35.9	599.4	29.4	35.2	6.0	29.4	-
10 - LCMF - 376 - 4-M.NOVO	2	18.700	10.000	8.500	3.700	1.948	64.9	1082.2	69.0	24.8	8.0	7.2	-
11 - LOP - 400 - M.NOVO	2	4.000	2.000	2.000	0.900	0.405	15.5	258.3	55.1	19.7	3.5	11.6	-
12 - MC - 376 - 12-M.Vermelho	2	15.700	7.500	6.000	2.500	1.510	50.3	838.8	50.0	31.8	8.9	11.3	-
13 - LCP - 403 - 14-M.NOVO	2	7.500	4.000	3.600	1.470	0.813	27.1	451.6	72.0	12.4	3.0	12.4	-
14 - LCP - 433 - M.NOVO	1	3.300	1.800	1.700	0.750	0.400	26.6	444.4	80.5	7.5	4.5	7.5	-
VI - 15 - LCP - 464 - M.NOVO	1	0.800	3.500	3.350	1.385	0.775	51.7	861.1	48.6	36.0	7.2	8.0	-
16 - LCP - 387 - 17-M.NOVO	2	8.500	4.700	4.250	1.750	0.981	32.7	545.0	60.6	27.0	4.0	8.4	-
17 - LUP - 382 - 14-M.NOVO	2	1.900	1.150	1.050	0.475	0.240	8.0	133.3	28.9	23.7	39.5	7.9	-
18 - LOJ - 10 - M.Amaralo	2	11.800	6.200	5.500	2.250	1.242	41.4	690.0	55.7	30.5	3.9	9.9	-
19 - LCP - 441 - M.NOVO	2	9.700	5.500	5.250	1.350	0.734	24.4	497.7	74.8	11.8	4.0	9.4	-
20 - LCP - 435 - M.NOVO	2	4.900	2.500	2.450	1.100	0.575	19.2	319.4	71.0	14.1	12.1	2.8	-
21 - LCP - 379 - M.NOVO	2	14.000	8.000	6.850	2.900	1.614	53.8	896.6	68.1	17.3	2.3	12.3	-
22 - MF - 388 - 14-M.NOVO	2	15.400	8.500	7.700	1.925	1.750	58.3	972.2	77.5	13.1	3.2	5.9	-
23 - LOJ - 30 - M.Amaralo	2	21.900	12.000	10.920	4.300	2.385	79.8	1325.0	46.5	34.1	9.3	10.1	-
24 - LCP - 515 - M.NOVO	2	113.800	7.700	6.450	2.500	1.372	45.7	762.2	64.8	19.8	3.8	11.8	-
25 - LCP - 806 - M.NOVO	2	5.100	3.000	2.700	1.130	0.610	20.3	328.8	73.9	13.0	2.7	10.4	-

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAISENSÁIO NACIONAL DE ESPAÇAMENTO DE CAFÊ

SEE Nº 2.689

RELATÓRIO DE 1 966

- 1 - Autor:- Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas.
- 2 - Execução:- Estação Experimental de Botucatu
- 3 - Semeadura:- 28/12/1961
- 4 - Transplante:- em balainhos -Março de 1 962
- 5 - Instalação:- 19/3/1965
- 6 - Adubação:-
 - 1ª em 2/2/1966
 - 2ª em 2/5/1966
 - 3ª em 5/8/1966 (Adubação 2ª Ano)
 - 4ª em 10/11/1966 - Este parcelamento, por engano, foi feito com dose dupla do 2º ano, sem fósforo foram com nitrocálcio e cloreto de potássio. As bordaduras, para efeito de homogeneidade, foram e serão adubadas conforme marcar as respectivas parcelas, com a mesma dosagem.
 - 5ª em 15/12/1966 - Com adubação das bordaduras
- 7 - Esquema para adubação do 2º ano.
- 8 - Pragas:- Como preventivo contra a cochonilha da raiz (*Pseudococcus* sp.) foram aplicados:

- Em 6/1/1 966 - aplicação de metasystox
" 21/3/1 966 - aplicação de triona e metasystox
" 23/8/1 966 - aplicação de metasystox

Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"

- Em 6/1/1 966 - aplicação de metasystox
" 21/3/1 966 - aplicação de triona e metasystox
" 23/8/1 966 - aplicação de metasystox

Botucatu, Dezembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTO EXPERIMENTAISENSÁIO NACIONAL DE ESFACAMENTO DE CAFÉRELATÓRIO DE 1 966

SEE Nº 2.689

Adubação do 2º ano (A começar em Outubro de 1 965)

1º) - Nitrogênio = 1/2 da dose de 3º ano.

Nitrocálcio - 3 vezes ao ano (Outubro, Fevereiro e Julho)

Sulfato Amônico - 2 vezes ao ano (Dezembro e Abril)

2º) - Fósforo - Não há aplicação no 2º ano3º) - Potássio = 1/2 da dose do 3º ano

Cloreto Potássio - 5 vezes ao ano (Outubro, Dezembro, Fevereiro, Abril e Julho).

Quantidades de adubos a empregar por parcelamento e nas épocas previstas, consultar o plano.

Adubações a serem realizadas até Outubro 67 e daqui por diante começar aplicação de adubação para o 3º ano.

Botucatu, Novembro de 1 966.

João Baptista Ferreira Engº Agrº "22"

209

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1.956 até 1.965

Nº do experimento: S.E.E. 2.004

Cultura: Café

Objetivo: Competição de Adubação Orgânica de café com Esterco de galinha.

Delineamento: Blocos partidos

Tratamentos: 40 litros de composto competindo com 10 kg de estercomde galinha.

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. de Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	15	38.157		
Blocos	7	8.036	1.148	1,18
Tratamentos	1	23.333	23.333	24,05 **
Erro (a)	7	6.788	970	
Subparcelas	143	1.211.964		
Parcelas	15	38.157		
Anos	7	917.187	131.027	74,07 **
Anos x trat.	7	54.999	7.857	4,44 **
Erro (b)	114	201.621	1.769	

$$C.V. (a) = \sqrt{\frac{970 \times 9}{19.055/16}} \times 100 = 8\%$$

$$C.V. (b) = \sqrt{\frac{1.769}{19.055/114}} \times 100 = 32\%$$

$$d.m.s. (anos) = \sqrt{1.769 \times 2 \times 16} \times 1,98 = 29 \text{ arrobas/1.000 pés}$$

Classificação dos anos segundo a d.m.s.

<u>1º lugar</u>	-	1.965	-	268 arrobas/1.000pés
		1.963	-	250 " "
<u>2º lugar</u>	-	1.960	-	149 arrobas/1000 pés
		1.961	-	135 " "
		1.958	-	131 " "
<u>3º lugar</u>	-	1.959	-	118 arrobas/1.000 pés
<u>4º lugar</u>	-	1.957	-	74 arrobas/1.000 pés
		1.962	-	55 " "
<u>5º lugar</u>	-	1.956	-	8 arrobas/1.000 pés

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO em arrobas/1.000 pés

Anos	Trat.	B L O C O S								Anos x Trat.
		I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
1.956	Esterco	4	5	7	8	12	6	4	11	57
	Composto	8	12	7	14	14	15	7	1	78
		12	17	14	22	26	21	11	12	135
1.957	Esterco	50	49	48	73	54	80	52	63	469
	Composto	70	100	155	110	103	67	71	46	722
		120	149	203	183	157	147	123	109	1.191
1.958	Esterco	142	142	169	116	186	147	151	158	1.211
	Composto	94	71	111	111	122	144	106	119	878
		236	213	280	227	308	291	257	277	2.089
1.959	Esterco	144	211	60	118	104	156	78	200	1.071
	Composto	142	133	89	121	68	89	97	79	818
		282	344	149	239	172	245	175	279	1.889
1.960	Esterco	125	118	224	122	247	177	188	141	1.342
	Composto	72	64	153	94	179	179	153	153	1.047
		197	182	377	216	426	356	341	294	2.389
1.961	Esterco	192	250	72	150	72	144	69	228	1.177
	Composto	200	183	110	159	70	86	110	98	1.016
		392	433	182	309	142	230	179	326	2.193
1.962	Esterco	19	41	80	53	53	53	60	31	390
	Composto	30	66	105	90	20	45	75	65	496
		49	107	185	143	73	98	135	96	886
1.963	Esterco	367	267	356	384	267	256	270	282	2.449
	Composto	178	156	156	214	300	173	178	189	1.544
		545	423	512	598	567	429	448	471	3.993
1.965	Esterco	307	310	390	300	297	200	247	227	2.278
	Composto	228	250	187	363	300	200	247	237	2.012
		535	560	577	663	597	400	494	464	4.290
		2.372	2.428	2.479	2.600	2.468	2.217	2.163	2.328	19.055

G.T. = 19.055

C. = 2.521.479

tratamentos	B L O C O S								
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	
Esterco	1.350	1.393	1.406	1.324	1.292	1.219	1.119	1.341	10.444
Composto	1.022	1.035	1.073	1.276	1.176	998	1.044	987	8.611
	2.372	2.428	2.479	2.600	2.468	2.217	2.163	2.328	19.055

Conclusão - Feita a análise de variância, verificou-se o seguinte resultado:

- a) Os tratamentos revelaram-se estatisticamente diferentes, mostrando-se o tratamento com esterco de galinha superior ao tratamento com composto.
- b) O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.
- c) Houve influência altamente significativa para anos. Segundo a d.m.s. a colocação das produções por ano é a seguinte:

1º lugar -	Ano de	1.965	com	268	arrobas/1.000	pés
" "	" "	1.963	"	250	"	"
2º lugar -	" "	1.960	"	149	"	"
" "	" "	1.961	"	135	"	"
" "	" "	1.958	"	131	"	"
3º lugar -	" "	1.959	"	118	"	"
4º lugar -	" "	1.957	"	74	"	"
" "	" "	1.962	"	55	"	"
5º lugar -	" "	1.956	"	8	"	"

- d) Houve também influência altamente significativa para a interação anos x tratamentos.
- e) Os coeficientes de variação encontrados - 8% e 32% - confere ao experimento boa precisão para a) e sofrível para b).

Mariza de Matta

MARIZA RESENDE MATT
Calculista

Luiz Ferreira de Carvalho
LUIZ FERREIRA DE CARVALHO
Engº Agrº "21"

isf.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1956 até 1965

Nº do experimento : SEE. 2.004

Cultura : Café

Objetivo : Competição de adubação orgânica de café com esterco de galinha.

Delineamento : Blocos partidos

Tratamentos : 40 litros de composto competido com 5 kg de esterco de galinha.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

ANOS	TRATAM.	B L O C O S						ANOS TRATAM.
		I	II	III	IV	V	VI	
1956	Esterco	14	9	14	8	8	2	55
	Composto	9	10	9	10	18	6	62
		23	19	23	18	26	8	117
1957	Esterco	10	94	77	79	63	49	372
	Composto	52	78	45	94	102	133	504
		62	172	122	173	165	182	876
1958	Esterco	137	147	173	158	130	126	871
	Composto	169	133	156	128	144	116	846
		306	280	329	286	274	242	1.717
1959	Esterco	222	200	134	56	211	133	956
	Composto	170	125	102	117	89	136	739
		392	325	236	173	300	269	1.695
1960	Esterco	98	128	208	208	90	134	866
	Composto	147	152	159	134	183	102	877
		245	280	367	342	273	236	1.743
1961	Esterco	192	240	103	84	240	139	998
	Composto	240	147	110	73	127	129	826
		432	387	213	157	367	268	1.824
1962	Esterco	37	48	29	33	29	37	213
	Composto	60	83	105	90	45	45	428
		97	131	134	123	74	82	641
1963	Esterco	260	257	208	200	238	195	1.358
	Composto	222	217	189	189	244	160	1.221
		482	474	397	389	482	355	2.579
1965	Esterco	250	263	145	228	214	267	1.367
	Composto	243	233	243	250	214	135	1.318
		493	496	388	478	428	402	2.685
TOTAL	BLOCOS	2.532	2.564	2.209	2.139	2.389	2.044	13.877

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL
	I	II	III	IV	V	VI	TRATAM.
Esterco	1.220	1.386	1.091	1.054	1.223	1.082	7.056
Composto	1.312	1.178	1.118	1.085	1.166	962	6.821
T. Blocos	2.532	2.564	2.209	2.139	2.389	2.044	13.877

C = 1.783.066

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	16.737		
Blocos	5	12.788	2.558	3,72
Tratamento	1	511	511	-
Erro (a)	5	3.438	688	
Subparcelas	107	625.863		
Parcelas	11	16.737		
Anos	8	486.813	60.852	44,55 **
Anos x Trat.	8	13.013	1.627	1,19
Erro (b)	80	109.300	1.366	

C.V. (a) = $\frac{\sqrt{688 \times 9}}{13877/12} \times 100 = 7\%$

C.V. (b) = $\frac{\sqrt{1.366}}{13.877/108} \times 100 = 29\%$

d.m.s. = $\sqrt{1.366 \times 2 \times 12 \times 2,00} = 30 \text{ arrobas/1.000 pés}$

CONCLUSÃO

Feita a análise da variância, verificou-se o seguinte resultado:

- a) O solo mostrou-se homogêneo entre os blocos.
- b) Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente, assim como a interação anos x tratamentos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

c) Houve diferença altamente significativa para anos. Segundo a d.m.s. a colocação das produções por ano foi a seguinte:

<u>1º lugar:</u>	1965	-	224	arrobas/1.000 pés
	1963	-	215	"
<u>2º lugar:</u>	1961	-	152	arrobas/1.000 pés
	1960	-	145	"
	1958	-	143	"
	1959	-	141	"
<u>3º lugar:</u>	1957	-	73	arrobas/1.000 pés
	1962	-	53	"
<u>4º lugar:</u>	1956	-	10	arrobas/1.000 pés

d) Os coeficientes de variação encontrados - 7% para a) e 29% para b) - conferem ao experimento boa e sofrível precisão, respectivamente.

LUIZ FERRIRA DE CARVALHO
Engº Agrº "21"

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1965

Nº do experimento : SEE. 1949

Cultura : Café (Coffea arabica)

Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros.

Delineamento : Blocos ao acaso com 6 repetições.

Tratamentos :

O - Sem adubo

N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais

P - Superfosfato - 400 g/anuais

K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
O	900	844	1.312	937	375	1.800	6.168
N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
PK	1.840	1.285	1.319	1.042	590	1.388	7.463
NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs. Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DE VARIÂNCIA

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	-
Blocos	5	544.269	108.853	-
Resíduo	15	2.492.895	166.193	

$$C = 35.675.255$$

$$C.V. = \frac{\sqrt{166.193}}{29.261/24} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$$

CONCLUSÃO: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.

O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.

O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere baixa precisão ao experimento.

L. Ferreira de Carvalho
LUIZ FERREIRA DE CARVALHO
Engº Agrº "21"

910

I.P.E.A.C.S.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1965

N. do Experimento : SEE. 1949

Cultura : Café (Coffea arabica)

Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros.

Delineamento : Blocos ao acaso com 6 repetições.

Tratamentos :

- . O - Sem adubo
- . N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais
- . P - Superfosfato - 400 g/anuais
- . K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
. O	906	844	1.312	937	375	1.800	6.168
. N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
. PK	1.840	1.285	1.319	1.041	590	1.388	7.463
. NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	
Blocos	5	544.269	108.853	
Resíduo	15	2.492.895	166.193	

C= 35.675.255

C.V. = $\frac{1}{\frac{166.193}{29.261/24}} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$

Conclusão: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.

O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.

O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere / baixa precisão ao experimento.

(assinado)

LUIZ FERREIRA DE CARVALHO-Eng.Agrº
"21"

I.P.E.A.C.S.**ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU****Ano : 1965****N. do Experimento : SEE. 1949****Cultura : Café (Coffea arabica)****Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros.****Delimitação : Blocos ao acaso com 6 repetições.****Tratamentos :**

- O - Sem adubo
- N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais
- P - Superfosfato - 400 g/anuais
- K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
O	906	844	1.312	937	375	1.800	6.168
N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
PK	1.840	1.285	1.319	1.041	590	1.388	7.463
NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	
Blocos	5	544.269	108.853	
Resíduo	15	2.492.895	166.193	

$$C = 35.675.255$$

$$C.V. = \frac{1/166.193}{29.261/24} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$$

Conclusão: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.

O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.

O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere / baixa precisão ao experimento.

(assinado)

LUIZ FERREIRA DE CARVALHO-Eng.Agrº
"21"

I.P.E.A.C.S.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1965

N. do Experimento : SEE. 1949

Cultura : Café (Coffea arabica)

Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros.

Delineamento : Blocos ao acaso com 6 repetições.

Tratamentos :

- O - Sem adubo
- N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais
- P - Superfosfato - 400 g/anuais
- K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
O	900	844	1.312	937	375	1.800	6.168
N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
PK	1.840	1.285	1.319	1.041	590	1.388	7.463
NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIANCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	
Blocos	5	544.269	108.853	
Residuo	15	2.492.895	166.193	

C= 35.675.255 C.V. = $\frac{1/166.193}{29.261/24} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$

Conclusão: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.
O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.
O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere / baixa precisão ao experimento.

(assinado)
LUIZ FERREIRA DE CARVALHO-Eng.Agrº
"21"

913

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1965

N. do Experimento : SER. 1949

Cultura : Café (Coffea arabica)

Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros.

Delineamento : Blocos ao acaso com 6 repetições.

Tratamentos :

- O - Sem adubo
- N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais
- P - Superfosfato - 400 g/anuais
- K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
O	900	844	1.312	937	375	1.800	6.168
N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
PK	1.840	1.285	1.319	1.041	590	1.388	7.463
NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	
Blocos	5	544.269	108.853	
Resíduo	15	2.492.895	166.193	

$G = 35.675.255$

$C.V. = \frac{1/166.193}{29.261/24} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$

Conclusão: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.
 O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.
 O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere / baixa precisão ao experimento.

(assinado)

LUIZ FERREIRA DE CARVALHO-Eng. Agrº
 "21"

I.P.E.A.G.S.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1965

N. do Experimento : SER. 1949

Cultura : Café (Coffea arabica)

Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros.

Delimitação : Blocos ao acaso com 6 repetições.

Tratamentos :

- O - Sem adubo
- N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais
- P - Superfosfato - 400 g/anuais
- K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
O	906	844	1.312	937	375	1.800	6.168
N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
PK	1.840	1.285	1.319	1.041	590	1.388	7.463
NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	
Blocos	5	544.269	108.853	
Resíduo	15	2.492.895	166.193	

$$C = 35.675.255 \quad C.V. = \frac{1/166.193}{29.261/24} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$$

Conclusão: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.
 O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.
 O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere / baixa precisão ao experimento.

(assinado)

LUIZ FERREIRA DE CARVALHO-Eng. Agrº
 "21"

I.P.E.A.C.S.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1965

N. do Experimento : SEE. 1949

Cultura : Café (Coffea arabica)

Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingaseiros.

Delimitação : Blocos ao acaso com 6 repetições.

Tratamentos :

O - Sem adubo

N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais

P - Superfosfato - 400 g/anuais

K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
O	906	844	1.312	937	375	1.800	6.168
N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
PK	1.840	1.285	1.319	1.041	590	1.388	7.463
NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	
Blocos	5	544.269	108.853	
Resíduo	15	2.492.895	166.193	

C = 35.675.255

C.V. = $\frac{1/166.193}{29.261/24} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$

Conclusão: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.

O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.

O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere / baixa precisão ao experimento.

(assinado)

LUIZ FERRIRA DE CARVALHO-Eng.Agrº
"21"

I.P.E.A.G.S.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano : 1965

N. do Experimento : SEN. 1949

Cultura : Café (Coffea arabica)

Objetivo : Adubação química de cafeeiros sombreados por ingaseiros.

Delineamento : Blocos ao acaso com 6 repetições.

Tratamentos :

O - Sem adubo

N - Salitre do Chile - 1.200 g/anuais

P - Superfosfato - 400 g/anuais

K - Cloreto de Potássio - 800 g/anuais

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

TRATAMENTOS	B L O C O S						TOTAL DE TRATAMENTOS
	I	II	III	IV	V	VI	
O	906	844	1.312	937	375	1.800	6.168
N	778	1.361	1.555	2.022	1.633	1.166	8.515
PK	1.840	1.285	1.319	1.041	590	1.388	7.463
NPK	1.089	1.361	972	1.166	1.166	1.361	7.115
TOTAL DE BLOCOS	4.607	4.851	5.158	5.166	3.764	5.715	29.261

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIÂNCIA

F.VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	25	3.506.748		
Tratamentos	3	469.586	156.529	
Blocos	5	544.269	108.853	
Resíduo	15	2.492.895	166.193	

$$C = 35.675.255$$

$$C.V. = \frac{1/166.193}{29.261/24} \times 100 = \frac{40.700}{1.219} = 33\%$$

Conclusão: A análise estatística não revelou diferença significativa entre os tratamentos.

O solo apresentou-se homogêneo entre os blocos.

O coeficiente de variação encontrado - 33% - confere / baixa precisão ao experimento.

(assinado)

LUIS FERREIRA DE CARVALHO-Eng. Agrº
"21"

217

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DPEA - IPEACO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ÁGUA LIMPA

V^a REUNIÃO DOS TÉCNICOS CAFEICULTORES

Data: 22 a 23 - 9 - 66

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME : _____

PROFISSÃO : _____

REPRESENTANDO : _____

ENDERÊÇO : _____

Apresentará trabalho Técnico? SIM (Sim) NÃO ()

Haverá projeção de "Slide" ? nao

Meio de Condução: Automóvel (auto) Ferrovia () Ônibus ()

Pede-se preencher este formulário e devolvê-lo até o dia 30 de agosto de 1966.

.....D e s t a c a r.....

OBSERVAÇÕES:

- a. O acesso a Estação Experimental de Água Limpa, em Cel Pacheco, Minas Gerais, poderá ser feito por Juiz de Fora, pela Rodovia - Rio - Belo Horizonte.
- b. Localização de Juiz de Fora, Km 280 da Rodovia da Rodovia Rio-Belo Horizonte.
- c. Acesso a Estação Experimental de Água Limpa, em Cel. Pacheco, MG, pela Rodovia - Juiz de Fora-Ubá, Km 28 (asfaltada).
- d. A Estação Experimental de Água Limpa conta com alojamentos para hospedar os participantes da V^a Reunião, sendo cobrada a diária de Cr\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), inclusive refeições.
- e. Favor avisar do comparecimento, para efeito de inscrição, remetendo a correspondência para:

Eng^o Agr^o Edgar Cunha Filho
Coordenador

Estação Experimental de Água Limpa
Coronel Pacheco - Minas Gerais

HC/mvl.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DPEA - IPEACO

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ÁGUA LIMPA

Vª REUNIÃO DOS TÉCNICOS CAFEICULTORES

PROGRAMA

Dia 22.9.66

- 8,00 horas - Abertura dos trabalhos.
- 8,30 horas - Iª Sessão Técnica - 1º período: Exposição dos trabalhos realizados pelo Instituto Agrônômico de Campinas.
- 9,30 horas - 2º período: Exposição dos trabalhos a cargo da Secretaria da Agricultura e do Estado de Minas Gerais e da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.
- 10,30 horas - 3º período: Exposição dos trabalhos a cargo do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Sul e do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul.
- 12,00 horas - Almôço.
- 14,00 horas - IIª Sessão Técnica - 1º período: Exposição dos trabalhos realizados pelo Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro-Oeste.
- 16,00 horas - 2º período: Exposição dos trabalhos realizados pelos Postos Agropecuários de Jacarèzinho, Maringá e Secretaria da Agricultura do Paraná.
- 17,00 horas - 3º período: Exposição dos trabalhos a cargo do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Leste, Secretaria da Agricultura do Espírito Santo e Secretaria da Agricultura da Bahia.
- 19,00 horas - Jantar.
- 20,00 horas - Palestra.

Dia 23.9.66

- 8,00 horas - IIIª Sessão Técnica - 1º período: Exposição dos trabalhos realizados pela Secretaria da Agricultura do Estado de Goiás, Escola Superior de Agricultura de Lavras, Instituto Brasileiro do Café e GERCA.
- 9,00 horas - Visita aos trabalhos da Estação Experimental de Água Limpa.
- 12,00 horas - Almôço.
- 14,00 horas - Sessão plenária. Conclusões e Recomendações.

./.

HC/MVL

N o m e s	Profissão	Endereço	Entidade que representa	Cargo
César Affonso Chaves Michue	Agrônomo	Rua 5, n. 73 - ACAR - Goiânia	ACAR - Goiás	Superv. Regional
Nozart Ferreira Aguiar	Agricultor	Rua D. José Gaspar, 376 - Araxá-MG.	Produtor	---
Octávio Almeida Drumon	Agrônomo	Rua Gen. Justo, 365 - Rio de Janeiro	D.P.E.A.	Diretor D.P.
F. Otícioa Lins Filho	Agrônomo	Av. Rio Branco, 115-218 - R. Janeiro	Banco do Brasil	Ass. Técnico
Paulo de Azevedo Berutti	Agrônomo	Sete Lagoas - I.P.E.A.C.O.	I.P.E.A.C.O.	S.E.T.R.
Hélio Corrêa	Agrônomo	Sete Lagoas - I.P.E.A.C.O.	I.P.E.A.C.O.	Dep. Informações
Franz Ferdinand E. Albrecht	Agrônomo	Belo Horizonte	DAC. DEC. SEC.	Chefe do SERA
Mário Vieira de Moraes	Agrônomo	Campinas	Inst. Agrônomo	---
Manor Fujiwara	Agrônomo	Campinas	Inst. Agrônomo	Eng. Assistente
Silas Pereira de Souza	Agrônomo	Machado - MG.	E.E. Machado	Chefe
Américo José da Silveira	Agrônomo	Viçosa	E.S.A.	Instrutor
Paulo de Souza	Agrônomo	Lavras	E.E. Lavras	Chefe
Anibal Prates	Agrônomo	Belo Horizonte	Agricultura	---
Helio Raposo	Agrônomo	Rua Felipe Oliveira 36 - Rio	E.T.A.	Técnico
João Batista Ferreira	Agrônomo	Botucatu	IPEACS	Engenheiro
Antônio de O. Duarte	Agrônomo	Viçosa	ACAR	Técnico
Pierre Drevet	Agrônomo	São Paulo	IBP	Diretor
José Martins O. Filho	Agrônomo	São Paulo	IBP	Agrônomo
João Carneiro Pinto Filho	Veterinário	R. Halfeld, 381-Apts. 401 - J. Fora	Agricultor	---
Edgar Cunha Filho	Agrônomo	Est. Exp. de Água Limpa-Cel. Pacheco	E.E.A. Limpa	Chefe

Rovaldo Mendes de Souza "

"

"

230

Vª REUNIÃO DE CAFEICULTORES

Estação Experimental de "AGUA LIMPA" - MG
Exposição da Estação Experimental de Botucatu

A Estação Experimental de Botucatu, possui seis ensaios sobre café, como seguem:

-I-

1º) Ensáio de Irrigação de Café Novo - SEE Nº 1.875.

Este ensáio, por necessidade, visto entrarem novos fatores de delineamento propostos pelas Seção de Café e de Irrigação do Instituto Agrônômico de Campinas, poda e decote, constitui um novo ensáio / com relação ao antigo e entre as quais, esquema velho e novo é mantido um elo de ligação; mantendo-se contudo o mesmo nível de irrigação (/ quando a necessidade de água atingir 65% de total de água disponível / nas quatro camadas de amostragem de terra).

Os novos fatores são constantes de recepa e o decote a 1,80 m .

A recepagem primeira indicada em 1 965 foi realizada em 8/3/1 966.

O decote conforme foi estabelecido foi realizado em 25/8/ 1 966.

Pelo novo delineamento não há estercação e a adubação continua a mesma com 5 (cinco) parcelamento nas doses de:

Superfosfato = 8,30 grs.

Cloreto K = 8,30 grs.

Sulfato de Amoneo = 25,00 grs.

e nos meses de Fevereiro, Abril, Julho, Outubro e Dezembro.

Com relação ao novo esquema, presente os técnicos de Campinas, pergunto?

1º) Os Canteiros B todos decotados e para este não há testemunha? ou canteiros sem decote?

2º) Os Canteiros B todos decotados a 1,80 m, e futuramente faz-se nova desbrota ou deixa crescer os novos rebentos livremente?

Quanto a desbrota ou escolha das hastes a serem deixadas / depois da recepagem já efetuada em 8/3/66 não foi realizada ainda, na previsão de algumas geadas vindouras ex-temporaneas para a nossa região.

Foram efetuadas neste período de seca duas irrigações.

- segue fls. 2 -

Quanto a produção de 1 965 com dados de produção a análise estatística diz:

Para café beneficiado a análise estatística mostrou significância para estêrco e para a interação de estêrco x irrigação.

A significação para estêrco vem indicar superioridade de / com estêrco sôbre a testemunha. Assim, com estêrco 2.888 Kg/Ha e sem estêrco 1.842 Kg/ha, uma diferença em favor de com estêrco de 1.046 / Kg/ha. Isto quanto a quilos hectares.

Para arrobas 1.000 pés - acima indicada traduz-se:

Produção com estêrco - 116 arrobas

Produção sem estêrco - 74 arrobas

Para métodos de irrigação - a produção não foi significativa e chega-se a conclusão neste trabalho que a testemunha (sem irrigação) não difere das parcelas irrigadas.

Com relação ao item de irrigação acima exposto não se deve concluir a priori, que o presente ensaio veja uma deficiência no método de irrigação ou de um modo geral a irrigação para Café ou que o ensaio deva ser terminado.

O ensaio foi delineado no espaçamento de 3 x 2 m e neste / espaçamento a cultura ficou fechada e não mais produz por falta de arejamento e luz aos cafeeiros e com isto, observando-se para o futuro os novos índices positivos ou negativos da irrigação.

Para a produção de 1 965/1 966, tenho somente os dados em quilos por hectares e já com relação ao novo esquema, porém sem a prova da análise estatística e convém notar aqui para este esquema novo:

1º) As plantas recepdas foram contadas para efeito de cálculo de produção.

2º) O número de cafeeiros das parcelas A e B = 40 cafeeiros e sua área de 240 m².

3º) O número de cafeeiros das parcelas 1 e 2 = 36 cafeeiros e sua área de 216 m².

4º) E para o esquema antigo ou inicial o número de cafeeiros por parcela era de 9 (nove) cafeeiros e sua área de 54 m².

Para se observar; na zona ou região de Botucatu a safra de 1965/66 é considerada pequena, sendo constatada em grau elevado a incidência de broca (*Hypotenemus Hampey*) sendo para êste ensaio, em média; parcelas irrigadas = 19,00% de broca e parcelas testemunhas = 9,00%.

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ (NÔVO)

Cultura - Mundo Nôvo. Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x2 metros)

Transplântio..... 29/9/1957

Colheita..... 5/7/1966

BLOCO	PARC.	Nº PÉS	COLHEITA	ROÇA	COLHEITA	CÓGO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-0-	-0-	-0-	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 pés	Quilos
	1	36	20.000	11.000	14.000	5.700	3.345	6,2	154,9
	2	36	32.400	17.100	25.000	9.000	5.407	10,0	250,3
A - 1	A	40	62.700	35.000	45.000	17.300	10.674	17,8	444,8
	B	40	33.600	17.500	25.000	9.500	5.452	9,1	227,2
	1	36	10.000	6.500	6.000	2.700	1367	2,5	63,3
	2	36	15.000	8.500	11.650	4.300	2.476	4,6	114,6
A - 2	A	40	30.000	14.700	20.000	7.100	3.900	6,5	162,5
	B	40	28.500	14.000	20.000	7.600	4.450	7,4	185,4
	1	36	35.000	20.100	25.000	9.500	5.593	10,4	258,9
	2	36	25.000	14.500	21.000	7.200	4.216	7,8	195,2
A - 3	A	40	18.000	11.000	15.600	6.200	3.687	6,1	153,6
	B	40	15.000	8.500	11.000	4.300	2.550	4,3	106,3
	1	36	15.000	9.500	14.000	5.800	3.140	5,8	145,4
	2	36	12.600	7.500	6.000	3.700	1.991	3,7	92,2
A - 4	A	40	22.000	12.000	10.000	5.500	2.955	4,9	123,1
	B	40	50.000	26.000	36.000	14.300	8.640	14,4	360,0
	1	36	12.200	7.500	10.000	3.800	2.201	4,1	101,9
	2	36	27.300	14.000	21.000	8.400	5.206	9,6	241,0
B - 1	A	40	52.500	28.000	40.000	15.900	9.675	16,1	403,1
	B	40	25.000	13.500	16.000	6.700	3.211	5,4	133,8
	1	36	6.500	4.200	8.000	3.000	2.000	3,7	92,6
	2	36	10.000	5.000	9.000	3.400	1.888	3,5	87,4
B - 2	A	40	16.300	8.100	15.000	5.600	3.500	5,8	145,8
	B	40	20.000	9.000	15.000	6.000	3.595	6,0	149,8

Obs. (As plantas recepdas foram contadas para efeito de cálculo de produção

ÁREA - Parcelas - 1 e 2 36 pés - 216 m2

Parcelas - A e B 40 pés - 240m2

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ (NOVO)

Cultura - Mundo Novo. Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x2 metros)

Transplante..... 29/9/1957

Colheita..... 5/7/1966

BLOCO	PARC.	Nº PÉS	COLHEITA	MOÇA	COLHEITA	COCO	BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
-0-	-0-	-0-	Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1.000 pés	Quilos
	1	36	37.500	18.500	30.800	11.800	6.988	12,9	323,5
	2	36	52.700	29.000	40.000	15.000	8.922	16,5	413,1
B - 3	A	40	137.500	74.000	105.000	42.700	25.442	42,4	1060,1
	B	40	40.000	21.500	31.500	12.800	7.453	12,4	310,5
	1	36	68.400	36.000	52.000	21.100	12.464	23,1	577,0
	2	36	73.900	41.000	56.000	23.000	13.800	25,6	638,9
B - 4	A	40	146.800	81.000	111.000	46.300	27.780	46,3	1157,5
	B	40	105.000	57.000	75.000	31.000	18.083	30,1	753,5
	1	36	32.600	16.200	25.000	9.300	5.580	10,3	258,3
	2	36	25.000	13.200	20.000	8.400	5.025	9,3	232,6
C - 1	A	40	83.600	40.000	70.000	28.000	16.401	27,3	683,4
	B	40	32.500	15.000	27.000	10.400	6.077	10,1	253,2
	1	36	40.000	20.000	35.000	13.600	7.928	14,7	367,0
	2	36	60.000	32.000	50.000	21.200	12.366	22,9	572,5
C - 2	A	40	88.300	44.000	65.000	27.300	16.425	27,4	684,4
	B	40	54.300	26.500	41.000	16.400	10.747	17,9	447,8
	1	36	5.000	4.000	5.000	2.300	1.370	2,5	63,4
	2	36	5.000	3.700	5.000	2.000	1.190	2,2	55,1
C - 3	A	40	17.000	8.500	11.000	4.400	2.677	4,5	111,5
	B	40	21.600	12.300	15.000	6.300	3.615	6,0	150,6
	1	36	21.800	10.800	21.000	8.800	5.250	9,7	243,1
	2	36	28.500	12.400	20.000	7.700	4.574	8,5	211,8
C - 4	A	40	120.000	60.000	93.000	38.000	23.450	39,1	977,1
	B	40	30.000	15.000	25.000	9.500	5.622	9,4	234,3

Obs. (as plantas recepidas foram contadas para efeito de cálculo de produção)

ÁREA - Parcela - 1 e 2..... 36 pés - 216 m2

Parcela - A e B..... 40 pés - 240 m2

2.- ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO

SEE N. 468

224

Este ensáio, no espaçamento de 3,25 x 2,00 m foi instalado em fevereiro de 1963, quando assolou a região de Botucatu e as / de São Paulo todas, seca intensa e prolongada, com a precipitação / anual somente de 750 mm. de modo que este campo foi muito afetado e sofrendo as consequências.

Segundo o plano, estamos fazendo a adubação recomendada para o 32 ano, considerando-se como tal o período que se inicia em / outubro seguinte ao outubro do 22 ano:

<u>N</u>					<u>P2 05</u>		
DOSE 1	<u>NITROCALCIO</u>	- OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.	<u>SUPERF.</u>	OUT. DEZ. ABR. JUL. FEV.			
	300 grs.				100 grs.		
	<u>SULF. AMONEO</u>	- OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.	<u>FOSFORITA</u>	OUT. DEZ. DEZ. ABR. JUL.			
	200 grs.				100 grs.		
DOSE 2	<u>NITROCALCIO</u>	- OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.	<u>SUPERF.</u>	OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.			
	600 grs.				200 grs.		
	<u>SULF. AMONEO</u>	- OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.	<u>FOSFORITA</u>	OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.			
	400 grs.				200 grs.		
<u>K20</u>					<u>MICRONUTRIENTES</u>		
DOSE 1	<u>CLT. POTASSIO</u>	- OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.	<u>SULF. ZINCO</u>	<u>AC. BORIO</u>			
	160 grs.		10grs. OUT.	5grs. OUT.			
			10 " FEV.	5 " FEV.			
DOSE 2	<u>CLT. POTASSIO</u>	- OUT. DEZ. FEV. ABR. JUL.					
	320 grs.						

Devo neste ensáio informar, que no local é encontrado a Cochonilha da raiz (*Pseudococcus* sp) e pelo que temos algumas falhas

tenhamos o cuidado de fazer o necessário combate ou antes a Profilaxia com radiatox no coleto e aplicação em pulverização com triona para combater a formiga e metasystox, específico para a cochonilha.

A incidência de broca constatada (Hypotenemus Hampey) por o casião da colheita foi de 0,0%.

Estamos já no 2º ano de produção; para êste ensáio como em todos os ensaios novos procede-se a verificação das porcentagens de peneiras.

Para o período Agrícola 1 966/1967, pelas mostras das flora das, deve-se obter boa produção.

Com a relação a produção para 1 965 e para café beneficiado a análise estatística revela na sua conclusão:

1º) Efeito significativo no sentido positivo do nitrogênio, vindo a análise indicar linearidade quanto a êste elemento, querendo / isto dizer, que a medida que a dosagem aumentou houve um aumento correspondente a produção:

N_0 - 134 Kg/ha

N_1 - 271 Kg/Ha

N_2 - 307 Kg/Ha

As produções foram baixas, o que já era de se esperar visto serem de 1ª colheita.

2º) Quanto ao fósforo a análise estatística revelou lincaridade mas também desvio de linearidade, vindo isto indicar que a dosagem ideal de fósforo deve estar compreendida entre a dose um e a dose dois.

P_0 - 101 Kg/Ha

P_1 - 298 Kg/Ha

P_2 - 313 Kg/Ha

3º) Com relação as potássio, não houve efeito significativo e podemos verificar que a testemunha foi superior a presença do potás-sio. Nota-se mesmo que o efeito para o potássio foi negativo, porém não significativo.

K_0 - 269 Kg/Ha

K_k - 214 Kg/Ha

K_2 - 228 Kg/Ha

- segue -

Para o período agrícola 1966/1967, pela mostra das floradas deve-se obter boa produção.

3 - ENSÁIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ - SEE Nº 2.364

Este ensaio foi instalado em março de 1963, muito sofrendo com a estiagem desse ano.

Espaçamento: 3 x 3 m.

Apresenta-se em bom estado de vegetação e prometendo para 1966/1967 ótima produção.

Sobre as produções, a de 1965, como primeira foi pequena. Para este ano de 1966, já maior os dados de colheita não foram manuseados.

As adubações prosseguem com as dosagem, em quadro parcelamentos e nos meses de Outubro, Dezembro, Janeiro e Março:

600 grs. de sulfato de amônio

200 grs. de superfosfato

200 grs. de cloreto de potássio

Como profilaxia, contra a cochonilha da raiz (*Pseudococcus* sp. *Comstocki*?) temos feito pulverização com triona e metasystox. Quanto a broca, não foi constatada infestação para a safra de 1965/1966.

4 - ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ - (ADAPTADA NOVA FORMULA)
SEE Nº 1944

Este ensaio foi instalado em Dezembro de 1954 no espaçamento de 4 x 2,5 m e funcionou como Ensáio Nacional até 1962, em virtude de de 2ª Reunião de Técnicos Cafeicultores realizada em maio de 1961 / em Botucatu, ter deliberado o término deste ensaio e substituí-lo por / novo em níveis mais adequados de adubação juntamente com micronutrientes.

De 19-11-1963 até o presente a Estação Experimental em / convênio com o Instituto Brasileiro de Potassa, deu prosseguimento a novo ensaio elevando as doses dos diversos elementos em níveis mais adequados, em virtude do excelente comportamento da produção com relação / ao elemento potássio.

Os elementos de adubação, inicialmente aplicados eram por pé e em uma única vez:

- segue -



nas parcelas, embora em uma única vez:

Estéreo - 5 kg

<u>DOSE SIMPLES</u>	<u>DOSE DUPLA</u>	<u>DOSE 0</u>
Salitre - 100 gr.	200 gr.	0
Cloreto Potássio - 100 gr.	200 gr.	0
Farinha de Ossos - 300 gr.	600 gr.	0

As doses atualizadas aplicadas, em quadro parcelamento, nos meses de Outubro, Dezembro, Fevereiro, Abril, são nos elementos:

<u>DOSE 0</u>	<u>DOSE SIMPLES</u>	<u>DOSE DUPLA</u>
N -- 0	100	200
P -- 0	50	100
K -- 0	100	200

Com a transformação

Salitre	0	625 grs.	1.250 grs.
Farinha de Ossos	0	500 grs.	1.000 grs.
Cloreto Potássio	0	167 grs.	334 grs.

Pela produção constatada de 1.964, os resultados de análise estatística em conclusão são:

1ª) A análise feita mostra que o potássio teve influência significativa no aumento de produção. A ação do estéreo foi / também benéfica.

2ª) Os coeficientes de variação encontradas - 63 % para (a) e 66 % para (b) dão ao experimento baixa precisão (talvés sendo pequena a produção em virtude da seca reinante de vários meses no / ano de 1.963 quando a precipitação atingiu somente 750 mm de chuva).

3ª) Segundo a D.M.S. os tratamentos com potássio classifi-
ficam-se no seguinte:

- 1ª) lugar K_2 com 45,73 arrobas / 1.000 pés
- K_1 com 42,45 arrobas / 1.000 pés
- 2ª) lugar K_0 com 20,64 arrobas / 1.000 pés

A produção para o presente ano, ainda não foi manuseada nos seus dados. A ocorrência de broca verificada, por ocasião da / colheita foi de 4,00 %.

71
298

5.- ENSAIO NACIONAL DE ESPAÇAMENTO DE CAFÉ

SEE N. 2.689

Este ensaio foi instalado em maio de 1.965. As adubações prosseguem efetuadas conforme o plano.

Está se comportando bem e já temos a primeira florada que foi regular.

Como preventivo à cochonilha da raiz (*Pseudococcus* sp) temos aplicado em pulverização a Triona e o Metasystox.

6.- ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADE E LINHAGENS DE CAFÉ

SEE N. 1.945

Este ensaio foi instalado em 1.953, no espaçamento de 3 x 3 m. São dezesseis variedades, sendo quatro de Botucatu e doze do Instituto Agrônomo de Campinas.

Embora, em uma das reuniões havidas ficasse deliberado em dar este ensaio por terminado, Botucatu está dando prosseguimento ao mesmo em virtude do geneticista de café do Instituto Agrônomo de Campinas Dr. Alcides Carvalho haver solicitado os seus dados.

Para o ano agrícola de 1.964/65 quanto ao café beneficia do a análise estatística diz:

12) Não houve diferença significativa para variedades e linhagens não se podendo indicar quais as melhores da competição (1.965 foi um ano de diminuta produção, intensa seca reinante prolongada e com precipitação exigua de 740 mm.

22) O coeficiente de variação de 69 % confere ao trabalho má precisão.

32) Contudo, não se deve levar em consideração o que relata a produção e o que diz a análise estatística do ano de 1.965, porquanto, havendo dados de vários anos obteve-se de "Resumo dos Planos Nacionais de Experimentação Cafeeira" elaborada pelo Departamento de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias coordenador da cultura no âmbito nacional diz:

I - INTRODUÇÃO: Por sugestão dos participantes da IIª Reunião de Técnicos realizada em Botucatu, Estado de São Paulo, Maio de 1.961 ficou estabelecida a realização de planos nacionais de adubação, espaçamento e variedades e linhagens de café.

O Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias dando continuidade nos trabalhos iniciados pelo antigo Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, tomou a resolução de promover e coordenar a execução desses planos, em âmbito nacional e assim no seu resumo, obtido das análises estatísticas de 1.959, 1.960, 1.961, 1.962, conclue para Botucatu.

12) Os tratamentos de maior produção foram: LCP 388 e / 379.

22) Houve um grupo de tratamentos intermediários quanto a produção: LCJ - 25, LC 476 EEB Bbor.

32) Um terceiro grupo formado pelos tratamentos também bons, mas colocados em 32 lugar: LC 376-1, EEBCTa, LC 376-11. Assim explicado, digo da continuidade deste ensaio, somente em bem servir ao nosso ilustre colega e geneticista Dr. Alcides Carvalho.

Devo dizer, ainda que continuo aplicando ao presente a mesma adubação inicial anual, em um só parcelamento e por pé.

Estérco - 5 kgs. seco, proveniente de 20 quilos (comum).

Gloreto de Potássio - 100 grs.

Sulfato de Amoneo - 100 grs.

Farinha de Ossos - 300 grs.

A produção no momento terminada é pequena, como no geral é em toda zona de Botucatu.

A incidência de broca constatada no período da colheita / foi de 2,00 %.

- II -

ESTADO SANITARIO: Tem se na Estação Experimental, assim como em todo o Estado grande incidência da broca de café, causando prejuízos e depreciação no produto por tipo e por qualidade.

Em virtude do que relato lembro aos mentores desta Vª Reunião de técnicos cafeicultores que deve se - é alertar os cafeicultores em geral e as entidades especializadas, inclusive o Ministério da Agricultura para darem cobertura a profilaxia, sob forma de comunicações aos fazendeiros.

- III -

Ao DPEA - Botucatu, recebe uma verba destinada a café na importância de Cr\$18.000.000.

Solicita-se com urgência a revisão do montante acima destinado pela fitotécnica ao projeto DF. Nº 3 e cuja quantia é insuficiente para cobrir as necessidades mínimas de andamentos dos diversos ensaios e pesquisas sôbre café.

Baseado nas novas necessidades foi fornecido ao Delegado Federal de Agricultura no Estado de São Paulo esboço de programação financeira para Cr\$68.000.000.

- IV -

Aos órgãos diretos que orientam a cafeicultura.

Como assunto de café é complexo, não dependendo o mesmo sômente da parte financeira e comercial, mais tendo base precipua / na técnica experimental sugiro quando da secção plenária a ser realizada que as conclusões desta Vª Reunião de Técnicos Cafeicultores sejam levadas ao conhecimento do Instituto Brasileiro de Café, do grupo executivo de erradicação de café e dos Governos Estaduais pelas suas Secretárias de Agricultura, onde a cultura cafeeira está em situação aflitiva:

1ª) Pelas circunstâncias de superprodução, nacional e internacional e nesta onde procura dar solução ao Conselho Internacional de Café.

2ª) Pelas circunstâncias naturais meterológicas (geada de / Agôsto próximo passado e ventos frios de setembro andante) que reduziu de muita a produção e área cultivada do norte, novíssimo do Paraná em que a produção será nula por 2 (dois) anos e em São Paulo onde as geadas se não molestaram os cafeeiros no seu aspecto / vegetativo, mas influenciaram ou vieram interferir na sua produtividade para o período 1966/67, período em que se espera para nós do Estado de São Paulo um ano agrícola de reduzida produção como é êste e em que toda a lavoura se debate pela diminuta produção.

3ª) Ainda com relação aos excessos de produção e ao valôr / diminuto alcançado pelo produto para a safra presente estabelecida pelo Conselho Monetário e nas circunstâncias que estabelece as normas de erradicação para efeito de indenização para diversificação econômica das zonas cafeeiras em que o produto em virtude de diminuto valôr econômico, não poder o agricultor prosseguir na / cultura, diversificando-a ou mudando para novas culturas, não sabe o produtor para qual delas derivar e não tendo quem possa orientar comercialmente para essa diversificação vê-se desamparado /

- segue -

causando um problema social pelo desemprego e no que vem interferir para finalizar este estado de coisas, a falta de crédito para a Agricultura Cafeeira e subsidiária para cereais e outros afins.



Estação Experimental de Botucatu

Ano agrícola 1955 - 1956

(1º Relatório)

Título: Efeito de herbicidas seletivos em cafézal.

Cultura em que foi usado o herbicida: cafézal novo (2 anos)

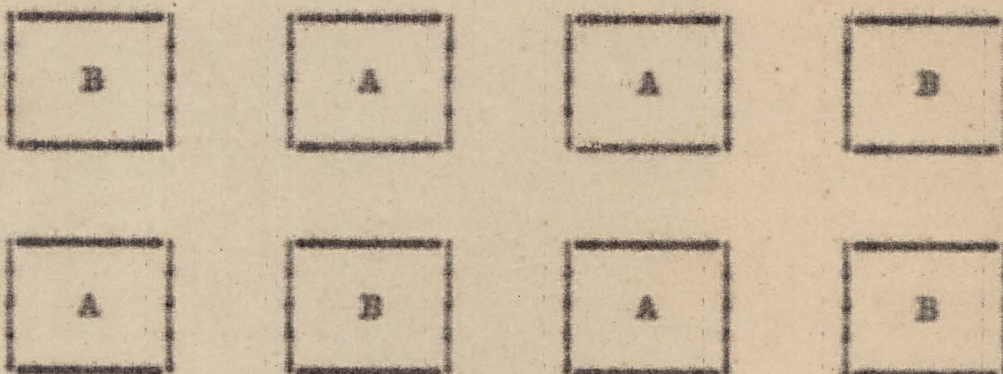
Variedade: Bourbon vermelho.

Localidade em que foi executado o experimento: E. E. de Botucatu.

Informações gerais sobre o experimento.

- 1) A cultura foi instalada como recomendou o projeto? Cultura permanente; cafézal novo com 2 anos de idade.

Croquis do tratamento (bloco ao acaso)



Tratamento A: Hervoxone (2,4-D, amina) na quantidade de 0,05CL/100 m² ou 5L/ha (cada dose misturada com cerca de 5L de água, no pulverizador). TGA 150 gra. (100 m² ou 15 kg/ha. Misturados os 2 herbicidas, na ocasião de aplica-los.

Tratamento B: testemunha.

Cada tratamento consiste em 3 ruas de café, tendo cada rua 5 covas, havendo uma rua de intervalo ou bordadura.

- 2) ervas daninhas mais frequentes: Capim marmelada (*Ichnanthus* sp.); Poeyá (*Richardsonia* sp.); Trevo (*Oxalis* sp.); Picoão (*Bidens tri-dentata*); Capim gordura (*Milinia minutiflora*); Ceruru (*Amarantus* sp.)

- 3) Qual a dominante e a que julga mais prejudicial à cultura, justificando: Capim marmelada, por ser mais invasor, abafando ervas concorrentes. Após a capina, pega facilmente, se ocorrerem chuvas.
- 4) Tipo de solo onde instalou o experimento: terra rixa misturada - bastante esgotada, tendo sido adubado o caféal novo.
- 5) Qual a reação do solo? Ácida.
- 6) O terreno foi bem preparado, de modo a desfazer todos os torrões? Sim
- 7) Qual a adubação feita? A cova foi inicialmente adubada em Dezembro de 1952 com 40 ls. de composto, mais 300 grs. de superfosfato. Em Dezembro de 1953 teve uma adubação verde com feijão de porco, - idem em Março e Dezembro de 1954. Todas incomparadas ao solo, a - pos a florada.

Em Fevereiro de 1955, foi adubado com 40 ls. de composto - 150 grs. de salitre, 150 grs. de clorato de potássio e 300 grs de superfosfato, por cova. Isto explica o desenvolvimento exuberante da vegetação.
- 8) Data do plantio: As mudas foram plantadas no local definitivo em Fevereiro de 1955.
- 9) Data da aplicação do herbicida: 18/11/1955.
- 10) Condições do tempo na ocasião da aplicação: firme seco. Choveu - muito na noite da aplicação, havendo portanto apenas 12 horas de tempo para o herbicida agir.
- 11) Condições de humidade do solo no dia da aplicação: seco.
- 12) Data da ultima chuva, antes da aplicação: 3/11.
- 13) Data da primeira chuva forte, depois da aplicação: 18/11/55.
- 14) Qualidade da agua utilizada para o emprego do herbicida: potavel.
- 15) Qual o tipo de pulverizador usado neste trabalho? Costal.
Estava em perfeito funcionamento? Sim.
Qual a forma do jato produzido pelo mesmo? Cônico.

Qual a pressão? Normal

16) Houve emprego de todo líquido na área destinanda? Sim.

Observações sobre os resultados obtidos.

17) Quais os sintomas de toxidez apresentados pelas ervas daninhas?
Murcha e amarelamento.

18) Houve controle de ervas predominante? Sim quase total.

E sobre as demais? Sim, idem.

19) Pôde ser considerado satisfatório o controle obtido com herbicidas? Sim, para a presente combinação e dosagem; e também porque o cafezal ainda não estava muito sujo.

20) Quanto tempo durou o efeito do herbicida? Aproximadamente um mês.

21) Houve prejuizo para a planta cultivada? Não graças aos cuidados em não pulveriza-la.

Quais são suas sugestões para obtenção de melhores resultados? -
Fazer aplicação numa temporada seca, sem ameaça de chuva. Fazer nova aplicação, com o cafezal bastante sujo de ervas daninhas, - para verificar o efeito, com maior massa de vegetação.

Vamos fazer nova aplicação de Hervoxene e TCA, no mesmo talhão e em maior escala, com dois tratamentos: blocos tratados com herbicidas; blocos capicados a enxada.

Verificação da eficácia de ambos tratamentos e respectivas despesas.

O proximo relatório trará os pareceres que estão sendo preparados.

Botucatu, 17 de Janeiro de 1956

Ruy de Figueiredo Malta
Diretor da E.R.B.

Clevis Hery
Agr. colaborador

PLANO PARA ENSAIO

"DEGOMEX KAURI" DEGOMADOR P/ CAFÉ DESPOLPADO

Degomex a 0.25%

- 1 amostra para 1 hora
- 1 amostra para 2 horas
- 1 amostra para 3 horas
- 1 amostra testemunha para as 3 amostras acima.

Degomex a 0,5%

- 1 amostra para 1 hora
- 1 amostra para 2 horas
- 1 amostra para 3 horas
- 1 amostra testemunha para as 3 amostras acima.

Degomex a 1 %

- 1 amostra para 1 hora
- 1 amostra para 2 horas
- 1 amostra para 3 horas
- 1 amostra testemunha p/ as 3 amostras acima.

12 amostras (cada amostra para 600 grs. beneficiadas ou amostra = 6 litros de café cereja- $12 \times 6 = 72$ litros de cereja).

Foram tomadas p/ cada amostra 3 litros de café despulpado.

- 1º Apoz despolar misturar cada amostra com 1 lt. agua distilada .
- 2º Tomar PH no início e final para cada amostra (PH-metro Edafos).
- 3º Tomar temperatura da mistura no início e fim p/ cada amostra .
- 4º Tomar temperatura ambiente no início e final p/ cada amostra .
- 5º Fazer seca homogenea e igual para todas as amostras.
- 6º Verificar numero de horas, de seca para cada amostra.
- 7º Verificar para cada amostra despulpada medida (volume) e peso .
- 8º Tomar para todas as amostras o mesmo volume e peso.
- 9º Aplicar para tôdas as amostras o mesmo sistema de beneficiamento.
- 10º Mandar fazer prova de degustação: para o torrado, verificar qualidade específica, se boa ou ruim etc...
- 11º Usar para todos, os lotes a mesma variedade de café /"Variedade Bourbon Vermelho -662"
- 12º Beneficiar metade de cada lote, verificando o rendimento .
- 13º Todo o ensaio deverá ser procedido no mesmo dia (20/5/64).
- 14º Após tiradas as amostras e depois do tempo regulamentar em contato com o produto "Degomex" ou não. lavar tôdas as amostras com água de torneira; tirar o excesso de umidade e secar sobre papel chupão, á sombra.

João Baptista Ferreira
Engº Agrº 22 B

12) T E S T E M U N H A

HORAS	P H		TEMPERATURA MASSA		TEMPERATURA AMBIENTE		V O L U M E CASQUINHA-LITROS		P E S O CASQUINHA-QUILOS		BENEFICIADO		RENDIMENTO	TORRAÇÃO	BEBIDA (DEGUST)
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final	Humido	Seco	Humido	Seco	Litros	Quilos	Quilos%	Característica	Mole
- 1	5,0	4,5	22º	23,5º	24º	25º	3,000	2,460	2,550	1,055	1,240	0,825	78,200	"	"
- 2	5,0	5,0	22º	22º	24º	25º	3,000	2,450	2,495	1,045	1,240	0,825	78,900	"	"
- 3	5,0	4,5	22º	23º	24º	26º	3,000	2,450	2,505	1,065	1,200	0,820	76,990	"	"
D E G O M E X - 0,25%															
- 1	5,0	4,5	22º	23,5º	24º	25º	3,000	2,510	2,465	1,025	1,200	0,815	79,510	"	"
- 2	5,0	4,5	22º	24,5º	24º	25º	3,000	2,450	2,400	0,985	1,140	0,775	78,680	"	"
- 3	5,0	4,5 a 5	22º	23º	24º	26º	3,000	2,450	2,395	0,975	1,110	0,775	79,480	"	"
D E G O M E X - 0,50%															
- 2	5,0	5,0	22º	23º	24º	25º	3,000	2,450	2,440	0,975	1,110	0,765	78,460	"	"
- 1	5,0	5,0	22º	23,5º	24º	25º	3,000	2,370	2,430	0,975	1,110	0,760	77,940	"	"
- 3	5,0	5 a, 5,5	22º	23º	24º	26º	3,000	2,500	2,510	1,025	1,160	0,805	78,530	"	"
D E G O M E X - 1,0%															
- 1	5,0	5,0	22º	23,5º	24º	25º	3,000	2,450	2,480	1,025	1,150	0,800	78,040	"	"
- 2	5,0	5,0	22º	23º	24º	25º	3,000	2,420	2,440	0,990	1,120	0,780	78,780	"	"
- 3	5,0	4,5	22º	23º	24º	26º	3,000	2,450	2,530	1,030	1,200	0,815	79,120	"	"

Apreciação - Sobre rendimento, aspecto beneficiado, e prova de degustação (torração e bebida)

Obs. Rendimento foi obtido, do peso seco (casquinha) para peso beneficiado.

Laudo, de classificação do Departamento de Produção Vegetal - Seção de Fiscalização e classificação de café (Posto Central) da Secretária da Agricultura de São Paulo (Amostras n.ºs. 274 a 285 (de 6/7/64)).

João Baptista Ferreira
Eng.º Agr.º 22 B

SERVIÇO DA HORTA - PESSOAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DURANTE

O ANO DE 1 966.

FEIRA UMA VEZ POR SEMANA

MÊS	NÚMERO DE FEIRAS	Nº MENSAL DE PES. ATENDIDAS	MÉDIA POR FEIRA
Janeiro	4	392	98
Fevereiro	4	376	94
Março	4	388	97
Abril	5	363	72,2
Maio	4	280	70
Junho	4	365	91,25
Agosto	4	259	64,7
Setembro	5	279	55,8
Outubro	4	301	75,2
Novembro	4	279	69,7
Dezembro	5	446	89,2
Julho	5	345	69
TOTAL	52	4.073	

MOVIMENTO DE VALES HORTALIÇAS, RENDA E ENTREGA AO ESCRITÓRIO

Janeiro de 1 966 - Dia - 17	Cr\$ 24.045
" " - 28	Cr\$ 14.100
Fevereiro " - 8	Cr\$ 8.260
" " - 28	Cr\$ 18.450
Março " - 31	Cr\$ 25.670
Abril " - 29	Cr\$ 31.780
Maio " - 6	Cr\$ 17.565
" " - 31	Cr\$ 26.120
Junho " - 30	Cr\$ 33.070
Julho " - 8	Cr\$ 21.090
" " - 27	Cr\$ 24.855
Agosto " - 12	Cr\$ 26.840

Continua -

Setembro	de 1 966	- Dia -	9	Cr\$ 31.475
Outubro	"	" -	7	Cr\$ 17.750
Novembro	"	" -	27	Cr\$ 29.525
Dezembro	"	" -	16	Cr\$ 14.367
"	"	" -	23	Cr\$ 14.367
"	"	" -	30	Cr\$ 14.367
TOTAL				Cr\$323.993

Botucatu, Janeiro de 1 967.

João Baptista Ferreira

Engº Agrº "22"



MINISTERIO DA AGRICULTURA

D.P.E.A. - I.P.E.A.C.S.

Estação Experimental de Botucatu (S.P.)

Mapa demonstrativo de mudas distribuídas por esta Dependência durante os meses de Janeiro e Fevereiro de 1966.

V A R I E D A D E S	MUDAS	D E S T I N O
Ipê roxo	10	Dr. Jaime de A. Pinto-Botucatu
Ipê amarelo	10	" " " "
Ipê branco	3	" " " "
Cana fistula	2	" " " "
Tecomania	4	" " " "
Sibipiruna	4	" " " "
Flamboyant	2	" " " "
Casuarina	2	" " " "
Manacá	2	" " " "
Margarida de arvore	2	" " " "
Bambu gigante	2	" " " "
Bambu gigante	2	" " " "
Espirradeira	2	" " " "
Gedrinho cupressus sp.	200	Faz.4 Meninas - Botucatu
Ligustrum	300	" S. Joaquim - São Manoel
Flamboyant	6	Associação Ferroviária-Botucatu
Eucaliptus tereticornis	2	Colégio Sta Marcelina "
Casuarina	50	Emílio Genarino-Botucatu
Thuia formosa	2	" " "

Estação Experimental de Botucatu, 3 de Março 1966

tf.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS CENTRO SUL
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E EXP. AGROPECUÁRIAS
ESTACÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

PERÍODO DE MARÇO A ABRIL

VARIEDADES	MUDAS	D E S T I N O
Guarina	100	Chacara Pinheiro - Botucatu
Arincho C/sp.	100	" " "
Aptomeria Japonica	5	" " "
Eucaliptus tereticornis	500	Irmãos Sabatini - Botucatu
Algodão Vermelho	350	Chac. Dr. Trajano Pupo - Botucatu
Amboyant	2	" " " "
Amboyant	3	Residência - Vila Maria-Botucatu
Aptomeria japonica	2	Chac. Posto da Bica - Botucatu
Algodão amarelo	2	Residência - Botucatu
Algodão tabaco	1	Casa Lavoura-Dr.Francisco=Botucatu
Almeira "cicas sp"	1	Residência - Botucatu
Arincho - C/sp.	100	Rio Bonito Campo e Nautico-Jems
Eucaliptus - sp.	100	Spernega - Botucatu

Estação Experimental de Botucatu, 9 de Maio de 1966

r/tr.

240

Relação de mudas distribuidas no período de Maio- a Julho de 1 966

<u>VARIÉDADES</u>	<u>MUDAS</u>	<u>DESTINO</u>
Ipê rôxo	2	Bar Marabá-Botucatu
Ipê branco	1	Residência- "
Cassia grandis	1	" "
Aleluia	1	" "
Flamboyant	1	Faculdade de Medicina
Ligustrum japonicum	50	Botucatu
Cedrinho "cupressus sp."	400	A. Vicentini "
Cassia multijuga	1	Bosque do Socêgo
		Irmaos Lassale "
		Capão Bonito-São Paulo
		Funcion. do B. do Bras
		sil "
Cassia mimosa	1	" "
Casuarina	2	" "
Ipê rôxo	1	" "
Murta	1	" "
Ipê branco	1	" "
Flamboyant	2	" "
Cedrinho "cupressus sp"	50	Residência-Dr. João"
		Saliba-----Bot.
Cassia multijuga	4	" "
Casuarina	5	" "
Cassia imperial	2	" "
Thuya piramidal	1	Toni Wilson-Pimheiros
		São Paulo
Bambu gigante	2	Rio Bonito-Botucatu

5 de agosto de 1 966.

rde

9418

SELEÇÃO DE MUDAS E SEMENTES DISTRIBUIDAS NO PERÍODO DE -- Agosto -- Setembro e
Outubro de 1 966.

<u>VARIETADES</u>	<u>MUDAS</u>	<u>SEMENTES</u>	<u>DESTINO</u>
Palmeira sp.	2		Residência - Betucatu
Ligustrum japonicum	200		Granja Santa Maria-Pardinho
Casuarina	50		" " " "
Criptoméria Japonica	3		D-E-R- Pêto - Betucatu
Manacá	3		" " "
Ligustrum	150		Faz. São João- J. Berlin - Betucatu
Alemanda	1		" " " " "
Ipê Amarelo	2		Rio Benito - Betucatu
Casuarina	2		" " " Dr. Fere
Sombreiro	1		" " "
Manacá	2		" " "
Criptoméria japonica	2		" " "
Cassia ferruginea	1		Usina Indiana- Betucatu
Tecomaria	2		" " "
Murta	2		" " "
Sinamome	2		" " "
Alecrim de Campinas	2		" " "
Manacá	2		" " "
Ipê Amarelo	2		" " "
Criptoméria	2		" " "
Casuarina	2		" " "
Ligustrum	200		Residência- João Quirino- Betucatu
Cedrinhe / Cupra. sp.	2		Residência- Nicanor Pires de Campos - Betucatu
Criptoméria	2		" " "
Cherão	2		" " "
Casuarina	2		" " "
Casuarina	850		Faz. Dr. Nagib Saad- Betuc-
Cedrinhe/cup. sp.	50		" " " "
Ligustrum japonicum	400		" " " "
Sibipiruna	32		" " " "
Mirindiba	1		Residência- Antônio Mirra Enande - Betucatu

Continua

242

<u>VARIEDADES</u>	<u>MUDAS</u>	<u>SEMENTES</u>	<u>DESTINO</u>
Buchinho	5		Residência-Antônio M. Enande- Betucatu
Ipê Roxo	40		Liens Club de Betucatu
Ipê Amarelo	10		A.D. Rua G. Teles, 620
Sibipiruna	10		" " "-Betuc.
Buchinho	15		Residência-João Rufino Betucatu
Alecrim de Campinas	1		Dr. Frandisco M. Filho
Ipê tabaco	2		Casa da Lavoura-Betucat Esc. de Perm. Transport E.F.S. - Betucatu
Ipê Amarelo	1		Escola Mista da Edgár- dia - Betucatu
Sibipiruna	2		Grupo Escolar Prof. Mariquinha Galvão-Bát.
Ipê tabaco	1		Dr. Onofre Alegrete "
Flamboyant	2		Rubião Junior "
Casuarina	2		" " "
Ipê roxo	1		" " "
Ipê amarelo	1		" " "
Manacá	2		" " "
Cana fistula	1		" " "
Alecrim de Campinas	1		" " "
Criptoméria japônica	1		" " "
Ipê roxo	2		Rubião Junior-Faculda- de Agrenômia
Flamboyant	3		Estação da E.F.S.
Sibipiruna	3		Tráfego-Betucatu
Cedrinho /cup/sp.	100		" "
Ipê amarelo	2		Viteriana-Betucatu
Ipê roxo	2		Colônia Japonesa-Par- dinhe- Sacae Watanebe
Ipê amarelo	2		" " "
Palmeira cariota	1		" " "
Criptoméria	1		" " "
Cedrinho cup. sp.	150		Firma-Jayme Fernandes Martins- Betucatu
Casuarina	50		" " "
Cedrinho	227		Secç. de Café E.E.B.
Casuarina	264		" " "

243

VARIEDADES

MUDAS

SEMENTES

DESTINO

Casuarina

200

Faz. Guilherme Melão
Betucatu

Betucatu, 3 de Novembro de 1 966.



DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS E SEMENTES NO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 1966

<u>VARIETADES</u>	<u>MUDAS</u>	<u>SEMENTES</u>	<u>DESTINO</u>
Criptomária japonica	11		Residência Particular: Botucatu
Sibipiruna	1		Funcionário do Cen- tro de Saude - Bot.
Mirindiba	2		Residência - Fausto Curvinô - Botucatu
Buchinho	6		" "
Ipê Tabaco	2		Marília - Est. S.P. Socae Watanabe
Ipê Roxo	3		" "
Ipê Branco	4		" "
Palmeira sp.	1		" "
Cedrinho /cupressus sp.100			Firma - A. Fernandes Martins - Botucatu
Casuarina	50		" "
Bambú Gigante	1		Chácara - Tenente G. Maraguine - Botucatu
Ipê Roxo	2		Cúria Arquidiocesana Botucatu
Ipê Amarelo	2		" "
Irys - sp.	15		" "
Veranin sp.	15		" "
Chorão	2		Chácara Dr. Murilo - Botucatu
flamboyant	2		" "
Ipê Roxo	1		" "
Ipê Amarelo	1		" "
Jacaranda	2		" "
flamboyant	2		Residência - Dr. Jo- sé Mota - Botucatu

Botucatu, 30 de Novembro de 1 966

RELAÇÃO DE MUDAS E SEMENTES DISTRIBUIDAS NO PERÍODO DE
DEZEMBRO DE 1 966.

<u>VARIEDADES</u>	<u>MUDAS</u>	<u>SEMENTES</u>	<u>DESTINO</u>
Cedrinho - C/ sp.	100	Não houve distribui- ção	Nicanor P. de Cam- pos - Botucatu
Primavera	4		Granja - Dr. Muri- lo - Botucatu
Criptoméria Japonica	2		" "
Criptoméria Japonica	16		Residência Parti - cular - Botucatu
Cedrinho C/sp.	20		" "
Casuarina	250		Dr. Francisco M. / Filho - Casa da / Lavoura Botucatu

Botucatu, Janeiro de 1 967.

João Baptista Ferreira

Engº Agrº "22"



246

CHÁ DA ÍNDIA - PRODUÇÃO - 1 966

2

<u>COLHEITA</u>	<u>FÓLHAS VERDES</u>	<u>TORRADO</u>	<u>%</u>
Janeiro (1)	133,200 Kgs.	24,200 Kgs.	
Fevereiro(1)	218,900 Kgs.	38,200 Kgs.	
Março (1)	123,300 Kgs.	24,700 Kgs.	
Abril (1)	144,200 Kgs.	25,900 Kgs.	
Novembro (1)	30,300 Kgs.	5,600 Kgs.	
Dezembro (2)	228,700 Kgs.	43,200 Kgs.	
TOTAL	878,600	161,800	18,4%

Botucatu, 6 de Janeiro de 1 967.

João Baptista Ferreira
Engº Agrº "22"



MINISTERIO DA AGRICULTURA
D.F.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTACAO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU (E.S.P.)

247

RELATORIO DO SETOR VEGETAL (PRODUÇÃO P/ CONSUMO E SEMENTES)

SERVIÇOS EXECUTADOS PELO: TÊC. RURAL 11A-AMÂNCIO RODRIGUES DA SILVA

MILHO PARA CONSUMO DOS ANIMAIS:

Foram plantados em 1 965, uma área de 36 hectares cuja / colheita efetuada em 1 966, rendeu 84.970 quilos, com média de .. 2.360 Kg/Ha.

MILHO PARA SEMENTE:

Foram plantados em 1 965, uma área de 2 Ha para produção do híbrido duplo 6999-B; obtendo-se uma produção de 2.045 Kg.

Foram plantados 4 hectares em 1 966 de milho para produção de sementes 6999-B e pequenos canteiros com milho pipoca, perola e doce.

FEIJÃO PARA SEMENTE:

Foram plantados 2 Hectares da variedade Bico-de ouro, em Setembro e Outubro de 1.966, cujo ciclo não foi concluído.

ARROS PARA SEMENTE:

Foram plantados 12,5 Hectares da variedade Iguaçu; 5 Hectares da variedade Pratão; 1 Hectare da variedade Batatais; 3/4 de Hectare da variedade 7V10.

FEIJÃO GUANDU PARA SEMENTE:

Foram plantados 1/4 de Hectare, para obtenção de sementes.

BOTUCATU, Janeiro de 1.967

Amâncio Rodrigues da Silva
Téc. Rural 11.A



MINISTERIO DA AGRICULTURA
D.F.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTACAO EXPERIMENTAL DE BOTUCATO (E. B. E.)

248

RELATORIO DO SETOR VEGETAL (PRODUÇÃO P/ CONSUMO E SEMENTES)

SERVICOS EXECUTADOS PELO: TEC.RURAL 11A-AMANCIO RODRIGUES DA SILVA

MILHO PARA CONSUMO DOS ANIMAIS:

Foram plantados em 1 965, uma área de 36 hectares cuja /
colheita efetuada em 1 966, rendeu 84.970 quilos, com média de ..
2.360 Kg/Ha.

MILHO PARA SEMENTE:

Foram plantados em 1 965, uma área de 2 Ha para produção
do híbrido duplo 6999-B; obtendo-se uma produção de 2.045 Kg.

Foram plantados 4 hectares em 1 966 de milho para produ-
ção de sementes 6999-B e pequenos canteiros com milho pipoca, pero-
la e doce.

FEIJÃO PARA SEMENTE:

Foram plantados 2 Hectares da variedade Bico-de ouro, em
Setembro e Outubro de 1.966, cujo ciclo não foi concluído.

ARROS PARA SEMENTE:

Foram plantados 12,5 Hectares da variedade Iguape; 5 He-
ctares da variedade Prata; 1 Hectare da variedade Batatais; 3/4
de Hectare da variedade 7V10.

FEIJÃO GUANDU PARA SEMENTE:

Foram plantados 1/4 de Hectare, para obtenção de semen-
tes.

BOTUCATU, Janeiro de 1.967

Amancio Rodrigues da Silva

Amancio Rodrigues da Silva
Téc.Rural 11.A

Nº 00271
DC 0034





